CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 681 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.766

MAO TSE TUNG FAZ EXIGENCIAS DESCABIDAS

DESEJA O GOVERNO DE PEKIM CONVERSAÇÕES PREVIAS ANTES DE ACEITAR O RECONHECIMENTO DA INGLATERRA

CAUSA SURPRESA NOS CIRCULOS OFICIAIS BRITANICOS A RESPOSTA TOTALITARISTA

ACREDITA-SE QUE ESSA ATITUDE SEJA INSPIRADA POR MOSCOU — AVOLUMA-SE A ONDA DE REAÇÃO NOS EE. UU. CONTRA A CHINA VERMELHA — CONFERENCIARA' COM CHIANG-KAI-CHEK O EMBAIXADOR JESSUP

LONDRES, 16 (AFP) — Surgem complicações quanto ao reconhecimento do governo da China comunista pela Inglaterra.

O governo de Pekim não aceitou, pura e simplesmente, esse reconhecimento, exigindo do governo britanico negociações previas sobre o conjunto das relações sino-inglesas.

SURPRESA EM LONDRES COM A INAUDITA NOTA

LONDRES, 16 (AFP) — Causou viva surpresa nos circulos oficiais britanicos a resposta do governo comunista chinês à nota do chanceler Bevin, indicando a decisão da Inglaterra de reconhecer "de jure" o regime da Republica popular da China.

Invés de aceitar o reconhecimento, o governo de Pekim pediu ao governo de Londres o envio de um representante autorizado, para entabolar negociações com as autoridades comunistas chinesas, sobre o conjunto do problema da retomada das relações diplomaticas mutuas.

Antes de corresponder à exigencia nova do governo comunista, o gabinete deu instruções ao consul inglês em Pekim, sr. Grahan, para sondar as verdadeiras intenções das autoridades comunistas, diante da falta de sentido ou do sentido inedito da resposta do governo de Mao Tse Tung.

O assunto é suscetivel de trazer dificuldades quanto à efetivação do reconhecimento britanico. De fato, o Ministerio do Exterior da Inglaterra se mantem fiel ao principio internacional, segundo o qual, pode ser reconhecido, "um governo novamente instalado deve aceitar as obrigações externas do seu predecessor".

Em consequencia da atitude comunista, informa-se que o sr. Hutchinson, encarregado de Negocios designado pelo governo de Londres para representar o país em Pekim, não seguirá com destino à capital da China vermelha enquanto o assunto não for devidamente regulamentado.

CRESCE A ONDA NOS EE. UU. CONTRA A CHINA VERMELHA

WASHINGTON, 16 (UP) — Cresce de hora para hora o antagonismo entre os Estados Unidos e a China comunista, o que põe em grave perigo a existencia da propria organização das Nações Unidas — declaram circulos diplomaticos desta capital.

Afirmam ainda acreditar que os Estados Unidos não tolerarão a admissão dos comunistas chineses na O.N.U. Mesmo para o futuro — em virtude da apreensão de propriedades consulares norte-americanas realizada pelas autoridades de Pekim.

POLITICA DE FIRMEZA COM PEKIM

WASHINGTON, 16 (AFP) — Os Estados Unidos precisam adotar uma politica mais firme com relação à China, disse hoje o senador democrata John Sparkman.

Segundo o senador, a retirada do pessoal diplomatico e consular da China comunista deve ser o inicio dessa nova politica. Segundo esse parlamentar, é de esperar que os fatos não conduzam a um conflito armado, mas de qualquer modo "se impõe uma atitude positiva em relação à China comunista".

GRAVE A SITUAÇÃO

PARIS, 16 (AFP) — No meios bem informados, assegura-se que a decisão dos comunistas chineses, ocupando as sedes consulares americanas em Pekim, retardará consideravelmente, se não compromete-lo de forma irremediavel, o reconhecimento do regime de Mao Tse Tung pelos Estados Unidos.

Esse reconhecimento vinha sido sugerido pelos senadores dos mais influentes, tais como Tom Connaly e Artur Vandemberg.

ATITUDE INSPIRADA POR MOSCOU

TAIPE', 16 (AFP) — A apreensão dos bens americanos em Pekim, pelos comunistas chineses, é uma nova ação inspirada por Moscou, declarou o sr. Tao Shi Cheng, ministro adjunto de informações do governo nacionalista. Salientou que este ato, seguindo-se de perto à recente prisão do consul americano Angus Ward, constitui uma advertencia que deveria bastar para que os americanos perdessem a ilusão de esperar que Mao Tse Tung se revele como um novo Tito.

Muitas outras surpresas — disse ainda o titular nacionalista — estão reservadas aos americanos.

CONFERENCIARIA' COM CHIANG KAI CHEK

TAIPEH, Ilha Formosa, 16 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que durante a entrevista que manterá hoje à tarde com o generalissimo Chiang Kai Chek, o embaixador americano Phillip Jessup procurará inteirar-se da situação financeira dos nacionalistas, sendo que este assunto é considerado como "Altamente secreto".

Jessup procurará por-se ao par do total das reservas monetarias, gastos orçamentarios para fins militares e governamentais e as perspectivas nacionalistas para um auto-financiamento, na eventualidade de não haver um auxilio por parte dos Estados Unidos.

PROTESTARA' A FRANÇA

PARIS, 16 (AFP) — O governo francês protestará junto às autoridades comunistas chineses contra a ocupação, pelas forças chinesas, das antigas casernas francesas de Pekim, onde estava instalado, desde o fim da guerra, o Centro de Estudos Sinologicos da Universidade de Paris. Os circulos autorizados lembram, a este respeito, que nos termos do Tratado de 1946, abolindo os "Tratados desiguais" de 1901 e, principalmente, a extra-territo-

(Conclui na 2.a página).

A ESPANHA SERIA CONCEDIDO NOVO EMPRESTIMO

Vinte e cinco milhões de dolares para o "caudillo" adquirir trigo

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Por W. Kenneth Hayes, correspondente — Fontes bancarias desta cidade predisseram que o "Chase National Bank" provavelmente concederá à Espanha um novo emprestimo de aproximadamente vinte e cinco milhões de dolares, para custear a aquisição de trigo nos Estados Unidos.

No entanto, representantes do citado Banco recusaram-se a confirmar ou desmentir esses informes. Na realidade, negaram-se até a admitir que tal emprestimo seja possivel.

Todavia, funcionarios dos escritorios de assuntos estrangeiros

(Conclui na 2.a página).

INSTALA-SE A «PEQUENA ASSEMBLÉIA» DA O. N. U. COM A AUSENCIA DA REPRESENTAÇÃO SOVIETICA

ELEITO O BRASIL PARA A PRESIDENCIA DO CONCLAVE — REAFIRMADA A INTENÇÃO DAS NAÇÕES "SATELITES" DA URSS, EM BOICOTAR OS TRABALHOS DE PAZ DAQUELE ORGANISMO — FORTE CAMPANHA CONTRA A CHINA NACIONALISTA, QUE SE ESTENDE ÀS DEMAIS DELEGAÇÕES DEMOCRATICAS

LAKE SUCCESS, 16 (U.P.) — A Russia iniciou o boicote das Nações Unidas, tendo se recusado a participar da sessão inaugural da Pequena Assembléia, da qual foi eleito presidente o delegado brasileiro João Carlos Muniz. Muniz recebeu 32 votos contra 2.

Anuncia-se ao mesmo tempo que a Russia, hoje, deixou de comparecer às reuniões de outras tres comissões da ONU.

LAKE SUCCESS, 16 (A.F.P.) — O sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil, foi eleito hoje presidente da Comissão Provisoria de Paz e Segurança da Assembléia das Nações Unidas.

O delegado brasileiro obteve a alta distinção por 37 votos num total de 39 votantes.

* * *

LAKE SUCCESS, 16 (A.F.P.) — A Comissão Provessoria de Paz e Segurança, reunida hoje, aulou os seus trabalhos, após o discurso do seu novo presidente, o sr. Carlos Muniz, do Brasil.

A Comissão deverá tratar imediatamente da queixa da China contra a União Sovietica, acusando o governo de Moscou de intervir na guerra civil chinesa, ajudando os comunistas de Mao Tse Tung.

INSTALADA A DESPEITO DO BOICOTE RUSSO

LAKE SUCCESS, 16 (A.F.P.) A despeito do boicote sovietico, a chamada "Pequena Assembléia" das Nações Unidas reuniu-se às 10,30 horas de hoje, tendo como principal item de sua agenda as acusações dos nacionalistas chineses contra a Russia.

CAMPANHA CONTRA A CHINA NACIONALISTA E DEMAIS NAÇÕES LIVRES

LAKE SUCCESS, 16 (.F.P.) — A Russia estendeu sua campanha contra a China Nacionalista aos demais organismos da ONU.

Hoje, na reunião do Comité Especial sobre os Apatridas, o delegado sovietico Klimov apresentou uma moção pedindo a exclusão do representante da China Nacionalista. Essa moção teve apenas o voto da Polonia, enquanto que o Brasil, o Canadá, Estados Unidos e Turquia, bem como a Venezuela, votaram contra. Os representantes da França e da Belgica estavam ausentes.

Klimov, uma vez decidida a votação contra sua proposta, abandonou o recinto e disse que não mais participaria dos debates enquanto o delegado nacionalista estivesse presente. Em seguida, abandonou o recinto, sendo secundado pelo delegado da Polonia.

O mesmo incidente se verificou no Subcomité de Prevenção, Discriminação e Proteção das Minorias, bem como no Comité de Processo do Conselho Economico e Social.

Nesses dois organismos, os delegados da Russia e da Checoslovaquia abandonaram os trabalhos, declarando que apenas voltariam a praticipar dos mesmos quando fosse expulsa a delegação nacionalista.

SERA' DEBATIDA A QUEIXA DA CHINA CONTRA A RUSSIA

LAKE SUCCESS, 16 (A. F. P.) — A Pequena Assembleia da ONU, que se reuniu hoje sem as delegações eslavas que continuam a boicotar esse organismo, destinada a substituir as assembleias gerais no intervalo de suas reuniões plenarias, não abordou a sua ordem do dia, adiando seus trabalhos após a eleição do seu "bureau".

A Pequena Assembleia deve primeiramente examinar a queixa da China Nacionalista contra "as ameaças à independencia e integridade territorial da China pela Russia", e a fixação das fronteiras da Libia e da Eritreia.

O sr. Tsiang, representante chinês, exprimiu preferencia pelo exame da queixa contra a União Sovietica na proxima reunião da Pequena Assembleia, fixada para sexta-feira, frisando que sua insistencia era justificada pelos fatos correntes.

TRABALHO DESAGREGADOR DE MOSCOU

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — Por James B. Canel, correspondente — O delegado brasileiro João Carlos Muniz foi eleito presidente da Pequena Assembleia por 37 votos contra 2. O delegado equatoriano Homero Viteri Lafronte obteve apenas um voto e o delegado do Irã, Nahrollah Zam obteve outro.

Foi eleito vice-presidente da Pequena Assembleia o delegado do Paquistão, sr. Abdur Rahim Khan, sendo eleito para o cargo de relator o delegado da Belgica, sr. Joseph Nisot.

A Russia intensificou o boicote da primeira sessão dos organismos da ONU, não tendo já participado da primeira sessão da Pequena Assembleia e retirando-se das sessões de outras três comissões, em sinal de protesto contra a presença da delegação nacionalista chinesa.

A Russia, no seu boicote à Pequena Assembleia, contou com a solidariedade da Iugoslavia, cujos delegados não compareceram à reunião. O delegado sovietico Jacob Malik anunciou que a Russia não participaria nos trabalhos do Conselho de Segurança até que o sr. Tingfu F. Tsiang, e outros membros da delegação nacionalista, fossem obrigados a retirar-se da ONU.

Na sessão da Pequena Assembleia — comissão interina da Assembleia Geral, que funciona enquanto essa se encontra em repouso — encontravam-se vazias as cadeiras da Russia e dos demais paises do "Cominform", bem como da Iugoslavia.

Na comissão sobre os apatridas, os delegados soviéticos apresentaram propostas, solicitando a ex-

(Conclui na 2.a página).

A FRANÇA ESTÁ PROPUGNANDO PELA DEFESA DA ALEMANHA OCIDENTAL CONTRA AGRESSÃO

O chanceler Adenauer solicitou aos EE. UU. e à Inglaterra garantias de segurança nas bases das que foram dadas pelo governo francês

BERLIM, 16 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schumann, propôs hoje que a França, Grã Bretanha e Estados Unidos garantam a segurança da Alemanha Ocidental contra a agressão.

* * *

BONN, Alemanha Ocidental, 16 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer, solicitou garantias de segurança aos Estados Unidos e Grã Bretanha para a Alemanha Ocidental, nas mesmas bases que as dadas pelo chanceler Robert Schumann, em nome da França.

ACORDO FRANCO-ALEMAO

PARIS, 16 (A. F. P.) — O acordo comercial franco-alemão não será assinado antes de amanhã à noite — declara-se nos meios informados. O sr. von Maltzahn, chefe da delegação alemã, seguiu para Bonn, de onde regressará provavelmente amanhã, no fim da tarde.

A QUESTÃO DO SARRE

PARIS, 16 (A. F. P.) — Durante as conversações que o sr. Robert Schumann manteve com o chanceler Adenauer, este, segundo fonte bem informada, teria expresso o desejo de que a questão do Sarre seja solucionada por uma conferencia triplice franco-germano-sarrense. Schumann teria mantido a esse respeito a posição tomada pela França sobre o problema do Sarre. Salienta-se aliás nos meios informados que as conversações teriam sido efetuadas em boa atmosfera.

A FRANÇA JA DEU GARANTIAS A' ALEMANHA

BONN, Alemanha, 16 (U. P.) —O primeiro ministro da Alemanha Ocidental, senhor Konrad Adenauer disse que a França deu garantias à Alemanha Ocidental e solicitou declarações semelhantes por parte dos Estados Unidos e da Grã Bretanha. Falando aos jornalistas, Adenauer disse que "somente tendo a garantia dos Estados Unidos e da Inglaterra, a Alemanha Ocidental estará em melhor posição do que agora".

Afirmou que o seu país está numa posição deveras delicada, entre grandes potencias do oriente e do ocidente. Disse que o ministro do Exterior Francês, senhor Schumann, anunciou as garantias, durante a visita que fez a Bonn, no presente fim de semana.

MISSÕES ESTRANGEIRAS CONFERENCIAM COM O PRESIDENTE HEUSS

BONN, 16 (A. F. P.) — O presidente Heuss recebeu hoje os chefes das missões estrangeiras acreditadas junto a Alta Comissão Aliada na Alemanha Ocidental. O general Popa, chefe da missão canadense, falando em nome dos chefes das outras missões, externou a esperança de que relações mais estreitas seriam estabelecidas entre seus paises e o governo federal alemão. Externou, alem disso, a sua satisfação pelo fato da Republica Federal participar desde já de varios importantes organismos internacionais e de estar em vesperas de nomear representantes consulares e comerciais no exterior.

Respondendo ao general Pope, o sr. Heuss salientou a importancia da recepção de hoje, na qual via a abertura de uma nova fase nas relações da Alemanha com o mundo exterior, após um periodo de isolamento do país. Exprimiu depois o desejo de que os representantes alemães no estrangeiro não limitassem suas atividades aos problemas comerciais pois desejava que a Alemanha se incorporasse definitivamente na comunidade das nações livres e democraticas.

TRUMAN PEDE PODERES DE CONTROLE SOBRE AS INDUSTRIAS DE BORRACHA

CONCOMITANTE TRANSFERENCIA DA FABRICAÇÃO SINTETICA DAQUELE PRODUTO PARA A INICIATIVA PARTICULAR — MENSAGEM ENVIADA AO CONGRESSO

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) —Por motivos de segurança nacional, o presidente Truman recomendou ao Congresso que a exploração de certas usinas nacionais de borracha sintetica seja deixada a cargo do Estado, para uma produção de 200 mil toneladas desse sucedaneo da borracha natural.

FINANCIAMENTO A'S INDUSTRIAS PRIVADAS

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — O presidente Truman enviou hoje uma mensagem ao congresso pedindo os poderes necessarios para ceder à industria privada parte das usinas de borracha sintetica construidas pelo governo norte-americano durante a ultima guerra.

A industria de borracha sintetica criada durante a guerra, por iniciativa do governo, é atualmente administrada por ele, em virtude de uma lei que expirará em junho proximo. Esta lei estipula que o presidente não pode transferir a um industrial privado as usinas de borracha sintetica, sem autorização do congresso. As usinas em questão cujo estabelecimento custou 700 milhões de dolares, têm uma capacidade de produção anual de 940 mil toneladas, ou seja, quase a totalidade do consumo americano. Este elevou-se, no ano passado, a 982 mil toneladas, 410.239 toneladas do qual em borracha sintetica.

Em sua mensagem, Truman, apoiando-se no relatorio preparado pelo conselheiro tecnico John Steelman, preconiza a atenuação da produção de parte das usinas de borracha sintetica e a manutenção da produção de 200 mil toneladas, por motivos de segurança nacional.

A QUESTÃO DA BORRACHA SINTETICA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Truman solicitou hoje ao Congresso uma lei — cuja duração seria de 10 anos — que lhe outorgue poderes para retirar o governo norte-americano do negocio da borracha sintetica, mantendo, todavia, controles suficientes para assegurar suprimentos adequados desse material na eventualidade de um conflito armado.

O presidente sugeriu um programa legislativo a longo prazo, para substituir o presente controle governamental sobre a borracha, o qual expiraria em trinta de junho proximo e está baseado em exaustivos estudos em torno das necessidades nacionais no terreno da borracha sintetica, estudos esses realizados por um comité especial dirigido pelo sr. John Steelman, assistente do presidente Truman.

O primeiro magistrado declarou ao Congresso que "é essencial para a nossa segurança a existencia de meios para produzir grandes quantidades de borracha sintetica de alta qualidade, a fim de suprir as necessidades de uma emergencia".

Disse que os Estados Unidos devem constituir reservas de borracha natural, porém, não pode depender dessas reservas para uma situação de emergencia.

"Devemos estar aparelhados para suprir as nossas exigencias, atravez da propria produção nacional de borracha".

Acrescentou que a atual capacidade das fabricas do governo, de produzir um milhião de tone-

(Conclui na 2.a página).

MAIS UMA VEZ FOI NEGADA LIBERDADE A SILVA RAMOS

O medico da familia, dr. Benoit, cuja ausencia provocou graves comentarios, declarou acreditar na inocencia do milionario brasileiro — Os advogados afirmaram que até agora não existe a menor prova contra o acusado

BAYONE, 16 (AFP) — A Côrte de Apelação de Pau rejeitou o pedido de libertação provisoria, impetrado em favor de João da Silva Ramos, que responde pela acusação de haver envenenado sua esposa, Monica da Silva Ramos.

DECLARAÇÕES DO DR. BENOIT

BIARRITZ, 1 5(AFP) — O dr. Benoit, medico da familia de Silva Ramos, cuja ausencia provocou auguns comentarios, regressou hoje a Biarritz, onde fez a seguinte declaração à "France Presse": "Deixei Biarritz no dia 4 do corrente com destino a Paris e a Barcelona, para onde eu pretendia ir há varios meses, visitar um meu cliente. Com referencia ao caso Silva Ramos propriamente dito, o sigilo profissional e o da instrução me obrigam a nada revelar à imprensa. Posso, no entanto, revelar a declaração que fiz quando testemunhei pela primeira vez, isto é, que, na minha opinião, e até prova em contrario, a sra. Silva Ramos morreu de uma sincope, em virtude de intoxicação".

(Conclui na 2.a página).

INICIARÁ A AVIAÇÃO NACIONALISTA UMA GRANDE E PODEROSA OFENSIVA

USARÃO DE TODOS OS RECURSOS DE DEFESA PARA EVITAR QUE HAINÃ CAIA EM PODER DOS COMUNISTAS — VIOLENTAMENTE ATACADAS INUMERAS EMBARCAÇÕES DOS VERMELHOS

HONG KONG, 16 (HP) — Acredita-se que esteja iminente o inicio de uma grande ofensiva aérea nacionalista contra as posições comunistas na peninsula de Liuchow.

Aviões nacionalistas de reconhecimento estiveram lançando panfletos sobre varias cidades continentais, advertindo suas populações para que se retirassem das proximidades de objetivos militares.

TODOS OS RECURSOS SERÃO LANÇADOS

HONG KONG, 16 (HP) — Os nacionalistas pretendem lançar mão de todos os recursos possiveis para evitar que a ilha de Hainan caia em mãos dos comunistas — revelam circulos fidedignos desta cidade.

SERA' DEFENDIDA ATE' O ULTIMO HOMEM

HONG KONG, 16 (HP) — Despachos chegados à esta cidade revelam que os nacionalistas defenderão até o ultimo homem a ilha de Hainã.

CHEGAM PODEROSOS REFORÇOS

HONG KONG, 16 (HP) — Informa-se que continuam a chegar constantemente à ilha de Hanan poderosos reforços aeronavais.

Sabe-se tambem que varias unidades de tanques e carros blindados estão a caminho de Hainan, procedentes da ilha Formosa.

GRANDES CONCENTRAÇÕES DE TROPAS

TAIPEH, Ilha Formosa, 16 (UP) — Noticias não confirmadas chegadas à esta cidade indicam que na ilha de Hainan existem "grandes concentrações de soldados e aviões".

Cidadãos norte-americanos aqui chegados procedentes daquela ilha, declararam terem visto "a maior concentração de aviões nacionalistas num só local".

ATAQUES AÉREOS NACIONALISTAS

TAIPEH, Ilha Formosa, 16 (UP) — A Força Aérea nacionalista continua a lançar violentos ataques contra as concentrações de tropas e embarcações comunistas na peninsula de Liuchow, revelam fontes autorizadas.

Durante os ataques desfechados na semana passada, os aviões nacionalistas destruiram ou avariaram seriamente 638 juncos.

ABANDONARAM O PAVILHÃO NACIONALISTA

HONG KONG, 16 (AFP) — Treze navios pertencentes à "China Merchants Steam Company", abandonaram o pavilhão nacionalista e içaram o pavilhão comunista.

Um porta-voz oficial da companhia declarou ao jornal "Hong Kong Standard" que os outros 80 navios da companhia seguiriam esse exemplo se já o não fizeram.

Por outro lado, outra grande companhia de navegação chinesa "Ming Sang Corporation", não tendo ainda podido decidir-se sobre a conduta a seguir, faz navegar suas unidades sem nenhum pavilhão.

(Conclui na 2.a página).

PROFECIAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os Estados Unidos estão muito atarefados, nestas primeiras semanas de 1950, com as profecias sobre a situação dos negocios do novo ano. Praticamente, ninguem pensa que haverá um declinio dos negocios, pelo menos no primeiro semestre; e se alguns são mais cautelosos a respeito do outono, ainda falam da possibilidade de outra depressão moderada, e não de uma queda desastrosa nos empregos e nas rendas. Estes são os relativamente pessimistas. Em geral, ha grande otimismo e confiança. "Pela primeira vez desde o fim da guerra", diz o "The New York Times", "não se vislumbra nenhuma nuvem nos horizontes dos negocios, pelo menos nos primeiros meses do novo ano". O que mais impressiona o inglês do após guerra não é o otimismo das previsões; é a sua pouca familiaridade com as mesmas. Tivemos aqui, naturalmente, nossas mensagens e previsões de Ano Novo, mas, eram mais do que fantasmas dos habitos de antes da guerra. Não temos necessidade de profetizar o estado dos negocios, porque, fundamentalmente, o consideramos como garantido; os negocios continuarão lucrativos, os empregos faceis de obter. E' verdade que existem excepções. Aqui e ali, um lider industrial falará um tanto preocupado sobre o advento de maior oferta que procurará o fim do "boom" do reequipamento e do restocamento depois da escassez de tempo de guerra. O caso mais marcante é o da industria de construções navais. Esta não é somente uma industria extraordinariamente exposta aos azares da procura; a sua historia lhe ensinou as vantagens politicas de falar de dificuldades nas épocas de prosperidade. Como a prosperidade dos estaleiros é determinada, principalmente, por um numero relativamente reduzido de grandes encomendas, os governos podem facilmente ajuda-los — com a construção de unidades navais ou mediante a sua influencia (e auxilio financeiro) junto aos armadores particulares. Isto não quer dizer, no entanto, que os construtores navais, e alguns outros ramos de atividades, não tenham motivos reais de ansiedade para o ano de 1951. Mas, as suas perspectivas não são imediatamente sombrias, e mesmo assim seus temores são insolitos. Na pratica, embora não digam isto francamente, a maioria dos homens de negocio britanicos, considera como quase certo que o comercio continuará bom e tambem haverá emprego para todos — se não houver inflação e excesso de empregos. Esta é uma formidavel evolução mental provocada por dez anos de experiencia. A mesma confiança não existe nos sindicatos ou entre os trabalhadores. Entre os homens de negocios, porem, suficientemente forte.

Nos Estados Unidos, as profecias são ainda tomadas bastante a serio para que a propria unanimidade do otimismo produzisse algum ceticismo (inspirado, talvez, pela lembrança da certeza dos profetas na derrota do presidente Truman pelo sr. Dewey). Mas este parece ser antes um caso em que otimismo é motivo para mais otimismo. Não foi somente a politica do governo que conteve a depressão norte-americana no ano passado; os homens de negocios tambem contribuiram muito. O otimismo permanece sadiamente cauteloso; não ha indicios — como nunca houve em qualquer tempo desde o fim da guerra — dos enormes compromissos das finanças e da industria nos Estados Unidos que precipitaram o "craser" de antes da guerra. Ha ainda algumas industrias e algumas regiões que têm de enfrentar ou continuarem a se adaptar ao fim do "boom" do após--guerra. As suas dificuldades, porem, não são suficientemente grandes para arrastar toda a economia. Os Estados Unidos passaram pelo seu principal reajustamento no ano passado, e parece haver motivos para acreditar que a ascenção depois da suave depressão do verão continuará pelo menos durante maior parte de 1950. Uma grande crise nos Estados Unidos é, neste momento, a unica coisa que poderia causar, na Inglaterra, um desemprego que o governo seria impotente para combater.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 DE JANEIRO
Santo Antão, Abade

Santo Antão nasceu no Egito, de ricos e nobres pais. Mortos eles, e ouvindo proferir em um Templo aquelas palavras do Evangelho: „Se queres ser perfeito, vende o que tens, e dá-o aos pobres": sem mais demora, distribuiu tudo o que tinha e retirou-se para um deserto. Alí susteve intrepidamente inumeraveis assaltos do demonio, o qual, sempre vencido, confessou uma vez, que a virtude que mais temia, era a verdadeira Humildade. Visitava os santos Monjes, que viviam exemplarmente nos ermos circunvizinhos, observando as suas virtudes para imita-las. E com estas pias industrias cresceu tanto na perfeição, que veio a sair um grande Mestre em todas as materias de espirito. Costumava exortar aos seus Discipulos a que não temessem o demonio por se um inimigo tão fraco, que com um simples Sinal da Cruz se punha logo em fugida. Animava-os a servir a Deus de todo o seu coração, e dizia-lhes muitas vezes: "Estai sempre aparelhados para morrer a toda a hora: e cuidai muito em aperfeiçoar-vos mais cada dia. Procurai somente à Jesus, que com Ele tereis todo o bem". Chegado ao fim da sua vida, tão pobre dos bens da terra, como rico das boas obras olhando alegre para os Santos Anjos, que esperavam a sua alma para conduzi-la ao céu, cheio de consolação descansou em paz.

—— Registra-se, tambem, hoje a comemoração de Santa Rosalina, Santa Leonila, martires; São Sulpicio, São Pio, Santa Espensipo, Santo Eleusipo, São Melensipo, São Deodoro, São Mariano, martires.

COMUNICADO DA CURIA

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado, despachou, por delegação, o seguinte:

PLENO USO DE ORDENS, em favor dos padres Severino Koge, Engelberto Sarlos, Emilio Jordan, Olavo Kerenyi, da OSB; idem, em favor do revmo. fr. Pacifico Brands, O. Carm.;

CAPELA, em favor da capela do Oratorio Anjo da Guarda.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Francisco Torrizella Gonçalves.

VIGILIA EUCARISTICA DO CLERO

Realiza-se na noite de hoje para amanhã, a adoração noturna na Igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração perpetua na Arquidiocese.

A intenção particular para este mês, é o retiro anual do clero da 2.a turma.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DE D. JOAQUIM ARCOVERDE

Comemorações na Arquidiocese de São Paulo

Desejando esta arquidiocese celebrar condignamente o centenario do nascimento de d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, primeiro titular do Sacro Colegio dos Cardeais Romanos na America Latina e que foi tambem bispo desta diocese de São Paulo, resolveu o cardeal Mota se revestirem de esplendor, na arquidiocese, as comemorações por aquele feliz evento a transcorrer hoje.

No dia acima apontado s. emcia. celebrará missa festiva na matriz de Santa Cecilia, ocupando a tribuna sagrada notavel orador sacro, que fará o panegirico do saudoso cardeal Arcoverde, evocando a sua fecunda obra apostolica.

No decorrer do Ano Santo de 1950, a partir de 17 de março a Universidade Catolica de São Paulo promoverá, mensalmente, uma serie de conferencias sobre a vida e a obra do purpurado brasileiro, estando inscritos para falar neste curso de palestras sobre d. Joaquim Arcoverde algumas das mais altas e ilustres personalidades do nosso mundo catolico.

S. emcia. encarece a necessidade da presença de todos os bons catolicos a estas celebrações que visam enaltecer uma das mais gloriosas e inclitas figuras do episcopado nacional.

(a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. VILMA EMILIA OTILIA KESTERKE, filha do sr. Guilherme Frederico Kesterke, já falecido, e da sra. Emilia Broda Kesterke. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o Cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRTA. INÊS JURKOWICH, com 22 anos de idade, filha do sr. Cirilo Jurkowich, já falecido, e da sra. Recimira Ascari Jurkowich. Deixa irmãos.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Antunes Maciel, 62-A, para o cemiterio do Araçá.

SRA. DIDIA CANTEIRO DE CARVALHO, com 59 anos de idade, casada com o coronel Alvaro de Carvalho. Era filha do sr. Manuel Alves Canteiro, já falecido e da sra. Olivia Garcia Canteira. Deixa uma filha: Maria de Lourdes Carvalho e uma irmã, Godiva Canteiro Vidal, casada com o coronel Ciro Vidal.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, do Instituto Paulista para o cemiterio do Araçá.

SRA. EUGENIE SICARD BONNET, com 82 anos de idade, viuva do sr. Henri Bonnet. Deixa uma irmã, Ambroisine Gabert.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRTA. ROSA PARISI, com 24 anos de idade, filha do sr. José Parisi e da sra. Apolonia Cardinale Parisi. Deixa os irmãos: Antonio Pasquale Parisi e Giovani Parisi.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Anhanguera, 815, para o cemiterio São Paulo.

JOSE' ERASTO PONTES, com 19 anos de idade, filho do sr. José dos Reis Pontes e da sra. Natalia Fernandes Pontes. Deixa os irmãos: dr. José Fernandes Pontes, casado com a sra. Lelia Cardoso Pontes; dr. José Tiago Pontes, casado com a sra. Aparecida Gonçalves Pontes; José Mauro Pontes, casado com a sra. Araci França Pontes; José Benedito Pontes, casado com a sra. Dinah Checchia Pontes; Hilda Pontes Sales, casado com o sr. Orlando Almeida Sales e Maria Aparecida Pontes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1.403, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

MANUEL FUNCIA DIEZ, com 35 anos de idade, casado com a sra. Janete. Deixa um filho: Manuel Funcia Diez. Deixa ainda os irmãos: Bernardo, casado com a sra. Nair Vescovi Funcia; Carmen, casada com o sr. Luiz Sicca; Leonor, casada com o sr. Orfeu Vergani; Branca, casada com o sr. Tostoi Sarmento; Josefa, casada com o sr. Luiz Toledo Gonzaga e Conceição.

O feretro sairá hoje, às 17 horas, do Instituto do Radium São Francisco de Assis, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1892, para o cemiterio do Araçá.

LUIZ LAMEIRÃO, com 56 anos de idade, casado com a sra. Maria Lameirão. Deixa os filhos: Celina, Alfredo, Paulo e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, da rua Jorge Bran, 4, para o cemiterio de Santana.

DOMENICO GUERRA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria Guerra. Deixa os filhos: Rafaela, Felicio, Antonieta e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Estrada de São Miguel, 696, para o cemiterio do Braz.

ROMOLO BRANCALLION, com 73 anos de idade, casado com a sra Maria Brancallion. Deixa os filhos: José, Teresa, Mercedes, Hermenegildo, Mafalda, Valdemar, Nair e Osvaldo. Deixa ainda os irmãos: Atilio e Remo.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Nova São José, 154, para o cemiterio do Brás.

JOÃO FREITAS MARQUES JUNIOR, com 53 anos de idade, filho do sr. João Freitas Marques Junior e da sra. Jesuina Ferreira Marques, já falecidos. Deixa os irmãos: Maria, Manoel, José e Antonia Freitas Marques.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

LUIZ DA COSTA CHIGANSA, com 71 anos de idade, viuvo da sra. Maria Rosa da Cruz. Deixa os filhos: Maria da Cruz, viuva do sr. Belmiro José; Antonio, casado com a sra. Palmira Ramos Chiganša e Natividade, casada com o sr. Manoel Antonio Quintaneira.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da avenida Cruzeiro do Sul, 1726, para o cemiterio de Santana.

ANTONIO SPOSITO, com 43 anos, casado com a sra. Iolanda Sposito. Deixa os filhos: Francisca, Carmen e José Antonio Sposito.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

Faleceram anteontem, nesta capital:

Sra. CECILIA APARECIDA MAGALHAES PATRASSO, com 26 anos de idade, filha do sr Francisco Carneiro Magalhães Filho, já falecido, e da sra. Auristela Ferreira Magalhães. Era casada com o sr. Angelo Arrigo Patrasso. Deixa uma filha: Angela Cecilia e os irmãos: Ny, Ubiratan, Ubirajara e Auristela Magalhães.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio São Paulo.

Sra. CONCEIÇÃO BARREIRO HEITZMANN, com 66 anos de idade, casada com o sr. Lourenço Heitzmann. Deixa os filhos: Inês, Lourdes, Lucinda, Conchita, José Carlos e Jaime. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

Sra. GERALDA M. TROTTA, com 64 anos de idade, viuva do sr. Francisco Trotta Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

Sra. CRISTINA PERICO, com 64 anos de idade, viuva do sr. Carlos Perico. Deixa os filhos, Pelegrino, Antonio, Paulo, Filomena, Adelina e Carolina.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANTONIETA CHIARI, com 57 anos de idade, viuva do sr. Gino Chiari. Era filha do sr. Antonio Gotechia e da sra. Luiza Gotechia. Deixa filhos e irmãos.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

Srta. NAIR TIBURCIO DA SILVA, com 20 anos de idade, filha do sr. João Tiburcio da Silva, e da sra. Maria Tiburcio da Silva. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se no cemiterio de Santana.

Sra. ALBERINDA DE ALMEIDA LEITÃO FUSARO, com 56 anos de idade, casada com o sr. Francisco Fusaro. Deixa os filhos: Joaquim, Catarina, Nice, Orlando, Iria, Valdemar, Olavo e Nadir.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Freguezia do O'.

Sra. ANITA RIGBY GAMBARDELLI, com 62 anos de idade, viuva do sr. Alfredo Gambardelli. Deixa uma filha: Adelia, casada com o dr. Augusto Ribeiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE' MARIA ALVES, com 59 anos de idade, casado com a sra. Balbina Queiroz Alves. Deixa os filhos: Laura, casada com o sr. Manoel Figueira; Maria, casada com o sr. Arlindo Rodrigues Pinho; Izaura, casada com o sr. Justino Gonçalves; Amelia, casada com o sr. Lourenço Manoel; Antonio, casado com a sra. Maria Vera de Nobrega Alves; Palmira, casada com o sr. Manoel Rodrigues Pinho; João e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santana.

GERMANO AYRES GONÇALVES, com 49 anos de idade, casado com a sra. Tereza de Freitas. Deixa uma filha: Maria Lucinda e um filho, José. Deixa ainda um irmão João Ayres Gonçalves.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santana.

LUIZ MIGOTTO, com 72 anos de idade, casado com a sra. Ema Trevisan Migotto. Deixa os filhos: Ricardo, Raimundo, Ernesta, Albertina, Mario, Ida, Orlando e Idalina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINO ALVARO, filho do sr. João Maragotti e da sra. Maria Aparecida Galassi. Deixa um irmão: Luizinho.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

JOSE' FERREIRA, com 70 anos de idade, casado com a sra. Elisa Rodrigues Ferraira. Deixa um irmão: Joaquim Ferreira, casado com a sra Maria do Carmo Ferreira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

MOACIR BARBOSA, com 38 anos de idade, casado com a sra. Abadia Tordelli Barbosa. Era filho do sr Antonio Barbosa, já falecido, e da sra. Alice Mariano Barbosa. Deixa filhos e irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Brás

HELIO SCORZA, com 34 anos de idade, filho do sr. Vicente Scorza, já falecido, e da sra. Francisca Scorza. Deixa os irmãos: Altair, casada com o sr. Angelo Scorza Neto; Dulce, casada com o sr. Manfredo Von Glen; Carolina, José, Alceu, Irma e Clovis.

O enterro realizou-se no cemiterio do Redentor.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

receberam o tratamento medico que necessitavam.

VITIMAS DE INTOXICAÇÃO

Passaram pelo posto da Assistencia Policial e foram internadas no Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave, Romano Casa Grande, de 47 anos e sua esposa Maria Sara Casa Grande de 46 anos, residentes à rua Hannemann, 335. Ambos foram vitimas de grave intoxicação, em sua propria casa.

FERIDO A GOLPES DE NAVALHA

Na madrugada de domingo, o operario Amadeu Martins Costa, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Quatorze, 21, no bairro de Vila Alpina, encontrava-se no interior de um bar, à avenida José Jacaline, quando foi convidado a beber por um desconhecido. O operario negou-se ao convite, sendo então maltratado com palavras de baixo calão. Na discussão que se travou, o proprietario do estabelecimento interveio e passou a desferir golpes a esmo, atingindo Amadeu no peito, ferindo-o gravemente. A vitima foi socorrida pela Assistencia, e internado no Hospital das Clinicas.

ESFAQUEADO

Na estrada de São Miguel, às 2 horas de anteontem, proximo ao posto de Fiscalização, o operario Joaquim Saraiva, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Mercedes Lopes, 24, por motivos que ainda não foram devidamente apurados, foi agredido a golpes de faca por tal Domingos Manuel Cardoso.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO POR DESCONHECIDOS

Um grupo de desconhecidos, do qual fazia parte um individuo conhecido pela alcunha de "Mitigal", na madrugada de domingo, por volta das 3 horas, agrediu, sem motivo justo, nas imediações de sua residencia, o operario Manuel Costa, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Chaparan, 3. Manuel, em estado grave, depois de medicado no posto da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

DISPARO ACIDENTAL

O menor Benito, de 14 anos, filho de Moisés Baraldi, domiciliado à estrada do Guapira, 23, às 13 horas de anteontem, em frente ao predio 935, da avenida Tucuruvi, foi atingido por um disparo de arma de fogo, provocado acidentalmente por outro menor. Benito foi socorrido pela Assistencia, e internado no Hospital das Clinicas.

PERECEU AFOGADO

Quando se banhava numa lagôa existente na avenida Edu' Chaves, na tarde de domingo, cerca das 13 horas, o operario José Francisco Alves, de 32 anos, casado, residente à avenida Jardim Japão, morreu afogado.

O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser examinado.

MENOR VITIMA DE GRAVE ACIDENTE

Cerca das 15 horas de anteontem, no C. A. das Bandeiras, à rua Pedro Vicente, 421, brincava numa balança o menino Adão Sisko, de 12 anos, residente à rua Paulino Guimarães, 110. Em dado momento, o menor foi atingido por uma peça da balança, recebendo em consequencia graves ferimentos.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
—o—
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA
Numero do dia . . Cr$ 0,60
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados: do dia comum . . . Cr$ 1,00
— de edições de domingo . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . Cr$ 160,00
Semestre . . . Cr$ 90,00
Trimestre . . . Cr$ 50,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS
Superintendencia . . 6-3162
Gerencia . . . 6-3167
Redator-chefe . . 6-5252
Redação . . . 6-4857
Publicidade . . . 6-4959
Contabilidade . . . 6-3167
Circulação (assinaturas, venda e venda avulsa) . . 6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) . . 6-3167
Oficinas — composição . . 6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 6 horas) . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

INSTALAR-SE-A'

(Conclusão da 1.a pag.)

pulsão dos delegados nacionalistas. A proposta da Russia foi derrotada por seis votos contra dois, com três abstenções, e outra proposta no mesmo sentido, apresentada na segunda comissão sobre os apatridas, foi vencida por seis votos contra dois, com quatro abstenções. O delegado soviético, então, retirou-se da sessão, sendo acompanhado pelo delegado polonês.

A Russia boicotou a Pequena Assembléia na sessão inaugural de hoje, e acreditava-se que a Iugoslavia, em consequencia do seu rompimento com o Kremlin, colaboraria com a Pequena Assembléia, aparentemente decidida a manter a sua politica interior.

O principal assunto na ordem do dia da Pequena Assembléia era a acusação da China nacionalista de que a União Soviética violara a Carta da ONU e o Tratado de Amizade Sino-Soviético, bem como se constituira em ameaça à paz no Extremo Oriente, com a sua ajuda aos comunistas.

A pequena Assembléia levantou a sessão depois da eleição da Mesa e de criar um subcomité encarregado do estudo das medidas para fomentar a cooperação internacional.

O delegado nacionalista Tsiang pediu que a Pequena Assembléia estude a acusação dos nacionalistas contra a Russia antes do problema da determinação das fronteiras das antigas colonias italianas na Africa. Tsiang sugeriu que os debates sobre a questão da China tivessem inicio na proxima sexta-feira.

João Carlos Muniz indicou que, talvez, convocará antes de sexta-feira a sessão da Pequena Assembléia, para chegar a um acordo sobre a questão das fronteiras das antigas colonias italianas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A ARGENTINA NÃO PARTICIPARA' DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Urgente — A Argentina decidiu não participar do Campeonato Mundial de Futebol.

O fato foi anunciado num comunicado especial expedido esta noite pelo Conselho Diretor da Associação Argentina de Futebol.

A nota acrescenta que a entidade maxima do futebol argentino solicitará à "FIFA" o cancelamento da sua inscrição.

Decidiu, tambem, comunicar o fato à Federação Sul Americana de Desportos.

EMPATOU O BANGU COM O SELECIONADO CHILENO

SANTIAGO, 16 (A. F. P.) — Em sua quarta e ultima partida realizada no Chile, o Bangu empatou por 1 a 1 com um selecionado dos clubes chilenos.

Assim, o quadro brasileiro terminou invito em sua temporada no Chile.

Conversão da moeda ouro norte-americana

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — A necessidade de votar uma lei permitindo a conversão de nossa moeda ouro torna-se cada vez mais urgente, 'enquanto é ainda tempo e se poderia fazê-lo, sem perigos para a economia norte-americana" - Proclamou o dr. Walter Spahr, vice-presidente do Comité Nacional de Economistas da Politica monetaria.

SERIA CONCEDIDO

(Conclusão da 1.a página).

de outros Bancos declararam que as negociações para o emprestimo à Espanha estão em suas etapas iniciais. Esses funcionarios expressaram a opinião de que se terminarem com exito as negociações para qualquer emprestimo que realize um Banco local, este terá como garantia um deposito em ouro feito pelo governo espanhol.

As fontes bancarias assinalaram a possibilidade de novo emprestimo, com relação à presença, nesta cidade, do sr. Mariano Iturralde, diretor geral do comercio exterior do Ministerio do Exterior espanhol. No entanto, os informantes manifestaram certas duvidas sobre o informe de Madrid, segundo o qual um avião com carregamento de doze milhões de dolares partiu da Espanha para Nova York, remessa essa que se destina a garantir o emprestimo do "Chase National Bank" à Espanha, para que esse país possa comprar trigo n s Estados Unidos.

Segundo essas fontes, o mais logico seria o envio dessa remessa a Londres, onde seria depositado como garantia do emprestimo que pudesse conceder um Banco norte-americano.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Serão escolhidos amanhã a diretoria e o Conselho Consultivo da prestigiosa entidade

Realizam-se amanhã, das 9 às 17 horas, as eleições para a diretoria e conselho consultivo da Associação Comercial de S. Paulo. De conformidade com os estatutos sociais, a votação será feita pelo sistema do voto secreto, devendo funcionar ininterruptamente quatro mesas eleitorais, instaladas na sede social (rua Boa Vista, 51).

As firmas associadas poderão votar por intermedio de seus representantes, bastando que sejam apresentados à mesa eleitoral, por uma carta das empresas, que valerá como documento de identidade habil.

Foi apresentada a registro, de acordo com os estatutos, a seguinte chapa:

Diretores: — Presidente, Henrique Bastos Filho; vice-presidente, Carlos Dias de Castro; vice-presidente, Eddy de Freitas Crissiuma; vice-presidente, Eduardo Saigh; vice-presidente, João Di Pietro; vice-presidente, Martim Afonso Xavier da Silveira; 1.o secretario, Emilio Lang Junior; 2.o secretario, Antonio Carlos Bueno Vidigal; 1.o tesoureiro, Nelson Luiz do Rego; Toledo; diretores: Alberto José de Carvalho; Alcides Guerreiro; Alexandre Duarte; Armando Costa Magalhães, Camilo Ansarah, Egberto de Campos Fraga, Euclides Teles Rudge, Flavio Aranha Pereira, Gabriel Perez Figueiredo, Jorge Germanos; José Carlos Bosisio, José da Costa Boucinhas, José de Oliveira Leite, José Papa, Julio de Sales Oliveira, Juventino Tavares, Luiz de Morais Barros, Luiz Gonzaga de Toledo, Marcos Monteiro de Barros, Orlandino A. Cappa; Paulo Ayres Filho, Paulo Quartim Barbosa, Paulo Uchoa de Oliveira, Ricardo Jafet, Rui Calazans de Araujo.

Conselho Consultivo: — Artur Loureiro, Ari Frederico Torres, Fabio da Silva Prado, Francisco G. Andrade Machado, Francisco Garcia Bastos, Henrique Olavo Costa, Horacio de Melo, Horacio Lafer, Isidro Pedro dos Santos Costa, J. J. Cardoso de Melo Neto, João Batista Leopoldo Figueiredo, João Batista Monteiro, Joaquim de Campos Sales, Jorge Alves Lima, José de Alcantara Machado Filho, José de Freitas Sobrinho, Luiz Oliveira de Barros, Napoleão Lorena Marinha; Paulo Alvaro de Assunção, Rafael Luiz Pereira de Sousa e Rogerio Giorgi.

Possibilidade de um encontro entre os presidentes Truman e Aleman

WASHINGTON. (USIS) — Segundo acaba de anunciar o congressista Lloyd M. Bentsen Jr., representante do Texas na Camara dos Estados Unidos. existe a possibilidade de um encontro, no fim deste ano, entre o Presidente Truman e o Presidente Aleman, do México. O encontro teria lugar na fronteira, em uma cerimonia na qual seria feita a devolução, por ambos os países, das bandeiras capturadas durante a guerra que findou em 1848.

O Representante Bentsen esteve em visita ao Presidente Truman para discutir a legislação referente à devolução, ao México, das bandeiras capturadas ha mais de um século, as quais se encontram atualmente na Academia Militar de West Point, dos Estados Unidos. O Senado norte-americano, em sua primeira sessão do 81o. Congresso, autorizou a devolução dessas bandeiras mexicanas. Projeto semelhante está para ser considerado pela Camara dos Representantes.

Disse ainda Bentsen que o Presidente Aleman foi a favor de um projeto de lei a ser levado perante o Congresso do México, o qual determina a entrega das bandeiras norte-americanas capturadas durante a mesma campanha.

O Representante norte-americano disse que escrevera a ambos os Presidentes, ha cerca de seis mêses. convidando-os a um encontro na fronteira entre os dois países, quer em Laredo, ou em Brownsville, no estado do Texas, para que fosse efetuada a troca das bandeiras.

Bentsen relembrou que o Presidente Truman sugerira essa troca quando em visita ao México, em 1947. Agora, continuou Bentsen, o Presidente reiterou que teria muita satisfação em comparecer, tanto a Brownsville como a Laredo. para a projetada cerimonia, assim que os assuntos de Estado lh'o permitissem.

Ao lhe ser perguntado quando teria lugar o encontro, Bentsen respondeu que nunca antes do fim deste ano, pois, segundo acentuou, o Congresso do México não se reunirá em sessão regular antes de Setembro.

MAIS UMA VEZ

(Conclusão da 1.a página).

Depois de afirmar que a estricnoterapia é indicada tanto nesse caso, de origem etilica, como nos de origem barbiturica, o dr. Benoit acrescentou: "Se me surgisse um caso semelhante ao da sra. Silva Ramos, eu aplicaria o mesmo tratamento".

Concluindo, o medico disse: "Acredito que João da Silva Ramos é inocente".

NÃO EXISTE PROVA

PAU, França, 16 (U. P.) — Os advogados da defesa do milionario brasileiro João Carlos da Silva Ramos declararam que "não existe a menor prova contra nosso constituinte".

Acrescentaram que "a policia nem conseguiu ainda provar que no dia 2 de outubro de 1949 foi cometido um crime, data em que a sra. Monica da Silva Ramos faleceu em seu quarto de dormir".

PORQUE A CORTE DE APELAÇÃO NEGOU O PEDIDO

BAYONE, 16 (AFP) — A Côrte de Apelação rejeitou o pedido de liberdade provisoria para João da Silva Ramos, em virtude da posição deste, recusando-se a responder às perguntas que lhe foram feitas no decurso do seu processo.

Por outro lado, nos "considerranda" de sua decisão, os magistrados franceses entendem que a eventualidade de um crime não podria ser afastada no momento e que o Tribunal de Bayone deve portanto continuar plenamente senhor de sua ação. O Tribunal de Paul frizou ainda em sua decisão que João da Silva Ramos impede a ação da justiça, com a sua atitude intransigente.

Em seguida, partindo sempre do mesmo presuposto de que "um crime é possivel", no caso em debate, a Côrte de Pau considera que o jovem brasileiro deve ser mantido em estado de prisão preventiva, a fim de subtrai-lo a qualquer contato exterior, que pudesse perturbar eventualmente os fatos que estão sendo apurados em inquerito regular e dentro das normas legais, sob a ação do Tribunal de Bayone.

Ontem, Silva Ramos assistiu à missa dominical celebrada no "hall" da prisão desta cidade. Antes de conhecer a decisão de Pau, Silva Ramos manifestou-se cetico quanto à sua soltura, frizando textualmente: "Meu caso é de tal forma complicado que nem eu compreendo muita coisa". No entanto, os guardas de João da Silva Ramos afirmam que o mesmo demonstra a maior calma e que mantem na prisão uma conduta exemplar.

Acredita-se que os advogados de Silva Ramos, não aceitando a decisão de Pau, apresentarão em Bayone, ao juiz de instrução Pech, novo pedido de liberdade condicional para seu cliente.

Dissipadas as esperanças dos conservadores

LONDRES, 16 (UP) — Por R. H. Shackford, correspondente da United Press — Os liberais dissipiram as esperanças dos conservadores de formar uma frente unica anti-trabalhista nas eleições gerais de 23 de fevereiro proximo, e anunciaram que apresentarão quatrocentos candidatos. Acentuaram ainda que não retirarão nenhum deles em favor dos candidatos conservadores.

Por outra parte, os liberais solicitaram a aproximadamente sessenta candidatos conservadores que se abstenham de qualificar-se como candidatos conservadores e liberais nacionais. Em 1947, ambos os partidos uniram suas forças para vencer os trabalhistas em algumas eleições complementares.

Em entrevista concedida à imprensa, o sr. Edward Martel, presidente interino do Partido Liberal Britanico, declarou que não existem perspectivas de que seja retirado qualquer candidato liberal e que o partido havia rejeitado a oferta dos conservadores de retirar alguns candidatos de determinados distritos, em troca de identica atitude por parte dos liberais, em outras zonas.

No atual Parlamento, no momento em repouso, os liberais têm dez deputados, porem, o partido considera que atualmente tem oportunidades "muito mais brilhantes" que em qualquer outro momento desde 1929.

Espera-se que no discurso que pronunciará esta noite, o vice-primeiro ministro e principal estrategista trabalhista, sr. Herbert Morrison, descreva francamente a atitude de seu partido com relação às proximas eleições.

Por outro lado, no proximo sabado, o sr. Winston Churchill pronunciará um discurso pelo radio e, ao que se acredita, falará sobre o metodo de campanha dos conservadores.

Ação dos terroristas na Eritréia

LONDRES, 16 (AFP) — Uma especie de estado de alerta foi imposto na Eritreia, principalmente em Asmara e Decamera, onde os terroristas continuam suas atividades. Duas bombas não detonadas foram encontradas no patio interno da residencia do administrador britanico em Asmara. Os italianos foram tambem objetos de atentados Num bar dos arredores de Asmara foram lançadas 16 granadas ferindo oito pessoas. Uma italiana foi assassinada em Decamera. As autoridades britanicas puseram a premio a cabeça de certos chefes rebeldes.

Terrivel onda de frio nos EE. UU. e Canadá

NOVA YORK, 16 (AFP) — Todo o territorio dos Estados Unidos e Canadá se acham literalmente assolado por uma onda de frio com tempestades de neves e chuvas glaciais. A violência dos elementos já causou até agora 34 mortes, das quais cinco no Canadá e 9 na tempestade de neve na região noroeste dos Estados Unidos. No Colorado é o vento o que mais prejuizos faz soprando com rara violência. tendo danificado numerosos edificios.

Na região de Wisconsin, turistas que se entregavam a seus esportes favoritos, a pesca, no lago Winnebago, fazendo passar as suas linhas nos rombos praticados no gelo, foram surpreendidos pela tempestade que provocou uma cratéra de 32 quilometros com uma largura de 30 metros. Cerca de 600 pescadores se viram desnorteados e em perigo na extensão gelada,2mas não se assinalou nenhuma perda de vida humana durante a tempestade.

Certas regiões foram todavia poupadas. Em Indianopolis a temperatura manteve-se em 20 graus acima de zero e em Baltimore há cerejeiras em flor.

CIRANDA INTERNACIONAL

A CARREIRA ATOMICA

Os russos acabam de fazer duas grandes descobertas atomicas: o "synchroton" e o "phasotron".

As novas explosões atomicas na Russia podem ser atribuidas a experiencias com estes dois novos aparelhos.

Nesta coluna já lhes mostrei como estes dois aparelhos há muito são conhecidos e usados nos Estados Unidos.

O "synchroton" foi descoberto em 1945 pelo professor Edwin M. McMilian.

Quanto ao "phasotron", que nos Estados Unidos é conhecido como "synchrocycloton", há dois anos que é utilizado pelos cientistas norte-americanos.

Mas, NOS BASTIDORES da ciência atomica norte-americana, existem dois aparelhos que, estes sim, podem ser qualificados de extraordinarios, pela medida dos conhecimentos atuais.

São dois aparelhos gigantescos, que tornam antiquados e quase obsoletos os "synchrotons" e os "phasotrons".

Naturalmente, estas duas novas maquinas estão rodeadas do maior sigilo.

Constituem, talvez, o maior segredo do mundo atual.

Entretanto, o jornalista William L. Laurence conseguiu levantar uma pontinha do veu do misterio que rodeia os novos engenhos atomicos de Tio Sam.

Baseado nas informações de Laurence, posso hoje dar aos meus leitores uma ideia do que são estas descobertas atomicas norte-americanas.

A primeira consiste de um aparelho de proporções grandiosas, que é conhecido, nos altos circulos da ciência atomica norte-americana, como "cosmotron".

Depois de pronto, o "cosmotron" permitirá acelerar o movimento das particulas nucleares até 3.000.000.000 electron volts.

Note-se que o "phasotron", que os russos acabam de descobrir, permite a aceleração das particulas nucleares até 200.000.000 volts.

E eis uma noticia ainda mais sensacional: o "cosmotron" não está apenas na fase dos planos.

Já está sendo construido nos Laboratorios Nacionais de Brookhaven, perto da cidade de Upton, no estado norte-americano de Long Island.

Mas além do "cosmotron", a Comissão de Energia Atomica dos Est. Unidos está fazendo construir um aparelho chamado "bevatron".

No dia em que o "bevatron" estiver pronto, poder-se-á dizer que a ciencia atomica passou da adolescencia à maturidade.

Esta maquina do arco da velha permite acelerar as particulas pesadas até energias de 6.000.000.000 a 10.000.000.00 electron volts.

Na Universidade da California acha-se em construção o primeiro "bevatron".

O "cosmotron" e o "bevatron" deverão criar protons e neutrons pela transformação da energia em materia.

Por outra parte, na Universidade da California, estão realizando em laboratorio o processo de produzir particulas de raio cosmicos.

Em face destes fatos, chegamos à conclusão de que, na carreira atomica, os Estados Unidos estão multos corpos à frente da Russia.

As explosões atomicas no territorio sovietico não devem fazer ninguem perder o sono.

TRUMAN PEDE PODERES DE CONTROLE

(Conclusão da 1.a página).

ladas de borracha sintetica, por ano, deve ser preservada.

Para alcançar esse objetivo, Truman pediu ao Congresso que conceda ao poder executivo os seguintes poderes:

PRIMEIRO: Designar quais as fabricas de borracha sintetica que devem ser mantidas durante todo o tempo em condições de produzir borracha sintetica dentro do atual ritmo de produção, seja sob a direção direta do governo, seja dirigida pela industria privada, seja no seu atual "status".

SEGUNDO: Determinar a quantidade minima de borracha sintetica a ser produzida e o minimo mensal que deve ser usado na manufatura de produtos de borracha.

TERCEIRO: Colocar as fabricas de borracha sintetica, do governo, "sob condições que sejam aconselhaveis, pela Segurança Nacional e para promover uma efetiva concorrencia".

O presidente indicou que o governo pode liberar as suas fabricas de borracha sintetica, cuja produção é utilizada na confecção de tubos. Isso porque a industria particular, no seu dizer, brevemente estará aparelhada para fabricar "butyl" e portanto o tipo de borracha adequado.

Solicitou poderes para regulamentar a produção, os quais devem ser usados somente enquanto a produção particular estiver abaixo das necessidades.

PRODUTOS PARA TODOS OS FINS

Entretanto, disse que a "G. R. S. (governement Rubber Styrne) borracha sintética de uso geral, produzida pelo governo, usada na fabricação de pneus para carros de passageiros. não pode competir com a borracha natural, em preço, "embora as suas diferenças em qualidade, para a maioria dos usos pacificos, não sejam muito grandes".

Em consequencia, pediu poderes para continuar estabelecendo niveis minimos periodicos de produção e consumo para a "G. R. S." acrescentando que "tenho a sincera esperança de que esses controles de produção e consumo da "G. R. S." devem ser reduzidos ou suspensos, dentro de alguns anos, em consequencia dos progressos técnicos, provocando um aumento de quantidade de borracha sintética de uso geral, para ser consumida sem o apoio do governo".

Truman diz que o seu proposito pode ser conseguido pela transferencia das fabricas do governo para particulares, e solicitou a promulgação de uma disposição legal estabelecendo padrões efetivos, para a venda das fabricas o que provocará "ativa e eficiente concorrencia, evitando a concentração monopolistica."

O presidente solicita que para que sua politica tenha êxito, faz-se mister uma politica de longa duração e sugere que as leis pedidas tenham a vigencia de dez anos, até 30 de junho de .. 1960.

Iniciará a aviação

(Conclusão da 1.a página).

TERIA INICIO UMA NOVA GUERRA

BALTIROME, 16 (AFP) — "A intervenção militar americana em Formosa poderia ser o inicio de uma nova grande guerra" — declarou hoje, numa entrevista divulgada pelo radio, o senador democrata Willard Tydings, presidente da Comissão Senatorial das Forças Armadas.

Aprovando sem reservas a politica governamental americana de neutralidade com relação à Formosa, o senador exprimiu a opinião de que a China se afastará um dia de Moscou, como fez o marechal Tito, e que uma contra-revolução eliminará talvez os comunistas. O sr. Tydings acrescentou que, na sua opinião, o governo do marechal Chiang Kai Chek está condenado, qualquer que seja a ajuda que possa ser dada pelos Estados Unidos.

"As condições internas da China, precisou, tornaram inevitavel a queda do regime nacionalista".

Reiniciada a emigração italiana

ROMA, 16 (UP) — O governo confirmou que será reiniciada a emigração italiana em grande escala, para as Americas Central e do Sul. Confirmou tambem o governo que a emigração será amplamente financiada por capitais estrangeiros.

Faleceu o general norte-americano Henry Arnold

PALO ALTO (CALIFORNIA 16 (A. F. P.) — Faleceu o general Henri Arnold, que comandou as forças aereas norte-americanas durante a guerra.

A morte do general Arnold ocorreu subitamente, hoje, em seu rancho "Sonoma Valley", no Vale da Lua.

O general Arnold contava 63 anos e foi vitimado por uma sincope cardiaca. Apos comandar a força aerea do país durante a ultima guerra, o general Arnold se reformou apos a cessação do conflito, entregando-se a atividades privadas.

Deseja o governo

(Conclusão da 1.a página).

rialidade do bairro diplomatico de Pekim, o governo chinês reconhecia ao governo francês "o direito de prosseguir na utilização, para fins oficiais, das poções de terra que lhe foram concedidas no antigo quarteirão diplomatico de Pekim".

DESAFIO REBELDE AO GOVERNO DO VIETNAN

SAIGON, 16 (AFP) — O chefe rebelde de Vietnan, Ho Chi Minh, anunciando o reconhecimento da China comunista pelo "Governo Democratico do Vietminer" faz um verdadeiro desafio ao imperador Bao Dai Dai e aos que designa como "colonialistas franceses", preconizando uma violenta pressão e ofensiva no ano em curso.

PRECONIZADA A INVASÃO DO VIETNAN

SAIGON, 16 (AFP) — Na sua declaração de reconhecimento à China comunista, Ho Chi Minh, fazendo advertencias ao imperador Bao Dai e aos "colonialistas franceses", segundo os observadores, preconiza praticamente a invasão do Vietnan pelas forças comunistas chinesas que combateriam ao lado das forças de Vietminer, ou pelo menos um forte auxilio moral e material.

ATITUDE DA HOLANDA

HAYA, 16 (AFP) — O governo da Holanda encarregou seu representante em Pekim de protestar contra a requisição dos terrenos e edificios que faziam parte da legação dos Paises Baixos na capital comunista, anuncia-se oficialmente.

Estima-se contudo o incidente secundario e que o mesmo poderá ser regulamentado quando a Holanda discutir o reconhecimento do regime de Mao Tse Tung. Sabe-se que esse reconhecimento deve ser decidido de acordo com a Indonesia. Ademais, o representante holandês em Pekim não foi molestado e continua residindo nos locais da legação, pois somente foram requisitados os imoveis não utilizados pelos serviços holandeses.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Instalou-se ontem o Congresso Nacional

RIO, 16 ("Correio") — Sob a presidencia do sr. Melo Viana, instalou-se hoje o Congresso Nacional, após as ferias regulamentares, por convocação oriunda da Camara dos Deputados. A solenidade resumiu-se, porem, no discurso do presidente, que saudou os congressistas, agradecendo-lhes a presença e desejando-lhes felicidades no transcurso de suas atividades parlamentares na nova legislatura que se inicia. Camara e Senado reiniciarão, pois, suas sessões ordinarias, amanhã.

CHEGADA DE GRANDE NUMERO DE AUTOMOVEIS DOS ESTADOS UNIDOS

JORNAL CARIOCA ALERTA AS AUTORIDADES DO PAIS

RIO, 16 ("Correio") — O vespertino "A Noticia" está alertando as autoridades alfandegarias e do proprio Banco do Brasil a proposito da chegada, a este porto, de grande quantidade de automoveis de procedencia norte-americana, a despeito das rigorosas medidas restritivas da Carteira de Exportação e Importação. E baseado em informações e investigações de fonte que acredita idonea, o mesmo jornal levanta suspeita de que esses automoveis estarão entrando no país por processos irregulares.

"Segundo essa fonte autorizada, frisa o vespertino carioca — tudo leva a crer que os carros têm entrado por meio de documentos falsos, com a participação de consules nacionais e de funcionarios aduaneiros. Acontece que a legislação anterior a respeito permitia que o cidadão brasileiro, quando viajasse ao estrangeiro trouxesse em sua bagagem um automovel, independente de licença. Foi o general Anapio Gomes quem obteve do governo a revogação deste decreto, com a aprovação de outro, atualmente em vigor, que só permite ao nacional que viaje ao estrangeiro — incluir automovel em sua bagagem se provar que esteve pelo menos um ano no país de origem do carro e que utilizou o mesmo para uso pessoal. Ora, nestas condições, é muito dificil a entrada de automoveis. Mas, a lei é burlada diariamente nas barbas do governo, através de documentos antedatados, que incluem os atuais adquirentes no regime anterior e já revogado, documentos estes que passam facilmente pelos olhos descuidados ou complacentes dos nossos consules, o que é mais grave, através de documentos inteiramente falsos.

Gente que nunca foi a Niterói com medo da barca, aparece oficialmente como tendo ido aos E.E. U.U. e traz luxuosos "rabos de peixe" na "bagagem" e, às vezes, dois e tres, para a mulher, filhos, compadres etc. E' neste ecletismo que se esconde muita patifaria".

A PROPALADA RENUNCIA DO BRIGADEIRO À SUA CANDIDATURA PRESIDENCIAL

Convocada a Convenção Estadual do P.S.D. fluminense — O sr. Adolfo Berle e as declarações do sr. Getulio Vargas — Estuda o P.S.D. as exigencias do P.T.B. — Acredita o sr. Café Filho em eleições indiretas

RIO, 16 (Asapress) — Interpelado telefonicamente pela reportagem sobre a noticia de que o brigadeiro Eduardo Gomes havia declarado estar disposto a renunciar sua candidatura à presidencia da Republica em favor de um candidato de acordo, o secretario do Interior de Minas contestou-a formalmente, dizendo:

"Tem saido tanta coisa absurda sobre a minha estada em Petropolis que acabei não lendo mais jornais para não me aborrecer, pois seria verdadeiramente impossivel responder a todas as irreverencias. Minha visita ao Brigadeiro não passou de um encontro de amigos. Nela não houve nada de especial. O Brigadeiro não fez, em absoluto, a declaração que agora lhe atribuem. Não ha mais o que inventar...".

ACREDITA O SR. CAFÉ FILHO EM ELEIÇÕES INDIRETAS

RIO, 16 (Asapress) — Em declarações hoje à imprensa, o deputado Café Filho disse:

"Tenho um palpite de que as dificuldades para encontrar um candidato do acordo interpartidario e a possibilidade prática de cada partido ter candidato proprio (a menos, é claro, que queira ser derrotado) encaminharão as coisas para eleições indiretas do proprio presidente da Republica".

Um reporter perguntou como, e o deputado potiguar seclareceu: "Com a reforma da Constituição".

Para isso bastam dois terços do Congresso. Mais adiante o sr. Café Filho disse que considera a manobra como uma perturbação do regime.

ESTUDA O P.S.D. O PROGRAMA BASICO DO P.T.B.

RIO, 16 (Asapress) — Informa-se que o programa basico com que o P.T.B. concordaria em marchar junto com o P.S.D., para a campanha de sucessão, está sendo examinado pelos proceres pessedistas. Assinala-se que os pontos principais do programa se relacionam com a legislação do trabalho. Não havendo, neste particular, divergencia entre os dois partidos, nem entre a U.D.N. e o P.R., os quais são acordes em sustentar as conquistas da politica trabalhista, melhoradas porem no sentido de garantir-se a assiduidade e responsabilidade dos trabalhadores. Acrescenta-se que havendo outros pormenores que merecem maior atenção do P.S.D., possivelmente na proxima reunião serão estes examinados detidamente.

PARLAMENTARES QUE CHEGAM AO RIO

RIO, 16 (Asapress) — Continuam a chegar ao Rio deputados e senadores que se encontravam em férias, a fim de reassumir suas funções parlamentares. Assim é que ontem chegaram a esta capital numerosos parlamentares do norte e sul do país e hoje está sendo esperado o sr. José Americo enquanto que o sr. Salgado Filho deverá desembarcar quinta-feira proxima.

ESPERADO O SR. PEDRO ALEIXO

BELO HORIZONTE, 16 — De regresso a Petropolis, onde manteve importantes conversações politicas, é esperado nesta capital o sr. Pedro Aleixo.

O SR. ADOLFO BERLE E AS DECLARAÇÕES DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Adolfo Berle, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, respondendo ao telegrama de "O Globo", sobre as acusações que lhe foram feitas pelo sr. Getulio Vargas, disse:

"Com todo o respeito ao ex-presidente não tenho nada a acrescentar à minha declaração anterior".

CONVOCADA A CONVENÇÃO ESTADUAL DO P.S.D. FLUMINENSE

RIO, 16 ("Correio") — A Comissão Executiva do P.S.D., secção do Estado do Rio, examinando a situação politica fluminense, adotou as seguintes resoluções: a) congratular-se com os correligionarios pela firmeza e coesão do P.S.D. fluminense, em torno da direção e dos compromissos partidarios assumidos com o presidente dessa comissão, deputado Hernani do Amaral Peixoto; b) reafirmar integral solidariedade politica ao presidente da secção estadual do partido; c) aconselhar à sua representação no Congresso Nacional, na Assembléia Legislativa e nas Camaras Municipais, o mais decidido apoio e absoluta solidariedade politica e administrativa ao governo do gal. Eurico Gaspar Dutra; d) convocar a convenção estadual para o dia 1.o de fevereiro do corrente ano, a fim de escolher o candidato do partido a cargo de governador do Estado para o proximo quatrienio".

Locação de imoveis desocupados

RIO, 16 (ASAPRESS) — O senador Vilas-Boas pretende apresentar no periodo legislativo que hoje se inicia, projeto de lei que dispõe sobre a locação de imoveis desocupados. O projeto do senador matogrossense visa obrigar os proprietarios de imoveis, a aluga-los desde que haja procura, pois segundo recentes dados fornecidos pela Prefeitura do Distrito Federal cerca de 30.000 imoveis estão desocupados, enquanto a maioria da população mora em espeluncas ou em hoteis.

Segundo declarações do sr. Vilas Boas à imprensa, o projeto está elaborado com o maior cuidado, de maneira a que não possa ser taxado de inconstitucional.

O Ministerio da Fazenda consulta o D. A. S. P.

RIO, 16 ("Correio") — O Ministerio da Fazenda consultou o DASP sobre si o tempo de serviço prestado como interino, anteriormente ao exercicio do cargo efetivo, deve ser considerado para efeito de licença premio. Em seu parecer, respondendo à consulta, o DASP ponderou que, de fato, a legislação não previu a hipotese de ser computado para tal fim, o periodo de serviço prestado como interino. Não se póde, todavia, acentua adiante, deixar de reconhecer e computar esse tempo, porquanto, o que a lei exige é que o periodo seja de "serviço publico federal".

Autorizados os sacerdotes a usar batinas mais leves

RIO, 16 (ASAPRESS) — Uma das ultimas resoluções do Sinodo Arquidiocesano permite aos padres do Rio usar batinas de tecido mais leves, acomodando, assim, a tradição eclesiastica ás exigencias do clima local.

Oproveitamento da energia hidroeletrica do Rio S. Francisco

RIO, 16 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto revalidando o decreto que outorgou concessão à Companhia Hidroeletrica do São Francisco, para aproveitamento da energia hidroeletrica de um trecho do Rio São Francisco.

Um milhão de cruzeiros diarios o prejuizo da Estrada de Ferro Central do Brasil em consequencia da greve de seus ferroviarios

PERSISTE O MOVIMENTO INICIADO SEXTA-FEIRA EM BELO HORIZONTE — AMEAÇA A DIREÇÃO DA ESTRADA TOMAR SERIAS REPRESALIAS CONTRA OS GREVISTAS — GARANTIDOS POR POLICIAIS OS PONTOS CHAVE DA FERROVIA — NÃO TEM CARATER EXTREMISTA A PAREDE

RIO, 16 (ASAPRESS) — Agravou-se o movimento grevista na Central do Brasil paralisando os trabalhos nas oficinas das estações de Governador Portela e Valença. Os trens da linha auxiliar foram, em consequencia do movimento, suprimidos. A greve atingiu tambem as estações de veraneio ameaçando de ficar sem leite a população carioca.

Segundo informações colhidas pela reportagem, os prejuizos da Central do Brasil e que já orçavam em 700 mil cruzeiros diarios, elevaram-se, em consequencia da parede, a um milhão de cruzeiros, sem levar em conta outras despesas, pois só com o pagamento de seu pessoal aquela ferrovia despende por mês de mais de 56 milhões de cruzeiros. Em todos os nucleos atingidos pela greve a ordem continua inalterada. Os trens para Belo Horizonte continuam suspensos correndo apenas os expressos que tem como ponto terminar a cidade de Juiz de Fora. Em virtude da adesão do pessoal das oficinas de Três Rios, aquela localidade tambem está sem trens, indo esses somente até a estação de Desengano.

Os destacamentos de Cachoeira, Jacarei e Roosevelt, no ramal de São Paulo que ao que se informa continuam trabalhando, não ha indicação de que venham a ser atingidos pelo movimento. Teme-se nesta capital que venha a ser suspenso tambem o abastecimento de legumes e frutas, principalmente o de procedencia mineira cuja exportação foi igualmente prejudicada com a paralisação dos trens

Ontem à noite devia realizar-se um comicio dos grevistas em frente às oficinas de locomoção no E. de Dentro. A manifestação porem não se realizou.

NÃO HOUVE SABOTAGEM

RIO, 16 (ASAPRESS) — A divisão de Policia Politica ainda não chegou a uma conclusão sobre a paralisação total dos trens eletricos do suburbio da Central do Brasil, na manhã de sexta-feira ultima, nesta capital.

Falando à imprensa, o chefe de policia admitiu tratar-se de um ato de sabotagem, adiantando que havia determinado a abertura de rigoroso inquerito. O inquerito foi realmente aberto, sendo ouvidas varias pessoas.

Está faltando agora o laudo dos engenheiros daquela ferrovia, que examinaram o acidente e constataram as suas causas. Adianta-se, no entanto que a hipotese de sabotagem está praticamente afastada.

REPRESALIAS SERÃO TOMADAS CONTRA OS GREVISTAS

BELO HORIZONTE, 16 (ASAPRESS) — A imprensa divulga uma nota assinalada pelo coronel Luis Neves, assistente do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, exigindo que os grevistas retornem ao trabalho até o dia de hoje, sob pena de severas medidas repressivas, inclusive demissões e dispensa dos recalcitrantes.

GARANTIDOS POR POLICIAIS OS PONTOS CHAVES DA FERROVIA

RIO, 16 (Asapress) — A população acompanha atenta o desenvolvimenot dos fatos ligados à greve dos ferroviarios da Central do Braisl, acontecimenot de grande importancia para a vida do Rio, São Paulo, Minas e outros pontos servidos pela principal ferrovia nacional.

O coronel Luiz Neves, assistente especial do diretor da Central do Brasil, encontra-se em Belo Horizonte onde entrou em contato com os grevistas, que têm ali o principal foco da parede, ignorando-se, até o momento, o resultado dos entendimentos. Ao que tudo indica o movimento está em franco declinio, tendo os paredistsa das cidades de Montes Claros e Barbacena voltado ao trabalho.

Confirma-se a noticia do "ultimatum" apresetnado aos grevistas pela direção da Central do Brasil para a volta ao trabalho hoje e a severa punição inclusive dispensas e demissões, reundo que os pontos chaves da Central estão policiados por tropas do Exercito que velam pelos interesses da ferrovia.

DOLOROSA CONSEQUENCIA DO MOVIMENTO

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A mais dolorosa consequencia da greve dos ferroviarios da Central, desta capital, é o drama de centenas de retirantes nordestinos e baianos. Chegados a capital mineira nas horas que se seguiram ao movimento, não puderam prosseguir viagem rumo ao interior de São Paulo. Homens, mulheres e crianças espalham-se na mais completa promiscuidade na plataforma da Central, implorando a caridade publica. Figuras da sociedade belo-horizontina estão organizando um movimento de solidariedade humana, para socorrer aos imigrantes.

NÃO TEM CARATER EXTREMISTA

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — A Comissão de Grevistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, fez divulgar um novo e extenso manifesto opondo formal desmentido a versão de que elementos extremistas estariam infiltrados no movimento, desenvolvendo esforços para desvirtua-lo, mediante atos de sabotagem. Acrescenta a comissão que a greve é de carater puramente pacifico e de protesto pelo injustificado retardamento do abono devido aos extranumerarios, cuja resolução, abandonando o trabalho, encontra apoio nas disposições constitucionais reguladoras do direito de greve. Diz ainda a comissão que a greve é resultante da impossibilidade de conseguirem os ferroviarios o reconhecimento legal de suas reivindicações em dissidio coletivo, por incompetencia dos tribunais trabalhistas em admiti-lo e dele tomarem conhecimento, de vez que são servidores de uma autarquia.

INTENSO MOVIMENTO AÉREO

RIO, 16 (Asapress) — A greve irrompida na nossa principal ferrovia trouxe, como aliás era de prever, intensa movimentação entre a capital da Republica e a capital mineira, no setor do Aero Transporte. Efetivamente privados daquela via de comunicação volveram-se os que têm interesse naquela importante unidade da Federação para as empresas que fazem o transporte aéreo entre o Rio e Belo Horizonte do que resultou uma intensificação inusitada de passageiros e cargas entre os dois centros.

Sem que se faça alusão ao volume de carga basta para se estabelecer uma estimativa que se tenha em vista que os bandeirantes da Panair transportaram entre as duas capitais em suas viagens regulares, 351 pessoas entre o dia de hoje e domingo. Essa sobrecarga, veio trazer embaraços aos escritorios das empresas que se situam nas duas capitais, pois na impossibiliade de aumentarem a frequencia de suas linhas, por terem seus aviões utilizados nos outros setores, cresceu a fila de reservas de lugares, pelo que tem aguardado vagas inumeros passageiros com especialidade os que se dirigem para as estações termais.

Situação de imigrantes recem-chegados

RIO, 16 ("Correio") — O sr. Paulo Fender, diretor da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, revelou à reportagem que muitos dos imigrantes recentemente chegados pelo "Duque de Caxias" já têm sua situação perfeitamente assegurada no país. Por exemplo, 16 desses imigrantes irão trabalhar em uma empresa de São Paulo, com ordenado de seis mil cruzeiros, casa e comida para suas respectivas familias. Uma situação invejavel! Concordou o proprio diretor daquela Hospedaria.

Cartas de reconhecimento sindical

RIO, 16 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho assinou cartas de reconhecimento como representantes das respectivas categorias nos termos da legislação em vigor, o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de São Paulo e o Sindicato do Comercio Varejista de São José dos Campos.

Descarrilamento na Central do Brasil

RIO, 16 (ASAPRESS) — Os trens da Central do Brasil, NP-2 e DT-2, Noturno Paulista e Cruzeiro do Sul respectivamente, chegaram a esta capital com grande atraso, sendo que o primeiro com 6 horas e o segundo com 4 horas e meia. A causa, segundo se sabe, foi o descarrilamento de um vagão do N. P.2 proximo à estação de Piririm.

ILEGAIS AS ELEIÇÕES NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO

RIO, 16 (ASAPRESS) — O sr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica, tendo regressado sabado, em avião da FAB, do Estado de Mato Grosso onde fora ver de perto o pedido de intervenção de n. 14, requerido pelo sr. Helio Ferreira de Vasconcelos, presidente do Tribunal de Justiça local, apresentou na sessão de hoje do Superior Tribunal Federal o seu parecer em que afirma terem sido ambas as eleições do presidente do Tribunal Matogrossense ilegalmente feitas, sendo que na primeira votaram dois juizes de direito convocados para completar o "quorum" pelo vice-presidente do Tribunal, então candidato a presidente, os quais não podiam votar de acôrdo com o Codigo da Organização Judiciaria do Estado.

INVICTA — MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NO PALACETE PRATES

DESEJA A BANCADA REPUBLICANA QUE A CAPITAL TENHA UM PRONTO SOCORRO

Sobre um projeto de lei que provocou agitados debates, deu ela, através de seu lider, o parecer favoravel

Um dos projetos de lei que recentemente provocaram na Camara Municipal agitados e longos debates foi o que pretendeu dar à Prefeitura recursos para que ela construisse o primeiro Pronto Socorro Central da Capital. A bancada republicana exarou voto favoravel, preocupada em apoiar uma iniciativa que viria preencher uma das mais graves lacunas que se observam no setor assistencial do municipio. O projeto não chegou a ser votado em segunda discussão e deverá constar da pauta da ordem do dia de uma das proximas sessões que a edilidade vai realizar a partir do dia 25.

NORMA ADEQUADA PARA EXECUÇÃO

Dando parecer na Comissão de Finanças e Orçamento, o lider da bancada republicana, sr. Derville Allegretti, assim se manifestou:

Visa o projeto de lei n.o 154, de 30 de maio de 1949, de autoria do nobre vereador André Nunes, autorizar o prefeito a proceder concurso de projetos para a construção do "Hospital Municipal". O plano aceito pelo prefeito, bem assim o orçamento por este elaborado, serão remetidos a esta Camara para a competente aprovação. Dá, mais, o projeto em apreço autorização ao chefe do executivo para adquirir um edificio destinado ao mencionado hospital, devendo ser no mesmo instalando o primeiro Serviço de Pronto Socorro Central da Capital. Finalmente estabelece o projeto que as despesas para a execução da lei serão cobertas pela verba propria do orçamento ou por operações de credito a serem realizadas pelo prefeito, sendo admissivel plano de funcionamento para a execução das obras. A nobre Comissão de Justiça, apreciando o projeto, dá parecer favoravel à medida. Mas propõe, a folhas 5, substitutivo que está mais de conformidade com objetivo do projeto e estabelece norma adequada para os recursos financeiros à sua execução.

Tráz, em seu bojo, o substitutivo em exame, duas partes distintas. A primeira faz referencia ao processado para o alcance da construção e equipamento do Hospital Municipal e a segunda delineia a possibilidade da obtenção do serviço do primeiro Pronto Socorro Municipal.

Para tanto cuidou, e bem, a Comissão de Justiça, apontando em cada caso especifico, os meios necessarios por onde correrão as despesas que se fazem precisas à sua execução.

Assim é que para o pronto socorro de grande premencia e imprescindibilidade que dispensam comentarios outros, vêm discriminados, no artigo 4.o, os recursos habeis das verbas orçamentarias sob suas rubricas proprias.

Quanto à parte referente ao hospital, propriamente dito, abre um credito especial de trinta e cinco milhões de cruzeiros, autorizando para atender às despesas decorrentes da utilização do mesmo, a emissão de apolices, sob denominação especifica, estabelecendo, alem do seu valor unitario, e de tipo e juros, ainda, aos portadores, o resgate com o pagamento de impostos, taxas e contribuições.

Obedecendo ao preconizado no decreto-lei federal n.o 2.416, de 17 de julho de 1940, fixa expresamente maior periodo de vigencia, ressalvando assim a fatalidade dos prazos estabelecidos no art. 10 desse diploma legal, que assim prescreve:

"As dotações orçamentarias e os creditos suplementares perderão a vigencia no ultimo dia do ano financeiro. Os creditos especiais cessam tambem nessa data, salvo quando fixado expressamente maior periodo de vigencia na lei que os houver autorizado".

Vejamos se o substitutivo vem ferir dispositivo da lei n.o 1 de 18 de setembro de 1947.

Bem examinados os capitulos que devem influenciar nossa orbita de competencaia não encontramos neles infração aos seus dispositivos.

Até mesmo as condições prescritas pelo art. 74 são plenamente cumpridas, porquanto, a analise e conhecimento da nossa situação demonstram, à sociedade, estar dentro das exigencias preconizadas para a consecução dos meios.

Por estes motivos, a Comissão de Finanças e Orçamento opina favoravelmente pela aprovação do substitutivo.

Destruido por um incendio o Instituto de Policia Técnica de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 — (ASAPRESS) — Impressionante incendio destruiu também as dependências do Instituto da Policia Técnica, sob a chefia do Sr. Rubens Lubianca. — Todo o precioso e raro material usado por aquele instituto avaliado em 3 milhões de cruzeiros foi destruido sendo apenas saldo um microscopio. — O Dr. Lubianca, em nome do Instituto da Policia Técnica, está fazendo um apelo aos institutos congeneres de todas as policias brasileiras no sentido de enviarem vidros e material para que seja reconstituida a preciosa Biblioteca destruida pelas chamas, mas o que de mais lamentável aconteceu foi a destruição dos arquivos de identificação civil e criminal, pois nada menos de 300 mil prontuários estavam depositados no Instituto de Identificação, restando agora somente cinzas. — Isso representa perda irreparavel uma vez que eram registros datiloscopicos, ficharios amplos detalhados do quasi meio milhão de pessoas que ali se encontravam. — A sua reconstituição é impossivel abrindo assim tremenda lacuna, nos serviços publicos estaduais.

Tambem desapareceram nas chamas diversas copias de processos criminais do Tribunal que estavam sendo reconstituidos pela policia e que agora destruidos, deixarão muito crime sem punição. — Outro caso foi a perda dos arquivos criminais da delegacia de Atentados e Delegacia de Ordem Politica, onde estavam fichados milhares de criminosos de toda especie.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Encaminhamento errado de um problema fundamental

A PROPOSITO DA SUCESSÃO GOVERNAMENTAL

Em nosso ultimo comentario, tecendo rapidas considerações em torno do problema fundamental da sucessão, tivemos oportunidade de destacar a posição assumida pelo Partido Republicano, no ambito estadual, apoiando, através de uma convenção onde ficou perfeitamente patenteada sua vitalidade demografica e os erros em que estão incidindo as demais agremiações politicas de S. Paulo.

O assunto é realmente interessante e deve e precisa ser analisado sob diversos angulos com que se apresenta.

O que chama a atenção de todos aqueles que, por patriotismo, espirito civico ou dever, são obrigados a acompanhar os acontecimentos politicos que se sucedem de instante a instante, é que o problema da sucessão, até agora, tem sido equacionado mais em torno de nomes.

Fala-se neste ou naquele nome, não se citando, entretanto, seus possiveis conhecimentos da administração das coisas publicas, seu lastro politico, suas realizações na vida pratica voltadas para os interesses coletivos.

Não, o que se cogita e o que se vê é a possibilidade deste ou daquele candidato aglutinar em torno de seu nome maior ou menor massa eleitoral, capaz de conduzi-lo e ao seu partido, à vitoria nas urnas.

Isso é muito pouco, e tais dirigentes partidarios se esquecem que nestes três anos e pouco de caminhada democratica, com os meios faceis de divulgação, com as criticas justas que todos os orgãos de publicidade tem feito, com a analise pessoal da atuação de possiveis interessados, dispõe hoje a gente paulista de elementos mais que capazes para separar o joio do trigo.

O atual chefe do executivo estadual, todos estão perfeitamente lembrados, amparou a sua demagogia e com a qual conseguiu se eleger, em duas realizações que apresentou como suas, mas de iniciativas muito anteriores ao periodo de sua interventoria.

A demagogia facil e de grande receptividade em fins de 1946, ha pouoc menos de um ano que a gente brasileira havia se libertado do DIP e dos Deips, hoje é recebida com um sorriso de mofa e escarninho, por vezes. Pouco ou nada adiantará gritar a plenos pulmões que este ou aquele candidato irá realizar maravilhas, fará chover beneficios todos os dias, dará felicidade a toda a gente paulista, se não puder acompanhar tais promessas de exemplos praticos e positivos de suas realizações anteriores.

Fóra daí é dividir forças eleitorais beneficiar, em ultima analise, àqueles menos capacitados para ocupar a governança do Estado de São Paulo.

SUCESSÃO GOVERNAMENTAL

Cada dia que passa, maiores são as dificuldades internas no partido situacionista. Alem das duas alas fortes, que se guerream, existem as chamadas subalas, cada uma procurando seguir certa e determinada diretriz, tendo em vista, principalmente, o problema da sucessão governamental, um dos mais falados candidatos, o sr. Lineu Prestes, seguindo os planos traçados, deu entrevista dizendo que não aspira àquele alto posto. Dentro em breve, o mesmo caminho será observado pelo sr. Miguel Reale, ficando o partido situacionista, aparentemente, sem candidatos.

O que vai acontecer, entretanto, segundo apuramos em fontes muito bem informadas, é o seguinte: o partido situacionista apresentará, como seu candidato, em convenção, o nome do sr. Hugo Borghi, que voltou às atividades politicas com bastante entusiasmo. Far-se-á, assim, a aliança entre o P.T.B. e o P.S.P.

Não é necessario dizer o que essa aliança representa para São Paulo. Basta lembrar o que foi a rapidissima passagem do sr. Borghi pela Secretaria da Agricultura, quando pretendeu organizar o malfadado e fracassado "congresso dos lavradores", que outra finalidade não tinha senão mobilizar forças eleitorais em seu proprio interesse, lançando o germe da desordem e revolta nas classes trabalhadoras agricolas.

ACORDOS COM OUTROS PARTIDOS

O sr. Romeu Fiori, membro da Comissão de Reestruturação do P.T.B., em declarações feitas à imprensa, afirmou que não vê com bons olhos o propalado acordo entre o P.T.B. e o P.S.D. a não ser que o candidato seja o sr. Getulio Vargas.

REGRESSO DO SR. NEVELI JUNIOR

O sr. João Gomes Martins, deputado pessedista, em declarações feitas ontem adiantou que o sr. Noveli Junior deverá chegar a esta capital somente a 30 do corrente, não tendo lugar, assim, a anunciada reunião da Comissão Executiva do P.S.D. marcada para esta semana.

COMUNICADO DO P.S.B.

O Partido Socialista Brasileiro, em comunicado enviado à imprensa, tratando dos acontecimentos de Araraquara, confirmou a declaração feita pelo sr. Plinio Gomes de Melo, de que foram os integralistas os unicos culpados e responsaveis pelas graves ocorrencias que tiveram lugar naquela cidade paulista.

MONTEIRO LOBATO E A CANDIDATURA PRESTES MAIA

No comicio realizado em Campinas, de propaganda da candidatura Prestes Maia, o sr. Auro de Moura Andrade, em seu discurso, teve oportunidade de ler uma carta do grande escritor Monteiro Lobato, dirigida a um seu amigo, e na qual era defendida, incondicionalmente, a candidatura do antigo prefeito desta capital, ao cargo, não só de governador como tambem de presidente da Republica.

Autorizado pelo presidente nacional do IAPC mais um grupo de quarenta casas para jornalistas

Inocuo o substitutivo Paulo Sarazate, referente à participação nos lucros — Estudos sobre a nova lei sindical

Regressou, ontem, da capital do país, aonde fora participar de uma reunião da Comissão Permanente do III Congresso Nacional de Jornalistas, o sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e membro da referida comissão.

Ouvido pela reportagem, quis ressaltar, em primeiro lugar a conferencia que manteve com o presidente nacional do IAPC, sr. Remy Archer, no Rio de Janeiro:

— "O presidente nacional do IAPC declarou-nos que como já estivesse resolvido o financiamento das 42 casas para jornalistas em Vila Clementino, cujos processos estão concluidos, autorizava o Sindicato a organizar novo grupo de 40 casas para profissionais de imprensa. Lembrou que os comerciarios tiveram, recentemente, uma autorização de 15 milhões de cruzeiros para prosseguimento de obras de conjuntos residenciais em São Paulo e que o serviço de assistencia aos mesmos, em nosso Estado, se faz de maneira a mais pratica possivel, através dos varios setores de atividades dessa autarquia. O sr. Remy Archer ressaltou, então, o seu empenho em solucionar o problema da moradia para os segurados do Instituto. Assim é que autorizava a organização de um novo grupo de 40 residencias para os homens da imprensa falada e escrita de São Paulo. E o fazia certo de que, melhorando as condições de vida do segurado-jornalista, através de financiamento da casa propria, como estava fazendo com grande numero de comerciarios em geral, possibilitaria a esses profissionais de imprensa maior grau de produtividade, de entusiasmo e de conforto, indispensaveis ao bom desempenho de sua missão, de profundo interesse coletivo".

— "A seguir — prosseguiu o sr. Freitas Nobre — o presidente Remy Archer assegurou sua presença em São Paulo dentro de breve, em atenção ao convite que lhe fora feito para presidir a cerimonia do inicio das obras das 42 casas para jornalistas, localizadas em Vila Clementino, proximo ao Hospital São Paulo".

AS LEIS SINDICAL E DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O sr. Freitas Nobre aludiu, em seguida, à reunião realizada na séde da Associação Brasileira de Imprensa, da Comissão Permanente do III Congresso Nacional de Jornalistas, e integrada por delegados de grande numero de Estados da Federação, representantes das varias associações ou sindicatos de classe:

— "Nessa reunião foi debatida a Lei Sindical, de autoria do deputado João Mangabeira, tendo sido resolvida a apresentação de emendas à referida lei, as quais ficaram a cargo dos presidentes dos sindicatos de jornalistas do Rio e São Paulo.

Com referencia à lei que regulamenta a participação nos lucros das empresas, o assunto somente será discutido na proxima reunião. A orientação, no entanto, deverá ser a mesma, isto é, a de apresentação de emendas ao substitutivo Paulo Sarazate, que já passou em segunda discussão, na Camara Federal. Necessario se faz destacar que esse substitutivo é praticamente inócuo e representa um retrocesso nas conquistas sociais do trabalhador, alem de um desrespeito flagrante ao texto constitucional. Evidentemente, o que a Lei Magna não restringe, nenhuma outra lei poderá restringir. E o projeto Paulo Sarazate está em evidente choque com a letra e o espirito da Constituição de 1946. Senão vejamos: — a) — exclui dos beneficios da lei os trabalhadores rurais; — b) — exclui igualmente, os trabalhadores em empresas de capital misto (particular e Estado), como os da C. M .T. C. e de Volta Redonda; — c) — enquanto concede 70% dos lucros aos proprietarios, ainda lhes dá (art. 4.o) 8% para a remuneração do capital da empresa, adotando, assim, a esdruxula teoria da taxa de remuneração do capital, numa tentativa de fraude notória, alem do que esquece que o capital só cria lucros no seu processo de produção e que os lucros são aqueles que a lei já apontara em artigo anterior; — d) — não concede participação de lucros, sequer proporcional aos empregados cujos contratos de trabalho, em sua duração, não tenham abrangido todo o exercicio financeiro da empresa (art. 6.o); — e) — alem dos descontos de 8% sobre o total, relativo à remuneração do capital, e apezar de serem destinados ao empregador, nada menos que 70% dos lucros, ainda o substitutivo permite aos empregadores, receber como qualquer empregado, a sua participação a ser apurada dos 30% que se destinariam aos empregados; — f) — a destinação de 10 quotas para a eficiencia do trabalhador, no computo geral de sua inequivoca desnecessidade; — g) — ainda assim, as importancias que chegarem a ser apuradas para a distribuição entre os empregados, desde que excedam à metade do salario (art. 17), ficarão ou em deposito na propria firma, ou em casa bancaria que a empresa escolher, dispositivo esse que tira, ao empregado, a sua propria liberdade de dispor, como queira, daquilo que a lei lhe concede; — h) — as proprias multas de Cr$ 200.00 a Cr$ 5.000,00, para os infratores da lei, constituem um convite à sua burla, não sendo necessario lembrar que muitas empresas que têm seu funcionamento proibido o fazem, nos dias que desejam, desde que contribuam com as multas que lhe são impostas e que, em geral, não atingem a um centésimo de seus lucros; — i) — não dá o projeto os meios de fiscalização exigidos para a sua boa execução.

Partido Republicano

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE
Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Ruas de São Paulo

FRANCISCO PATI

O CORREIO PAULISTANO publicou na semana passada um comentario sobre ruas de São Paulo, por motivo do recenseamento das ruas particulares. Nele se fez menção expressa da rua "Darzan", em Sant'Ana, que no dizer da referida nota muita gente pensa tratar-se de uma homenagem ao Tarzan das fitas cinematograficas.

Recife e Salvador já possuem o "guia sentimental" das suas ruas, de autoria, respectivamente de Gilberto Freyre e Jorge Amador: São Paulo, nada. Sendo uma cidade em pleno desenvolvimento, cujas casas, segundo a observação de Stefan Zweig, com vinte anos já são velhas, a falta de um livro que perpetue aspectos e nomes do passado constitui crime de lesa-tradição. A cidade muda periodicamente de fisionomia. Sob a administração do meu chefe e amigo sr. Prestes Maia, perdeu, entre outras coisas, o "Piques" e a "rua das Flores", ligados a idades remotas. A ladeira de Santo Amaro não tarda a desaparecer, principalmente se construirem ali por perto o Paço Municipal, judeu errante da urbanistica oficial de São Paulo.

A pilhéria com o nome da rua Dorzan em Sant'Ana poderia ter sido evitada se já existisse o "guia sentimental ou historico" das nossas ruas.

Ao tempo do sr. Washington Luis, governador da Cidade durante os anos de 1914, 1915, 1916 e 1917, publicou a Prefeitura um volume intitulado "Notas Explicativas", notas explicativas dos nomes dados a ruas, largos, avenidas, praças e travessas da capital, tanto pela Camara como pelo prefeito. O nome Darzan foi dado à referida travessa da rua Voluntarios da Patria por ato de 6 de julho de 1914, n.o 697, em homenagem a um dos povoadores de São Vicente e reconstrutor da nossa matriz em 1610. Lê-se nas "Notas Explicativas": "Caindo no desagrado dos jesuitas, foi por eles excomungado, perseguido e preso, tendo seus bens de fortuna sido sequestrados e vendidos em praça publica. Já no fim da vida, tendo recuperado a liberdade, formou um sitio onde é hoje a estação de Piassaguera".

Corneles d'Arzan ligou-se pelo casamento a uma das grandes familias paulistas. Na "Genealogia Paulistana", de Luiz Gonzaga da Silva Leme, encontramos algo a respeito. E' no titulo "Tenorios", de Martim Rodrigues Tenorio de Aguilar, tronco da familia daquele apelido. Martim Rodrigues Tenorio de Aguilar foi povoador e conquistador dos sertões, no posto de capitão-mór da tropa, governou São Paulo e faleceu em 1603 no sertão do rio Paraná. De seu casamento com dona Suzana Rodrigues teve quatro filhas: Maria Tenorio, Ana da Veiga, Suzana Rodrigues e Elvira Rodrigues. Esta foi esposa de Darzan.

Graças a um grande amigo comum, Aristéo Seixas, obtive do proprio autor das "Notas Explicativas" os esclarecimentos que registro. Aproveito, aliás, a oportunidade, para dizer que tais notas constituem não só um subsidio muito precioso para o album que estou imaginando como um excelente codigo para a Camara Municipal, sobre nomenclatura de ruas. Vimos, com efeito, na legislatura que este ano finda, tão grande preocupação de mudanças, que chegamos a temer pela sorte de nomes como "avenida S. João", "rua Tabatinguera", "rua Direita". Entre nós, não só as casas são velhas aos vinte anos. Envelhece tambem muito depressa a memoria dos homens, sobretudo a gratidão.

Dizem que é proprio dos paises jovens esse perpetuo revezamento de nomes nas placas dos logradouros publicos. Penso não obstante, que a conservação dos nomes tradicionais poderia emprestar um perfume de antiguidade às cidades que se remodelam de ano em ano. E' aquele "sempre novo perfume ancião de idades mortas", que o poeta não encontrou em Nova York. E' esse perfume que anda fugindo das nossas ruas, ante a invasão, dia a dia maior, de glorias pertencentes a uma especie de panteão domestico dos poderosos. Nas grandes cidades da Europa a fidelidade ao passado só não resiste às revoluções triunfantes, revoluções que alteram o proprio curso da historia da humanidade.

O dr. Washington Luis dava um conselho prudente e facil aos que gostam de alterar a nomenclatura das ruas: contar até cem, antes de propor a mudança ou o batismo.

Eu mandaria contar até mil. Mexer em nome de rua é em verdade a primeira preocupação de quem se elege vereador. Por não ter contado até mil foi a nossa Camara obrigada, no ano passado, a tomar uma atitude que até certo ponto poderia ter sido interpretada como um gesto de hostilidade à colonia a que pertencia o homenageado. Por não ter contado até mil, viu-se obrigada, por outro lado, a propor varias substituições um tanto infelizes. O maior perigo a evitar, nesse terreno, é a exaltação de momento. Esta é invariavelmente má conselheira. Vimo-lo em 30. Se arrependimento matasse, sobraria pouca gente.

A's vezes, o proprio povo reage contra as substituições inadequadas ou intempestivas. Aconteceu isso em São Paulo. O bom legislador é, por isso o que se antecipa à iniciativa do povo e não o que precisa submeter-se passivamente aos seus quinaus. A avenida Paulista, por exemplo, tem esse nome porque assim o quis o povo. Deu este, em verdade, aos legisladores de 24 ou 25, uma lição inesquecivel.

A repressão aos jogos de azar

A opinião publica paulista mostra-se alarmada com o acintoso desrespeito à lei, nesse caso do jogo livre em todo o Estado.

O jogo é uma contravenção definida e punida pelo decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944. Como se isso não bastasse, tem o governo da Republica, por intermedio do sr. ministro da Justiça, recomendado aos governos estaduais a maior energia contra o vicio. Não podendo pedir uma coisa que não se pede — obediencia à lei — insiste o chefe da Nação em advertir os chefes estaduais contra o perigo que representa para o carater nacional a pratica dos jogos de azar.

Ouve-se dizer que as consequencias do "pano verde" só atingem os homens de fortuna, porque só os homens de fortuna podem apostar na roleta, e que as do "jogo do bicho" só alcançam os pequeninos, porque só os pequeninos jogam pouco dinheiro nos "chalets" de loteria. A verdade, porém, é que tem importancia secundaria o valor das apostas. O que tem importancia, em primeiro lugar, é o estimulo dado ao vicio, e, em segundo lugar, o exemplo perigoso da infração a uma lei nacional. Apostando um cruzeiro no "jogo do bicho" ou cinco mil na roleta, o viciado comete o mesmo desatino. O "jogo do bicho" difere do "pano verde" num ponto unico: a ruina moral é mais lenta.

O decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, é minucioso na enumeração dos casos em que é preciso agir contra os contraventores.

São contraventores, por exemplo, os que transportam, conduzem, possuem, têm sob sua guarda ou poder, fabricam, cedem, trocam, guardam em qualquer parte, listas com indicações do jogo ou material proprio para a contravenção. Não é facil ao contraventor escapar ao cerco da lei. Como se explica, no entanto, que existindo, como existem, aqui em São Paulo, tantos "chalets" de "jogo de bicho", nenhum contraventor caiu até hoje às mãos da policia? Como se explica, por outro lado, a espetacular e afrontosa prosperidade das casas de tavolagem semeadas por toda a capital, no centro como nos bairros?

A tais perguntas, só os "sabios da Escritura" de que fala o poeta poderiam dar resposta.

Por iniciativa de um deputado paulista, sr. Plinio Barreto, examinou a Camara federal um projeto de lei regulando o processo das contravenções definidas nos artigos 58 e 60 do já citado decreto-lei de 10 de fevereiro de 1944. Nele se estabelecia, logo de inicio, que o procedimento, de carater sumario, podia ser iniciado por auto de flagrante, denuncia do Ministerio Publico ou portaria de autoridade policial ou do juiz. Mas o que havia de mais interessante no projeto era o direito outorgado a qualquer do povo para provocar a iniciativa do Ministerio Publico. Se este opinasse pelo arquivamento, haveria recurso em sentido estrito.

De uns tempos a esta parte, as leis não têm encontrado caminho facil nos parlamentos. Poderiamos citar o caso da lei do "impeachment", se de coisas desagradaveis não bastasse hoje a ostensiva infração à lei contra os jogos em São Paulo. Já se escreveu que os "chalets" de loteria são hoje em São Paulo o que as pombas de São Marcos são em Veneza ou o que são em Paris os vendedores de livros das margens do Sena. Ao passo que as casas comerciais vivem em regime de condominio, dez ou doze atividades diferentes funcionando na mesma sala, em compartimentos contiguos, as casas de loteria instalam-se em palacios. Não existe sequer a preocupação de disfarçar o desrespeito à lei federal. O bilhete de loteria serve apenas para despistar.

O vicio triunfa. As grandes casas de tavolagem vêem-se obrigadas a distribuir convites, a fim de evitar o superlotamento das suas mesas de jogo. Em Santos joga-se a céu aberto. Na capital são apontadas a dedo, nos arrabaldes distantes e pitorescos, ou nas ruas do Triangulo, as espeluncas armadas com infração do decreto-lei n. 6.259. Se se pergunta a razão de tudo isso, ninguem responde. Fala-se em contribuição para fundo partidario. Invocam-se as eleições proximas. Diz-se que cada "banqueiro" contribui, por mesa, em se tratando de casinos. ou por talão, em se tratando de "chalets" de loteria, com uma gorda quantia para os cofres do partido oficial.

Tais coisas não desprestigiam unicamente a lei. O desprestigio da lei reverte em desprestigio do proprio regime. E isso pode ter consequencias desagradaveis na hora em que nos preparamos para mais uma experiencia politica em favor da democracia.

Não é por espirito de oposição que insistimos no assunto. E', antes, por amor às instituições.

A INTERVENÇÃO DO PAPA

OTTO MARIA CARPEAUX

Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

ASSIM como acontece com todas as noticias que fornecem "manchettes" sensacionais passou torno das palavras quess udo ç rapidamente a "sensação" em torno das palavras que o Papa dirigiu aos juizes catolicos do mundo inteiro, proibindo-lhes intervir em processos de divorcio sempre quando a lei do estado permite a dissolução do vinculo matrimonial, repudiada pela Igreja. O problema em causa apresenta dois aspectos, opostos, da maior gravidade, que não podem ser discutidos sem profunda simpatia humana e elevado senso de responsabilidade: como se sabe, a Igreja defende a indissolubilidade do matrimonio — e, alem dos ensinamentos do dogma e da disciplina catolicos, todas as observações sociologicas a respeito confirmam a inteira justeza daquela atitude; mas, tambem sabem todos que a indissolubilidade do matrimonio, além de constituir uma restrição às vezes quase insuportavel da liberdade individual, produz tragedias das mais impressionantes, desgraçando numerosas vidas em prol de uma lei estritamente observada. E essa lei, a da Igreja, nem sempre, nem em toda parte é a do estado; de modo que a intransigencia da Igreja nesse ponto é ressentida como intervenção indébita de um poder ou antes de um super poder estranho dos poderes constituidos. Seriam estes os aspectos humanos, sociologicos e juridicos do problema. Pois bem, aquelas palavras do Papa não fizeram nada menos do que transferir todos esses conflitos para dentro da consciencia de homens cuja norma de conduta costuma ser justamente a consciencia: os juizes.

Mal se pode imaginar conflito mais tremendo do que este, entre uma fé à qual o homem entregou sua alma, e por outro lado, uma lei à qual jurou obediencia escrupulosa. A mera possibilidade de que um juiz possa conscientemente agir contra a lei conforme a qual ele tem de administrar a justiça, bastava para inspirar indignação a muitos; mas muitos outros pensam que existe algo acima da lei e que "agir contra a consciencia é o maior dos pavores", palavras, por sinal, de um teologo protestante. Estamos em face de uma antinomia. Apenas nos ampara, como ultima esperança de solução, aquele velho recurso dos filosofos medievais que sempre começaram a discussão de problemas espinhosos com um sereno: Distinguo..."

Distinguimos, antes de mais nada, diferenças geograficas. Há certos paises predominantemente catolicos cujas leis não estão em contradição com as da Igreja. Nesses paises — o Brasil e a Italia se encontram entre eles — aquele conflito de consciencia não pode surgir.

Outros paises, embora a maioria de suas populações tambem professem pelo menos nominalmente a religião catolica, adotaram leis diferentes; e nesses paises — em cujo numero está a França — a Igreja e o estado não poderiam deixar de ficar em pé de guerra — se não fosse o recurso benéfico de "modus vivendi". Leis assim tambem regem as relações matrimoniais em paises cuja maioria de população é acatolica. Não se diga que este ultimo caso não nos concerne! Pois, essa questão "maioria-minoria" é muito delicada.

O caso das maiorias nominais já foi mencionado. Desde o fim da Idade Media já não se pode falar em cristandade "sans phrase" E toda tentativa de ignorar esse fato produz conflitos tremendos, como aquele ao qual certos comentaristas aludiram a proposito da alocução de Pio XII aos juizes: a bula "Regnans in excelsis", de 25 de fevereiro de 1570, pela qual o papa Pio V declarou deposta a rainha Isabel da Inglaterra, desligando da obediencia os suditos da soberana heretica. Seria possivel isso hoje em dia? Eis o que perguntaram os adversarios daquela elocução papal, lembrando tambem os mais famosos excessos do "clericalismo" mediaval como por exemplo a bula "Clericis laicos" (25 de fevereiro de 1296) de Bonifacio VIII, etc. A pergunta àquele "seria possivel hoje?" tem de ser dada de maneira paradoxal: não é possivel, não; mas oxalá que o seja!

O direito que o poder eclesiastico opõe à lei positiva do Estado é o Direito Natural: um conjunto de normas que a legislação leiga não pode ou antes não deve desprezar. A Igreja ensina que essas normas são de origem divina. Com isso não concordam, evidentemente, todos os que negam, desde o seculo XVII, a obediencia à Igreja e ao proprio cristianismo; mas não desprezaram por isso, o direito natural: os tratadistas dos seculos XVII e XVIII os mantêm, embora lhe atribuindo outra origem, puramente humana. E esse conjunto de normas continua até hoje enfrentando a oposição do positivismo juridico, constituindo o codigo não-escrito de toda profissão de fé humanitaria, de liberais, democratas, socialistas, etc. A Igreja, por sua vez não está com a obrigação de apoiar esses seus filhos prodigos; mas não o faz tambem por outros motivos.

A Idade Media não era aquele reino de harmonia idilica que os saudosistas descobrem nela: havia hereticos e ateus, anti-clericalismo violento e até luta de classes. Por outro lado, a Igreja ainda não estava enfraquecida por movimentos à maneira da Reforma, mantendo-se em pé a unidade formal, era possivel confessar o que mais tarde não se quis admitir — a necessidade de compromissos com o mundo.

Evidentemente, a Igreja nunca deixou de defender o Direito Natural: mas tampouco ignorou certos outros fenomenos "naturais" da vida social, invenciveis ao que parecia. O recurso para tanto foi a doutrina dois Direitos Naturais que já se encontra esboçada em Platão ("Nomoi", III, 680 sgg.) e Aristoteles ("Politica", 1, 2, 1252 b). Depois, os "loci classici", em São Tomás, são: S. Th. 1-11, qu. 94, a. 5 ad. 3, e 11-11, qu. 57, a 3, ad. 2, distinguindo-se o ilimitado Direito Natural do estado paradisiaco e o Direito Natural "secundario", limitado desde que a humanidade caiu no estado de pecado — admitindo-se a escravidão, guerras, etc.; os mesmo "loci" tambem poderiam servir para justificar certos fenomenos do capitalismo e assim em adiante. São "compromissos temporarios". Mas ninguem devia fazer mais questão de intransigencia, da parte da Igreja, do que os adeptos do Direito Natural "humano", os progressistas e humanitarios de todos os matizes.

Certo "Tratado de Higiene Social", de 1910, atacando vivamente a negligencia dos governos a respeito da mortalidade infantil, higiene de trabalho, habitações proletarias, etc. — manchas de nossa civilização que continuam maculando-a até hoje — exigiu legislação estritamente cientifica, inclusive a eutanasia, a esterilização dos debeis mentais e mais outras providencias semelhantes que foram depois realizadas pelo mais desumano de todos os governos. Houve certos anos negros da historia contemporanea em que nada parecia mais desejavel do que a existencia de um super-governo, defensor dos elementares direitos humanos; pelo menos, a Carta Magna de um super-governo assim já existe — é a bula "Clericis laicos", de 1296, que daria à autoridade espiritual poderes para ab-rogar leis injustas, desligando da obediencia devida a elas os suditos desgraçados. Os motivos para tanto são numerosos: o catalago deles — é o "direito natural secundario", a do estado de pecado. Em face dessa situação nada é mais oportuno do que a intransigencia que o Papa revelou no alocução citada e nada seria mais desejavel do que maior frequencia de intervenções semelhantes, sem limitação ao setor das relações matrimoniais.

PRODIGIOS MUSICAIS

Estamos na época dos meninos-prodigio. Depois de uma pianista de cinco ou seis anos, uma regente da mesma idade.

Não é, aliás, a primeira vez que uma criança-prodigio assume a direção de grandes orquestras sinfonicas.

Em 1941, segundo uma reportagem de Anita Brenner no "The New York Times Magazine", andavam os Estados Unidos às voltas com o menino Lorin Maazel, de onze anos de idade, nascido em Neully, na França, e residindo, naquele ano, em Pittsburgh. Lorin Maazel era uma invulgar organização de maestro, tanto que empunhou a batuta de Toscanini, na direção da famosa orquestra da "N. B. C.".

Fisicamente, dizia Anita Brenner, Lorin é um menino bem encorpado, com a estrutura organica de um jogador de futebol. Sua cabeça, bem modelada, pertence ao tipo que os escultores gostam de esculpir em granito. "Na verdade — escrevia a colaboradora do "The New York Times Magazine" — Lorin parece-se muito com um Orson Welles bem mais moço, de olhos claros, com uma boca muito expressiva. Suas maneiras sao lentas e afaveis, como as de um ator de êxito, mas, como que um pouco cansadas".

Como os leitores vêem, os prodigios sucedem-se com alguma frequencia. Sob o ponto de vista comercial, ser prodigio é um bom negocio.

Sob o ponto de vista moral e intelectual, entretanto, os meninos precoces constituem para os pais um problema de importancia capital. Aludindo aos de Lorin Maazel, eis o que escrevia Anita Brenner em 1941: — "Seus progenitores devem cuidar da criança que cresce; devem concorrer para o desenvolvimento de seus notaveis dons musicais, e devem agir como empresarios, secretarios e agentes de publicidade tal como se se tratasse de um musico profissional de grande cartaz".

Ninguem pediu a nossa opinião sobre os prodigios que ultimamente nos têm visitado. Achamos, porém, que em lugar de serem exibidos como fenomenos, deveriam ser educados tendo em vista as excepcionais aptidões que tão precocemente revelam. Sob esse aspecto, competiria às autoridades publicas a iniciativa de um entendimento amistoso com os responsaveis por esses meninos predestinados.

Desse entendimento poderia nascer algo de proveitoso não só para os pequeninos musicos mas tambem para a propria arte.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Vem do sul do país a informação de que ali está sendo colhida uma grande safra cerealifera graças à mecanização da lavoura. Por seu lado, e ao mesmo tempo, divulga o Ministerio da Agricultura, sob a gestão esclarecida do sr. Daniel de Carvalho, que já possuimos hoje um total de .... 10.000 tratores, quando em 1940 esse numero não ia além de 3.300 unidades.

O progresso, nessa década, foi com efeito notavel e explica sem duvida, em grande parte, o aumento substancial das colheitas agricolas em determinadas regiões brasileiras. Longe ainda estamos, todavia, do grau de eficiencia a que chegaram, por exemplo, os Estados Unidos, cuja estrutura super-industrializada permite que o campo se beneficie com a ação de dois milhões de tratores, segundo o que informam as estatisticas mais recentes.

Chegaremos algum dia a este ponto? A resposta só pode ser dada se a condicionarmos diretamente ao progresso industrial do país, cujo ritmo de desenvolvimento tem sido rapido e auspicioso em alguns setores — principalmente na esfera dos tecidos — mas que ainda ensaia os primeiros passos, timidos e hesitantes, nas atividades metalurgicas basicas e sobretudo na construção de maquinas. Por enquanto, a experiencia tem mostrado que os implementos agricolas fabricados no Brasil resultam muitissimo mais caros do que os congeneres de importação.

Resta, portanto, a importação. Mas onde as cambiais indispensaveis para tanto? Sabemos o que vai de critico, neste particular, pelo interior do Banco do Brasil, onde de resto certas influencias trabalham precisamente no sentido de liberar produtos que interessam ao proprio governo, mas que nenhuma repercussão têm e podem ter sobre a nossa economia agricola.

A mecanização, portanto, apesar dos progressos evidentes e certos, ainda está longe de ser o que devera. Contra ela conspiram serias contingencias que só o tempo poderá eliminar.

OTIMA IDÉIA

Esboça-se no Rio um grande movimento no sentido de se estabelecer a inelegibilidade das pessoas que eventualmente se achem à testa de grandes organizações (como, por exemplo, o SESC, o IAPI, etc.), na qualidade de presidentes. A mola impulsora da iniciativa prende-se à consideração de que tais cargos servem geralmente de escada para fins politicos, pondo nas mãos dos presidentes uma força que eles podem ilicitamente aplicar na consecução daqueles fins, quando o que deviam fazer era apenas exercer com a mais estrita lisura as funções apoliticas em que foram investidos pela confiança dos seus colegas, confiança de que afinal acabam desmerecendo, desvairados pela ambição.

Temos para nós que o projeto é moralizador. Se na maioria dos casos os detentores de tão altas funções procedem escrupulosamente, servindo à classe a que pertencem e não às suas aspirações pessoais, sempre há os que se deixam seduzir pelas vantagens que as posições ocupadas possibilitam. O amor que dizem ter pelos interesses da classe é apenas aparente. Calculistas, amigos de si mesmos, não enxergam senão um possivel futuro politico, valendo-se das funções que desempenham para terem seus retratos nos jornais e serem assim lembrados quase todos os dias pelos eleitores.

A lei que viesse a regular esta materia deveria especificar as entidades que pudessem, por sua enorme influencia social, incompatibilizar seus presidentes com cargos eletivos. Especificar, mesmo, tais cargos, pois alguns haverá de que a idéia de incompatibilidade esteja totalmente ausente.

Já estamos falando em lei, quando apenas o que se esboça no Rio, segundo os jornais, é um movimento com o objetivo referido. Isto denota que o aplaudimos e anelamos que em lei efetivamente ele se converta.

NOTAS E COMENTARIOS

QUEM TE VIU...

A repercussão das ultimas declarações do sr. Getulio Vargas acerca da interferencia estrangeira na politica nacional movimentou a reportagem e os correspondentes estrangeiros, que procuram agora, de todos os modos, esgotar o assunto, colocando em fóco a figura do ex-ditador, analisada por eles nos seus mil e um angulos e cambiantes...

Tem assim o senador em vilegiatura, sem sair dos seus pagos e sem gastar as vultosas verbas dos ominosos tempos do D. I. P., uma nova aura de popularidade graças ao cartaz que lhe arranjaram os comentaristas de escandalo, desejosos de conseguir material de sensação para os seus jornais.

Numa dessas reportagens, feitas na estancia de São Borja, foi registrada uma curiosidade que não pode passar sem mais reparos: — a profunda aversão do sr. Getulio pelo radio, a tal ponto que até mesmo o receptor a ele presenteado pela sra. Amaral Peixoto ainda se acha a um canto da sala, com os fios enrolados e presos à etiqueta da loja onde fóra adquirido o aparelho. O homem detesta o "broadcasting" e prefere lêr noticias atrasadas nos jornais chegados de oito em oito dias...

Que dedução se deve tirar dessa extravagante atitude?

Todo o povo brasileiro se lembra ainda do vasto uso da radiofonia pelo ex-ditador, desde os primeiros tempos de sua instalação nas macias poltronas do Catete, para propaganda de sua pessoa e de seu governo. Ninguem mais do que ele abusou do direito de ocupar o microfone e bloquear rêdes inteiras de emissoras sob os menores pretextos, azucrinando os ouvintes com discurseiras empoladas e mentiras de todos os naipes, não permitindo mesmo que as datas consagradas à familia, como o Natal e o Ano Bom, passassem tranquilas, sem a importunação das suas arengas, vasadas no mesmo tom dos "hombres providenciales" do fascismo.

Por sua ordem, a "Hora do Brasil", irradiada em ondas curtas, transformou-se num ridiculo veiculo de publicidade oficial, feita com o objetivo de espalhar, lá fora, a versão de estar o país, sob o seu punho, nadando num mar de rosas, e de viver o chefe do "Estado Novo" permanentemente coberto de petalas dessas mesmas rosas, atiradas sobre sua cabeça pelo povo, satisfeito e agradecido...

Escolheu mesmo um dos seus ministros (por sinal paulista) para, todas as quintas-feiras, tecer elogios à sua pessoa e sua obra, beatificando-o como o "pai dos pobres" e unico amigo dos trabalhadores do Brasil. E ante a repulsa dos ouvintes, que decidiram em maioria desligar os receptores na hora das louvaminhas ao ditador, não hesitou este em recomendar à policia politica providencias drasticas no sentido de punir os indiferentes à propaganda radiofonica do D. I. P., ameaçando-os de processo como "inimigos do regime". Mas, apesar disso, a "Hora do Silencio" tornou-se classica em todos os lares brasileiros.

Ora, por esses antecedentes, não se justifica a presente aversão ao radio demonstrada pelo sr. Getulio Vargas, a menos que se trate de um tardio sentimento de remorso. Todavia, a razão mais provavel dessa atitude talvez seja o receio de, ao ligar o seu radio-receptor na mansuetude bucolica em que hoje vive, venha a ouvir coisas bem diferentes do que as que costumava ouvir até outubro de 1945, quando uma "equipe" fartamente paga de louvaminheiros açambarcava os microfones.

UM «MOMENTO» DA CONSCIENCIA DOS POVOS OCIDENTAIS

O PROBLEMA COLONIAL

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

Nos dias 11, 12 e 13 do corrente mês de janeiro realiza-se em Paris um encontro de peritos dos paises com interesses em Africa, a saber: — França, Inglaterra, Belgica, Portugal, União Sul-Africana e Rodesia do Sul. Na esteira de outras que há quatro anos se vem realizando, a proxima conferencia terá como objetivo, segundo se anuncia, a coordenação da atividade dos referidos paises em determinados setores tecnicos. Não esqueçamos, porém, que fatos recentes ocorridos na ultima sessão da O. N. U. acrescentaram ao problema africano um aspecto politico, mal se podendo acreditar que no proximo exame do caso ele não se sobreponha aos aspectos meramente tecnicos. E' já sobejamente conhecida a reação das potencias coloniais em face da intromissão da O. N. U. e (em especial da Russia) na vida politica e administrativa dos territorios sob sua tutela ou jurisdição, para que se FCtorne necessario tornar a falar do assunto. O que hoje preocupa as potencias detentoras de territorios com populações já politicamente despertas é a sua defesa contra a infecção comunista, origem de muitas e variadas tragedias. Assim, na agenda da conferencia imperial que se vai inaugurar em Colombo, figura como ponto dominante o perigo comunista, que ganhou particular acuidade com a vitoria de Mao Tsé Tung na China. E' certo que os ingleses acabam de reconhecer o governo de Pekim. Mas o "Times" apressa-se a declarar que tal atitude não implica de nenhum modo concordancia com as idéias ou intencões comunistas onde quer que seja.

Há muito que Moscou — arrogando-se em Meca de todos os irredentismos — lança os olhos para os territorios não autonomos, talvez por os reconhecer presa facil nas suas manobras contra as potencias ocidentais. A tal respeito é curioso referir o seguinte fato registrado por madame Tabouis no penultimo numero do semanario "Tribune des Nations". Quando em 25 de dezembro de 1945 estavam reunidos no Kremlin James Byrnes, Ernest Bevin e Molotov, a "Radio Moscou" lançava pela boca do professor Barmine a mensagem que reproduzimos no topico essencial:

"Esta noite, considerada nas democracias ocidentais como sendo a de esperança, incita o Kremlin a enviar tambem a sua grande mensagem de esperança aos povos que devem conquistar a sua liberdade sobre as potencias colonialistas. O nosso pensamento vai para os povos de Marrocos, da Tunisia, da Algeria, da Indo-China, da Africa do Sul, da India, da Indonesia, assim como para todos os povos arabes. Que eles olhem para a estrela vermelha do Kremlin. Ela os conduzirá à liberdade".

Que sereia cantaria mais aliciantemente? Mas o comunismo sovietico é um colosso bifronte: — de um lado apresenta uma face compassiva, do outro uma face terrivel. Ele encanta os homens sedentos de liberdade para os escravizar. Que sorte seria a dos povos referidos, uma vez libertos da tutela contra a qual se insurge o Kremlin, se não uma nova e terrivel forma de colonialismo? Todo o povo que adota o padrão comunista vem a tornar-se em pouco vassalo de Moscou. De principio subsiste ainda uma ilusão de liberdade. Mas não tarde a cair o veu e a apresentar-se a lamentosa realidade em toda a sua crua nudez. Que o digam os rumenos, os hungaros, os checoslovacos e, melhor que todos, os polacos, agora sujeitos à bota de ferro do marechal Rossokowsky. O mal é os homens não repararem nos precipicios do caminho quando correm atrás de uma ilusão.

Recentemente, "Estudante da Europa" assinalava no londrino "Observer" que até 1940 o principal teatro da luta mundial fora a Europa, mas que desse ano em diante passou a ser a Asia. O que provocou esta subita mudança da linha de esforço moscovita? Nada mais, nada menos, do que a asa protetora do "Plano Marshall", que veio trazer a esperança aos povos desiludidos da Europa ocidental, frustrando os planos mais caros do comunismo. Restava a Asia faminta como campo de operações. Para ela se voltaram os homens do Politburo. A China foi prontamente engulida pela onda moscovita. Restam, porém, ainda importantes parcelas da Asia a defender. Qual a arma de que se poderão socorrer as potencias não comunistas para conjurar o mal? Nunca a força — quer para conter o inimigo nas fronteiras, quer para o dominar no interior.

Quem quiser tratar a doença terá de conhecer a causa da propria doença. Ora a causa reconhecida e comprovada do comunismo é a probreza social. O comunismo vence onde reina a penuria, sucumbe onde as bocas não precisam de reclamar pão. "Todos os países cujo nivel de vida é superior ao que lhes impõe uma empresa russo-comunista votam esta ao desaparecimento em prazo dado, enquanto que em todos os países onde, pelo contrario, a empresa russa é geradora de melhor nivel de vida, se pode ter como certo que ela perdurará" — postulou o Departamento de Estado.

O caso da Checoslovaquia parece ser a prova de um corolario do teorema contrario. Não se esqueça, porém, que os checoslovacos terão a sua palavra a dizer-se, claramente, a garra que os esmaga aliviar o seu esforço epileptico. O caso da China é bem diferente. Ela comunizou-e de certo, não se descomunizará, porque a estrela que a empolgou lhe deu fé no seu destino e esperança de dias melhores.

Para alem da Asia está a Africa. Os problemas que hoje revestem fase aguda no primeiro continente revesti-la-ão amanhã no segundo. A melhor maneira de combater o mal é dar aos povos condições de vida dignas. O direito ao pão e à luz do dia não se pode sofismar. Ora até há pouco as colonias existiam apenas para dar proveito ao ocupante. Não havia ética colonial: havia politica economica. Hoje, porem, tudo se transformou. A vasa que estava no fundo do lago, mantendo as aguas limpidas, foi agitada por invisivel mão. As aguas turvaram-se. Como e quem as poderá clarear de novo?

O Departamento de Estado proclama que só a melhoria do standard de vida dos povos os pode salvar do comunismo. "Atingir a estabilidade politica no Proximo e Medio Oriente, partindo de dados economicos — eis a palavra de ordem". Trata-se pois, de pôr em pratica à doutrina do Ponto 4 do presidente Truman. Graças a ela, a Mesopotamia poderá ver de novo a fertilidade das idades historicas: o Iraque e o Irã, apetrechados em melhores bases tecnicas, poderão ver transformada em poucos anos a sua fisionomia social. De certo, o referido Ponto 4 não se destina apenas aos povos sob tutela. Infelizmente, além destes, há outros povos atrasados.

Num dos 12 pontos da mensagem há pouco dirigida pelo presidente Truman ao Congresso exprimia-se o desejo de: "autorizar-se o programa de assistencia tecnica aos países atrasados, garantindo emprestimos do Banco de Importação e Exportação, além de facilitar o emprego de capitais particulares no estrangeiro".

O mal é aos povos da Europa infundir sempre grande receio o investimento de captais americanos, principalmente nas colonias, dada a indole da mão que os move. Talvez por terem passado pela fase colonial, os Estados Unidos não compreendem a tutela que certas potencias exercem sobre povos manifestamente incapazes de se governarem por si. Será dentro de um sentido colaborante com a potencia colonial ou num sentido incontrolado que os capitais americanos acorrerão à chamada? Infelizmente, os povos europeus não se acham em condições de poderem realizar sem ajuda estranha o esforço necessario. Segundo se anuncia, a França deu já os primeiros passos a solicitar a colaboração americana.

Hoje busca-se alguma coisa para além do lucro imediato. Foi, na verdade, o mobil economico que fez a prosperidade britanica. Mas a era das fatuidades racicas e dos planos assentes sobre os alicerces da escravidão do trabalho acabou. Na hora presente, seja nas margens do Reno, seja nas do Nilo ou do Eufrates, os povos agitam a mesma bandeira. E' que há em todas as racas um denominador comum e uma aspiração comum, qual é a de se libertarem da miseria e da servidão degradante. Haverá quem o não tenha compreendido ainda?

Processos julgados pelo Supremo Tribunal Federal

RIO, 16 ("Correio") — O S. T. F. julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

9031 — São Paulo — Recorrente Lucia de Camargo Pião e sua filha menor impubere: recorrida Fazenda do Estado. Tomaram conhecimento do recurso, dando-lhe provimento em parte.

10.178 — São Paulo — Recorrentes Machado Bastos e Cia.: recorridos Augusta Ribeiro Lima e outra. Não tomaram conhecimento.

12.679 — São Paulo — Recorrente Fazenda do Estado de São Paulo: recorrido José de Meira Leite. Tomaram conhecimento do recurso e deram-lhe provimento.

12.852 — São Paulo — Recorrente Exportadora Junqueira Meireles S.A.: recorrida Fazenda do Estado. Tomaram conhecimento o recurso e negaram-lhe provimento.

12.935 — São Paulo — Recorrente Taufik Nastabi — recorridos: Fazenda do Estado, Oscar de Sousa e outros. Não tomaram conhecimento.

Autorizado o funcionamento do curso superior de Educação Fisica de São Carlos

RIO, 16 (ASAPRESS) — O presidente Dutra assinou decreto autorizando o funcionamento do curso superior de Educação Fisica da Escola de Educação Fisica de São Carlos, Estado de São Paulo.

RESPIGOS E RECORTES

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

"Apesar dos esforços realizados pelo governo, através do Ministerio da Agricultura, no sentido da mecanização da lavoura brasileira, os indices que ainda agora oferecemos — frisa "O Jornal" — são modestos, no que tange à participação de maquinas no amanho da terra. E' bem verdade que estudiosos da realidade brasileira admitem que mais de 70% de nossas áreas cultivaveis não se prestam ao trabalho mecanizado; a estimativa, contudo, é contrariada por tecnicos de responsabilidade e, embora correspondesse a uma verdade indiscutivel, não justificaria, de maneira alguma, os desertos de maquinas observados nas áreas lavouradas do país.

"Estatistica recente, divulgada pela FAO, dá conta da pobreza de nossos recursos na mecanização da lavoura. Em toda a America Latina existiam, em principio de 1948, mais de 64 mil tratores; a participação do Brasil nesse total era modesta, pois possuiamos apenas 4.672 tratores. Na nossa frente encontravam-se a Argentina e o Mexico, e imediatamente abaixo a Venezuela e o Chile. Existiam na Argentina, naquele ano, quase 19 mil tratores, com uma potencia superior a 441 mil cavalo-vapor. Enquanto isso, o Mexico possuia mais de 17 mil tratores, com uma potencia de 409 mil cavalos-vapor.

"A potencia total disponivel dos tratores existentes no Brasil montava a tão somente 123 mil cavalos-vapor. Para melhor compreensão de nossa pobreza de mecanização basta lembrar que o Brasil possui uma superficie territorial de 851 milhões de hectares, enquanto a Argentina dispõe de 279 milhões de hectares e o Mexico de menos de 197 milhões. A superficie cultivada da Argentina, em 1948, ia a 23 milhões de hectares, e a do Brasil montava a 15 milhões, ao tempo em que, no Mexico, a área cultivada totalizava 7 milhões de hectares.

"Nestas condições, enquanto no Mexico, para cada trator, correspondiam 434 hectares, na Argentina correspondiam 1.237 e no Brasil mais de 3.000. O simples registro dessas cifras deixa verificar o imenso vazio de mecanização, em nosso país".

REALIZAÇÕES RODOVIARIAS

"O Brasil tem importado nos ultimos anos — assinala o "Diario Carioca" — copioso material destinado à construção de estradas de rodagem. Maquinas de varios tipos, modernas e poderosas, chegaram para orgãos federais, estaduais, municipais e empresas particulares.

"Todo esse material está em função no territorio nacional e novas importações estão programadas para o corrente exercicio.

"Os resultados de tal esforço no setor rodoviario já se fazem notar em todo o país. O quinquenio Dutra se caraterizará pelo surto da abertura de novas estradas e conservação, retificação e pavimentação das existentes.

"As obras mais importantes são as da Rio-São Paulo, Rio-Bahia, variante de Petropolis, prosseguimento da Transnordestina até o Maranhão, melhoria da ligação S. Paulo-Rio Grande do Sul, Goiás-Pará alem de varias de menor extensão, mas de grande interesse economico, nos diversos Estados da União.

"E' pena que tão energico impulso no setor rodoviario não tenha sido acompanhado de uma ação verdadeiramente eficiente no campo da produção de combustiveis.

"Mas acreditamos que em 1950 se faça alguma coisa de serio no tocante ao petroleo, ao xisto e ao carvão no nosso país.

"Da solução desse magno problema dependerá o desenvolvimento do Brasil nos proximos anos."

CRISTAL DE ROCHA

"O cristal de rocha — adverte o "Correio da Manhã" — é um minerio estrategico de grande importancia nos dias que correm.

"A exportação brasileira dessa materia prima foi relativamente volumosa até 1944.

"Em 1938 os embarques de quartzo, destinados na sua maior parte aos Estados Unidos, totalizaram 700 toneladas, registrando-se as mesmas cifras no ano seguinte. Os numeros verificados no periodo seguinte assim se expressaram:

	Total Tons.	Média Mensal Quilos
1940	— 1.100	91.600
1941	— 2.000	166.668
1942	— 1.800	150.000
1943	— 2.400	200.000
1944	— 1.100	91.600
1945	— 600	50.000
1946	— 200	16.666
1947	— 400	33.333
1948	— 700	58.333
1949	— jan.-ago., 174	21.750

"A partir de 1944 as exportações de cristal de rocha cairam muito jamais atingindo os niveis dos anos anteriores. Em 1949 a queda se aprofundou mais ainda, pois em oito meses não haviamos exportado mais de 174 toneladas.

"As importancias recebidas por essas exportações foram de 15 milhões de cruzeiros em 1938; 27.900 mil cruzeiros em 1940; 98.800 mil em 1941, registrando-se em 1943 o recorde de 324.700.000 cruzeiros. E' interessante frisar que, nesse ano o quartzo foi o sexto produto brasileiro na pauta exportadora, perdendo apenas para o café, o algodão, os tecidos, o cacau e as carnes.

"Em 1944 as vendas do minerio estrategico não renderam mais de 280.100 mil cruzeiros, caindo para 132.100.000 em 1945 e 41.900 mil no ano seguinte. Em 1947 as exportações valeram somente .. 37.200 mil cruzeiros. 1948 registrou nova alta, principalmente pela elevação do preço da tonelada, rendendo os embarques 83.900.000 cruzeiros. Nos primeiros oito meses do ano passado a exportação de cristal de rocha foi inferior a 16 milhões de cruzeiros."

Emprestimo de 20 milhões para aquisição de barcos e material de pesca

Comunicam-nos do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo:

"O incremento da pesca no litoral paulista, através de cooperativas de pescadores, é trabalho arduo que o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo vem procurando desenvolver na medida do possivel. Grande impulso vem agora de receber esse trabalho, com a aprovação do projeto-lei de numero 802 que concede um emprestimo de 20 milhões de cruzeiros, por intermedio da Caixa Economica Estadual, à Cooperativa dos Pescadores de Santos. Tal emprestimo destina-se à aquisição de barcos e material de pesca, que serão destinados ao incremento da pesca em nosso litoral. E' desnecessario, pois, encarecer o alcance de tal emprestimo e o reflexo que terá no abastecimento de pescado à capital paulista, onde, ultimamente ele tem chegado a preços quase proibitivos".

Bolsas de Estudos

Como parte do programa de cooperação com as Republicas americanas o "Bureau of Apprenticeship" do Departamento de Estados dos EE. UU. acaba de anunciar o restabelecimento do programa de bolsas de treinamento em industrias norte-americanas a jovens latino-americanos que possuam qualificações adequadas.

As bolsas em referencia estão divididas como segue: — a) — todas as despesas pagas pelo governo dos Estados Unidos, incluindo a viagem de ida e volta. — c) — parte da sdespesas pagas pelo candidato ou pelo empregador.

Segundo informações, existem disponiveis algumas bolsas do tipo A e C. O governo americano encarrega-se de colocar na industria americana que for escolhida, aqueles que receberem a bolsa. Dessa forma, o bolsista terá oportunidade de conhecer de perto todas as fases da industria, em que estiver interessado.

A inscrição está aberta, devendo os interessados dirigir-se à Comissão de bolsas de Estagios e Treinamento nos EE. UU. da União Cultural Brasil Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487.

S. E. S. I.

CINEMA RECREATICO DO SESI — O Serviço Social da Industria fará realizar hoje e amanhã, exibições cinematográficas, aos operarios e suas familias nos seguintes lugares: Hoje, 17 às 20 horas. Rua São Vicente, no Bexiga; no sind. de Papel e Papelão no Cubatão; na Vila Paris, à praça Barra Dourada 4 na Agua Rasa; Ramenzoni, rua Lavapés, no Cambucy.

Amanhã, às 20 horas no C. A. Osasco em Osasco; Sul Americano rua Javaé no Bom Retiro; Cobrasma, em Osasco; Vila Gomes na Estrada de Osasco.

CURSO DE NOÇÕES DE BIBLIOTECONOMIA — A Superintendencia do Departamento do Serviço Social da Industria, em São Paulo vai promover um Curso de Noções de Biblioteconomia destinado aos encarregados das caixas estantes mantidas pela Instituição nos locais de trabalho e a outros operarios porventura interessados. O curso visa proporcionar conhecimentos essenciais sobre biblioteconomia aos interessados, devendo constar de cinco aulas à noite e se iniciará na 2a. quinzena de janeiro proximo.

Aos alunos que mais se distinguirem serão conferidos premios. Os interessados poderão obter esclerecimentos sobre o curso, assim como a ficha de inscrição na sede da Biblicteca Ambulante do SESI; à praça D. José Gaspar 30 (antiga Braulio Gomes 66) 5o. andar.

Feira Internacional de Viena

Comunica-nos a Camara de Comercio Austro-Brasileira:

A Camara de Comercio Austro-Brasileira, como representante oficial da Feira Internacional de Viena, comunica que a proxima Feira realizar-se-á do dia 12 a 19 de março deste ano.

Esta Camara está autorizada a emitir legitimações para essa Feira, que darão direito à descontos especiais nas estradas de ferro austriacas como tambem nos restaurantes e hoteis de Viena.

O secretariado da Camara de Comercio Austro-Brasileira à rua Barão de Itapetininga, 88 — 9.o — s| 912, São Paulo, fornecerá informações detalhadas as pessoas interessadas.

"CORREIO" AEREO

Continua ganhando popularidade a aviação no Brasil

MUROC, CALIFORNIA — Durante as festas realizadas na base aerea de Edwards, com uma especie de trenó lançado a jacto, mostrou-se que nos desastres de aviação, os passageiros sentados na parte traseira do avião têm mais "chance" de sobreviverem. Acima vê-se o trenó de 700 quilos, com um voluntario dentro, sendo projetado por um trilho (1), em direção a um sistema de freiagem localizado no meio dos trilhos (2); ao chegar a este ponto, o trenó vem com uma velocidade que varia de 280 a 380 quilometros por hora (3); depois de passar pelos freios, ele perde essa velocidade quase que completamente. (4). (Foto Acme — Via aerea).

Cresce animadoramente o numero de pessoas que, hoje em dia, adquirem suas proprias aeronaves, para com elas exercerem suas profissões. Tais compradores são, em geral, fazendeiros, negociantes, exploradores de taxi-areo, etc., enfim, elementos que lançam mão do aeroplano para fins utilitarios e que em tais maquinas encontraram uma valiosa auxiliar no desempenho de seus afazeres quotidianos.

As firmas comerciais vendedoras de aviões vêm prestando sua valiosa contribuição à nossa aeronautica e, desde que se apresentem bem organizadas neste setor e com elementos suficientes para garantirem a manutenção dos aviões vendidos, realizam, geralmente, bons negocios; evidentemente, nesta especialidade comercial, necessaria se faz a oferta de aparelhos adequados, pois as preferencias se voltam para os aviões de 4 lugares, de bôa velocidade, comodos e, si possivel, metalicos. A venda de aviões biplace está se tornando cada vez mais dificil, pois se adaptam melhor à categoria de instrução, sendo de pequeno raio de ação e de baixa velocidade; são os aeroplanos pelos quais mais se interessam aero-clubes que, pela sua precaria situação financeira, têm de se contentarem em admira-los somente nas exposições das casas comerciais.

De certa forma, o incremento desta aviação utilitaria, por assim dizer, é de grande valor para nossa aeronautica civil, seja pela disseminação de campos de pouso que ela proporciona pelo seu desenvolvimento, ou seja pelo excelente serviço de popularização do aeroplano.

O que se faz necessario, no entanto, para aumentar cada vez mais o numero de proprietarios de aviões de turismo, é a concessão de certas facilidades para construções de campos de pouso, amparo ao comercio importador de material aeronautico e, parece-nos de extrema importancia, liberar a importação de aviões e acessorios para os mesmos.

Todas as medidas acima enumeradas, reverterão tambem, sem duvida, em enorme beneficio para o país, que tem no avião um dos poderosos instrumentos de divulgação e um meio de transporte à altura de suas necessidades.

O AERO CLUBE DE S. PAULO ADERIRA' A'S FESTIVIDADES DE VIRACOPOS

Associando-se às comemorações que a UBAC fará realizar no aeroporto de Viracopos, no proximo dia 25, o Aero Clube de São Paulo far-se-á representar, enviando diversos aviões e paraquedistas; estes ultimos serão chefiados pelo sr. Renato Rugai, um dos mais populares elementos do paraquedismo civil brasileiro.

OS PARAQUEDISTAS DO AERO CLUBE DE S. PAULO, SALTARÃO TAMBEM EM PENAPOLIS

Por ocasião da festa aviatoria que será raelizada em Penapolis, no dia 28 do corrente, os paraquedistas do Aero Clube de São Paulo abrilhantarão as festividades, com demonstrações de saltos.

O NATAL A BORDO DOS AVIÕES DA "BRITISH OVERSEAS

LONDRES — (BNS) — O Natal foi tambem comemorado pelos passageiros que viajavam nos aviões da "British Oversea", onde foram servidas iguarias tradicionais deste dia, além de licores, vinhos, etc.

Desta maneira, todos os passageiros daquela companhia britanica, passaram um "Feliz Natal", no ar, que em quase nada se diferenciou dos comemorados em terra firme.

REDE AEREA TRANSATLANTICA

Durante tres anos, a KLM conseguiu estender cinco linhas transatlanticas, com um total de 50 mil quilometros, o que representa um total elevado, considerando-se serem de cento e vinte mil quilometros a soma de todas as rotas das companhias holandesas. Neste periodo, foram realizados 2.400 vôos, totalizando 20 milhões de quilometros, o que representa 500 vezes a volta ao mundo.

FORÇA PUBLICA DO ESTADO

XXVII ANIVERSARIO DA TURMA DE ASPIRANTES A OFICIAIS

Realiza-se amanhã, a comemoração da transcorrencia do 27.o aniversario da turma de aspirante sa oficiais da Força Publica do Estado, de 18 de janeiro de 1923.

Alem de outras comemorações será celebrada, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Três Rios, missa, em ação de graças, pelo rev. capeão militar major Aurisol Cavalheiro Freire.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 15,15 e 17,15.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO: 17,30.
DE PONTA GROSSA: 15,15.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 8.15.
DE RIBEIRÃO PRETO: 12,55.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40
PARA TUPÃ E BIRIGUI: 14,30.
DE GARÇA, TUPÃ E GUARARAPES: 10,40.

NATAL

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,25.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE RANCHARIA PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16,50.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 16,30; 16,50 e 17,15.
DO RIO: 8,10; 9,32; 10,02; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 8,25.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 17,00.
PARA BELO HORIZONTE: 8,30 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10,20.
PARA RECIFE (com escalas): 6,30 (cargueiro).
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARIG

PARA O RIO: 14,55; 13,30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8,30 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50, 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto): 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9,25.
DE CUIABÁ (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

ALITALIA

DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).

V Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia

Realiza-se no proximo mês de março, em Caxias, no Estado do Rio Grande do Sul, o V Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia, que será patrocinado pela Festa da Uva e Exposição Agro-Industrial de 1950.

Escola de Policia

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola, à rua da Gloria, 410, as matriculas nos cursos de Criminologia e as inscrições para os exames de habilitação para a matricula nos cursos de Criminalistica, Preventivo de Falsificações de Documentos, Escrivães de Policia, Investigadores de Policia, Detetives, Radio-telegrafia e Guardas de Presidio.

Informações da Escola, diariamente, das 12 às 18 horas e das 20 às 22 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

BOLETIM METEOROLOGICO

16-1-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	26	20	4.0
Iguape	—	23	0.5
Itanhaem	28	22	0.0
Santos	27	24	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	22	0.0
Planalto:			
Aeroporto	28	19	0.0
A. Branca	—	18	0.0
Horto Florestal	28	17	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	28	17	0.0
Avaré	—	—	0.0
Bebedouro	—	14	0.0
Botucatu'	29	14	0.0
Campinas	31	19	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itu'	30	18	0.0
Itapéva	—	16	0.0
Rib. Preto	—	19	0.0
Sta. Rita	31	17	0.0
S. Carlos	30	16	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tamoio	31	—	0.0
Tatui	31	17	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	30	18	0.0
Pindamonhangaba	—	17	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	19	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel com trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, moderados.

TEMPERATURAS — extremas na Capital do Estado: — Maxima: — 29,1; — Minima: — 12,9.

Imoveis interditados à pratica da caça

O Codigo de Caça, diploma federal que regula as atividades cinegéticas, permite que a caça seja exercida por pessoas devidamente habilitadas perante a repartição competente que neste Estado, é o Departamento da Produção Animal.

Há, entretanto, no Codigo, numerosas limitações e restrições ao direito de caçar, destacando-se, entre elas, as que dizem respeito ao exercicio daquela atividade em imoveis que forem declarados interditos à pratica da caça.

Recentemente, usando da faculdade que lhe é atribuida pelo Codigo, o Departamento da Produção Animal declarou interditas, para aquela atividade, as seguintes propriedades: — Sitio Nossa Senhora do Desterro, Fazenda Santa Julieta, Fazenda Anhumas, Fazenda Santa Maria; Fazenda Santa Cecilia, Fazenda Juriti, Sitio pegado à Fazenda Juriti, Sitio pegado à Fazenda Santa Cecilia, Fazenda Barro Preto, Sitio Desmembrado da Fazenda Bahia e Sitio Santo Antonio, situados, respectivamente, nos municipios de Jundiai, Pirassununga, Araraquara, Jaboticabal e Vinhedo, todos de propriedade da Firma B. Storani S .A. — Fiação e Tecelagem; Fazendas Apotribu, Pau D'Alho e terra anexas situadas, respectivamente, nos municipios de Itu' e São Roque, sendo a primeira de propriedade dos srs. Luiz Guimarães e tte. Valter Guimarães, e a segunda pertencente à Ligth & Power; Chacara Santana, Fazenda Japi, Sitio Recreio, Sitio do Morro, Fazenda Bonifacio, 2 Sitios D. Morro, Granja Santo Antonio, Sitio Santana do Bom Jardim e Fazenda Cantagalo, situadas, respectivamente, nos municipios de Jundiai, Vinhedo e Jaboticabal, todos de propriedade do sr. Benedito Storani.

Toda pessoa que for encontrada exercendo a caça nos imoveis acima referidos incorrerá nas penalidades cominada sem lei.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS DO IPIRANGA

Realizar-se-á, amanhã, às 20,30 horas, na séde social, à rua de São Bento, 220, mais uma reunião desta entidade, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito um sorteio de plantas.

Preços do café torrado e moido

Conforme nos comunica o Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem do Café no Estado de São Paulo os preços para a venda do café torrado e moido que vigorarão de 17 a 31 do corrente, nesta capital, são os seguintes: — a) — do torrador ao varejista — quilo Cr$ 22,30; — b) — do varejista ao consumidor — quilo Cr$ 24,60; — meio quilo Cr$ 12,30; — um quarto de quilo Cr$ 6,20.

DE CAMAROTE

MONARQUIA E FEDERAÇÃO

NÃO quiseram os homens do antigo regime compreender a formula de Nabuco — Monarquia Federativa — a qual seria uma rajada de ar fresco num recinto fechado e escuro. Mas a luz forte poderia prejudicar a situação comoda de muitos politicos...

Essa diretriz — mesmo que constituisse simples transição entre o Imperio e a Republica — teria imprimido ao país, certamente, uma orientação politico-administrativa mais segura.

A partir de 1868, clubes e jornais pregavam a descentralização.

O autor de "Minha Formação" desfralda a bandeira da Federação, com base nestas quatro razões:

a) — imensidade telurica do país;
b) — diversidade geografica das provincias;
c) — impossibilidade, sem autonomia, de um governo especificamente regional; e
d) — debilidade economica dos organismos locais, sob o Estado centralizador e tentacular.

Joaquim Nabuco, após sua permanencia em São Paulo, sente uma certa atração pelos ideais republicanos — sedução que desaparece com sua primeira viagem ao velho mundo (1873-74) — viagem que, segundo uma expressão do grande brasileiro, contribuiu para enfraquecer suas tendencias pela Republica e fortificar sua fé na Monarquia.

A campanha pela Federação, pela abolição, pelo direito de voto aos acatolicos o afastaram do seu partido. "Só me isolei dos homens do Partido Liberal — disse o autor de "Um estadista do Imperio" para ficar fiel às idéias desse mesmo partido".

— Mas, perguntará o leitor, aceita que fosse a Federação teria a Monarquia continuado?

Penso que sim.

No seculo passado, a palavra "Federação" causava arrepios aos politicos do velho regime.

O barão do Rio Branco, escrevendo, certa vez, ao filho de Nabuco de Araujo, declarou que tinha muito medo de sua nova bandeira.

Notou Celso Vieira que Pedro II, republicanizado pela sua ideologia, não se arreceava menos da palavra "Federação" e confidenciara seu pensamento à André Rebouças: — "Eu sou republicano... Todos o sabem. Se fosse egoista, proclamava a Republica, para ter as glorias de Washington... Somente sacrificaria o Brasil à minha vaidade, porque as pequenas provincias não têm pessoal para a Federação e seria um desgoverno geral, que acabaria pela separação".

Decorrido um largo espaço de tempo, verificamos que se enganava nas suas conjeturas, o mais simples, honesto, pontual e democrata de nossos governantes.

S.

ESCOLAS E CURSOS

O DESENHO NAS ESCOLAS

Todos os educadores não ignoram a influencia preponderante que o desenho exerce nas escolas, auxiliando eficientemente a sua ardua tarefa.

Não só os desenhos do "quadro negro", como, tambem, as ilustrações coloridas dos livros e compendios escolares, pela sua incontestavel eficiencia, não podem, de forma alguma, serem considerados como simples assuntos ou elementos decorativos.

As gravuras não satisfazem apenas a curiosidade dos olhos e da imaginação dos educandos, mas têm um poder mais amplo na sua compreensão educativa, concorrendo grandemente para o esclarecimento da sua mente e, portanto, auxiliando o desenvolvimento do intelecto da infancia, ainda em periodo embrionario.

Do exposto é facil concluir a importancia desse elemento nos programas educacionais; pois o desenho, pela sua inegavel eficiencia, é um elemento que simplifica o ensino e, multiplas vezes, substitui os compendios e até mesmo as explicações do mestre, tal é a sua atuação na imaginação do aluno.

Interessantissimas são, nesse sentido, as observações feitas por grandes educadores sobre o assunto, chegando alguns a afirmar que os desenhos espontaneos das crianças podem demonstrar ou revelar suas tendencias.

Ainda mais: experiencias feitas, nesse sentido, revelaram até mesmo que, por esse meio, as crianças podem revelar a propria anormalidade mental.

Com referencia a este assunto, que consideramos de magna importancia para o ensino, é muito interessante um telegrama procedente da capital da Suecia.

Informa esse despacho telegrafico que, estudando-se durante anos os desenhos executados espontaneamente por uma criança, pode-se descobrir que esta, ainda que não apresente o menor sinal de enfermidade, sofre de esquizofrenia, disse o dr. Sven Ahnsjo, em uma interessante conferencia pronunciada diante do "Parlamento medico", que se reuniu em Stockholmo, em 27 de novembro.

Segundo o que se sabe, em nenhum outro país se realizam sistematicamente observações semelhantes, durante um periodo prolongado, e os estudos do dr. Ahnsjo oferecem a possibilidade de reconhecer, a tempo, as enfermidades mentais incipientes das crianças e de submete-las a um tratamento preventivo.

O dr. F. Karlstrom, chefe da Clinica do Hospital de Karlstad, baseando-se nas investigações realizadas, informou que a mortalidade e os casos de enfermidade, entre os lactantes na provincia de Vermlandia são sete e cinco vezes maiores, respectivamente, quando se trata de crianças não examinadas em centros infantis do que entre os submetidos a exames regulares.

Em vista do exposto, podemos, de fato, avaliar quanto é util o desenho que se pratica nas escolas, não só com relação ao curso preliminar, como, tambem, aos estudos mais desenvolvidos.

E' por isso mesmo que não só as cartilhas destinadas ao ensino dos primordios da leitura, mas, os grandes e substanciosos compendios, não podem deixar de conter ilustrações que tornam muito mais acessivel aos alunos a materia lecionada. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — **Curso de Bacharelado.** — Chamada para os exames orais, para hoje:

SEGUNDO ANO:

DIREITO CONSTITUCIONAL — Amanhã, às 15 horas — Prova oral, para alunos do C.P.O.R. mais par aos alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

DIREITO COMERCIAL — As 9 horas — Prova oral, para os alunos que ainda não foram chamados.

TERCEIRO ANO:

DIREITO PENAL — Às 8 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos de Harialia Benedita Machado e Saiud Helena Assef.

LEGISLAÇÃO SOCIAL — Às 9 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram, mais para os alunos que prestaram a prova escrita do exame vago.

QUARTO ANO:

MEDICINA LEGAL — Às 8 horas — Sala Antonio de Carvalho — Prova escrita para o aluno José Pinto Carneiro Lacerda.

MEDICINA LEGAL — Às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para José Pinto Carneiro Lacerda, mais para os alunos na dependencia do 3.o ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

DIREITO COMERCIAL — Amanhã, às 9 horas — Segunda e ultima chamada.

Devem comparecer, na portaria, a fim de retirarem os seus diplomas devidamente registrados no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis.

Tomás de Aquino Martins Costa, Amilcar de Moura Caldeira, João Antonio Sales Monteiro, Gilberto Cassinelli Porto, Roberto de Barros Brotero, Rubens Moreira Coelho, Lauro Luchesi, José Eliseu Stella, Rui Guimarães Novaes, Luci Mary Marx Gonçalves da Cunha.

INSTITUTO DE SANTA AMALIA — Continuam abertas as matriculas para os cursos do Instituto de Santa Amalia, que funciona no bairro do Cambuci, sob o patrocinio da Liga das Senhoras Catolicas.

Os cursos são destinados a jovens que queiram se aprimorar em prendas domesticas.

Funcionam as aulas, que têm carater pratico, sob a direção de competentes professoras.

Informações, no Instituto ou na séde da Liga das Senhoras Catolicas, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

ESCOLA DE BAILADOS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Acham-se abertas, diariamente, das 13,30 às 17,30 horas, na Secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos, e as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos diversos cursos da Escola. Para estes, serão exigidas a certidão de nascimento e duas fotografias de 3x4. As aulas para os alunos do Corpo de Baile, terão inicio dia 1.o de fevereiro, e para os demais em 1.o de março.

ESCOLA DE CADETES — Encerra-se no dia 19 o exame médico dos candidatos à matricula na Escola de Cadetes. Devem comparecer nos dias 18 e 19, às 8 horas ao Hospital Militar de São Paulo, à av. Independencia, 632, os candidatos que não tenham ainda se submetido à inspeção de saude. Em caso contrario perderão o direito à matricula.

ESCOLA COMERCIAL N. Sra. DAS GRAÇAS — Continuam abertas as matriculas na Escola de Comercio N. Sra. das Graças, à avenida Brigadeiro Luis Antonio (séde da Liga das Senhoras Catolicas).

CURSOS DE LEGISLAÇÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas, na séde da "Colmeia", à rua Pamplona, 185, as matriculas para o Curso de Legislação do Ensino Secundario e Curso de Orientação Educacional, dirigido por d. Marina Cintra. O Curso de Orientação Educacional terá a direção do prof. Osvaldo de Barros e conta com a colaboração de destacados elementos do ensino.

As inscrições poderão ser feitas, diariamente, das 8 às 11 horas, na séde da Colmeia, à rua Pamplona, 195, telefone 3-7632, até o dia 20. As aulas serão realizadas em fevereiro.

ESCOLA TECNICA — Estão abertas as matriculas para ingresso nos diversos cursos mantidos pela Escola Tecnica de São Paulo, do Ministerio da Educação e Saude, à rua Comandante Salgado, n.o 234, no bairro de Santa Cecilia.

Os cursos são os seguintes: Extraordinarios Noturnos, Industriais e Tecnicos.

Informações para os exames vestibulares, poderão ser obtidos na secretaria da Escola, diariamente, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

O desfalque na Panair do Brasil

RIO, 16 (ASAPRESS) — A Policia carioca deveria ouvir hoje em depoimento, o sr. Nelson Cardoso, principal implicado no vultuoso desfalque efetuado contra a Panair do Brasil. Entretanto o patrono do acusado, o advogado Romero Neto, comunicou hoje cedo a Policia que seu constituinte não podia ser ouvido devido ao seu estado de saude ter se agravado. As autoridades designaram um medico legista da Policia para apurar a veracidade de tais informações.

Paralização do trafego na rodovia Rio-São Paulo

RIO, 16 (ASAPRESS) — A fim de realizar obras imprescindiveis na construção das Rodovias Presidente Dutra, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem faz saber que o trafego de veiculos será impedido entre as cidades de Barra Mansa e Queluz, a partir do proximo dia 20 de janeiro salvo quando se destinarem a localidades compreendidas entre as duas mencionadas cidades. O transito será desviado do quilometro 118 da atual Rio-S. Paulo (entrada de Barra Mansa) passando por Bananal até atingir o quilometro 208 em Cachoeira Paulista e vice-versa.

Centenario do nascimento do cardeal Arcoverde

RIO, 16 (ASAPRESS) — Comemora-se, amanhã, o centenario do nascimento do cardeal Arcovede, que foi o primeiro e, durante mais de 20 anos, o unico cardeal da America do Sul. Na Catedral Metropolitana, d. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro oficiará missa e o presidente Eurico Gaspar Dutra descerá de Petropolis onde faz sua estação de veraneio especialmente para assistir a esse ato oficial.

VENDA DE ENTORPECENTES

Comunicam-nos:

A Diretoria do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profisisonal faz publico que as medicações, geralmente conhecidas como "calmantes". (Adalina, Seconal, Gardenal, Luminal, Nembutal, Veronal e outras análogas), só poderão ser vendidas pelas Farmácias, mediante receita médica, conforme o disposto nos Artigos 51, 57, 66 e 111 do Decreto Federal 20.377, decreto que no seu Artigo 180, comina pena de multa e outras sanções penais, contra os Farmacêuticos infratores.

CLINICA INFANTIL

O movimento desta Clinica, em dezembro, foi o seguinte:

Total de Consultas nos serviços de Higiêne Pré-Natal, Higiêne Infantil, Pré-Escolar e Escolar, 1032; DENTISTA — tratamentos, 51; obturações, 30; extrações, 66; LACTARIO — frequência, 68; mamadeiras, 9768; sopas, 2282; OTO-RINO-LARINGOLOGIA — consultas, 40; matriculas, 30; operações, 16; OUTROS SERVIÇOS — injeções, 646; curativos, 98; aplicações Ultra-Violeta, 36; exames de laboratorio, 182; radiografias, 64.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Suzan Hayward — Proib 14 anos. Band. da Téla 27. Nac. — Às 13,45, 15,50, 18,20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — HOMEM EM FUGA — Rex Harrison e Peggy Cummings — Band. da Téla, 26. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — PAIXÃO E SANGUE — Suzan Hayward e Van Heflin. Proib. 14 anos. Band. da Téla, 24 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

PHENIX — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Suzan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Téla, 23. Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

HOLLYWOOD — PAIXÃO E SANGUE — Suzan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Téla, 20 — Nacional — Às 19 horas — Ultimo dia.

SABARÁ — O EBRIO — Vicente Celestino — Filme nacional — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Às 19 horas.

REX — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — A GOVERNANTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 248 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — AMANTES ETERNOS — Gino Cervi — ROMANCE NO CIRCO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nac. Às 18,50 horas.

VOGUE — OS IRMÃOS — Patricia Roc — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINÊS — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 60 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 62 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — PAIXÃO E SANGUE — Suzan Hayward — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 119 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — REMORSO — Eric Portman — NONO MANDAMENTO — Proib. 18 anos — Sel. Cinematografica, 37 — Nac. Às 18,50 horas.

OBERDAN — O GRANDE PREMIO — Donald O'Connor — O COFRE ENTERRADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — CABARET DA MORTE — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 256 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — UM PARECIDO INFERNAL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 25 7— Nac. — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — ESCRAVO DO PASSADO — Eric Portman — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — JOE SOPAPO GRÃ FINO — Esp. em Marcha, 284 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — MOEDEIROS FALSOS — John Sulton — HOSPEDE DE UMA NOITE — Proib. 14 anos — Congonhas do Campo — Nac. Às 19 hs.

AVENIDA — O HEROI DA TURMA — Alan Lane Lane — A CORRIDA DO DIABO — Marcha da Vida, 267 — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PEDRO II — FAFUNCIO E MAROCAS A'S VALTAS COM A LEI — RANCHEIROS DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 130 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A CANÇÃO DO ARIZONA — Roy Rogers — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 254 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 251 — Nac. Às 13 horas.

SAMMARONE — O GANGSTER — Barry Sullivan — ESTE HOMEM E' MEU — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 124 — Nacional — Às 19 hs.

S. GERALDO — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — A CEIA DOS VETERANOS — Às 19 horas.

YPÊ — AUDACIA DE MULHER — Philip Reed — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 10 anos — Atual. Morelli — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — QUEM MANDA E' O AMOR — Esther Willians — SABIDAS — Not. da Semana 50x1 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — ROMANCE NO INVERNO — Lyne Roberts — LUTA DO OURO NEGRO — Proig. 10 anos — Filme Jornal, 133x15 — Nac. Às 19,15 hs.

VITORIA — A MULHER QUE VOLTOU — Nancy Kelly — TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 129x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — ROMANCE EM RITMO — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x50 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — O ROMPE NUVENS — Wallace Beery — SOU PURO MEXICANO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 316 — Nac. Às 18,40 horas.

CATUMBI — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana. Nac. Às 19 hs.

RIALTO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — O DESAFIO — Marcha da Vida 249 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — AVES DE RAPINA — John Payne — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nac. Às 18,45 hs.

SÃO LUIZ — OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — AGUIA NEGRA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. Às 19 horas.

PENHA — OBCESSÃO — Clara Calamai — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — VINGANÇA PERFIDA — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — PAIXÃO E SANGUE — Suzan Hayward — POR SEUS HEROIS — Esp. em Marcha, 293 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — MANDATO SUPREMO — Esp. em Marcha, 297 — Nacional — Às 19 horas.

Uma produção de WALTER PINTO para São Paulo
ESTREIA 6.ª feira, 20
A CAIXINHA DO ADHEMAR
O GRITO DO CARNAVAL DE 1950!
3 ULTIMOS DIAS DA ESPETACULAR REVISTA
TREM DA CENTRAL
HOJE, AMANHÃ e 5.a FEIRA — Às 20 e 22 horas. 5.a feira — ULTIMA vesp. (preços redz.), às 16 hs.
ODEON

O GRITO do CARNAVAL de 1950!
BADÚ
OLIVINHA CARVALHO
LINDA BATISTA
SPINA
CLAUDIO NONELI
DIRCINHA BATISTA
ZÉ CANINHA
EU QUERO É MOVIMENTO
UMA PRODUÇÃO LEB
UCB
HOJE
Paratodos — Babilonia

O DIVORCIO DE ROBERTO ROSSELINI

VIENA, 16 (AFP) — O casamento do cineasta italiano Roberto Rosselini e Marcela de Marchis foi anulado pelo tribunal civil de Eisentadt, pequena cidade de Burgen Land, nas proximidades da fronteira com a Hungria. Como se sabe, da anulação desse enlace, estariam dependendo os propositos matrimoniais de Rosselini, com relação à famosa artista sueca Ingrid Bergman.

A pedido de Marcela de Marchis, o presidente do tribunal admitiu que esta não gozava de todas as suas faculdades mentais, quando casou com o famoso diretor do cinema italiano. O presidente admitiu tambem que Marcela tem domicilio em Eisentadt e dentro de suas prerrogativas, em tal caso, anulou o casamento de ambos.

Lembra-se que Rosselini havia tentado em vão obter seu divorcio em Viena e depois em Wiener Neustadt.

PROXIMOS FILMES DA RKO RADIO

"SHANGHAI INCIDENT" é o titulo da pelicula em que serão vistos juntos Robert Mitchum e Jane Russel, tratando-se de uma historia dos tempos atuais da China.

Miss Russel brevemente tambem poderá ser apreciada em "Montana Belle", tecnicolor com Bob Hope, e "It's Only Money", com Frank Sinatra e Groucho Marx.

Mitchum, atualmente com Jane Greer e William Bendix em "The Big Steal", aparece tambem com Janet Leigh, em "Christmas Gift", comedia dirigida por Don Hartman.

CHEATING THE CHEATERS, a ser produzida por John Housman, que tambem produziu "They Live by Night", terá como figura central o ator Gary Grant, o qual está sendo visto atualmente em "Every Girl Should Be Married".

"VENDETTA" é o titulo de uma produção de Howard Hughes que terá como diretor Mel Ferrer, o qual teve grande sucesso em "Lost Boundaries" e que foi contratado como diretor e como ator pela RKO Radio. Mel Ferrer atuará tambem em "Bed of Roses", com Joan Fontaine, Robert Ryan e Zcharay Scott.

Jack H. Skirball e Bruce Manning, de Crest Productions, que realizaram "Love is Big Business", a ser lançada em breve, estão preparando outra produção para a RKO Radio, "Blind Spot" cujo elenco não foi ainda anunciado.

"EYEWITNESS TO A MURDER", historia de Ton Gwyane, a proposito de um crime autentico, será produzida pela RKO Radio, com Alfred Werker, na direção dramatica.

"GRAVESEND BAY", historia de um grande roubo, já está sendo filmada.

A "AMIGA DA ONÇA"

HOLYWOOOD — "Qual a sua atitude à mesa de refeições?" é a pergunta que Wally Westmore costuma fazer às moças que se candidataram ao lugar de "extra" no filme "A Amiga da Onça", da Paramount.

De acordo com uma teoria daquele "expert", a maneira de uma moça comer é tão importante quanto o que ela come. "Noset" n.o 5, onde Dianna Lynn, John Ford e Marie Wilson estavam sendo dirigidos por George Marshall numa cena passad num night clube, Westmore teve oportunidade de tecer algumas considerações em torno da sua teoria.

"Corrigir os maus habitos de comer é uma imposição do charm feminino. E' muito comum vermos uma jovem bonita com atitudes feias à hora das refeições. No entanto, quer diante da camera, ou no restaurante ou na intimidade do lar, uma filha de Eva deve seguir os ditames do bom tom. Com um pouco de atenção e boa vontade, bem pode ela evitar de encher a boca demasiadamente; de engulir a comida às carreiras; de manchar o copo e o garfo de "baton"; de mastigar com a boca aberta é, o que é ainda pior, fazendo ruido. Por mais seduzido que esteja um homem por uma linda garota, ele não perdoará a mastigação ruidosa, de um pedaço de torrada ou os "assobios" na hora da sopa. São habitos feios, todos estes, mas que podem ser corrigidos rapidos e facilmente".

Dianna Lynn, a "estrela" de "A Amiga da Onça", aconselha às suas amigas (dela, e não da onça...), a que espalhem uma leve camada de pó de arroz sobre os labios, após a aplicação do "baton". Este simples truque de beleza faz com que o "baton" se fixe nos labios, que é o lugar onde ele deve permanecer.

A bem da justiça e em defesa do sexo fragil, devemos confessar que o numero de homens que não sabem comer é bem maior do que o das mulheres. Mas, são os homens, muito mais do que as mulheres, que observam as boas maneiras dos outros, à hora das refeições...

Agora, vamos almoçar, observando bem o nosso comportamento, a fim de constatar se merecemos o grau dez.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

Allene Roberts emociona e comove na paralitica de "O Amor Faz Milagres".

Em "A Maldição da Torre", Lindsley Parsens nos dá um autentico século XVIII.

A tomada das cenas no mar para "Crime Submarino" exigiu camara especial, pois o filme é em Ansco Color.

Gloria Jean, prodigio de há uns dez anos, está estrelando um filme para a Allied Artists.

A pesca do atum é descrita de modo semi documentario, no drama estrelado por Roddy McDowall, "Furia do Mar".

Charlie Chan investiga o misterio de uma rica mina de ouro em "O Olho de Ouro".

Em seu primeiro filme, "Latego Vingador", Whip Wilson muito nos promete para o futuro.

Johnny Sheffield, o musculoso interprete de "Bomba, o Filho da Selva", pesava apenas quilo e meio ao nascer.

As três primeiras peliculas, que serão filmadas na Inglaterra, em virtude do contrato Monogram-Pathé British, são :"Red Wagon", "The Bishop Mantle" e "Highwayman".

"Debandada", filme de grandes cenas é estrelado por Don Castle e Rod Cameron.

HOWARD HUGHES COMPRA "EYE WITNESS TO A MURDER"

HOLLYWOOD — Howard Hughes comprou os direitos cinematograficos da novela "Eye Witness to a Murder", de autoria do escritor Tom Gwynne. O filme será uma produção de Alfred Werker para a RKO Radio, em sua nova serie da seguinte temporada.

A historia se baseia num crime real, que ocorreu em San Diego. O filme será produzido por Jack Gross.

MARCONI — APARTAMENTO PARA DOIS — Jearne Crain — A MÃO ENLUVADA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — BENGALA, MUNDO DE FERAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — COW-BOI DE HOLLYWOOD — Atual. em Revista, 125 — Nac. Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãs Gonzaga — Aminthas Guilherme — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "MARIA MALUCA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "DEFUNTO LADRÃO" — 2.a parte: Variedades com: Gil Fernandes — Humberto Simões — Leda e Americo — Amelinha Rocha — Henrique e Arrelia — Às 1 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

"SORRISO DA GIOCONDA" — A Companhia Dulcina-Odilon apresentará hoje, às 21 horas no Teatro Santana, a comedia de Aldous Huxley "Sorriso da Gioconda", tradução de Odilon Azevedo.

"TREM DA CENTRAL" NO ODEON — A Companhia de Revista Walter Pinto apresenta hoje, às 20 e 22 horas, o segundo original da temporada, que ora realiza no Odeon: "Trem da Central", de Freire Junior e Walter Pinto.

Dia 20 será apresentada a revista carnavalesca "A caixinha do Ademar".

CIRCO SEYSSEL — "O domador de Mulheres" é o cartaz da semana do Circo Seyssel, sito no largo da Polvora. Um ato variado completo.

"ENTRE QUATRO PAREDES" — Dia 24, abrindo a temporada de co-

CACILDA BECKER — No proximo dia 24, abrindo a temporada de comedia de 1950, a Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia dará as primeiras representações de "Entre Quatro Paredes", de Jean Paul Sartre, em tradução de Guilherme de Almeida e "O Pedido de Casamento", de A. Tchecov, em tradução de Vitor Merinov. No principal papel feminino das duas peças reaparecerá a atriz Cacilda Becker. A direção das duas peças estará a cargo de Adolfo Celi.

ESPETACULO JAPONES, NO TEATRO MUNICIPAL — Sabado às 21 horas, será levado à cena no Teatro Municipal um espetaculo de dança, canto e musica japonesa com a participação do "ballet" japonês da professora Kunie Fujima, do soprano Rita Toshiko Tamura, que alem de cantos do Japão interpretará trechos de operas com o tenor Nino Crimi, e da pianista Helena Obashi.

O acompanhamento musical será a cargo do Conjunto Orquestral do professor Yoshimi Myioshi, integrado exclusivamente por instrumentos tipicos niponicos (shamisen, kioto e shakuhati).

Os bilhetes se acham à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

TEATRO INFANTIL DE DULCINA-ODILON — Domingo, às 10 horas, haverá o primeiro espetáculo infantil da temporada Dulcina-Odilon, com que estes dois comediantes farão divertir a petizada com peças apropriadas à idade. "O balão que caiu no mar", de Odilo Costa Filho, é o primeiro desses espetáculos infantis.

"O balão que caiu no mar" tem a direção de Graça Melo, que fará o papel do poeta Manoel Bandeira, assim como os demais papeis caberão a Suzana Negri, que será o "balão", Nicette Bruno, Lidia Vani, Jaime Barcelos, Ninon Greenhalgh, Talulah Mayo, Rosely Mendes ,Silvio Soldi e Walter Ribeiro dos Santos.

TEATRO DO ESTUDANTE DE SÃO PAULO — O Teatro do Estudante de São Paulo sob os auspicios da União Estadual dos Estudantes, fará sua estréia no inicio do ano letivo com a peça de Thornton Wilder, "Nossa Cidade", (Our Town) direção de Osmar Rodrigues Cruz, atual diretor do T. E. S .P. e do Teatro Universitário do C. A. "Horácio Berlinck".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedias, sob a direção geral de Ruggero Jacobbi, representará somente durante esta semana a comedia em 3 atos e 8 quadros de Carlo Goldoni "O Mentiroso", com cenarios de Aldo Calvo e colaboração da cantora Zilda Hamburger, que interpreta musicas de Mascagni e Wolf Ferrari.

Hoje haverá um so espetaculo às 21 horas.

A VOLTA DE GRETA GARBO

HOLLYWOOD, 16 (UP.) — Será em abril proximo a esperada volta de Greta Garbo ao cinema.

Conforme anunciou o produtor Walter Wanger, naquele mes a estrela sueca começará a trabalhar num novo filme, baseado numa obra de Balzac.

RKO RADIO VOLTA A PRODUZIR FILMES MUSICAIS

HOLYWOOD — A RKO Radio volta à produção das grandes revistas musicais, anunciando a compra dos direitos cinematograficos de "Two Tickets for Broadway", historia original de Sammy Cahn. A produção, em tecnicolor, será realizada por Alex Gottlieb. Serão escolhidos artistas de grande nome, tornando-se o filme do genero grandioso, como o que a RKO Radio poduziu recentemente com a dupla Astaire-Rogers.

A maestria de Gottlieb no campo musical ficou plenamente demonstrada com os seus exitos em "It's a Great Feeling", "The Time, the Place and the Girl" e outros. O compositor Sammy Cahn é autor de canções de sucessos, tais como "It's Magic", "I Walk Alone" e outras.

"ELE E A SEREIA", UMA FINA E HILARIANTE COMÉDIA

O que pensaria sua esposa, se por acaso, você meu senhor, quisesse esconder no banheiro de sua residencia, uma linda sereia? Para você ter uma ideia do que poderia lhe acontecer basta assistir o filme, "Ele e a sereia" (Mr. Peabody and the Mermaid), que a Universal Internacional estreará amanhã no cine Ritz e ver a reação de William Powell com os ciumes de Irene Hervey.

William Powell pescou uma linda sereia e levou para casa.

Aconteceu, entretanto, um imprevisto; o velhote se apaixonou pela linda sereia que não é outra senão Ann Byth no papel de Sereia Lennore e ficou disposta a passar o resto da vida debaixo dagua, no fundo do mar, para gozar as delicias de um amor submarino.

Em outros papeis destacados, está Andrea King, acompanhada de Clinton Sundberg.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — PAISA' — Direção de Roberto Rosseline — Proib 18 anos — Europa Sul America Filme — J. Cinemat, 150 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART PALACIO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — Atual. Campos, 66 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — MORRER DE AMOR (La Traviata) — Nelly Corradi — Tito Gobbi — Columbia — J. da Tela, 204 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazzari — Art Films — C. Jornal, 320 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SETE HOMENS MAUS — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 208 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — EU QUERO E' MOVIMENTO — Linda Batista — Dircinha Batista — Spina — Badú — Zé Caninha — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — Marcha da Vida, 268 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO. — Sel. Cinemat, 39 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO. — F. Jornal, 135x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf. 196 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat, 149 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — HOTEL DO BARUUHO — KRO. — C. J. Inf. 201 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — A MORTE ME PERSEGUE — Proib. 18 anos — J. Téla, 203 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TAMBEM SOMOS IRMÃOS — Grande Otelo — UCB. — ESTRANHO MACO — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — Proib. 14 anos — A MASCARA DA TRAIÇÃO — Região de Ouro Verde — Nac. Às 13,40 e 18,50 hs.

BRASIL — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — AMOR SEM BEIJOS — J. Cinemat, 144 — Às 19 hs.

PIRATININGA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — RKO — CORRENDO PARA A MORTE — Atual. Revista, 117 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — PIRATA DAS PLANICIES — C. Jornal, 319 — Às 19 horas.

BABILONIA — EU QUERO E' MOVIMENTO — Dircinha Batista — Badú — Spina — Zé Caninha — UCB. — ULTIMO REFUGIO — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "TREM DA CENTRAL" — Pela Companhia Walter Pinto — Às 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — ENCANTAMENTO — David Niven — ULTIMO RODEIO — J. Cinemat, 146 — Às 18,50 hs.

CAPITOLIO — FABIOLA — Massino Girotti — Proib. 14 anos — Art Films — J. Cinemat, 147 — Às 18 e 21 hs.

ESTRELA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — FRONTEIRAS DO AMOR — Esp. da Téla, 117 — Às 18,40 horas.

S. PAULO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — Minas de Prata e Chumbo do Apiai — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — VENDAVAL MARAVILHOSO — Paulo Mauricio — UCB. — ROMANCE NO INVERNO — Às 18,20 horas.

OLIMPIA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — PIRATA DAS PLANICIES — F. Jornal, 133x15 — Às 19,10 horas.

PAULISTA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — AMOR SEM BEIJOS — J. Cinemat, 148. Às 19 hs.

ROIAL — CZAR NEGRO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — Atual. Campos, 64 — Às 19 horas.

S. PEDRO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 145 — Às 18,45 horas.

LUX — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — TERRIVEL VERDADE — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 185 — Às 18,40 horas.

S. CAETANO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — SEGREDO DA CAIXA — J. Cinemat, 142 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — CONDESSA CASTIGLIONE — Atula. Campos, 61 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Proib. 10 anos — MISSÃO BRANCA — Asp. Bandeirantes, 4 — Às 19 horas.

RECREIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — VOANDO PARA O RIO — C. J. Inf., 184 — Às 18,45 horas.

METRO
5ª FEIRA
VEJA A CAÇADA AO HOMEM, QUE MULHER ALGUMA PODERIA EVITAR!...
VAN HEFLIN - ROBT. RYAN
JANET LEIGH
ATO DE VIOLENCIA
"ACT OF VIOLENCE"
MARY ASTOR
PHYLLIS THAXTER
COMP. NACIONAL
HOJE
ULTIMOS DIAS!
Jeanette MacDonald
Claude Jarman, Jr.
Lloyd Nolan Lassie
"SOL DA MANHÃ"
"THE SUN COMES UP"
NO PROGRAMA "O ENGEITADINHO" DESENHO COM O GATO e O RATO
LEWIS STONE - PERCY KILBRIDE

"SAVAGE SPLENDOR", UM SUCESSO EM PHILADELPHIA

Savage Splendor, a primeira fita em tecnicolor filmada na Africa, produzida por Armand Denis e Lewis Cotlow, em sua expedição de 22 mil milhas pelo Continente Negro, foi um sucesso triunfal no cinema Stanton, de Philadelphia, onde foi estreada recentemente.

"LA CASA CHICA"

Estão completamente terminados nos estudios Aztecas os "sets" que serão utilizados na pelicula "La Casa Chica", de Filmex, que será protagonizada pela incomparavel Dolores Del Rio e por Roberto Cañedo, sob a direção de Roberto Galbadon. Breve poderemos aplaudir Dolores Del Rio em "A' Sombra da Outra".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ABRAÃO RIBEIRO

A data ed hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Abraão Ribeiro, ex-prefeito da capital e figura destacada em nossos meios socias e culturais.

O distinto aniversariante ocupou o cargo de Secretario da Justiça no governo Laudo de Camargo, tendo sido, posteriormente, vereador municipal.

Dado o seu amplo circulo de relações de amizade, o dr. Abraão Ribeiro deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

SRA. LAVINIA TEIXEIRA SPONZA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, a sra. Lavinia Teixeira Sponza, esposa do sr. Alberico Sponza, presidente do diretorio de Santa Efigenia do Partido Republicano, secção de São Paulo.

DR. OTAVIO LOPES

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Otavio Lopes, nosso amigo e prezado companheiro de trabalho.

Justamente estimado pelos seus dotes pessoais, o aniversariante deverá receber, por certo, significativas homenagens.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio, o sr. A. J. Barbosa, nosso colega de imprensa e diretor do periodico "O Espiritualista".

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Esmeralda Tucci, filha do sr. Albino Tucci e da sra. Adelaide Tucci.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino José Roberto, filho do sr. Nestor de Campos e da sra. Maria Clara da Cruz e Campos, e neto do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Salatiel Gumercindo de Campos.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Regina Aparecida, filha do sr. Geraldo Bourroul de Queiroz e da sra. Maria Emilia Figueiredo de Queiroz;

o menino Milton, filho do sr. Henrique M. Tedesco e da sra. Luiza A. Tedesco;

o menino Adelino, filho do sr. Adelino Chaves e da sra. Ermelinda Chaves Cardoso, residentes em Araraquara;

a srta. Clementina, filha do sr. Rafael Amato e da sra. Filomena Amato;

a sra. Maria Quintina Palma Lisa, viuva do sr. João Lisa;

a sra. Palmira Brussolo, esposa do sr. Tranquilo Brussolo;

o dr. Raul Loreiro;

NUPCIAS

ENLACE MARINO-NAMURA

Realiza-se amanhã, às 15,30 horas, na Basilica abacial de São Bento, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Namura, filho do sr. Ibrain Namura e da sra. Maria Sonsini Namura, com a srta. Marina Marino, filha do sr. Francisco Marino e da sra. Luzia Reggiani Marino.

Testemunharão o ato civil por parte da noiva o sr. Arnaldo Cardoso Pedra e a sra. Regina Cardoso Pedra, e, por parte do noivo, o sr. Antonio Calcagna e a sra. Vicentina Calcagna, e dr. José Namura. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Rosario Marino e sra. Edite de Andrade Marino, e por parte do noivo, pelo sr. Ibrain Namura e sra. Maria Sonsini Namura.

ENLACE SANTOS-LUCCA

Realizou-se sabado, na matriz do Braz, o enlace matrimonial do sr. Anlelo de Lucca, filho do sr. Carmino De Lucca e da sra. Maria Girado De Lucca, com a srta. Lidia dos Santos, filha do sr. Antonio dos Santos e da sra. Amelia Ramires do Santos.

Paraninfaram o ato, por parte da noiva, o sr. João Alves e sra. Domicilia Ramires Alves, e, por parte do noivo, o sr. Nuncio Moreli e sra. Maria De Lucca Moreli.

Gostosa - Saudável
MARGARINA Saude
Puríssima - Nutritiva

HOMENAGENS

DR. JOÃO B. MOREIRA FILHO

O Club Tertulia, considerando a dedicação e cooperação que seu vice-presidente, dr. João B. Moreira Filho, vem dispensando às atividades da agremiação, resolveu homenagea-lo, sabado, às 16 horas, oferecendo-lhe, na sede social, à rua José Bonifacio 367, 3.o andar, um cock-tail.

As adesões podem ser dadas na séde ou pelos telefones 8-5382, 52-6579 e 51-7031.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas no ginasio de sua sede social na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "RUI BARBOSA" — Os contadorandos de 1949, da Escola Tecnica de Comercio "Rui Barbosa", farão realizar dia 28, às 22 horas, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, o seu baile de formatura

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Club Atletico Paulistano fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

RADIO

QUAL A MAIOR NO CARNAVAL?

A Record já divulgou todos os seus planos para os dias de Carnaval em São Paulo, bem como para os festejos pre-carnavalescos. Tudo muito bonito, entusiastico e animado. Os programas atuais estão correspondendo, mas muito mais será oferecido aos suditos de Momo.

Ha, entretanto, uma emissora que quer fazer frente à Record. E' a Bandeirantes, que já conseguiu o contrato de varios artistas, até de Chico Alves, que sempre preferiu a B-9. Anteontem estrearam na H-9 o conjunto "Vocalistas Tropicais", Emilinha Borba, Blecaute; ontem foram Chico Alves e Carlos Galhardo os estreatnes.

Durante toda a semana, revesando-se, esses cantores estarão durante toda sas semanas no auditorio da Bandeirantes, até a terça-feira gorda. Mas, parece que ha ainda outros planos da estação da rua Paula Sousa. Resta seperar.

Vemos, assim, duas emissoras à frente dos festejos précarnavalescos, ambas lutando para vencer o pareo e isto traz grande vantagem para o proprio radio e, principalmente, para os suditos de Momo. Outras emissoras, porém, tambem estão trabalhando ativamente para que o Carnaval de 1950 seja melhor do que o do ano passado.

* * *

A Recorde chegou a anunciar a temporada do conjunto "Vocalistas Tropicais", mas quem o contratou foi a Bandeirantes...

* * *

Amalia Rodrigues estreará mesmo no proximo dia 21 na Tupi. Deverá chegar à nossa capital amanhã.

* * *

Salomé Parisi estreou ontem na Record, em cujo auditorio atuará durante um mês, somente, às segundas-feiras.

Realizaram-se domingo as eleições do Clube Piratininga

Realizaram-se domingo, ultimo as eleições para a renovação do terço do Conselho Supremo do Clube Piratininga, registrando-se a maior afluencia de votantes até então verificada.

Após a apuração, foram eleitos os seguintes candidatos:

Afonso Ribeiro, Antonio de Padua Morse, Francisco Silveira Bueno, Pedro Augusto da Silva, Aguinaldo Tagalo Mesquita, João Andrade de Souza, Luiz Vilaça Meyer, Silvio Oliveira Barros, Raul Bressane Malta e Lauro Sampaio de Araujo. Como suplente foi eleito o sr. Amancio Oliveira Penteado Filho.

A posse dos novos conselheiros dar-se-á amanhã, realizando-se, tambem, nessa ocasião, a eleição do novo presidente, bem assim como do novo presidente do Conselho Supremo.

Exposição do barco "Italia-Trieste"

Amanhã, às 18 horas, será inaugurada a exposição do barco "Italia Trieste", nos locais da avenida Rangel Pestana, n. 1300 (esquina da rua Prof. Batista de Andrade).

A população do Braz está convidada a fim de exprimir aos valorosos navegantes os sentimentos de admiração e estima por sua heroica e nobre empresa.

EXCURSÕES

Touservice- organizou para os primeiros meses deste ano, um plano de excursões para o Norte e o Sul das Americas.

Aproveitando a realização do Congresso Inter-Americano de Oftalmologia, em Miami, cujos serviços de viagem lhe foram confiados, Tourservice organizou varios tipos de excursões, com duração e preços à escolha dos interessados, sendo as partidas em março.

À ARGENTINA — a Tourservice promove, semanalmente, em aviões DC-[illegible] [illegible] Lujan, [illegible]. Informações na Agencia Tourservice à rua Xavier de Toledo, 114 — 3o. fone 6-11.11.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

De tudo o que se tem realizado no Brasil, em materia de educação, é forçoso reconhecer que nada atingiu, nem de perto, os resultados que a Campanha de Educação de Adultos vem obtendo, em todo o territorio nacional.

Movimentos multiplos e isolados surgiram, daqui e dali, mas, por falta de conexão e de plano, tiveram duração efemera e precarios resultados. Nada, até 1947, foi feito no sentido de mobilizar todas as forças da nação, para esse combate, que é a campanha contra o analfabetismo.

Agora, dos mais distantes vilarejos das praias e do sertão chegam noticias e cartas, revelando o alcance dessa grande obra, empreendida pelo Ministerio de Educação e Saude.

Em Lutecia, no interior paulista, a luta se vem desenrolando com sucesso. Ha cinco classes funcionando, sendo duas na séde e três espalhadas pelo distrito. Até bem pouco tempo mostrava a população certo desinteresse pelas letras. Com a inauguração dos cursos de ensino supletivo, foi registrada uma afluencia singular do adulto às aulas. Em massa acorrem ansiosos de novos conhecimentos.

E assim vai avante a vitoriosa Campanha, levando uma centelha de luz que esbate, aos poucos, as trevas da ignorancia, desde as longinquas fronteiras do Oeste às povações litoraneas, desde os confins da Amazonia às coxilhas gauchas. E, em breve, poderemos levantar a cabeça orgulhosos perante o mundo, por termos conseguido eliminar o analfabetismo, que tanto maculava a nossa reputação de nação culta.

(De Serviço de Divulgação do S. E. A.).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 157

Autoria de Adirson, de Taubaté.

HORIZONTAIS:

2 — Especie de capsula, coberta por um operculo — Titulos dos descendentes dos mafonas; 3 — Que tem puas — Abelha negra do Brasil; 4 — Qualquer gesto — do verbo Soar; 5 — Governador do Brasil — sacerdote budista da Mongolia; 6 — Cesto de palha dos Indigenas, no qual guardavam anzois — Linha imaginaria, que passa no centro de um corpo circular; 7 — Titulo de soberano na Persia — 5.o mês dos Hebreus; 8 — Especie de boi selvagem — Arvore santomense, de raiz medicinal; 9 — Atmosfera — Genero de animalculos fosforescentes e gelatinosos — Batraquio; 10 — Sapinho — Substancia que, combinada com o acido carbonico, forma a pedra; 11 — Instrumento cortante, usado na pousagem das peles — Arvore da ilha de Cuba (pl.); 12 — Camareiro (pl.) — Acomodar-se.

C. VERTICAIS: 1 — Ave noturna de rapina — formoso leptoptero noturno de Madagascar; 2 — Substancia venenosa, que os habitantes de Sonda eivam suas frechas — femea de um sapo Amazonense; 3 — O mesmo que nada — novato; 4 — Preposição Latina — Magnificencias — Taubaté — Santos (Siglas). 5 — Medida grega — fruta de conde; 6 — Canhamo da India — Outra coisa; 7 — Criada particular — Carlinga; 8 — Atmosfera — Passaro dentirostro de canto mui suave, do Brasil — sapo; 9 — Perversas — Conventos; 10 — Que tem dois pés — Ave aquatica do Rio Grande do Sul — 11 — Caminho ladeado de casas — beirar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 156

Horizontais: 1 — Bicuibuçu. 2— Balsamo. 3 — Alecrim. 4 — Marra. 5 — Iça; — Ain. 6 — Ur; Da. 7 — Mal; — Aal.8 — Abbá - Rima. 9 — Meada; Bubil. 10 — Alsen; UMAST. 11 — Sul; — Adoxa; Cão. 12 — Aria; — Abo; — Gans. 13 — Cofo; — I; — Ereo. 14 — Oise; — Eiro. 15 — Raer; — Iris. 16 — Ad; Roon. 17 — Eloisa; — Cassia.

Verticais: 1 — Oral. 2 — Saciado. 3 — Amaurose. 4 — Umbelliferas. 5 — Ibabirabas; — Ao. 6 — Cal; — Ladea. 7 — Ulema; — Anda. 8 — Isca; — Obi. 9 — Barra; — Buxo. 10 — Umiri; — Aruma. 11 — Comandaiba; — Ge. 12 — Almiscareira. 13 — Altaneiros. 14 — Osorios. 15 — Osni.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Irmão Cianotti x Theodoro Perreira — Negado provimento; — Antonio Rodrigues de Aguiar x Cia. Antartica Paulista — Negado provimento; — Fibrayon x Edson de Sousa — Negado provimento; — Sebastião Silva Gomes x João Alves da Silva — Negado provimento; — Luiz Pasqua x Antonio Leal de Melo — Deram provimento parcial; — Brasital S. A. x Luciano Squotoguassa — Negado provimento; — José Miguel "Casa Boreal" x Paulo Martins e outros — Negaram provimento; — espolio de Frank Hember x Milita Mitteregger — Deram provimento parcial; — Liguori, Paiva & Cia. Ltda. x Manoel Moreira Ramos e outros — Deram provimento parcial.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Antonio Cavalari e outros x Metalurgica Fracalanza — Procedente em parte; — Benedito Rodrigues de Melo x Ind. Cama Patente L. Liscio S. A. — Improcedente; — Cicero Ramalho de Araujo x Padaria Santarem Ltda. — Arquivado; — Miguel Ostravicki x Metalurgica Jomara — Procedente; — João Francelino x Tinturaria Estamparia Graziani — Arquivado; — José Movais de Lima x Jair de Oliveira.

6.a — Caetano Umberto Geraldo e outros x Hidro Eletro Ltda. — Procedente; — Batista de Jesus x Garage Posto Pereira — Procedente em parte.

7.a — Flavio Costa Soares x Construção Comercio Dacio de Morais S. A. — Improcedente.

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Sindicato dos Trab. Ind. Quimicas e Farmaceuticas de São Paulo x Produtos Quimicos Elekeiroz S. A.; — José V. Regia x Distribuidora de Automoveis Studebaker ;— Pedro Geraldo x J. Pillon Irmão & Cia.; — Cia. Paulista de E. F. x Godofredo Martins Borilha; — Cia. Brasileira de Cartuchos x Antonio Giugliadori; — Guilherme Dias aBeta x José Dias Baeta; — Algodoeira Noroeste S. A. x José Antonio Paliota; — Paulino Gimenez x Distribuidora de Bebidas Agua Branca Ltda.; — Benedito Buglia x Cia. Nacional de Estamparia; — Francisco Alves Ferreira x Paulino Forfirio; — Oscar de Arruda Morais x Minerva S. A. Contabilidade e Assuntos Fiscais.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Rudolf Valter x Cia. Sul Americana de Eletricidade; — 13,10 Rodrigues e outro x Moveis Teperman S. A.; — 13,20 — Ermelinda Carrer x Tamer; — 13 — José Martins Ortiz x José Herrera Martins; — 12,50 — Benedito João e outro x Metalurgicas Atlas; — 13,20 — Izac Santos Cruz x Olaria Reinaldo Fregnagali; —13,40 — Manoel Cruz e outros x Ind. Tapetes Bandeirante; — 14 —Peres Jorge Elias x José Ribeiro & Cia.; — 14,20 — Nair da Costa e outra x Alexandre David; — 14,40 — João de Barros x Ind. Comercio Casoy; — 16 — José Paroly x Carlos Herschel; — 15,20 — Vicente Toledo Ramos e outros x J. Martins & Cia.; — 16 — João Tozzi e outras x Jorge Franco & Cia.; — 13 — Agostinho G. Toledo e outros x Salão de Chá Tupi; — 14 — Antonio Pinheiro da Costa x Hotel D'Oeste; — 15 — Francisco Gonçalves e outros x Edificio Valter Seng; — 16 — Francisco Pires Mira x Eletro Realistica Ltda.

2.a — 13,30 — Bolivar Xavier da Silva e outro x Organização de Ensino Conselheiro Lafaiete; — 13,30 — Norberto Felipe do Nascimento x Benjamin Lafer & Cia.; — 13,40 — J. P. Urner S. A. x Antonio B. Fernandes; — 13,50 — Ademar Lopes Neto x A. Agostini; — 14 — Albano Teixeira Reis x Volvo do Brasil S. A.; — 14,10 —Antão Francisco de Andrade x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 14,20 — Maria Lourdes Caldeira x Jamil K. Lika; — 14,30 — Vitorino e outros x Ind. Eletro Atlas Ltda.; — 14,40 — Arnaldo Rotarri x G. Vezary; — 14,50 — Fernandino Correa x Obras de Al. Cleveland Impress.; — 15 — João Gonçalves x Mauro Marques; — Francisco Barbosa Sobrinho x Mario R .Pinto; — José Joaquim Carvalho x Renato Alessio Talaui.

3.a — 13 — Francisco Martins x Frabica de Papel Sta. Teresinha S. A — Carmem Frederico x Oficina Met. Eletro Nacional Ltda.; — Lourdes da Silva Barbosa x S. A. Fabricas Orion; — 13,10 — Bernardino Di Pietro e outro x Comercio e Ind .L. Paizane; — [illegible] — Antonio Cavalcanti x [illegible] dalla Nasser; — 13,30 — Manuel Angelo Dal'Lago x Renda R[illegible] & Oliveira; — 13,40 — Benedito Pereira Lima x Elvira Balli; — 13,50 — Rodolfo Ricchiutti x IRF Matarazzo; — 14 — Norberto Gastão x Fortunato & Hicaro Ltda.; — 14,10 — Antonio Picolo x Irmãos Janeiro; — 14,20 — Carlito Dias da Silva x Antonio Alves; — 14,30 — Augusto Prange x Movelar Ind. Paulista de Moveis Ltda.; — 14,40 — Ninfa Pinto Ribeiro x Augusto Ferreira da Costa; — 14,50 — Antonio Francisco dos Reis x Confeitaria Santos Dumont; — 15 — Orestes Mariano Pinheiro x Cia. Goodyear do Brasil.

4.a — 13,30 — Antonio Martins de Sousa x Manufatura de Brinquedos Cow-Boy; — João Dias Brasilino x Empresa de Transportes Rio-Minas Ltda.; — 14 — Eulalia Gonçalves x Tecelagem Atlantica Ltda.; — Rodolfo Treff x Comercio e Industria Senise S. A.; — 14,30 — Werther Fortunati Lydner x Cia. Johnson & Johnson do Brasil; — Iolanda Maria Magni e outra x Industria de Tapetes Bandeirante S. A.; — 15 — Barbara Correia Vieira x S. A. IRF Matarazzo; — Pedro Antonio Nonato x Fiação Linho e Rami S. A.; — 15,30 — Embalagem Maquinas Ernesto Ltda. x Maria Coelho; — 15,30 — Geny Custodio da Silva x Casa Clo.

5.a — 13 — Julian Vilar x Isaac Sayeg; — Arnaldo Plinio Stanisci x Papelaria Guanabara Ltda.; — Advair Xavier Teixeira x Lealdi Paulo Meireles; — 13,15 — Nicola Stefano e seu filho x Jorge Franco & Cia.; — Aparecida Romão x Ind. N. S. da Conceição; — 13,30 — Luiz Panhoca x E. Colli & Cia. Ltda.; — Maria Aparecida Venancio e outra x Bahy Gerab; — Francisco Miras x Servix Engenharia Ltda.; — Emidio Gil x Mesbla S. A.; — 13,45 — Nelson Simas x Jorge Franco & Cia.; — Antonio C. de S. Bevilacqua x Gilson José Mussolini; — 14 — Arlindo Augusto Pires x Cia. Telefonica Brasileira; — Hermelindo Afonso Filho x Manoel Garcia; — Roberto Matos Costa x Benhard Munhane.

6.a — 13 — Janaes Santos x Restaurante Gruta Real; — Carolina Tafelice Felix x Adelia Sarah Gompertz; — José Adelino Sagane x Socil Pro-Pecuaria Ind. Com. Ferragens; — 13,10 — Pedro Dias Lourenço x Otavio Calistrato & Cia.; — 13,20 — Jorge Frederico Nilo Lemke x IRF Matarazzo; — 13,30 — Atilio Sarzi x Maquinas Bromberg Ltda.; — 13,40 — José Ferreira x Pensão Conselheiro Ramalho; — 14 — Isabel Carnaval x Cot. Guilheme Giorgi ;— 14 — Mario Afonso x Fabrica Nacional de Rendas Ltda.; — Boris Lomani x S. A. Radio Tupi de São Paulo.

7.a — 13,30 — Rubens dos Santos x Frigorifico Wilson do Brasil; — Alverindo Alves Pereira x F. Orlando & Filhos Ltda.; — 13,45 — Jucelino Medeiros Figueiredo x Roberto Pinto Sobrinho; — 13,45 — Braulio Alves de Oliveira x Fabr. Bonecas Bethleen; — 14 — Dérica D'Afonseca e Silva x Sasteiger & Portela; — Nelson Augusto Gomes x Cia. Nac. de Ferro Puro; — Aurora dos Santos Augusto x Ind. Linhos Dalvy S. A.; — 14,15 — Armando Graya x E. F. Santos à Jundiai; — 14,15 — Aristides Assis Pacheco x Antonio Gacez; — 14,30 — Mario da Penha Ramos x Ind. Sta. Marina; — José Martins e outros x Alfredo Matias; — Manuel João Pereira x João Corrêa & Cia. Ltda.; — 14,45 — João Francisco Pereira x Fabrica Germade Ltda.; — Aparicio Ferreira Silva x Ind. Reunidas Universo S A.; — 14,45 — Laboratorio Farm Jawak Ltda. x Antonio Russo; — 1 5— Antonio P. de Lima x Jorge Franco & Cia.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada os seguintes telegramas:

Aires Pinto, rua Serra de Araraquara, 135; Aristides Celso Ganis, rua Caetano Pinto, 1.292; Adolgisa de Oliveira, praça João Mendes, 154; Alexandre Almeida, rua Joaquim Tavora, 1.489; Ari Lima, rua Dias da Silva, 1.155, Vila Maria; Francisco Crentim, rua Curuca, 1.242; Haydee Silva Leite, rua Guayuga, 459; José Bibiano, rua Curasilva, 177; João Lauro, guarda chapa, 1.831, rua Ribeiro, 99; Otavio J. Saiti, rua Barão de Itapetininga, 275, decimo andar; Maria Regina Penteado de Oliveira, rua Venezuela, 625, Santa Tavaro, rua Consolação, 63; Vadih Kotait, travessa Sampaio Viana, 287; Vimina.

Festas de Formatura

Escola Técnica de Comercio Antonio da Rocha Marmo — Realizam-se no dia 28 varias solenidades comemorativas do encerramento do ano letivo e da formatura de novas turmas desta Escola.

As festividades constarão do seguinte:

A's 8,30 horas, missa em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora da Saude, à rua Domingos de Morais; às 16 horas, sessão solene para a entrega dos diplomas, no salão principal da E. C. Vila Mariana, à rua França Pinto, 70.

Da turma de contadorandos será paraninfo o prof. Samuel de Toledo Filho.

Falará, em nome da turma, a diplomanda Hilda Soares Lemos.

Na mesma ocasião, os auxiliares de escritorio receberão os respectivos diplomas, sendo paraninfo o prof. Mario Duarte.

Pelos auxiliares de escritorio falará a diplomanda Aparecida Pastore.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO BRASILUX — Estão organizadas para este mês, as seguintes comemorações da formatura da nova turma desta Escola: dia 21, às 9 horas, missa, em ação de graças, na igreja de São Rafael; às 14 horas, sessão solene, para a entrega de diplomas, no Cine Teatro Moderno, à rua da Moóca, 2.245; às 22 horas, baile no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade.

Paraninfará o ato de formatura o prof. Jamil Manni Cury.

SOCIEDADES E SINDICATOS

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE — Serão as seguintes as atividades desta associação ,neste mês:

Dias 19, as 20,30 horas: SEMINARIO DE FOTOGRAFIA; 21, às 18,00 horas: Encerramento de inscrições aos concursos internos de FOTOGRAFIA (4 TRABALHOS POR AUTOR) e de DIAPOSITIVOS (4 TRABALHOS POR AUTOR), de TEMA LIVRE; 22, Excursão à "ESTANCIA DOS REIS", em Mogi das Cruzes. Ver instruções seguintes; 23, às 20,30 horas: Julgamento do 1o. Concurso de Diapositivos em côres. (Tema livre); 28, às 16,30 horas: Sessão cinematográfica com a projeção do filme "ATE' A VISTA QUERIDA", com Dick Powell. Filme da R. K. O.; 30, às 20,30 horas: Julgamento do 1o. Concurso de Fotografias (Tema livre, .

No dia 22, com partida marcada para as 6,30 horas ,será realizada uma excursão à "Estancia dos Reis", em Mogi das Cruzes. A condução será em ônibus especial, que sairá naquela hora, da Praça Clovis Bevilacqua. Já se encontram abertas as inscrições, até o limite de lotação do ônibus.

I CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES — Será realizado o julgamento dos filmes inscritos no Auditoria d'A GAZETA.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 26, às 21 horas, na séde do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, promovida por essa Entidade e pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, uma recepção em homenagem ao prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, que pronunciará uma conferência subordinada ao tema: "O CONTABILISTA NO MUNDO CONTEMPORANEO".

CONFERENCIAS

"COMO CANTAM E BAILAM OS PORTUGUESES" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, sob o sauspicio do Departaemnto Municipal de Cultura, a Casa de Portugal, n auditorio da Biblioteca Municipal uma, conferencia pelo sr. Gastão Bitencourt, sobre o tema: "Como cantam e bailam os portugueses".

LIBERDADE SINDICAL — O deputado Valdir Rodrigues realizará no dia 20 às 20 horas, no salão da Policlina de São Paulo, à Rua do Carmo, 54, uma conferencia subordinada ao tema de "Liberdade Sindical".

Modernize
sua instalação
com máquinas eficientes!
Equipamento indor para frigorificos e salsicharias, importação direta da Suécia.
Grande estoque de PICADORES, CUTTERS, ENSACADEIRAS e CORTADORES.
Fabricados com o mais fino aço sueco.
GILBERT & CIA. LIMITADA
Exposição: Av. Duque de Caxias, 618 - Fone 52- 5566 - São Paulo
1159
Fidél

NOTAS DE ARTE

DESENHOS E GRAVURAS — Continua a esr visitada, à rua Vieira de Carvalho, 11 no palacio Domus, a exposição de desenho e gravuras, ali instalada.

PINTURA DO SECULO XIX — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70 uma exposição de quadros de pintores celebres do seculo XIX.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Continua aberta a 2a. seleção do acervo do Museu, em que figuram trabalhos de Léger, Picabia, Metzinger, Lhote, Severini, Tanguy, Chagall, Picasso, Le Moal e cutros .

"A EVOLUÇÃO DO TEATRO MODERNO" — O Museu de Arte Moderna fará realizar, a partir do dia 23 as segundas-efiras, às 21 horas, no seu auditorio, um curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno".

FILMOTECA E CLUBE DE CINEMA — Será exibida hoje, às 17 e às 21 horas, a fita "Suspeita", dirigida por Alfred Hitchcok, com Gary Grant e Joan Fontaine. Na sexta-feira e no sábado, será exibido o filme "Desencanto" dirigido por David Lean.

O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n. 230 - 2o. andar .

Legião Brasileira de Assistencia

Realiza-se hoje, às 14 horas, à rua São Luiz, 72, a cerimonia de posse do dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, no cargo de presidente da Legião Brasileira de Assistencia, Comissão Estadual de São Paulo.

A RADIO CULTURA P R E-4
apresenta diariamente de 14,00 às 16,00 horas
RADIO REVISTA E-4
COM OS QUADROS:
MOMENTO DE POESIA
Radio conto, redação de MANOEL BRANDÃO
UM MENINO FALANDO PARA ADULTOS
com ZEZINHO CUTOLO
UMA HISTORIA EM 15 MINUTOS
Redação de JOSE' MEDINA
A MUSICA DA SEMANA
NOVELA DAS 3 E MEIA
Redação de MARA LUX
FAMILIA DO BARULHO
Redação de WALTER VIANNA
O CONTO DA SEMANA
Redação de MARIA APARECIDA ALVES
Participação dos artistas: FERNANDO BALERONI — HELIO DE ARAUJO — CLAUDIO MORENO — ZEZINHO CUTOLO — RODOLFO ALENCAR — SILA LILA — MARIA APARECIDA ALVES — LAURA CARDOSO — LUCY GUIMARAES — OLGA MARIS — MARIA LUCIA — ALGERIA PILAR — Sonoplastia de VICENTE DIAS VIEIRA — Contra-regra de CLAUDIO MORENO — Ensaios de HELIO NEVES.
☆
RADIO CULTURA
PRE-4 — 1.300 klcs.
O MELHOR SOM DE S. PAULO

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Homologando a desistencia no despejo requerido por Francisco Pechiai c| Milton Virgnaud Rocha considerando purgada a mora e extinta a ação de despejo requerida por Clotilde Felice de Lima c| Vicente Izzo; homologando o calculo no inventário de Manoel Correia da Silva.

2a. VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Indeferindo o interdito proibitorio requerido por Maria Emilia c| João Antonio Mendes; na falencia da Algodoeira Mercantil e Exportadora Ltda. admitindo como credora privilegiada a Prudencia Capitalização; indeferindo o pedido da Fab. de Linha "Setta" S|A, como quirografaria na falencia de Abrão Barcha; indeferindo o pedido da Textil de Toalha Oriente Ltda. na falencia de Abrão Barcha; no despejo de Maria Izabel de Souza Eiro e Maliski Hiraishi — concertados os autos com o desentranhamento da petição de fls. 13 e entregue à parte, voltem conclusos p| ordenar o processo; homologando a partilha no inventário de Maria Lobo Mayo; no inventário de Evangelina e Zulmira e Nanci Fernandes — expeça-se mandado; no arrolamento de Rogerio Bonetti — homologando o calculo; no inventário de Elivia da Cruz — homologando o calculo; na ação hipotecaria de Pedro Galleni e s|mulher e Dionisia Poggetti da Silva — homologando a desistencia; na ação de despejo de Jorge Camasmie e viuva Rudolf Studzinsky — marcando audiencia. No inquerito judicial da concordata preventiva de Amac Ltda. — apense-se; na restituição requerida por Messina, e Ind. S|A. — cumpra-se o disposto nos pras. 1o. e 2o. do art. 77 da Lei de Falências.

3a. VARA CIVEL, Dr. José Cavalcante Silva — Julgando procedente a ação de Imissão de Posse requerida por Oscar Knoll c| Franz Josef Reifkohl e outro; homologando a desistencia no despejo requerido por Alice Caldas de Camargo Aranha c| Natale Florio.

8a. VARA CIVEL, Dr. Tácito M. de Góes Nobre — Recebendo em seu efeito devolutivo a apelação interposta por Severino Carretero, da sentença que julgou procedente em parte, a ação de despejo movida c| Adam Liberman; indeferindo o pedido de fls. 25 nos autos da ação de despejo movida por Claudina Maurer c| José Abrão, em vista da impugnação de fls. 26; mandando que pagas as custas, sejam entregues à parte os autos da notificação requerida por Maria Daisy Negreiros c| Jorge Andrade Veiga; homologando o calculo procedido nos autos de arrolamento dos bens do espolio de contador do Juizo os autos da ação Domingos Refinetti; mandando ao contador do Juizo os autos da ação de despejo movida por Lucia de Cesare e outra c| a Oficina Mecanica "A Pontual" Ltda.; mandando ouvir o Dr. Curador Fiscal das Massas Falidas, nos autos dos embargos de 3o.; requerido, por Vasco Murchi, nos autos da falencia de José Gonçalves Valente Sobrinho; havendo como purgada a móra do R. Fiação e Tec. S. Paulo S|A. com o deposito feito nos autos da ação de despejo movida por Ernesto Rodrigues de Sousa; mandando cumprir o V. Acordão proferido nos autos da impugnação de crédito de Elisiário de Andrade Fogaça, feito p| sindico da Massa Falida de Antonio P. Lopes.

12a. VARA CIVEL, Dr. Aleeu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação que Afonso Asterite moveu c| João Canselaro; julgando saneado o processo na R. de Posse que Cia. Seguradora Brasileira moveu c| Irmãos Seyssel.

15a. VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo, promovida por Constantino Liverseli c| João Guilherme Flora.

16a. VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Sebastião Meirelles Teixeira c| Pedro Cassab.

5a. VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. João Carlos de Siqueira — Julgando a partilha no inventário de Humberto Alberto Di Sessa; julgando boas as contas prestadas por José H. da Silva Leme; homologando o calculo no inventário de Silvano Anhaia Mello; mandando cumprir o testamento de Francisco Furtado; mandando expedir mandado na retificação de registro de José Vicente e outros.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a vara criminal, dr. Silvio da Costa Lima, condenou Orlandino Sartori, acusado de dirigir veiculos motorisados sem estar para tanto legalmente habilitado, ocasionando, ainda, um abalroamento à pena de Cr$ 500,00 de multa. Na mesma sentença, foi absolvido da culpa João Simoncello.

—— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Joaquim Francisco de Macedo Costa ,condenou: Eronides de Sousa e José Martins ou Ademir Costa ou ainda José Rodrigues, por estelionato, as penas de 1 ano e 1 mês de reclusão e de internação por dois anos ,na Colonia Correcional da Ilha Anchieta, quanto ao primeiro, e de 1 ano, 7 meses e 15 dias de reclusão e de internação, por dois anos na Colonia Correcional da Ilha Anchieta, quanto ao segundo.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a vara criminal absolveu da culpa Paulo Candido Aquino, processado por delito de abandono de familia.

—— Pelo juiz da 11.a vara criminal, dr: Olavo Lima Guimarães, foram absolvidos da culpa: Miguel do Nascimento Brites, acusado de haver espancado uma vaca de propriedade de um seu vizinho, fratuarndo-lhe uma das pernas.

—— Pelo juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, foram absolvidos da culpa: João Batista Buóno, processado por homicidio culposo, Alberto Fernandes, processado por furto, Angelino Massardi, processado por ferimentos culposos e Eduardo Vitorio, processado por ferimentos leves.

—— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Manoel Itagiba Porto, absolveu da culpa: Manoel dos Santos Agostinho, processado por ferimentos leves; Valdemar Valente, processado por furto, Mario Prado, Acacio Gasparini e Redento Natali Junior, processados por furto.

—— Pelo juiz da 1.a vara criminal, dr: Manoel Tomás Carvalhal, foi absolvido da culpa Erwin Gerhart Dittrich, processado por homicidio culposo.

—— O juiz da 12.a vara criminal absolveu da culpa José Mendonça Teles, processado por vadiagem.

Empolgante recepção proporcionou o povo de Campinas ao candidato Prestes Maia

O que foi a visita do candidato do povo à cidade das andorinhas — O engenheiro Prestes Maia expõe, a uma verdadeira multidão que acorreu ao comicio realizado numa das praças publicas da cidade, as linhas mestras do seu programa administrativo — Os oradores que ocuparam a tribuna e as manifestações de solidariedade dispensadas pelo povo da fidalga localidade

CAMPINAS, 16 (Do correspondente) — Empolgantes, sob todos os pontos de vista, têm sido as manifestações da população campineira ao engenheiro Francisco Prestes Maia, que aqui chegou ontem, a fim de tomar parte no comicio que se realizou em praça publica para sua candidatura à futura governança do Estado.

O ilustre homem publico que se fez acompanhar de numerosa comitiva, destacando-se elementos proeminentes do Partido Republicano, União Democratica Nacional e Partido Socialista Brasileiro que, de publico, já deram adesão à sua campanha, desfruta nesta cidade de justificadas simpatias, sendo seu nome dos mais acatados e bem vistos pela população, que vê no sr. Prestes Maia um guia seguro, homem pronto às realizações praticas para o bem da coletividade, a par de uma nobreza de carater que o tornam digno do voto de todo o cidadão conscio de seus deveres. Seu largo tirocinio, cultura e senso de administrador o credenciam como o candidato dos mais cotados, de quantos se apresentarem às urnas, para o alto posto de governador do Estado, possuindo nesta cidade milhares de adeptos.

O GRANDE COMICIO NO LARGO DO ROSARIO

A's 20,30 horas, no largo do Rosario, onde se montou um palanque e foi instalado um altofalante, realizou-se o anunciado comicio pró-candidatura Prestes Maia, que reuniu grande massa popular que se espraiava por toda a praça e pelas imediações do abrigo publico existente junto à rua Francisco Glicerio.

Achavam-se presentes ao comicio as comitivas da União Democratica Nacional, do Partido Republicano e do Partido Socialista Brasileiro que seguiram desta capital para Campinas, a fim de assistir às solenidades e participar do comicio.

Do Partido Republicano achavam-se presentes os srs. Raul da Rocha Medeiros, presidente da sua comissão diretora; João Sampaio, vice-presidente; deputado Salles Filho, deputado Decio Queiroz Teles; Cory Gomes Amorim, Amaral Gurgel, além de vereadores e membros dos diretorios do P. R. de Campinas e das cidades vizinhas.

Do Partido Socialista Brasileiro notavam-se os srs. Alipio Correia Neto, presidente da Comissão Estadual; Plinio Gomes de Melo, Roge Ferreira e Silas Camargo, membros.

O primeiro orador foi o sr. João Lech, presidente da comissão pró-candidatura Prestes Maia, que abordou varios aspectos da candidatura Prestes Maia, nascida do povo e conduzida para a vitoria final por esse mesmo povo. Referiu-se ao periodo ditatorial, quando as urnas se achavam fechadas ao voto popular, e prosseguiu mostrando o que vem sendo a reação de São Paulo contra o despotismo e a malversação dos dinheiros publicos.

O povo paulista sabe que São Paulo só poderá ser redimido quando tiver um governo honesto, experiente e capaz. Prestes Maia, que já serviu de modo brilhante à administração da capital de São Paulo servirá ainda melhor ao povo paulista.

A seguir fez uso da palavra o representante do Partido Socialista Brasileiro, sr. Jorge Leme, presidente da Comissão Municipal do P. S. B., que proferiu eloquente discurso acentuando a necessidade da reabilitação moral de São Paulo.

Falou, a seguir, o sr. Joaquim Pacheco Cirilo, do Partido Republicano, seguindo-se com a palavra o dr. Prestes Maia, que produziu notavel peça politico-administrativa.

As palavras do candidato do povo ao governo de São Paulo calaram profundamente na consciencia civica da população campineira e foram, por isso mesmo, entusiasticamente ovacionadas.

FALAM REPRESENTANTES DO P.R., P.S.B. e U.D.N.

Falou, a seguir, o deputado Salles Filho, do Partido Republicano que proferiu eloquente oração mostrando como S. Paulo necessita se redimir — e a sua redenção está na eleição do sr. Prestes Maia para governador do Estado.

Falaram, ainda, os srs. José de Jesus Pithou, presidente do Departamento Estudantil da U.D.N. que, em nome da mocidade paulista, saudou o candidato a governador do Estado e hipotecou a sua solidariedade à campanha em prol de sua candidatura; o dr. Norberto Araujo Coelho, presidente do diretorio da U.D.N. de Mogi-Mirim; dr. Amaral Gurgel, do diretorio do P.R. de Campinas, e, em nome da Comissão Executiva Municipal do Partido Socialista Brasileiro, o ferroviario Silas S. de Sousa Camargo, um dos dirigentes do Movimento Popular Pró-Aposentadoria.

Usou tambem da palavra o deputado Ernesto Pereira Lopes, que proferiu vibrante oração que pôs em revelo as qualidades do ilustre candidato e o entusiasmo com que ela foi recebida por todo o povo paulista.

O orador seguinte foi o deputado estadual do Partido Republicano, sr. Decio Queiroz Teles que se referiu às tradições de Campinas — terra de Campos Sales, Francisco Glicerio e outros grandes vultos — e, portanto, digna de seus homens publicos. Prestes Maia que sempre se mostrou um administrador impoluto, capaz e eficiente, certamente é digno de representar no governo de S. Paulo as tradições campineiras e de todo S. Paulo, berço dos grandes republicanos que fizeram a grandeza deste Estado e do Brasil.

Aproximando-se as eleições, apelava para que todos os campineiros, unidos aos paulistas de outras plagas, dessem o seu voto a um paulista capaz de honrar a nossa terra e a nossa gente.

DISCURSO DO PROF. WALDEMAR FERREIRA

Em nome da União Democratica Nacional fez uso da palavra, em seguida, o prof. Waldemar Ferreira, presidente do diretorio estadual, que proferiu eloquente oração.

Fez uso da palavra, a seguir, o deputado Auro de Moura Andrade, lider da bancada estadual da U. D. N., que se referiu á personalidade do sr. Prestes Maia que, sendo de origem humilde, chegou, entretanto, através do esforço, do trabalho e do estudo, a ser um urbanista respeitado no mundo inteiro, e um verdadeiro democrata e homem de bem. Leu, a seguir, uma carta de Monteiro Lobato em que o grande escritor patricio previa o lançamento da candidatura de Prestes Maia, o unico capaz de servir a S. Paulo no governo do Estado e, até mesmo, candidatar-se á presidencia da Republica. Esperava, assim, que o povo acompanhando o pensamento do autor de tão admiraveis livros infantis e mestre da literatura nacional, prestasse ao sr. Prestes Maia a honra que ele realmente merece; guidando-o, pelo voto, a governador do Estado.

AGAPE DE CORDIALIDADE — No restaurante localizado no aprazivel Bosque dos Jequitibás, amigos e admiradores do engenheiro Prestes Maia, politicos pertencentes às hostes dos partidos que apoiam a candidatura do ilustre urbanista à mais alta magistratura do Estado lhe ofereceram um agape que primou pelo tom de elevada cordialidade, deixando a quantos dele participaram a mais grata recordação. No clichê vemos um aspecto dessa reunião de amisade, estando no lugar de honra o candidato do povo ao governo de S. Paulo.

Será a Alemanha um grande mercado para o Brasil

Auspiciosa a noticia do breve inicio de negociações comerciais entre os dois paises

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Noticiou-se que brevemente viria ao Brasil uma missão comercial da Republica Federal Alemá, a exemplo do que tambem está sendo negociado entre o nosso país e a Austria, a Italia, e a Noruega, paar um processo de trocas à base de lista de produtos, respeitadas as medias da exportação e da importação dos países contratantes nos anos normais. Assentada que está para breve a visita dos tecnicos teutonicos, reveste-se de grande importancia esse contato.

A Alemanha sempre foi um grande mercado brasileiro. No ano de 1938, informa o "Consultor Economico", adquiriu 16,1 % de nossas exportações de madeira, 39,4 % das de couros, 30,4 % de algodão em rama, 49,9 % de fumo, 18,4 % de cacau, fazendo outras importantes compras de vulto, que representaram 20 % da nossa exportação nesse ano.

Por outro lado, adquirimos desse país importante contingente de mercadorias, representando 23 % de nossas necessidades em materias primas e 33 % de manufaturas. Nos anos anteriores, apesar de mais distanciados da deflagração da guerra, os dados obtidos são do mesmo modo significativos pelo seu vulto e valor.

Estando a Alemanha, no setor libertado pelos aliados, em franca recuperação economica, oferece uma grande possibilidade para o comercio exterior, podendo portanto oferecer alta quota de absorção de nossos produtos exportaveis.

E', pois, muito auspiciosa essa noticia, podendo a efetivação de entendimentos sensatos propiciar novos elementos para atenuar o tremendo desequilibrio de nossa balança comercial.

Acentuada melhoria do comercio europeu com o Hemisferio Ocidental

Beneficiada a America Latina — Referencias otimistas do boletim da Comissão Economico das Nações Unidas

GENEBRA, 16 (U. P.) — Por Dudley Harmon, correspondente da United Press — O comercio europeu com o Hemisferio Ocidental demonstrou "acentuada melhoria" durante o terceiro trimestre de 1949, enquanto o seu "deficit" com os Estados Unidos chegou ao nivel mais baixo de após-guerra.

No boletim trimestral da Comissão Economica para a Europa, da ONU, diz-se que houve modificações beneficas no comercio europeu, meses antes que a desvalorização da libra esterlina e de outras divisas pudessem fazer sentir os seus efeitos. No comercio europeu com os Estados Unidos, diz o boletim, houve melhoria de trezentos e quarenta milhões de dolares, o que fez diminuir para seiscentos e sessenta milhões de dolares, no terceiro trimestre, o "deficit" de um bilião de dolares que havia no segundo trimestre, e este ultimo "deficit" "é o menor que se verifica num trimestre desde fins de 1946".

Diz o boletim que a America Latina beneficiou-se com a redução das importações européias da região do dolar e, ao mesmo tempo, conseguiu reduzir suas proprias importações dos Estados Unidos de setecentos e vinte milhões de dolares, no segundo trimestre, para seiscentos e cincoenta e quatro milhões, no terceiro. As cifras dão a conhecer que dez nações européias aumentaram suas exportações para a America Latina de duzentos e oitenta milhões, no segundo trimestre, para trezentos e quarenta e nove milhões, no terceiro.

O boletim, no entanto, acentua que na maior parte dos países europeus o nivel de produção industrial teve tendencias para diminuir no terceiro trimestre e decaiu em comparação com o alto nivel predominante na primeira parte do ano. Somente em erlação com a Grã Bretanha, considerou-se esse progresso "totalmente satisfatorio" no terceiro trimestre. Na França, tornou-se mais acentuada a redução de produção que havia estado em ascenção, sem interrupção, durante algum tempo. Tambem notou-se na industria pesada e leve da Belgica essa diminuição. Quanto à Italia e ao Ocidente alemão, acrescenta o boletim, "conseguiu-se pouco ou nenhum progresso".

O boletim atribui as alterações na atitude comercial europeia ao deliberado proposito dos governos de diminuir as importações da região do dolar, do que à melhoria da posição concorrente dos preços europeus. Esclarece que devido à desvalorização, os preços dos artigos de exportação dos países que tomaram aquela determinação "diminuiram com quase toda a certeza", ocm relação aos preços de importação, e diz que "por conseguinte, terá que ser aumentado o volume das exportações, a fim de obter o mesmo volume de importações e, portanto, a quantidade de artigos europeus disponiveis para o consumo, na Europa, terá que ser menor que ha uns poucos meses".

Finaliza o boletim dizendo que as exportações terão que ser aumentadas ainda mais para que a desvalorização tenha os efeitos desejados e que o abastecimento local terá que ser mais reduzido, a menos que seja compensado com o aumento da produção.

Campanha eleitoral em Londres

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Inaugurando oficiosamente a cam panha eleitoral — como se sabe, a inauguração oficial foi marcada para o dia 3 de fevereiro proximo — o sr. Herbert Morrison, lord presidente do Conselho, discursou hoje em Lewisham, sua circunscrição eleitoral, no arrabalde londrino.

Rejeitando a ideia de "governo de coalisão em tempo de paz", o sr. Morrison afirmou que o Partido Trabalhista não podia "concordar com uma aventura deste genero". O país, acrescentou, "deverá escolher claramente entre a esquerda construtiva progressista e a direita reacionaria e receiosa, entre a nação e os interesses particulares".

Retornaria à Italia o rei Humberto

LISBOA, 16 (AFP) — "As possibilidades de retorno do rei Humberto à Italia são hoje maiores do que no ano passado" — declarou à imprensa o principe Alliata, que se encontra atualmente em Lisboa, em visita ao ex-rei da Italia.

O senador Lucifero, por seu turno, que se encontra nesta capital pelo mesmo motivo, declarou que se a orientação politica do Partido Cristão Democrata continuar a mesma, o retorno do rei Humberto é não somente possivel como tambem provavel.

Atentado sofrido por um jornalista fluminense

Um delegado de policia e um investigador espancaram o reporter que fizera criticas ao policiamento da cidade

NITEROI, 16 (Asapress) — Barbaro e covarde atentado verificou-se nesta cidade contra o jornalista Manuel Ferreira, representante do matutino "A Manhã" que por sinal é um jornal porta voz do governo.

Escreveu ele uma reportagem criticando a falta de policiamento em São João de Muriti e pedindo providencias dada a comprovada negligencia do delegado de policia.

Ontem o jornalista recebeu em sua residencia um convite feito pelo investigador Antonio Cesar para comparecer à Delegacia a fim de fazer a reportagem de um crime ocorrido naquela localidade.

Conscio do seu dever profissional o reporter rumou para a Delegacia onde foi trancafiado num cubiculo e barbaramente espancado pelo referido investigador e pelo delegado Luiz Brito sendo que o delegado queria assassinar o jornalista não consumando o crime graças à interferencia do investigador, que disse "matar não, vamos dar-lhe uma surra de borracha".

O deputado Tenorio Cavalcanti compareceu à Delegacia mandando soltar o reporter que ainda permanecia pres e o mesmo deputdo verberou a atitude do delegado que tudo ouviu calado e em seguida o parlamentar telegrafou ao secretario da Segurança exigindo a demissão da autoridade arbitraria.

O secretario teria respondido ao deputado garantindo a demissão da autoridade. Espera-se que as autoridades do Poder Executivo desta capital e entidades de classe tomem providencias no sentido de desagravar o profissional da imprensa.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Protesto estudantil na Turquia

ISTAMBUL, (Turquia), 16 (U. P.) — Cerca de tres mil estudantes realizaram hoje uma manifestação no centro desta cidade, exigindo a volta da ilha de Chipre à Turquia.

Durante a manifestação ouviam-se gritos de "abaixo os comunistas!" "Chipre é turca!"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1950 | NUMERO 28.766

Sérios disturbios na Italia

ROMA, 16 (AFP) — Continua provocando conflitos as atividades dos membros do movimento social italiano, considerado de tendencia neo-fascista.

ROMA, 16 (AFP) — Um violento conflito que se verificou em Montagnana, na região de Vincenza, entre um grupo de jovens pertencentes ao movimento social italiano, considerado de tendencia neo-fascista e antigos resistentes, 15 pessoas foram feridas.

Ato surpreendente de um prefeito baiano

FECHOU UM FRIGORIFICO PORQUE VENDIA PRODUTOS MAIS BARATOS DO QUE OS CONCORRENTES

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Acontece cada coisa, por esse imenso Brasil afora ! Já não há nada por mais absurdo que pareça, que nos cause espanto. No entanto, uma noticia que nos chega da Bahia, é dessas que ainda consegue despertar algum interesse. Nada mais, nada menor do que um prefeito que se coloca ao lado dos altistas, dos que exploram a economia popular, vendendo por altos preços os seus produtos, e aplica sanções contra os que tentam beneficiar o povo, vendendo mais barato.

Diz a informação que em Itabuna, o sr. Paulo Nunes, proprietario da xarqueada Catalunha, que instalara naquela cidade um frigorifico, começou a vender subprodutos bovinos por preço muito inferior aos dos seus concorrentes, cobrando Cr$ 2,00 pelo quilo de miolos, carne sem osso a Cr$ 5,00 o quilo, figado a Cr$ 1,00, etc.

Dessa forma, o consumidor, como é natural, começou a preferir os artigos da xarqueada Catalunha, de forma que os concorrentes, vendo prejudicados seus interesses, trataram de pegar o touro à unha. Queixaram-se ao prefeito e este toma a insolita atitude de mandar fechar o frigorifico do sr. Paulo Nunes, que, por certo, não era nenhum feiticeiro, e, se vendia barato, é porque sem duvida se limitava a lucros apenas razoaveis.

Não o entendeu, entretanto, assim, o prefeito de Itabuna, e, para ser agradavel aos "tubarões" dos subprodutos bovinos, não hesitou em fechar a industria que vinha beneficiando o povo.

O sr. Paulo Nunes impetrou um mandado de segurança, para que possa continuar a vender mais barato os seus artigos.

Conselho Florestal do Estado

Em 26 Dedezembro de 1949 realizou o Conselho Florestal do Estado, a eleição do seu Presidente e Vice-presidente para o bienio 1950 e 1951. Na apuração dos votos verificou-se maioria para os mesmos conselheiros que serviram nesses cargos no bienio de 1948 e 1949, a saber: Presidente Sr. Dr. F. C. Hoehne, Diretor do Instituto de Botanica e Vice-presidente o Sr. Philipe Westim Cabral Vasconcellos, Catredático da 12a. Cadeira e Chefe Técnico da Secção de Horticultura, da Escola Superior de Agricultura: "Luiz de Queiroz" de Piracicaba.

Os reeleitos agradeceram aos seus companheiros esta demonstração de confiança e prometeram desdobrar os seus esforços no sentido de conseguirem, com a sua cooperação, maior eficiencia do Conselho, mesmo se necessário se torne solicitar as autoridades estaduais a revogação de alguns decretos que vieram dificultar de certo modo a atuação do mesmo. Todos foram unanimes em aprovarem essas sugestões e assim devemos admitir que da colaboração prometida advenham reais vantagens para esse orgão criado por dispositivo do proprio Codigo Florestal Federal.

No dia 9 do corrente ano novamente se reuniu o Conselho em sessão para o estudo de varios assuntos que diretamente interessam ao reflorestamento do Estado. Esperava-se uma consulta sobre o assunto que o sr. Conselheiro Dr. Heitor Freire de Carvalho havia anunciado na sessão anterior referente a essencia florestal exotica que vem sendo preconizada para o Florestamento e reflorestamento do Estado. Infelizmente essa consulta não deu entrada e, por isso, o tempo foi aproveitado para o estudo de uma formula pela qual o Conselho Florestal do Estado poderia obter a modificação de alguns artigos do Código Federal para tornar a sua aplicação mais viável nesta parte do Brasil. O Sr. Presidente observou, com carradas de razões, que efetivamente não é admissivel que se continue mantendo, por exemplo, o texto do artigo 23 desse Codigo conforme está, visto ser o seu efeito contraproducente quanto se considera a liberdade que assiste a cada proprietário de vender as suas terras quando lhe convier e quando sabe que a cada novo proprietário novamente assiste o direito de derrubar 75% das matas naturais existentes na sua gleba. Lembrou S. S. que ao Conselho Florestal Federal já foi oficiado sobre a mudança desse trecho para o seguinte: — "Nenhum proprietário de terras poderá abater mais matas naturais do que o correspondente a três quartas partes da superficie total de trras do seu dominio. Onde essa porcentagem de matas, em relação a superficie, já não existe, deverá o proprietário promove-la por meio da plantação de florestas artificiais". Claro se torna, entretanto, que para a fiel execução deste dispositivo, cada Estado deverá ter a liberdade de indicar, não apenas as regiões mas tambem as modalidades para o cumprimento do exigido. Não se pode compreender que a simples indicação do citado artigo 23 do Codigo Florestal deva e possa ser levada a efeito com identicas vantagens ou desvantagem em qualquer região do Brasil.

Apos prolongada discussão ficou assentado que primeiramente se consiga um entendimento com o Conselho Florestal Federal, referente à viabilidade de modificações do Codigo Florestal, para abrir possibilidades para cada Estado poder estabelecer normas que aplicadas possam ser, sem prejuizo do mesmo Codigo, mas com vantagens para os mesmos. Para adiantar a elaboração dessas modificações julgadas convinientes, ficaram comissionados os Conselheiros: Dr. Armando Navarro Sampaio e Dr. Philipe Weistim Cabral Vasconcellos. Obtidas que sejam as modificações no Codigo, providenciará o Conselho Florestal do Estado, a elaboração das modalidades a serem adotadas em São Paulo para a consecução, não apenas da conservação de muitas florestas nativas indispensaveis à manutenção da biota, mas tambem do florestamento do Estado para finalidades economicas, esteticas, defensivas e documentarias; pois nunca se deverá olvidar o fato que o reflorestamento dos terrenos já desnudos e o florestamento dos campos e das terras nunca obumbradas pelas árvores assim encarados, beneficiarão as proprias matas nativas que documentam os elementos para Historia Natural.

Os membros do Conselho Florestal do Estado recebendo o apoio moral das autoridades governamentais se dispõem a cooperarem com elas e dessa cooperação advirão grandes beneficios, especialmente quando aquelas recorrerem ao Conselho para elucidamento de eventuais duvidas existentes sobre especiais arboreas preconizadas para o plantio de bosques com essencias indigenas ou exoticas.

A BOMBA DE HIDROGENIO

NOVA YORK, 16 (AFP) — O comentarista Drew Pearson forneceu, em seu programa radiofonico dominical, uma serie de esclarecimentos sobre a bomba de hidrogenio, da qual se diz que é mil vezes mais destrutiva do que a bomba atomica.

Segundo Drew Pearson, a bomba de hidrogenio é feita com as mesmas substancias do sol e sua explosão poderia ser conseguida somente com uma bomba atomica. As peças que a compõem, disse Pearson, poderiam ser fabricadas nos Estados Unidos, mas sua montagem teria de ser realizada numa ilha isolada, a fim de limitar os danos em caso de uma explosão acidental.

Pearson assegurou ainda categoricamente que, ao contrario da energia atomica, a bomba de hidrogenio não poderia em nenhuma hipotese servir a fins pacificos.

Passando a detalhes tecnicos, Pearson afirmou que a bomba de hidrogenio deslocaria um calor de 11 milhões de graus centigrados e se propagaria, em seus efeitos de destruição, numa superficie de cerca de 80 mil hectares. Igualmente, frisou o comentarista, o avião que a lançasse seria provavelmente destruido com toda a sua equipagem, se o piloto não tivesse tempo de sair da esfera de destruição provocada pelo excepcional petardo.

"Duas mil bombas de hidrogenio — proclamou Drew Pearson — fariam saltar a terra inteira".

O comentarista revelou, em seguida, que David Lillienthal se opusera à fabricação dessa bomba, que consideraria como "instrumento de genocidio", e por esse motivo teria se demitido de suas funções de presidente da Comissão de Energia Atomica. Ao mesmo tempo, diz Pearson, os serviços americanos colheram informações seguras de que os russos procederão, no proximo verão, a experiencias com uma nova bomba atomica, o que ativou os preparativos da bomba de hidrogenio.

Finalmente, conclui Pearson, o presidente Truman se decidiu a favor da fabricação da bomba de hidrogenio, diante das incertezas internacionais e da situação sovietica.

Advertencia ao Partido Trabalhista

LONDRES, 16 (U. P.) — O vice-primeiro ministro, sr. Herbert Morrison, advertiu ao seu partido, Trabalhista, de que poderá perder as proximas eleições gerais, de 23 de fevereiro, se não trabalhar ativamente para conseguir votos. Morrison, que é o primeiro lider de projeção nacional de um dos principais partidos, ao usar da palavra na atual campanha, dirigiu-se em particular às descontentíssimas donas de casa, pedindo-lhes que apoiem o trabalhismo porque, segundo ele, "as donas de casa foram afetadas por numerosos problemas, porem teriam que enfrentar as consequencias de uma grande inquietação e o descontentamento. se não tivessem tido uma distribuição equitativa, regulamentação dos preços e outras medidas. Nesse caso, os seus problemas teriam infinitamente maiores".

AVENTURA MALOGRADA

LONDRES, 16 (AFP) — A viagem de John Guthrie, jovem escocês de 14 anos, que roubou um barco de pesca "Girl Jean" no porto de Arbroath, e que foi encontrado a 100 milhas das costas da Noruega, terminou na casa de detenção para delinquentes juvenis. O ladrão do "Girl Jean" compareceu perante o tribunal juvenil de Dundee. O pequeno Guthrie foi considerado "incontrolavel e indisciplinado" e enviado à casa de detenção, até que possa ser estabelecido um "dossier" completo a seu respeito.

QUARENTA FAZENDEIROS NORTE-AMERICANOS VISITARÃO O BRASIL

Interessados em observar as lavouras de café e as zonas de pecuaria do Triangulo Mineiro

No proximo mês de fevereiro realizar-se-á na cidade de Houston, no Texas, uma das mais importantes exposições de gado dos ultimos tempos. Afluirão à referida cidade os mais importantes criadores dos Estados Unidos e de outros paises do continente, desejosos de observar os especimes de gado vacum que virão de todas as procedencias.

Encerrada a exposição, o que deverá se verificar em meados de fevereiro, os locutores Sandy Saunders, destacado comentarista agricola da radio-emissora — WKY — de Oklahoma e John Dalling, de Kansas City, aproveitando a extensa rêde de "clippers" da Pan American World Airways, organizaram uma excursão a America Latina, da qual participarão cerca de 40 dos mais abastados e importantes criadores e agricultores norte-americanos.

Partindo do aeroporto de Houston pelo "clipper" da carreira, atingirão a capital do Mexico para visitar a escola agricola e campos de criação locais.

Por outro "clipper", viajarão até à Guatemala, de onde, após visitarem a estação experimental agricola do país, continuarão pelo Interamericano da Panagra até Lima e daí a Santiago do Chile, para conhecer um dos maiores campos pastoris do mundo: — a riquissima e moderna fazenda S. Vicente.

De Santiago viajarão diretamente até Buenos Aires, onde se demorarão uns 4 dias observando a industria pastoril argentina, prosseguindo após para a cidade de Montevidéu a fim de tomarem contato com as "ganaderias" do país.

Continuando de Montevidéu pelo "clipper" da carreira, descerão em São Paulo, no primeiro contato com terra brasileira, a qual têm grande interesse em visitar e onde se demorarão observando, não só os centros de criação paulistas como os grande cafesais desse Estado.

Em territorio brasileiro servir-se-ão os criadores norte-americanos da rêde aeroviaria da Panair do Bdasil, através da qual tomarão contato com os centros agricolas de Minas e com os grandes nucleos pastoris do Triangulo Mineiro, onde os atraem as ultimas conquistas brasileiras na seleção de gado indiano, cuja exportação de reprodutores já atingiu a Venezuela, o Peru' e outros paises vizinhos.

Com uma permanencia de mais ou menos quatro dias na capital da Republicas cujas belezas desejam conhecer e onde se avistarão com autoridades e figuras exponenciais da nossa pecuaria, viajarão para Porto Espanha, Trinidad e São João de Porto Rico, de onde atingirão o seu país após uma viagem completa de um mês, aproximadamente.

Recenseamento das Americas este ano

WASHINGTON, (USIS) — Segundo o Instituto Interamericano de Estatistica, informações provindas das nações americanas indicam que reina grande entusiasmo e interesse pelo recenseamento que será realizado este ano em todos os paises das Americas, prevendo-se completo exito do mesmo.

O Instituto está recebendo, diariamente, respostas das nações o Hemisfério Ocidental relacionadas com o recenseamento.

O sr. Olavio Alexandre de Morais, do Brasil, secretario do Comité do Censo de 1950, está trabalhando ativamente na preparação das formulas as quais serão apresentadas na terceira sessão que o Comité realizará em Bogotá, de 9 a 21 de janeiro.

Morais, prestando informações sobre o assunto, disse que apenas alguns paises ainda estão em duvida sobre a participação no recenseamento das Americas. Segundo declarou, são paises que já realizaram um recenseamento, recentemente. O Equador, por exemplo, que nunca se submeteu a um recenseamento, está muito entusiasmado com o projeto deste ano, apesar do recente terremoto que abalou o país.

A maioria dos paises americanos farão recenseamento da população, agricultura, industria e comercio.

Segundo o que se sabe até agora, o interesse pelo recenseamento d e1950 está distribuido da seguinte maneira, de acordo com o desejo de cada país: Bolivia, Brasil, Canadá, Colombia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Panamá, Paraguai, Peru', Republica Dominicana e Venezuela, farão um recenseamento das possibilidades agricolas, industriais e comerciais.

Seguiu para Beirute a esposa do ministro do Libano no Brasil

Com destino a Beirute, via Paris, deixou o Rio, pelo Constellation da Frota Transoceanica da Panair do Brasil, a sra. Katherine Sauda, esposa do sr. Youssef El Sauda, ministro plenipotenciario do Líbano no Brasil e que inaugurou as relações diplomaticas permanentes entre esses países em 1946, precisamente ha quatro anos. A sra. Sauda deverá se demorar cerca de uma semana na capital francesa, prosseguindo para o seu país por via aérea, devendo estar de volta ao Brasil dentro de dois meses. Ao seu embarque, que foi bastante concorrido, compareceram destacadas personalidades da nossa sociedade, assim como da colonia libanesa aqui sediada.

Devassados os institutos franceses em Varsovia

PARIS, 16 (AFP) — Noticia-se que a policia polonesa fez uma diligencia nos institutos franceses de Varsovia, Oznan, Lublin, Kracovia e Gdansk, tendo lacrado as suas portas, depois de uma devassa nos arquivos e apreensão de documentos.

O embaixador da França em Varsovia, protestou contra esses atos "em contradição formal" com as convenções franco-polonesas.

No Rio destacada personalidade norte-americana nos dominios da eletrotécnica

Chegou, ontem, ao Rio, pelo cliper da Pan American Woarld Airways, o prof. John H. Kullmann, lente da cadeira de Projetos de Maquinas Eletricas da Universidade de Minnesota e membro do Instituto Americano de Engenheiros Eletricistas e da Sociedade para a Promoção do Ensino da Engenharia, e autor do livro "Design of Electrical Apparats" importante" importante compendio adotado na cadeira de Eletrotecnica da Faculdade Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Atendendo ao convite do Instituto de Eletrotecnica de São Paulo, ministrará ali um curso sobre as materias de sua especialidade.

O filho de Roosevelt visitará Moscou

NOVA YORK, 16 (AFP) — Elliot Roosevelt, segundo filho do presidente Roosevelt, teria sido convidado pessoalmente por Stalin para visitar Moscou — anuncia Leonard Lyons, no "New York Posta".

Segundo Lyons, Roosevelt partiria em seguida para a China. A viagem teria lugar após seu casamento com a atriz Giorgianna Durston.

Roosevelt teria tambem intenção de levar consigo um aparelho registrador, a fim de gravar suas entrevistas com Stalin.

Manobras das Forças Armadas norte-americanas

NORFOLK, VIRGINIA (USIS) — Cerca de 80.000 homens das forças armadas, Marinha, Exercito, Aviação e Corpo de Fuzileiros, devidamente equipados, participarão das manobras que se realizarão em fevereiro e março, em aguas do Mar das Caraibas. A noticia foi dada pelo almirante W. H. P. Blandy, comandante em chefe da Esquadra do Atlantico, a cujo cargo estarão as manobras que serão denominadas "Portrex".

As manobras culminarão com ataque por terra, mar e ar, à ilha Vieque, a seis milhas de Porto Rico.

Declarou o almirante Brandy que o exercicio dará maior capacidade de treinamento ao pessoal. bem como a oportunidade de examinar o valor das atuais tecnicas e dos processos modernos, para operações conjuntas.

Associação Brasileira de Escritores de São Paulo

Realiza-se no dia 9 de fevereiro, uma assembléia geral extraordinária da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, para leitura, discussão e votação do Relatorio e Balanço da Diretoria e Conselho Fiscal que regerão os destinos da entidade neste ano.

Poderão votar e ser votados os socios brasileiros inscritos ha seis ou mais meses no quadro social e que tenham pago a mensalidade de dezembro de 1949. Não serão permitidas procurações. Os associados da Capital devem votar pessoalmente; os socios do Interior poderão votar por correspondencia. Os grupos de socios que organizarem chapas de candidatos poderão apresentá-las à secretaria da ABDE, que as incluirá nos seus comunicados à imprensa.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Um acontecimento que empolgou de maneira desusada e brilhante os meios economicos de São Paulo a inauguração, domingo, em Piracicaba, da sede da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado

A CERIMONIA FOI PRESIDIDA PELO SR. EDGARD DE GÓIS MONTEIRO, PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL — HOMENAGENS QUE FORAM PRESTADAS NAQUELA CIDADE AO ILUSTRE VISITANTE E AOS MEMBROS DA COMITIVA QUE O ACOMPANHOU — FORMATURA DOS AGRONOMANDOS DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS POR OCASIÃO DAS DIVERSAS SOLENIDADES — PESSOAS QUE COMPARECERAM AS CERIMONIAS REALIZADAS NA NOIVA DA COLINA

Quando falava o presidente Edgard de Góes Monteiro, na inauguração da Cooperativa dos Plantadores, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Julio Reis, Dacio Souza Campos, deputado Salles Filho, dr. J. Mota Maia, dr. Cassiano Maciel e prof. Mello Morais.

Com destino a Piracicaba, passou por São Paulo, dia 14, sabado, o sr. Edgard de Goes Monteiro, Presidente do Instituto do Açucar e Alcool. No aeroporto de Congonhas, s. exc. foi recepcionado pelo Presidente da Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo, Dep. A. C. de Salles Filho, e por toda a Diretoria da Associação e grande numero de amigos.

A's 13 horas o sr. Edgard de Goes Monteiro foi homenageado com um almoço oferecido pela Associação dos Usineiros do Estado e que teve lugar no Automovel Clube do Estado, durante o agape foi o Presidente do I. A. A. saudado pelo Dep. A. C. de Salles Filho.

A' tarde, s. exc. e ilustre comitiva, composta pelos srs. J. da Motta Maia, secretario do Presidente do I. A. A., Julio dos Reis, contador geral do I. A. A., João Palmeira, Julio Reis e Francisco Watson, de automovel seguiram com destino a Piracicaba, onde foi como convidado de honra assistir à colação de grau dos engenheirandos da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

Naquela cidade s. exc. foi recebido pelos representantes da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado, e todo o mundo oficial e ficou hospedado na chacara do sr. dr. Jorge Pacheco Chaves.

A's 9 horas da manhã do dia 15, domingo, teve s. exc. oportunidade de inaugurar as novas secções das Oficinas Dedini a convite dos ilustres industriais srs. Mario Dedini, Leopoldo Dedini e Dovilio Ometo.

Após a visita teve lugar a inauguração da sede da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado, aliás, fito especial da visita do Presidente do I. A. A. A' entrada do predio, s. exc. cortou a cana de açucar que vedava entrada ao edificio, inaugurando-o, assim, de modo "sui generis".

Em seguida foi inaugurada a placa de fundação da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado, tendo usado da palavra, nesse momento, para enaltecer a excelente diretriz traçada pelo Sr. Goes Monteiro à frente de tão importante instituto que é o I. A. A. o sr. Carlos Steagall, representante dos fornecedores de cana de Santa Barbara D'Oeste.

Passando para a Sala das Sessões, foi o sr. Edgard de Góis Monteiro homenageado, especialmente, em sessão solene pela Diretoria da Cooperativa Central de Plantadores de Cana do Estado, tendo o presidente da entidade, sr. Dacio de Sousa Campos, aberto os trabalhos e convidando o presidente do I. A. A. para a presidencia de honra da mesa, tendo s. exc. convidado a participar da mesma, os srs. Dep. A. C. Salles Filho, Presidente da Associação dos Usineiros do Estado; dr. José de Mello Morais, Diretor da Escola Agricola "Luiz de Queiroz"; Prof. Enico Rocha Nobre, professor catedratico da Escola de Agronomia e representante do prefeito municipal de Piracicaba, os srs. Motta Maia, secretario do presidente do I. A. A., Julio dos Reis, contador geral do I. A. A., Cassiano Maciel, e Valentim Amaral.

FALA O PRESIDENTE DA COOPERATIVA

Iniciando os trabalhos usou da palavra o sr. Dacio de Sousa Campos, Presidente da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado, que pronunciou o seguinte discurso:

"Esta hora representa, para a classe dos plantadores de cana deste Estado, a conquista inicial de uma velha aspiração, qual seja a da instituição de uma entidade de amparo, orientação e estimulo para as duras lutas daqueles que se dedicam à lavoura canavieira. Com efeito, São Paulo já não podia mais continuar sendo o unico Estado, entre os demais produtores, a não contar com a sua Cooperativa de Plantadores de Cana.

Assim, embora a inauguração desta Cooperativa possa parecer a muitos um acontecimento de pouca monta, para nós outros, integrantes que somos da classe dos plantadores de cana, é uma conquista das mais notaveis e alviçareira que poderiamos almejar.

Abrangendo esta Cooperativa todos os municipios produtores do Estado, diretamente ou por intermedio de Cooperativas congeneres, pode-se avaliar o que representa este acontecimento, tendo-se em vista suas multiplas finalidades, destacando-se sobremodo o financiamento para entresafra a juros baixos; venda de adubos com teores exatos, a preços razoaveis e com facilidades; fornecimento de ferramentas e maquinas agricolas por preços de custo; orientação tecnica com cooperação das secções especializadas do governo, especialmente a mecanização da lavoura, feito dos mais importantes que deseja esta Cooperativa desenvolver e que está perfeitamente de acordo com o pensamento de v. exc., externado no brilhante discurso proferido em Campos ha poucos dias, o que consignamos com grande satisfação. E v. exc., sr. Edgard de Góis Monteiro, bem compreendendo o significado nacional da economia açucareira e prevendo, naturalmente, o reflexo deste empreendimento na produção canavieira deste Estado, sem considerar o que esta Cooperativa possa modestamente significar hoje, mas sim, tendo em mente o quanto ela poderá significar amanhã, soube encorajar-nos a enfrentar esta tarefa, que tem sido ardua, mas que vimos enfrentando com coragem e determinação, confiantes na elevada e patriotica compreensão de v. exc. já tantas vezes demonstrada.

E como demonstração do que acabamos de afirmar, para jubilo da classe canavieira paulista, aqui representada pelos seus mais destacados lideres, está v. exa. presidindo esta solenidade. Honrados e satisfeitos, pois, nos sentimos, os plantadores paulistas, hospedando tão grande amigo da classe.

Apesar das naturais dificuldades no inicio das operações de um orgão desta natureza, confessamo-nos satisfeitos e animados com as demonstrações de confiança, apoio e solidariedade que vimos encontrando entre os homens da lavoura, pois já contamos com associados das maiores regiões canavieiras do Estado. Muito esperam os canavieiros de São Paulo da sua Cooperativa e, da parte dos seus diretores, tambem muito se deseja fazer em beneficio da classe.

E' questão principal, porem, para a satisfação desses anseios e necessidades, que a Cooperativa conte com recursos capazes de atender às necessidades financeiras da lavoura paulista, e, nesse sentido, esperamos, confiantes, na ação do Instituto do Açucar e do Alcool, que tão justamente tem sabido atender aos reclamos dos plantadores de cana do País.

No memoravel Congresso Açucareiro de Petropolis, entre as importantes recomendações aprovadas, ressaltamos a da elevação da Taxa de Financiamento, de Cr$ 1,00 para Cr$ 2,00 por tonelada de cana, destinando-se dessa quantia Cr$ 1,50 para a formação de fundos de capital das Cooperativas de plantadores.

Inegavel a importancia dessa recomendação, aprovada por todas as delegações de plantadores naquele conclave, que proporcionará ao Instituto do Açucar e do Alcool maiores possibilidades para atender ao necessario desenvolvimento dos orgãos de amparo à lavoura — AS COOPERATIVAS. Não temos duvida de que esse tambem é o pensamento da Egregia Comissão Executiva do I.A.A., que dentro em pouco transformará em Lei essa recomendação de tão relevante alcance economico-financeiro para os plantadores de cana brasileiros.

Senhor Presidente, nesta ocasião, em que se concretiza mais um feito benefico, resultante da sabia legislação consubstanciada no Estatuto da Lavoura Canavieira, quisemos demonstrar o reconhecimento da classe que representamos, colocando, nesta modesta sala, os retratos de algumas personalidades que contribuiram, decisivamente, para a instituição de tais normas, bem como daqueles que tão patrioticamente têm sabido fazer cumprir, melhorando-as. E' o que tem feito o exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica com seu apoio à politica economico-financeira do Instituto do Açucar e do Alcool, onde, com grande acerto, soube colocar um chefe da tempera do sr. Edgard de Goes Monteiro que tem sabido dirigir a Autarquia com firmeza, inteligencia e justiça.

Barbosa Lima Sobrinho, ex-presidente do I.A.A. e que ora governa o maior Estado Açucareiro do Brasil, não poderia ser esquecido, defensor dedicado e atento que foi dos direitos dos fornecedores, consubstanciados no Estatuto da Lavoura Canavieira, Carta Magna dos fornecedores de cana. Instituida que foi pelo Decreto-Lei n. 3855, de 21-11-41, assinado pelo então presidente Getulio Vargas, que foi tambem o criador do Instituto do Açucar e do Alcool, sob cuja orientação vive e prospera a agro-industria açucareira nacional. Cassiano Pinheiro Maciel, primeiro representante dos fornecedores de cana bandeirantes, soube honrar o mandato, contribuindo com inteligencia e dedicação na elaboração do Estatuto Canavieiro.

A esses ilustres patricios, e a outros que tanto se distinguiram na defesa de nossos direitos, consignamos aqui a gratidão e o reconhecimento da classe".

Após o sr. Edgard de Goes Monteiro passou a palavra ao sr. Francisco Antonio Maciel, que falou em nome dos fornecedores de cana do Brasil e como presidente da Associação dos Lavradores e Fornecedores de Igarapava, tendo pronunciado o seguinte discurso:

DEUS DA' VIDA E TRAÇA O DESTINO

"Convidados a deixar, por um instante, a lide diuturna dos canaviais, para prestar uma merecida homenagem a v. exc., os fornecedores de Igarapava acorreram, pressurosos, a tomar, entre os seus colegas, o posto honroso que lhes era designado.

Entretanto, eu não podia esperar que, a mim, fosse dado fruir a honra de falar, novamente, a v. exc., em nome dos fornecedores de cana do Brasil.

Apenas chegados a esta culta e bela cidade, de tão lindas tradições e de gente tão bôa, tivemos conhecimento que à Associação de Lavradores e Fornecedores de Cana de Igarapava, por ser a decana das associações canavieiras do Estado, cabia desempenhar a honrosa missão de expressar a v. exc., neste momento, a imensa simpatia e apreço de todos os fornecedores de cana do país.

Isso, para nós, se foi motivo de grande alegria, foi tambem de profunda tristeza. Alegria que fez exultar nossos corações pela honra recebida, e tristeza por não sabermos desempenhar, com o brilho merecido, a incumbencia desvanecedora que os nossos colegas nos confiaram. Mas eles, que são humildes e amigos, saberão nos desculpar, e v. exc., que é generoso e bom, saberá nos perdoar.

Sr. presidente:

Quando cabe a um homem desempenhar uma tarefa acima da sua força e conhecimentos, ele volta-se para o Céu, esperando do Supremo a inspiração salvadora que lhe não ocorre.

Recolhido em meditação, eu procurava, embalde, ativando os meus acanhados recursos intelectuais, algo que fosse digno de ocupar um momento da preciosa atenção de v. exc.

Desanimado, eu sentia, apenas, lampejos fugaces da memoria, recordando fatos, já contados, de um passado distante. Como num filme recortado aqui e acolá, surgiam episodios esparsos da nossa cida canavieira, sem a sequencia orientadora desejada. Assemelhavam-se a imagens de um caleidoscopio que se revezavam, sem conseguir animar a memoria e fixar sua visão efemera. Eram cenas que revelavam, ora uma situação burlesca, ora dramatica ou mesmo tragica. Uma lembrava os fatos ocorridos antes de ser fundada a nossa associação; as dificuldades e humilhações sofridas por uma comissão de fornecedores de cana, quando procurava angariar assinaturas, indicando o nome do dr. Cassiano, para representante da classe, na primeira Comissão de Tabelamento do preço da cana em São Paulo, há treze anos passados.

Predominava, então, um verdadeiro terror de perseguição por parte das Usinas; a comissão, andando à noite, em muitas casas não era recebida; um de seus membros abandonara o seu posto em plena estrada, de medo; outro só via, num surto de obcessão, em cada transeunte das ruas, um enviado das Usinas para espionar suas atividades. Muitos fornecedores sabendo que seriam hostilizados, negavam, com pesar, sua assinatura

Mas... esse quadro melancolico, diluiu-se no turbilhão dos meus pensamentos, como se, num extase, falhasse a minha memoria. Momentos depois, num fluxo de visão retrospectiva, outro panorama surgiu, mostrando extensa faixa de terreno revolvido, onde outrora silvavam as locomotivas, arrastando inumeros vagões, pejados de cana, para as Usinas; eu via canaviais imensos, que a brisa agitava docemente, e onde não mais rebrilhava ao sol, o aço dos facões afiados; apareciam centenas de familias mergulhadas em desespero, ante a perda total das suas culturas, enquanto que, por ironia da sorte, das altaneiras chaminés das Usinas, dominando as sinuosas e verdejantes margens do Rio Grande, desprendiam-se ondas e ondas de espessa fumarada que, em volutas, subiam continuamente aos céus, como um desafio aos humilhados lavradores.

Os homens miravam aquilo com tristeza e transitavam às estradas e ruas, à tôa, buscando alguma noticia alentadora, e sentindo na alma angustiada, a nostalgia do trabalho. O nome do I. A. A., do grande dr. Barbosa Lima Sobrinho, do dr. Paulo Belo, do dr. Oiticica, dr. Aureliano, dr. Nelson Coutinho e D. Chermont, dr. Cassiano, eram repetidos centenas de vezes por dia, porque representavam, naquele momento tragico, a unica esperança de salvação para aquela gente humilde.

Naquelas horas de aflição, muita vez, eu perguntava a mim mesmo, porque não se entendiam os homens, para gozarem os beneficios inefaveis da amizade e da cooperação? Porque haviam de procurar prazer na maldade, contrariando o preceito divino do amor ao proximo?!

Novamente uma sombra conturbadora sustou a recordação desses fatos penosos, e a confusão e obscuridade que se fez na minha meditação, esvaiu-se em seguida, ao resplendor de outra cena emocionante: na tela perlustrada pelos olhos de meu espirito, vi a figura serena e querida do dr. Barbosa Lima Sobrinho, partir, para desempenhar outra missão honrosa; vi v. exc. assumir a presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool, e tornar-se o emerito consolidador da grandiosa obra do que partira. Tomou o posto com a decisão firme de acertar e vencer, visando a estabilidade desse monumento grandioso, que é uma das pedras angulares da economia patria: — a Industria Açucareira do Brasil. E v. exc. acertou e venceu. E quando outros discutiam, procurando alterar as vossas sugestões, a prova dos fatos vinha breve demonstrar que o erro não estava com v. exc.

Desenvolvendo uma admiravel atividade construtora e sempre solicita, destacava-se, nesse cenario empolgante, a ação benemerita de v. exc. visitando os diversos centros canavieiros, como o faz agora, estimulando carinhosamente os plantadores de cana, e dando às fabricas a sua assistencia amiga.

O meu espirito, abstraido, concentrou-se então no exame da vossa ação patriotica, não poupando esforços para promover a prosperidade de todos que labutam nessa atividade agro-industrial, sem preferir ou preterir ninguem.

Todos, usineiros e fornecedores, encontravam em v. exc. uma bôa vontade amiga, reveladora do anseio que acalentava o vosso coração, em positivar o espirito do Estatuto da Lavoura Canavieira, que possibilitava uma cordialidade fraterna, entre industriais e lavradores de cana, ao fixar direitos e obrigações dessas duas colunas mestras da economia açucareira da nossa patria.

Continuando a observar o desenrolar dos fatos, na tela que o meu espirito, em meditação, vi que sob a vossa gestão benemerita, na presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool, firmou-se o prestigio das Associações de classe; realizou-se, com proveito, o primeiro Congresso Açucareiro do Brasil; fundou-se a Cooperativa dos Plantadores de Cana em Piracicaba, marco sinaleiro de uma nova éra, que vem amparar, desenvolver e consolidar a economia da classe de fornecedores de cana de São Paulo. E' um sol que surge no horizonte do mundo canavieiro, iluminando com suas fulgurações vivificantes, os mais longinquos recessos da nossa querida terra.

Tambem evolui rapidamente o congraçamento geral dos canavieiros, e já se esboça, promissora, uma paz construtiva, cooperante, entre a fabrica e a lavoura.

Diante desse quadro sugestivo, vi a figura respeitavel de v. exc. se agigantar, e eu já procurava fixar na memoria essa inspiração sublime, quando uma centelha fulgente o iluminou ainda mais. E que um gesto nobre, gentil e de alta significação, das Usinas Junqueira, elevou à culminancia as bôas relações existentes entre elas e seus fornecedores: foi o humilde lavrador de cana que vos fala, convidado a aceitar a honrosa incumbencia de ser seu representante nesta festa, e trazer a v. exc. as mais cordiais saudações de d. Sinhá Junqueira e do dr Braulio Junqueira.

Creio ser a primeira vez que uma usina dá credenciais a um seu fornecedor de cana, para representa-la em uma solenidade. Isso é a demonstração viva do quanto pode um espirito evoluido e bem intencionado, e de que a malquerença só pode ensombrar as relações que não têm base na lealdade e na justiça.

Desse gesto fidalgo, que é uma lição sem alarde, mas excelsa no que encerra, resulta a fé de que a bonança se espraie por todos os recantos, dando ao trabalho ampla segurança, e ao homem a felicidade que anciosamente procura.

Desempenhando a honrosa missão que me foi atribuida pelas Usinas Junqueira e fornecedores de cana nacionais, de trazer a v. exc. as suas efusivas e afetuosas saudações, impõe-me o coração, grato pela honra da embaixada recebida, fazer aqui uma invocação a Deus, para que conserve por muitos anos v. exc. na direção do Instituto do Açucar e do Alcool, para que os canavieiros do Brasil possam usufruir os beneficios da vossa inteligencia, da vossa energia construtiva das virtudes integras do vosso carater, e da bondade impar do vosso coração.

ASSIM SERÁ, PORQUE E' DEUS QUE DÁ A VIDA E TRAÇA O DESTINO!"

MARCO INICIAL DA VERDADEIRA VIDA ECONOMICA

Usou, em seguida, a tribuna, o sr. Atilio Magon, secretario da Associação dos Fornecedores de Cana de Sertãozinho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Cheio de surpresas, senhores, é o mundo na época atual; surpresas que, às vezes encantam, às vezes decepcionam.

Ainda ontem, onde viamos uma mata virgem, quase que impenetravel, com milhares de arvores frondosas, a cuja sombra se abrigavam centenas de animais bravios, hoje, surpreendidos, admirados mesmo, deparamos com uma cidade modelar, de predios modernos e confortaveis, habitantes felizes, comercio, industria e lavoura em plena função e que, num amplexo cordial e harmonioso, estabelecem o "modus vivendi" de um novo e prospero municipio, surgido como que por encanto.

Por outro lado, leguas e leguas de terras, ainda ontem, abandonadas e incultas, por onde passaramos vezes tantas, sem encontrarmos um pequeno recanto para ampararmo-nos dos raios ardentes de um sol abrazador. e um pingo d'agua para mitigarmos a séde, e, dias depois, tudo cultivado, tudo verde, com varios abrigos, agua fresca e cristalina arrancada do sub-solo por um bem instalado poço artesiano, ouvindo-se ao longe o alegre cantar dos galos e o mugir do gado, que já denunciavam a existencia e o convivio dos trabalhadores com suas respectivas familias.

Verdadeiras surpresas, milagres da época atual, em que a mecanização tudo vence, em tempo tão curto, num simples coçar de orelhas. Estas surpresas, encantam.

E assim vamos, de surpresa em surpresa, num progresso vertiginoso.

Pobre sertanejo, vivendo, ainda ontem, vida modesta, bem longe das reuniões pomposas e dos centros culturais, alheio e ignaro das grandes questões economicas, mal balbuciando o —B— —A—BA—, e hoje, aqui está, neste ambiente seleto e culto, a dirigir a sua fraca e modestissima palavra a quem lhe póde ser mestre... qual, senhores, esse mundo atual é uma verdadeira confusão.

Confusio temporum.

Mas confesso, senhores, que nenhuma culpa me cabe pelo fato de estar à vossa presença e dirigir-vos a minha fraca palavra.

Se culpados existem, são alguns dos meus amigos, que assim quiseram que fosse, talvez, para, no

(Continua na 2.a página).

O sr. Francisco Antonio Maciel, em nome dos Fornecedores de Cana do Brasil e presidente da Associação dos Lavradores e Fornecedores de Cana de Igarapava, quando discursava.

O presidente Edgard de Góes Monteiro experimentando nm novo trator para a lavoura canavieira.

A séde da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana de S. Paulo Ltda.

O sr. Dacio Souza Campos, presidente da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado.

O sr. Atilio Magon, secretario da Associação dos Fornecedores de Cana de Sertãozinho, pronunciando o seu discurso.

O deputado Salles Filho, presidente da Associação dos Usineiros do Estado, orando por ocasião do banquete.

Um acontecimento que empolgou de maneira desusada e brilhante os meios economicos de São Paulo a inauguração, domingo, em Piracicaba, da sede da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado

(Continuação da 1.a página).

meio de um ambiente tão sério e rigoroso, provocar uma nota jocosa, hilariante e burlesca, ou talvez, equivocados, por me atribuirem dotes que não possuo. Estas surpresas decepcionam.

Como os demais, eu tambem direi:

Paciencia, seja tudo pelo amor de Deus.

Meus caros senhores, o assunto que hoje nos prende, é o melhor de todos, pois que, ele nasce do açucar, materia prima para todo e qualquer doce. Assunto vasto, para encher dezenas de tiras, mas, não vos assusteis. Prometo que serei breve, muito breve.

Com a primeira usina de açucar que se ergueu no Brasil, surgiram, tambem, os primeiros plantadores de cana.

Ambos, com relação ao tempo, podemos afirmar que têm a mesma idade.

Pouco importa que as terras por eles cultivadas lhes não pertencessem; pouco importa que eles fossem simples camaradas, colonos ou empreiteiros, mas eram plantadores de cana, e sem o seu concurso direto, a Usina não poderia funcionar e muito menos progredir.

Com o correr das dezenas de lustros, muita coisa modificou-se em nosso país, mormente, no periodo desses ultimos 35 anos, em que se fizeram sentir as graves consequencias das duas maiores guerras mundiais.

Mas, meus senhores, quais as classes que mais sofreram, que mais sentiram e ainda sentem, os tristissimos efeitos desses dois flagelos?

Enquanto a classe dos abastados, essa, que representa o capital, progrediu fabulosamente, multiplicando os seus já fabulosos recursos, a classe pobre e desamparada, o trabalhador, devido ao continuo encarecimento da vida, que elevou-se astronomicamente, essa classe ficou reduzida à minima expressão.

Muito bem disse, ainda naquele tempo, que já vai tão longe, como se tivesse uma previsão do futuro, o grande e talvez, o mais sabio dos PÁPAS, Leão XIII, na sua imortal enciclica — RERUM NOVARUM.

"enquanto a classe rica faz da sua riqueza uma barreira, uma verdadeira fortaleza. e pode, perfeitamente, dispensar o auxilio alheio, a tutela de quem quer que seja, a classe pobre, reduzida à indigencia, para se pôr a salvo das injustiças dos homens, precisa contar com a proteção de alguem".

E qual essa classe pobre, senão a do trabalhador, desses que vivem, exclusivamente, do seu trabalho quotidiano, ganhando minguada diaria, insuficiente para o sustento proprio e da familia, verdadeira ninharia, senhores, se a compararmos com o que muitos portentados gastam para manter os seus cães de raça?

E que será deles, se o capital, egoisticamente, só pensa em avolumar-se, cada vez mais, não permitindo a sua distribuição proporcional, de conformidade com os merecimentos dos que tanto concorreram e concorrem para amontoa-lo?

Estamos, infelizmente, numa época em que, o amor ao proximo, assim, como Deus no-lo ensinou, desapareceu por completo. Cada um pensa para si, muito embora tenha a certeza de que, o que ele ganha a mais do licito, causa a miseria a centenas de familias.

E se alguem, para mostrar-se generoso, finge que dôa cincoenta, crêde-o, o faz com o fito de auferir quinhentos.

Ha, no entanto, e graças a Deus, algumas exceções.

Poucas, é verdade, mas, as ha.

E quem, meus senhores, para salvar a classe indigente, a classe pobre, a dos trabalhadores e pô-la a coberto de tantas injustiças?

A resposta nos vem, ainda, da RERUM NOVARUM.

E' o ESTADO, senhores, criando e facilitando a existencia permanente de INSTITUIÇÕES SALVADORAS, que venham proteger, de fato, e tornar facil a vida dos menos protegidos pela sorte, desde que, pelo seu trabalho honesto, se tornem merecedores de uma tal ajuda.

Eis, caros senhores, porque o ESTADO criou certas autarquias e dentre elas, a melhor, a que melhor soube compreender e pôr em destaque as finalidades da sua criação, que é o INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL, e o fez, exatamente, na hora H, para que viesse salvar a tristissima situação a que se haviam reduzido os Usineiros, e foi isso na época das loucuras, por volta de 1928 a 1931, em que as Usinas de todo o Brasil ficaram, praticamente, arruinadas.

Vêde bem, como é esse mundo; até os capitalistas, que se julgavam incolumes, naquela época baquearam.

Assim como, geralmente, dá-se o valor à saude quando perdida, é bom e muito salutar lembrarmo-nos, de quando em vez, das verdades daquela época, triste época, em que perderamos, não a saude, mas, algo de relevancia e assim saberemos dar o justo valor e a devida consideração à instituição que salvou as Usinas do Brasil e, consequentemente, todos os que dependiam da industria do açucar.

Epoca triste, meus senhores, foi aquela.

Industriais que desfrutavam posição invejavel, cujo credito nos Bancos parecia inesgotavel, de um para o outro dia, tudo lhes foi trancado.

Muitos chegaram a não ter com o que solver os proprios compromissos familiares, já não digo os compromissos comerciais e industriais.

Estavamos na iminencia de grandes e graves falencias, umas arrastando outras, capazes de comprometer o proprio País.

Relativamente aos usineiros de açucar, foi o INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL, que, em 1933, veio salva-los da morte certa.

E se os capitalistas haviam chegado a tal ponto, imaginai bem, senhores, qual seria a situação, a sorte mesquinha dos fornecedores de cana, que, em pagamento da sua materia prima, fornecida ao usineiro, recebiam, a preço alto, alguns sacos de açucar, que eram obrigados a vender por muito menos do que lhes eram debitados, mesmo porque, quando iam oferece-los a algum negociante, este já havia comprado do mesmo usineiro, algumas centenas de sacos, porem, por preço muito inferior.

O dinheiro andava tão curto e as necessidades eram tais, que os Usineiros chegaram a vender o açucar cristal a 18 cruzeiros por saco de 60 quilos!

Daqui podeis bem imaginar o preço da cana, por tonelada.

E agora, sem mais comentarios, façamos um breve paralelo: O que eramos em 1933 e o que somos hoje. O valor de uma usina naquela época e o valor atual.

E com essas premissas veremos que a nossa unica conclusão não pode ser outra senão esta:

O INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL, O GRANDE E SABIO REGULADOR, FOI O NOSSO SALVADOR.

A ele, pois, na pessoa do seu ilustre e digno presidente, aqui presente, o nosso mais justo e profundo preito de gratidão.

Mas, não foi só a classe dos usineiros que o Instituto salvou. Ele salvou a todos os que tinham interesses mutuos com as usinas de açucar, e, como seus principais obreiros que são, desde então ele tomou a si o duro encargo de proteger, e principalmente, a classe numericamente grande, porem, muito fraca, anemica e já quase sem vida, dos fornecedores de cana, procurando uni-los e fortifica-los por meio das associações de classe.

O Estatuto da Lavoura Canavieira, que mereceu os Decretos-Lei ns. 3.855, 4.722, 4.733, 9.969 e outros, bem como todas as Resoluções da ilustrada Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, acompanhando, de perto, a vida do humilde fornecedor de cana, foram observando, uma por uma, todas as suas necessidades, eliminando, ao mesmo tempo, a causa de tantos prejuizos por eles sofridos, e dar-lhes, finalmente, os direitos compensadores a tanto trabalho e a tanto sacrificio.

E hoje, para coroar tão importante obra, cheios de jubilo e de contentamento, aqui estamos assistindo à inauguração oficial da Cooperativa dos Plantadores e Fornecedores de Cana do Estado de São Paulo, nesta linda e legendaria Piracicaba, ideal tão almejado e hoje, finalmente, traduzido numa realidade.

Verdadeira apoteose, após um drama de tantas emoções, corolario dos trabalhos incessantes de um punhado de homens, que tudo vêm fazendo em prol da classe dos fornecedores de cana, por meio das respectivas associações.

E' mais uma realidade que nos vem do proprio Instituto do Açucar e do Alcool, porque bafejada por ele e por ele fornecido o capital inicial.

Possam as suas transações, com esses homens do trabalho, cooperar tão diretamente quanto o desejamos, e seja esta data o marco inicial da verdadeira vida economica de todos os plantadores e fornecedores de cana do Estado de São Paulo, desse tão querido pedaço do nosso Brasil, tão extenso quanto o nosso desejo de vê-lo forte entre os mais fortes, e feliz, entre os mais felizes".

CONGRATULAÇÕES COM OS PLANTADORES DE CANA

Em seguida, o sr. Alberio Sampaio, representante da Associação Comercial de Piracicaba, pronunciou um vibrante discurso de congratulação com os plantadores de cana de sua terra que demonstravam com a sua cooperativa a conveniencia dos beneficios da Associação de classe e dava um magnifico exemplo de coordenação dos esforços produtivos para maior engrandecimento de Piracicaba, de São Paulo e do Brasil. Terminando sua oração e depois de elogiar as figuras dos srs. Antonio Bachi, Domingos José Aldrovani e Dacio de Sousa Campos disse: —

"Vede a barba branca e centenaria do caudal que banha nossa cidade a debruçar-se no peitoril de granito do salto e a acenar-vos com respeito e veneração. Convido Espiga que ilumina a "Ordem e Progresso" do nosso pavilhão auriverde, Sirius do Grande Cão, Magalhães do Cruzeiro a transfundirem-se nesse espelho de prata e dele seja irradiada a vossa dedicação e o vosso zelo em beneficio da terra que vos viu nascer.

Dr. Góes Monteiro: olhai o modesto plantador de cana; plantador de cana olhai o dr. Góis Monteiro e inscrevei o seu nome na grande ata do Brasil, aureolado pela fama e cercado pela Gloria".

IMPROVISO DO DR. CASSIANO

Num brilhante improviso, discursou o sr. Cassiano Maciel, que por longo tempo exerceu as funções de representante dos fornecedores de cana, junto a Comissão Executiva do I. A. A. para agradecer a gentileza e honrosa fidalguia que lhe fora dispensada, inaugurando-se na sede da Cooperativa Central dos Plantadores, um seu retrato, quando nada mais havia feito de que interpretar, dentro do direito, os anseios da classe à qual se honrava de pertencer e sentia-se sobremodo desvanecido por estar seu retrato ao lado dos de Eurico G. Dutra Edgard Góes Monteiro, Barbosa Lima Sobrinho e Getulio Vargas, que se acabavam de inaugurar.

DISCURSO DE AGRADECIMENTO

Em nome do dr. Barbosa Lima Sobrinho, falou o sr. Fernando Oliveira Guerra, agradecendo a homenagem que a Cooperativa Central dos plantadores de Cana prestava ao ex-presidente do I. A. A. pronunciando as seguintes palavras:

Meus senhores:

E' para mim motivo de grande satisfação desincumbir-me da missão que me foi atribuida por Barbosa Lima Sobrinho, qual seja a de representá-lo nesta solenidade.

Os afazeres que o prendem no alto cargo que ocupa impossibilitaram-no de estar hoje aqui presente, para, pessoalmente, receber esta carinhosa homenagem que lhe presta a laboriosa classe dos plantadores de cana do Estado de São Paulo.

Quem acompanhou, como vós fornecedores, os trabalhos executados com carinho e ardor para a organização e congraçamento da familia canavieira; quem conheceu o seu grande devotamento para a solução dos problemas da agro-industria do açucar; quem, tambem, ainda, como vós, testemunhou a sua incansavel atividade na defesa dos direitos do homem do campo, compreenderá, perfeitamente, quão grato seria a Barbosa Lima estar hoje presente à inauguração desta Cooperativa, que vem coroar, esplendidamente, os esforços desenvolvidos por todos prol de causa tão justa.

Foi sempre o seu maior desejo vêr irmanadas, sob a mesma bandeira da produção a Lavoura e a Industria do Açucar. Esta sua aspiração é hoje uma realidade.

Recentemente, no 1.o Congresso Açucareiro Nacional, em tão boa hora idealizado e levado a efeito por v. excia. o senhor Edgard de Góes Monteiro, tivemos como fator preponderante do extraordinario exito ali alcançado, a perfeita união de pontos de vista a que chegaram Industriais e Lavradores. E as duas poderosas forças hoje se movimentam perfeitamente ajustadas como duas engrenagens da mesma maquina, como o proprio emblema do Congresso simbolizou.

Na missão que me foi confiada se inclui tambem uma homenagem ao atual presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Edgard de Góes Monteiro, pela maneira brilhante como vem conduzindo a politica açucareira e cuja sabia orientação se deve a perfeita harmonia reinante entre as duas classes.

Terminando, agradeço em nome do dr. Barbosa Lima Sobrinho a carinhosa homenagem que lhe prestam os Plantadores de cana do Estado de São Paulo, com a inauguração do seu retrato nesta sala, ao mesmo tempo que formulo ardentes votos pelo completo exito e engrandecimento desta Cooperativa, tão brilhantemente inaugurada, votos esses aos quais eu me associo efusivamente.

O professor Mello Morais, diretor da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", em seguida fez o elogio das realizações que se estavam concretizando no campo politico e economico, por parte do I. A. A. e que a Escola Agricola se honrara em dar a sua colaboração e feliz direção que vinha dando naquele campo da agricultura o eminente brasileiro sr. Edgard de Góes Monteiro, secundado em suas realizações por esses heroicos homens do campo que davam os melhores dos seus esforços pelo aperfeiçoamento e melhoria da produção e industrialização da cana de açucar e elogiando a feliz iniciativa da fundação da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo.

Finalmente, o sr. Edgard de Góes Monteiro, agradecendo as homenagens que lhe estavam sendo prestadas, e a colaboração que vinha recebendo dos prantadores de cana e usineiros de São Paulo, sentindo-se encorajado para prosseguir na batalha a que se atirara e disse:

Parte da assistencia na séde da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana.

Discurso do sr. Edgard de Goes Monteiro - Presidente do Instituto do Açucar e Alcool

A arregimentação dos fornecedores de cana de São Paulo numa entidade cooperativa representa o coroamento da politica posta em pratica pelo Instituto do Açucar e do Alcool, que encontra na sobrevivencia do fornecedor um dos seus objetivos. Se nos reportarmos ao passado, verificaremos como aquele decidido colaborador da riqueza nacional sempre ocupou um lugar de destaque na agro-industria, pugnando por constituir sua propria categoria, economica e socialmente independente e compondo fator indeclinavel na estrutura da vida rural brasileira.

Nunca se discutiu o direito que lhe assistia de um lugar ao sol, conquanto houvesse momentos em que, sob o imperio das transformações, se tentasse quebrar, pela absorção das pequenas propriedades, o equilibrio fundamental, tão necessario ao progresso da lavoura e da industria açucareira. O fenomeno deu lugar, já na vigencia da atual politica de defesa da produção, a que surgisse a Lei n. 178, de janeiro de 1936, regulando a transação de compra e venda de canas entre lavradores e usineiros.

Aqui mesmo, houve quem advertisse que "não sendo atalhado esse fenomeno de alarmantes efeitos, o municipio ficaria dividido em algumas imensas propriedades para as grandes culturas, em prejuizo da policultura e da multipla subdivisão do solo, entre numerosas familias de lavradores e proprietarios".

Era, pois, sob o imperio da realidade que se asentavam providencias legais, pelas quais os proprietarios ou possuidores de usinas e destilarias passavam a receber, de seus lavradores ou fornecedores, cana em quantidade correspondente à média dos fornecimentos verificados no quinquenio da limitação. Nascida, porém, de uma grande assembléia sujeita à influencia de correntes contraditorias, não poderia a lei fugir à contingencia dos defeitos que lhe prejudicaram os elevados propositos. A pratica mostraria a exata medida dos corretivos necessarios e armaria a comunidade canavieira para receber o diploma legal que se impunha à perfeita regulamentação das relações entre fornecedores e usineiros.

Foi em novembro de 1941 que, com o decreto-lei n.o 3.855 surgiu o Estatuto da Lavoura Canavieira, instituindo a representação dos lavradores no seio da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, ao lado dos delegados do governo e dos industriais. Essa providencia já havia sido objeto da lei n.o 458, logo revogada, passando os plantadores de cana dessa maneira a participar da formulação das diretrizes da politica açucareira, o que tem sido de influencia benéfica, sobretudo quanto ao ajuste de interesses entre os que produzem a materia prima e os que a industrializam.

Esse Estatuto que é, ainda hoje, a mais importante de todas as leis agrarias postas em execução no Brasil, já deu resultados suficientes para demonstrar como podem ser harmonizados os interesses de grupos economicos diversos, tanto em beneficio deles como em favor da propria nação. Trata-se, por conseguinte, de uma politica consagrada pela realidade e que tem conduzido fornecedores e industriais a um clima de paz social, permitindo a coexistencia de pequenas, médias e grandes economias.

Assim, têm sido vencidas grandes dificuldades e já se alcançou completo entendimento entre os produtores, industriais e plantadores de cana, de todas as regiões açucareiras do país. As manifestações neste sentido são unanimes e, no 1.o Congresso Açucareiro Nacional, soube a um dos mais adiantados industriais deste Estado a iniciativa de sugerir a colocação de um bronze comemorativo na sala de reuniões da Comissão Executiva do Instituto, proclamando, para conhecimento dos atuais e da posteridade, a harmonia, o entendimento e a união de vistas reinantes entre todos os elementos que integram, entre nós, a atividade da agro-industria da cana de açucar.

Essa conquista deve-se em grande parte à inteligencia e ao espirito compreensivo dos produtores, mas não ha duvida de que ao Instituto cabe o credito incontestavel de haver criado, com o equilibrio da sua conduta na defesa e no estimulo dos interesses comuns, as condições propiciadoras da situação de concordia e de transigencia construtiva que hoje experimentamos.

Mercê dessas condições, podemos contribuir para o desenvolvimento da riqueza nacional com parcelas que se vêem avolumando de ano para ano. De fato, a partir da criação da autarquia açucareira, e especialmente nos ultimos cinco anos, ou seja, de 1944 a 1948, onde os dados estatisticos já são definitivos, a produção açucareira nacional apresenta as seguintes cifras: — em 1944 foram moidas 10.125.151 toneladas de cana contra 15.677.159 no ano de 1948; naquele ano foram produzidos 15.555.602 sacos de açucar, enquanto que no ano de 1948 essa produção se elevou para 23.502.697 sacos; ainda no ano de 1944 foram fabricados ...... 122.503.693 litros de alcool, ascendendo a 154.383.108 litros o volume produzido em 1948.

Indicando esses numeros, quero salientar que as cifras mencionadas representam tão somente os dados relativos à produção das usinas e das destilarias de alcool, que se acham sob o controle imediato e efetivo do Instituto.

Além daquelas fabricas, ha ainda, disseminadas por todo o país, dezenas de milhares de engenhos de açucar, de rapadura e de aguardente, cujas atividades, notadamente nestes dois ultimos, se exercem um tanto à margem da ação da autarquia açucareira. Até mesmo os levantamentos da produção dessas fabricas, de acordo com o convenio estatistico firmado com o Conselho Nacional de Geografia e Estatistica, estão a cargo do Ministerio da Agricultura.

Pondo em evidencias essas cifras, não é demais ressaltar que as usinas e as destilarias de alcool e os plantadores de cana a elas vinculadas representam, incontestavelmente, o centro da economia agroindustrial da cana do açucar no país. As demais fabricas, isto é, os engenhos de açucar, de rapadura ou de aguardente têm evidentemente significação economica e social, merecendo do poder publico, e em especial da autarquia açucareira, todo o apoio na defesa e preservação dos seus interesses. Tratando-se, no entanto, como já assinalamos, de pequenas fabricas localizadas, em geral, em pontos longinquos e pouco acessiveis, os dados relativos às suas atividades não podem apresentar o necessario indice de segurança.

As cifras relativas às lavouras fundadas nesses nucleos, tanto as destinadas a corte na safra pendente, como as cultivadas para a safra subsequente, são imprecisas e aleatorias, não podendo, por isso mesmo, servir de base à analise da conjuntura da economia açucareira.

O desconhecimento dessa realidade tem conduzido pessoas altamente credenciadas a fazer afirmações sobre o desenvolvimento da economia do açucar, que não correspondem à realidade.

Como já tivemos ensejo de pôr em destaque, no periodo de 1944 a 1948 registramos uma notavel expansão nos volumes das canas moidas, do açucar produzido pelas usinas e do alcool fabricado nas destilarias. Dando-se à produção realizada no ano de 1944 o indice 100, verifica-se que, em 1948, a quantidade de cana moida nas usinas se havia expandido 54 o|o; a de açucar ascendeu a 51 o|o e a de alcool atingiu 26 o|o de crescimento.

Os dados estatisticos relativos ao ano de 1949 ainda não se acham de todo levantados. Em relação, todavia, a São Paulo, já nos é possivel afirmar que, na safra 1949-50, até 31 de dezembro de 1949, as usinas paulistas haviam produzido 5.899.184 sacos de açucar contra 5.733.539 unidades produzidas em igual periodo da safra de 1948-49.

Tudo deve ser feito, porém, a fim de que, procurando corresponder ao desenvolvimento da conjuntura economica nacional, levemos sempre mais longe os marcos de nossos esforços comuns.

Na defesa do fornecedor, temos estimulado o seu agrupamento em entidades de classe de carater economico, como é o caso especial desta Cooperativa que hoje se instala sob tão bons auspicios, como providencia necessaria ao fortalecimento dos grupos, pois que, significando a superação do mais puro individualismo, incompativel com a época em que vivemos, permite que as possibilidades individuais se aglutinem em beneficio de uma classe perfeitamente caraterizada pelas aspirações e pelo interesse comum.

E a coincidencia da instalação da Cooperativa dos Fornecedores de Cana de São Paulo na cidade de Piracicaba tem, além do mais, outro expressivo significado, que vamos encontrar na tradição desta florescente cidade como centro de estudos e pesquisas agronomicas dos mais adiantados do país, com sua Escola Luiz de Queiroz, onde, dentre outros vultos distintos, que tanto vêm trabalhando no setor da economia açucareira, desejamos fazer especial menção ao nome do professor Melo Morais, que foi nosso eficiente companheiro, nos trabalhos do Congresso em Petropolis.

A cana do açucar, o produto agricola de maior expressão, em volume, nas safras brasileiras, é tambem aquele que melhor tem contribuido para fixação do homem à terra, induzindo-lhe amor ao campo. Se relancearmos os olhos pelo Brasil, verificaremos que ela se radicou onde quer que tenha sido cultivada em condições favoraveis. São Paulo, porém, um dos seus primeiros campos de cultura, nos primordios da civilização, somente ha pouco se apercebeu da importancia e valia economica de que ela se reveste, abrindo-lhe espaço em suas terras ferteis que asseguram ao Brasil, dentre outras fontes de riqueza, o café e o algodão.

E o rapido crescimento da produção açucareira em São Paulo tem dado o melhor de todos os estimulos aos fornecedores, conforme atestam os numeros. Examinando os mapas das ultimas cinco safras — 1944/45 a 1948/49 — encontramos a medida exata de como se tem desenvolvido a participação daqueles no suprimento de materia prima às usinas bandeirantes, partindo praticamente da estaca zero para atingir hoje uma posição que não pode ser ignorada. Em 1944/45, por exemplo, as canas de fornecedores, neste Estado, somaram apenas 349.867 toneladas, ou sejam 17,81% do total das canas moidas; em 1945/46, elevou-se aquele volume a 399.436 toneladas, significando já uma participação de 19,59%; em 1946/47, atingiu a 606.613 toneladas representando 21,54% do total; em 1947/48, já as canas de fornecedores se elevaram a 1.055.370 toneladas, ou sejam 32,19% e, em 1948/49, finalmente, conquanto hajam atingido a 1.255.927 toneladas correspondendo este total a 32,6% do volume global de canas utilizadas pela industria de açucar e alcool do Estado de São Paulo.

Não devemos esquecer, porém, que as possibilidades da lavoura canavieira não estão de maneira nenhuma superadas; se o crescimento do consumo, hoje em dia perfeitamente previsto graças aos nossos serviços estatisticos, é uma garantia de que a produção açucareira deverá continuar em desenvolvimento, há, por outro lado, o vasto campo aberto com a fabricação de alcool direto, produto cujos preços se acham em grau de paridade com os do açucar, oferecendo vantagens similares a fornecedores e industriais.

Foi procurando abrir novos caminhos ao desenvolvimento da produção canavieira e, simultaneamente, atendendo aos mais altos interesses nacionais, que o Instituto tem estimulado a produção de alcool anidro, usando na composição do carburante nacional, de mistura com a gasolina importada. Se assim economisamos divisas na compra de gasolina, por outro lado asseguramos ao país um suprimento de alcool carburante que poderá rapidamente ser elevado e que, em relação à produção do açucar, funciona como verdadeiro regulador, eliminando a eventualidade de "stocks" perigosos à estabilidade do mercado interno, ou garantindo o atendimento do consumo de açucar pelo desvio das canas para sua fabricação.

Em relação a São Paulo, porém, cumpre acentuar que sendo o Estado maior produtor de alcool hidratado, deu na safra de .... 1948/49 um contingente de menos de 15 milhões de litros de anidro, valendo-lhe isto apenas o terceiro lugar entre os Estados açucareiros. Têm sido relativamente pequenos os volumes de canas utilizadas na produção do alcool anidro, neste Estado. Na safra de 1944/45, somente 19.869 toneladas; na de 1945/46, 110.174; na de 1946/47, 130.769; ascendendo até aí, ficou muito abaixo deste total nas duas safras imediatas: — 1947/48, apenas 27.079 toneladas e na de 1948/49, ... 85.111 toneladas.

E' do maximo interesse, para fornecedores e industriais, que seja elevada a produção paulista de alcool anidro, cujas destilarias, em 1947, tinham uma capacidade diária, de fabricação, de 250.000 litros. Importando o Brasil, aproximadamente, um bilião e meio de litros de gasolina, teriamos oportunidade de colocar prontamente 150.000.000 de litros de alcool anidro, realizando uma mistura de apenas dez por cento, na base daquela importação. A produção nacional de 1948/49, de anidro, foi apenas de 75 milhões de litros, o que corresponde, para todo o territorio, posto em relação com aquele volume importado, a uma adição de somente cinco por cento.

Deu São Paulo provas de sua capacidade de iniciativa elevando a produção de suas usinas a ponto de colocar-se já como o segundo Estado açucareiro do país. E' necessario, porém, e daqui lançamos o nosso veemente apêlo, que os usineiros e produtores de alcool considerem as possibilidades economicas do anidro, hoje em dia equiparado, no preço, ao proprio açucar, além do que a industria alcooleira do país, em face de sua importancia na defesa do país, foi pelo decreto-lei n. 4.722, de 22 de setembro de 1942, considerada de interesse nacional. Torna-se preciso vencer a mentalidade exclusivista do açucar que predomina na economia canavieira.

A politica do carburante nacional, é, pois, uma imposição das reais necessidades do país, bastando acentuar que até mesmo a União norte-americana, que controla o maior volume da produção petroleira do mundo, utiliza o alcool como carburante.

Ao mesmo tempo que pomos em destaque a conveniencia de ampliarmos a produção nacional de alcool, não devemos perder de vista o imperativo de manter o equilibrio entre a produção e o consumo de açucar. Por outro lado, enquanto não realizarmos o reequipamento do parque açucareiro nacional, possibilitando melhores indices de recuperação e, consequentemente, de redução dos custos, não podemos pensar no mercado internacional se não como instrumento ocasional para derivação dos excessos.

Nessa conformidade, e falando aos produtores em termos claros e positivos, desejo conclamar o esforço dos que integram a economia açucareira de São Paulo no sentido do melhoramento das condições tecnicas de suas lavouras canavieiras e do aperfeiçoamento das instalações de suas fabricas de açucar e de alcool, visando ao fortalecimento cada vez maior da agro-industria canavieira de São Paulo e do Brasil.

Com este pensamento, que tenho levado a todos os setores da produção açucareira do país, aqui estou para trazer-vos com os meus agradecimentos pela vossa homenagem, os aplausos pelo que já realizastes e a minha fé pelo muito que podeis fazer em prol dos nossos objetivos comuns.

PESSOAS PRESENTES

Após o encerramento da sessão, à qual estiveram presentes grande numero de cooperados, representantes de quase todas as zonas produtoras da cana do Estado, usineiros e todo o mundo oficial de Piracicaba e das imediações, pode a reportagem do "Correio Paulistano" notar a presença dos srs.

Antonio Corrêa Meyer, Jorge Pacheco Chaves, Agripino Maia Sobrinho, Orestes Arruda Almeida, Antonio Bachi, José Azanha Antonio Dias de Sousa, Atilio Magon, Manoel Moreira, Luis Ruzzo, Antonio Juliani, José Redondo, Roberto Pyles, José Azanha, João Mendes, Francisco Silva, Mateo Rodrigues, Carlos Steagoll, João Agripino Maciel, Francisco Mazzonetto, Domingos José Aldrovandi, José Francisco de Freitas, Manoel Witti, Luiz Witti, Lazaro Gobietti, Joel Manarim, Jorge Pressutto, Pedro Bottene, Mario Stolf, José Aleoni, José Bertini, Alexandre Dami, Antonio Della Antonia, João Pacheco Fernandes, Antonio Pinesi, Benjamim Gobbi, Jamil Mattar, Anisio Rodrigues, Pedro José de Oliveira, José Melussi, Ernesto Nobis, Antonio Comarotti, Antonio Wolff, Homero C. Arruda, Herminio Ometto, Pedro Ometto, Luiz Ometto, Antonio Ometto, Angelo Filippini, Dovilio Ometto, Leopoldo Dedini, Mario Dedini, Helio Morganti, Lino Morganti, Aristides Giusti, Ovidio Barrichello, Ludovico Trevisan, João Meneghel, David Ignacio, Angelo Sartori, Joaquim Magatto, Fernando Aloisi, Antonio Barbosa Godoy, Jorge Mendes de Almeida, Alfredo Coutinho, Alvaro Ferreira das Neves Antonio Carlos de Sales Neto, Norberto Mayer Filho, J. Paulo Bittencourt, Francisco Carvalho Henriques, Miguel Arcanjo Borba, Antonio De Cillo, Oliver Ferguson, Norival Guedes Pereira e Arnaldo Ricciardi, foi feita visita às dependencias da sede, sendo que no quintal, em barracão permanente, veem-se todas as ferramentas e petrechos necessarios para que o bom lavrador cuide do terreno e do plantio da cana de açucar.

Dirigiu-se a comitiva, depois, às salas da Diretoria, onde foi servida champagne aos presentes.

Todas as solenidades da inauguração da sede da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado, foram irradiadas pela Radio Difusora de Piracicaba — P. R. D.-6.

A' saida da sede da Cooperativa, o sr. Edgard Góes Monteiro teve oportunidade de experimentar um trator especial para o preparo da terra no plantio da cana de açucar.

Por gentileza dos srs. Lino, Helio e Fulvio Morganti, a corporação musical "Pedro Sergio Morganti" da Usina Monte Alegre, executou diversas partituras, dando à festa, especial singularidade.

As 13,30 horas a comitiva do sr. Edgard de Goes Monteiro fez visita à redação da Revista "São Paulo Açucareiro", sendo os visitantes saudados pelo sr. Eulalio Pinto Cesar, que em nome da diretoria da Revista ofereceu um "cocktail" aos presentes.

BANQUETE

As 14 horas teve inicio um almoço que a Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado ofereceu ao sr. Edgard de Goes Monteiro e sua comitiva, em nome dos plantadores de cana, seus associados e que em ambiente de rara cordialidade teve lugar no restaurante "Braserie".

À sobre-mesa falou o sr. Dacio de Sousa Campos, presidente da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado, dizendo da satisfação dos plantadores e da honra que lhes concedera o sr. Edgard de Goes Monteiro em estar junto a eles, plantadores de cana, fez uma especial referencia ao bom entendimento existente entre os plantadores de cana e os usineiros do Estado de São Paulo, boa harmonia essa que é um verdadeiro esteio para a grandeza economica no setor Estadual do Açucar, exemplo que deve ser imitado por todos estes Brasis para a nossa grandeza politica, alem de economica.

FALA O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CANA DE CAPIVARI

Em seguida o sr. João Agripino Maia Sobrinho pronunciou um eloquente discurso, em nome da Associação dos Produtores de Cana de Capivari, dizendo:

"Em nome da Associação dos Fornecedores de Cana de Capivari, aqui representada por numerosa delegação, fui designado para expressar a v. exc., sr. dr. Edgard de Goes Monteiro, o grande entusiasmo de que nos achamos possuidos ante a grandiosidade do espetaculo que vimos de assistir, da inauguração, presidida ha pouco por v. exc. da nossa Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo. A significação desse ato, com a criação da primeira Cooperativa do genero em São Paulo, é de molde a infundir confiança aos plantadores de cana nos destinos da Agro-Industria do açucar em nossa terra.

A arregimentação da lavoura em regime cooperativista é uma medida de alto alcance patriotico e todos nós sabemos que o exmo. sr. Presidente da Republica, Gal. Eurico Gaspar Dutra, é o grande animador dessa campanha através dos varios orgãos da publica administração do país. Não fôra o regime cooperativista bem executado, a economia rural de países pequenos, como a Holanda, a Dinamarca, a Noruega, a Suecia e, tantos outros, não seria como é, uma força economica admiravel, cada vez mais fortalecida pela pujança de uma produção sempre maior e mais barata. Ainda ha poucos dias vimos, pelo noticiario da imprensa, que a Holanda, devastada pela guerra, tendo sofrido danos consideraveis no seu sistema de diques, praticados pelos exercitos invasores, o que acarretou a inundação da agua salgada nas terras de cultura, já pôde refazer-se, havendo mesmo ultrapassando este ano a produção agricola de antes da guerra. Esse grande poder de recuperação de uma nação pequena, de poucos recursos como a Holanda, que necessitou conquistar o mar para sobreviver, só se justifica pela aplicação integral do regime cooperativista. Mesmo nos Estados Unidos da America, com mais de 6.000.000 de propriedades agricolas, onde a força do dolar se impõe através de todos os continentes, é o regime cooperativista praticado em todos os setores agricolas do país podendo, desse modo, viver a população rural decentemente com um indice de vida elevado em face de uma produção sempre maior, ao ponto do governo apelar para que diminua a produção agricola do país.

No nosso continente temos um grande exemplo, o da Colombia, cuja lavoura cafeeira se acha integralmente arregimentada em torno de uma grande cooperativa dos cafeicultores do país. Cooperativa essa de fama mundial, e cujo poder politico e economico se tornou tão forte que, do seu seio,, são escolhidos e eleitos quase que invariavelmente os presidentes da Republica. No nosso país, o Instituto do Açucar e do Alcool tem sido o grande campeão, o vanguardeiro mesmo dessa campanha e v. excia., sr. presidente, nesse sentido, vem sendo o encorajador maximo da criação de cooperativas de canavieiros. Já existem varias em funcionamento. Destacando-se, entre tantas, as dos usineiros de Pernambuco, que centraliza toda a venda do açucar prdouzido no Estado, e, a dos Plantadores de Cana de Campos, com expansão de tal forma que já organizou o seu banco proprio onde todos os cooperados fazem os seus depositos de suas economias, conseguindo financiamento a longo prazo e a juros modicos. Aqui tambem, sr. presidente, com a nossa novel cooperativa, que ainda ensaia os primeiros passos, pretendemos seguir o exemplo da congenere de Campos. Já podemos, todavia, dar mostras de algum trabalho feito, apesar dos parcos recursos financeiros de que dispomos. Conseguimos adquirir e distribuir aos cooperados, otimos fertilizantes fosfatados, com diferença de Cr$ 400,00 por tonelada sobre o preço concorrente das firmas vendedoras. E se atentarmos para o fato de que é o fosforo o elemento regulador da produção agricola nas terras de São Paulo, logo teremos o resultado de um apreciavel aumento da produção por unidade de superficie com o consequente barateamento do custo de produção. Com a pratica da boa adubação e dos tratos culturais, poder-se-á conseguir elevar rapidamente a produção do Estado de pelo menos 30 por cento. Quanto não representará em valor um aumento dessa natureza? Será um lucro que refletirá não só para a economia particular, mas tambem com exito maior para a riqueza publica. E' assim, sr. presidente, que nós, os plantadores de cana de São Paulo, amparados pelo Instituto do Açucar, estamos no proposito firme de aumentar sempre mais a nossa produção.

Um entrave, porem, poderá advir dessa politica, é no que toca as quotas de entregas de canas às usinas. De acordo, porém com a recomendação do Congresso Açucareiro de Petropolis, realizado em Quitandinha, São Paulo deverá ter aumentada a sua quota de produção. Precisa nosso Estado com urgencia que se efetive essa recomendação, e nós aqui reunidos, sr. Presidente, fornecedores e usineiros intimamente irmanados em torno da concretização dessa providencia, contamos com o apoio integral de v. excia., sr. dr. Edgard

de Goes Monteiro, pois, havendo o consumo do Estado ultrapassado a casa dos 6.000.000 de sacas, não se compreende que a quota do Estado permaneça em 5.000.000, quando a produção desse ultimo triento tem se aproximado dos .. 6.000.000 de sacas. Esse temor, quanto à quota, felizmente desfez-se sr. presidente em face do discurso claro há pouco proferido por v. excia., inaugurando a nossa cooperativa, neste rincão da terra paulista, nesta data tão festiva para todos nós e por isso podemos de antemão, nos rejubilar pelo acontecimento de hoje, erguendo as nossas taças pelo engrandecimento sempre crescente do Instituto do Açucar e do Alcool, pela felicidade pessoal de v. excia. e de vossa ilustre comitiva."

SAUDAÇÃO AOS ENGENHEIROS AGRONOMOS

Continuando, foi ouvida a brilhante e eloquente oração do sr. J. Paulo Bittencourt, que em feliz e magistral improviso, a pedido dos promotores do banquete, saudou os engenheiros-agronomos que são e têm sido sempre a sintese da tecnica, da pratica, da boa orientação, do carinho e enfim a mão sagrada que conduzindo os plantadores de cana, em as mais dificeis situações, quer do ambiente, quer da terra, quer do clima, para que os trabalhos dos homens do campo sejam a esperada recompensa de Deus. Essa pleiade de tecnicos especialistas que nas más e nas horas boas, como as daquele momento, estavam presentes, auxiliando os plantadores a prestar homenagem ao presidente do Instituto do Açucar e do Alcool sr. Edgard de Goes Monteiro e seus prestimosos auxiliares imediatos, srs. Motta Maia, Julio dos Reis, João Palmeira e Francisco Watson.

AUMENTO DAS QUOTAS DE S. PAULO SEM PREJUIZO DA PRODUÇÃO DO NORDESTE

Fala o deputado Salles Filho, presidente da Assoc. dos Usineiros do Estado de São Paulo, que pronunciando um magnifico discurso, agradecendo a homenagem que tambem aos usineiros prestavam os plantadores de cana, congratulando-se com a solidariedade e harmonia das duas classes e apelando a quem feito pelos plantadores de cana, a fim de ser efetivada a revisão das quotas de açucar recomendada pelo 1.o Congresso Açucareiro.

Como s. s. falou de improviso, do apanhado que fizemos foram mais ou menos estas as suas palavras: "Senhores: Como acabamos de ver nesta festa de hoje, não existe antagonismo algum entre o plantador de cana e o usineiro. Não ha entre nós a luta entre o campo e a usina que, se outrora existiu, desde o Congresso de Quitandinha ficou patente que ela não tem mais razão de ser. A prova aí está no pedido que ora acaba de ser feito pelo orador dos plantadores ao sr. presidente do Instituto de que torne efetiva a recomendação do Congresso Açucareiro de que sejam revistas as quotas de produção de açucar pleiteada pelos usineiros, pedido esse que endossamos neste momento porque ele representa a realidade atual. Todos sabem que São Paulo não póde ficar adstrito à sua quota de quatro milhões de sacos quando acaba de atingir nesta safra quase seis milhões de sacos e o aumento do consumo tem se verificado particularmente neste Estado. E quando pleiteamos o aumento das nossas quotas, o fazemos com a plena consciencia dos deveres nacionais, porque esse aumento póde ser dado sem prejuizo da produção açucareira do nordeste, que continuará exportando inclusive para São Paulo. E fica bem que se diga isto nesta terra de Piracicaba, porque peço licença a v. exc., sr. presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, eu que sou bem paulista e muito mais brasileiro, para dizer a v. exc. que a capital do açucar brasileiro e sul-americano não está lá no seu Nordeste, está em Piracicaba. Pois, sr. presidente Edgard de Góes Monteiro, em Piracicaba estão as grandes usinas e a pequena propriedade, e é por isso mesmo que aqui se instala hoje a Cooperativa dos plantadores de cana de todo o Estado de São Paulo. Dois grandes usineiros, os Morganti e a Sucrerie, fazem juntos 40% da produção açucareira do Estado. Aqui estão os tecnicose, a Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", aqui está Mario Dedine, com as suas grandes oficinas que vêm reequipando a industria nacional do açucar. Aqui está a Estação Experimental da cana e Piracicaba tem ainda a agua e a terra magnifica. Ela é a capital do açucar brasileiro, pois que outra cidade reune todos esses requisitos e tem todos esses titulos?"

AGRADECIMENTO EM NOME DO PRESIDENTE DO I. A. A.

Em nome do presidente do I. A. A., falou, agradecendo o banquete, o sr. dr. Correia Meyer, membro da Comissão Executiva do I. A. A., que disse da grande satisfação do sr. Edgar de Goes Monteiro em se encontrar novamente entre os produtores paulistas que têm sabido sempre corresponder às necessidades da economia do açucar brasileiro, quer pelo adiantado da sua lavoura como pela melhoria da sua industria. Particularmente satisfeito estava s. s. com a inauguração que acabava de ser feita da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo, que era mais um poderoso marco no movimento de congregação em cooperativas que o I. A. A., na sua gestão vinha estimulando. Só dessa forma poderiam os plantadores gozar dos beneficios do financiamento barato efetivo de suas lavouras. E assim congregados melhor obterem as vantagens decorrentes da associação de interesses e esforços, que redundaria no proprio progresso.

E finalmente, respondendo ao apelo dos fornecedores de que o Instituto do Açucar e Alcool, pusesse logo em vigor, antes da nova safra, a revisão das quotas dos Estados produtores, com o consequente aumento, recomendado unanimemente pelo I Congresso Açucareiro de Quitandinha, disse o orador que estava autorizado, pelo presidente Edgard de Goes Monteiro, a revelar que o Instituto do Açucar e Alcool já estava providenciando os estudos necessarios à efetivação dessa medida por todos desejada, assegurando mesmo que os estudos sobre o assunto já estão bem adiantados. Com esta declaração transcedental terminou s. s. seu discurso sob aplausos das mais calorosas palmas que bem traduziram a satisfação dos plantadores e usineiros presentes.

HOMENAGEM AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Finalizando a reunião de confraternização e homenagem, usou da palavra o sr. Erico da Rocha Nobrega, representante do prefeito municipal de Piracicaba, que em eloquente oração traçou o perfil de s. exc. o sr. general Eurico Gaspar Dutra, dizendo da realidade com que vem dirigindo a politica economica nacional, conduzindo o país para um verdadeiro regime de prosperidade, tendo-se em vista as excelentes escolhas de auxiliares dedicados e capazes, do calibre de um Edgard de Goes Monteiro, para a felicidade da nossa grande Nação. Levantando sua taça de champagne, o sr. Erico da Rocha Nobrega concitou os presentes a saudar o grande brasileiro que é o general Eurico Gaspar Dutra, verdadeiramente o presidente de todos os brasileiros.

Terminada mais esta solenidade, dirigiram-se todos aos automoveis que conduziriam de volta a capital de São Paulo o sr. Edgard de Goes Monteiro, sua comitiva e mais convidados.

Depois de pernoitar em São Paulo, o operoso presidente do I. A. A., sr. Edgard de Goes Monteiro, dirigiu-se para Belo Horizonte, a serviço da instituição que tão brilhante e infatigavelmente vem dirigindo.

DIRETORIA DA COOPERATIVA CENTRAL

A composição da Diretoria da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo:

Presidente: dr. Dácio de Souza Campos; Gerente: Domingos José Aldrovandi; Secretario: Mario Witier; Conselheiros: Antonio Bachi e Francisco Mazzonetto.

ESTUDE A LÍNGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondencia, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer."

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sabio filologo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar, Tel. 2-9361 — São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

UNIÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE DE S. PAULO

ORGÃO DE UTILIDADE PUBLICA

Por motivo dos relevantes serviços prestados à classe e ao povo o funcionalismo publico prestará uma homenagem ao deputado Pinheiro Junior, em dia e local a serem préviamente designados. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-2743, 52-7669 em São Paulo, 2-7459 em Santos, e Rua 24 de Maio, 605, Vila Industrial, Campinas.

A Comissão Organizadora

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas

Cr$ 6.180.^90,60

RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO

FONE: 6-1194 — SÃO PAULO

Fundado em 1930

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO		6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00)		7% a. a.
PRAZO FIXO	6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
	12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO FRANCA-RIBEIRÃO PRETO

O plano de pavimentação de estradas de rodagem, a ser posto em execução em nosso Estado durante 1950 e 1951, prevê o lançamento de asfalto e concreto nos seguintes trechos de rodovia: — Jundiaí-Itú; Itú-Porto Feliz; Botucatú-Baurú; Sorocaba-Assis, via Pirajú; Limeira-Ituverava; Sertãozinho-Jaboticabal; Americana-Piracicaba; Mogi Mirim-Aguas da Prata; Amparo-Pedreira; Limeira-Rio Claro-São Carlos.

Um desses trechos, e por sinal dos mais extensos, é o que se alonga de Limeira a Ituverava, beneficiando os municipios de Araras, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro, Cravinhos, Ribeirão Preto, Jardinopolis, Orlandia, São Joaquim da Barra e Guará. Igarapava, nas divisas de Minas Gerais, ao que parece não será atingida. A estrada Limeira-Ribeirão Preto, que será pavimentada, a partir desta ultima cidade se bifurca, em direção, respectivamente, a Igarapava e a Franca. O primeiro trecho será pavimentado, ao passo que o segundo não, o que se quer explicar pela menor intensidade do seu trafego. Mas Franca, ao que se está divulgando agora, não se satisfaz com as razões oficiais, porque entende que o trecho entre o municipio e Ribeirão Preto é dos mais movimentados, principalmente no setor dos transportes pesados. Além disso, alegam os francanos, confluem para a sua cidade as estradas de toda a região fronteiriça de Minas, como sejam as de Canoas, Araxá, São Sebastião, Santo Tomaz de Aquino, Ibiraci e Santa Rita de Cassia, sem contar as localidades paulistas de Igaçaba, Rifaina, Pedregulho, Patrocinio Paulista, Itirapuã e Batatais. Se recordar-se, aliás, que já foi pleiteada a inclusão, no Plano Rodoviario Estadual, dos ramais Rifaina-Pedregulho-Franca e Itirapuã-Franca, justamente porque esses trechos, ora municipais, dão acesso a Minas, e assim necessitam de mais alto padrão tecnico e melhor conservação.

Sem duvida Franca tem razão, ao pleitear a pavimentação do trecho que a une a Ribeirão Preto. Mas, a despeito disso, tão cedo não verá sua pretensão atendida: — ainda estamos dando os primeiros passos em materia de pavimentação.

REUS CONDENADOS PELO JUIZ CRIMINAL DA COMARCA DE SANTOS

SANTOS, 16 (Da sucursal) — O dr. Luiz Ambra, juiz substituto em exercicio na 1.a Vara Criminal desta comarca, baixou sentenças, condenando os réus José Lopes, a tres meses de detenção; Viriato Dias Cardoso, a tres meses de detenção, e Divina Garcia Mendonça, vulgo "Lola", ao pagamento da multa de Cr$ 500,00, todos por agressão.

O mesmo magistrado proferiu sentença absolvendo Arlindo Antonio, processado por agressão.

JUSTIÇA DO TRABALHO

A Junta de Conciliação e Julgamento de Santos julgou hoje os seguintes processos: — reclamante, Sebastião Porfirio da Paixão; reclamado, Fonseca e Pinto; objeto, aviso previo; solução, julgada procedente a ação. Reclamante, Camilo Cardoso, reclamada, Adega Romano; solução, conciliadas as partes. Reclamante, Manuel Beirão Junior; reclamado, L. Figueiredo S. A., objeto, reintegração; adiado para julgamento; reclamante, Cia. Docas de Santos; requerido, Genesio Claro dos Santos; objeto, inquerito, adiado a requerimento das partes; reclamante, João Torquato de Oliveira; reclamada Cia. Docas de Santos; objeto, suspensão injusta; solução, adiado a requerimento das partes; reclamante, Gabriel Augusto Franco e outro; reclamado, Irmãos Rodrigues; objeto, salarios e descanso semanal remunerado; solução, julgada procedente a reclamação.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em São José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — CONCERTO SINFONICO — Sob a regencia do maestro Inacio Satabile, assistiremos no proximo dia 27 à 63.a apresentação da nossa magnifica orquestra sinfonica, que executará um escolhido programa.

"CONSCIENCIA E DINHEIRO" — E' esse o sugestivo tema que o dr. Francisco Gaia Gomes, apresentará, hoje, no Centro Euripedes Barsanulfo, prosseguindo na série de conferencias doutrinarias que aquele Centro vem realizando.

FATALIDADE — O motorista da DER, João Benedito, de 24 anos de idade, devia ir, ontem trabalhar em Cravinhos mas, como perdeu a condução, ficou na saida da cidade, pedindo uma "beira" para todos os automoveis que por ali passavam. Finalmente passou um caminhão de 6 toneladas, carregado e dirigido por Guilherme Fabriga, que consentiu levar o retardatario, no unico lugar que tinha disponivel: sobre o carregamento do caminhão. E assim foi. No caminho, entretanto, com a ventania que reinava, uma arvore caiu e bateu na cabeça do infeliz viajante, matando-o instantaneamente. O seu corpo ficou meio caido para fora e o caminhão seguiu viagem porque o condutor nada vira. O sr. Alceu de Oliveira Moreira que vinha atraz de automovel, viu aquele corpo caido e fez parar o caminhão e então constataram o horrivel desastre.

O dr. José Campanela, delegado de policia, abriu o competente inquerito, constatando nenhuma culpa do condutor.

JORNADA PROCTOLOGICA — O Centro Médico de Ribeirão Preto e a Sociedade Brasileira de Proctologia vão promover uma série de reuniões cientificas, nesta cidade, nos dias 27 e 28 do corrente, as quais terão a presença das mais destacadas figuras do mundo cientifico nacional.

GRANDE HOTEL — O sr. Orestes Sineli acaba de adquirir o Grande Hotel desta cidade e vai reforma-lo, pretendendo transforma-lo em um dos melhores do interior do Estado.

PADROEIRO DA CIDADE — No dia 30 do corrente mês, realizam-se nesta cidade excepcionais festividades religiosas em louvor a São Sebastião, padroeiro de Ribeirão Preto.

APIAÍ

Apiaí, 7 — NOVA MESA DA CAMARA MUNICIPAL — Em sessão realizada, ontem, foi reeleita a mesa da Camara Municipal, com excessão do cargo de 2.o secretario, ficando assim constituida: presidente, sr. Tarcilio Pacheco Carvalho; vice-presidente, Herculino Laudario; 1.o secretario, sr. Joaquim Miguel da Silva; 2.o secretario, sr. Antonio Rocha (em substituição ao vereador sr. Orlando Ferreira de Morais).

ABONO DE NATAL — O prefeito concedeu aos funcionarios municipais um abono de Cr$ 500,00, cuja lei foi sancionada, após sua aprovação pela Camara Municipal. Já foi pago o referido abono.

AUXILIOS CONCEDIDOS — Foram concedidos pelo Estado: Cr$ 15.000,00 à Santa Casa de Misericordia; Cr$ 10.000,00 à Caixa Escolar do Grupo Escolar "Gonçalves Dias".

O TEMPO — Tem chovido quase que diariamente no municipio, o que vem beneficiar a lavoura do milho. A temperatura tem registrado a minima de 15 graus e maxima de 25 graos.

PLANTAÇÃO DE TOMATE — Está sendo incentivado o plantio de tomate em Apiaí por japoneses. A produção, este ano, promete ser bem maior do que a do ano anterior. Aliás, a plantação foi maior. Espera-se que a produção seja grande.

FESTA DE IPORANGA — Esteve bastante concorrida a festa de N. S. do Livramento, em Iporanga, seguindo desta cidade grande numero de fieis. A chegada, da santa, em balsa, pelo rio Iporanga, constitui um espetaculo deslumbrante e emocionante.

BATIZADO — Realizou-se, no dia 25, do mês findo, o batizado da menina Maria de Lourdes, filha do sr. Dermeval Alves Araujo, e de d. Adanil Rocha de Araujo, servindo de padrinhos o sr. Tarcilio Pacheco de Carvalho, presidente da Camara Municipal e senhora.

"CORREIO PAULISTANO" — Continuamos atendendo, diariamnete, os pedidos de assinantes e reformas deste jornal, à rua 15 de Novembro.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

FOI ELEITA A MESA DA CAMARA MUNICIPAL DE SANTA ISABEL

SANTA ISABEL, 12 — Em eleição realizada no dia 1.o do corrente, ficou assim constituida a mesa da Camara para o ano de 1950: a presidente Fernando Bicudo de Morais Barros; vice-presidente, Benedito Rodrigues de Freitas; 1.o secretario, Avelino Rodrigues de Camargo.

DIA DO RESERVISTA — Tem sido grande o numero de reservistas que comparecem, diariamente, à Junta de Alistamento Militar, para selar os seus respectivos certificados de reservista.

HOSPEDE — Acha-se, nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o dr. Gil Soares Bairão, filho do sr. G. Soares Bairão.

"CORREIO PAULISTANO" — Tomaram assinaturas do "Correio Paulistano" para o ano de 1950, mais os seguintes srs.: Antonio Alves de Sousa, Geraldo Benedito Martins, Benedito Rodrigues Norte, Benedito Rodrigues Rodrigues de Freitas, Francisco Geraldo, Francisco Roldão de Carvalho Leite, Guilhermino Antonio Barbosa, José Martins Figueredo, João Guimarães Soares Bairão, Joaquim Simão, Jesuino Leite de Sousa; Benedito Julião Barbosa, Mustafá Aurafí, Serapião Rodrigues Dias, Anibal Machado, Carlindo de Camargo, Antonio Maximo, Pedro P. de Sousa, Guerino Perilo e Penido Lobo.

FORAM DOADOS QUINZE MIL DOLARES AO INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS

CAMPINAS, 12 — A Fundação Rockfeller acaba de doar a importancia de quinze mil dolares ao Instituto Agronomico de Campinas, para o fim de ampliar os trabalhos de pesquisa sobre molestias de virus das plantas, em execução naquele estabelecimento da Secretaria da Agricultura.

A doação feita pela Fundação Rockfeller se prende à recente visita ao Instituto Agronomocio pelo sr. H. M. Miller Jr., um dos diretores do Departamento de Ciencias Naturais daquela Fundação e que teve oportunidade de visitar demoradamente os trabalhos em andamento naquela repartição. O ilustre visitante ficou otimamente impressionado com a nova orientação imprimida aos seus trabalhos de pesquisa e executados com o fito de solucionar problemas da nossa agricultura e de contribuir para o progresso das ciencias agronomicas.

NOIVADO — Ficaram noivos, nesta cidade, a senhorita professora Gisella Conforti de Almeida Grellet, filha do sr. Joaquim de Almeida Grellet, membro do diretorio do Partido Republicano de Campinas e de d. Maria Conforti de Almeida Grellet e o engenheiro agronomo Popilio Cavaleri, funcionario do Instituto Agronomico, filho do sr. Giovani Cavaleri e de d. Amalia Brangi Cavaleri, residentes nesta cidade.

RECITAL DE ANA STELA SCHIC — A organização artistica "Jussara", fundada pelos dedicados dirigentes do curso de bailados srs. Alberto Medaljon e José R. Amaral Jr., iniciando de maneira auspiciosa as suas atividades de divulgação das artes, promoverá no dia 25, no Teatro Municipal, um recital, pela consagrada pianista campineira Ana Stela Schic, que acaba de realizar uma brilhante "tournée" pela Europa, obtendo uma verdadeira serie de triunfos. O concerto está fadado a alcançar grande exito, traduzindo uma homenagem calorosa de Campinas à pianista que tanto soube elevar no estrangeiro o nome de sua patria.

ASSALTO — O juiz de direito da vara criminal decretou a prisão preventiva de José Leite Filho, Nelson de Oliveira, Antonio de Sousa, Valdomiro Cassiano do Amaral e Antonio Lazaro do Nascimento, que, na manhã de sabado, assaltaram um trem da Paulista, apoderando-se de duas caixas contendo Cr$ 500.000,00.

GUARATINGUETA'

GUARATINGUETA', 16 — "O ECO" — Em regosijo pela passagem do primeiro aniversário de sua direção no "O ÉCO", semanário de orientação católica, frei Aurélio Stulzer reuniu no Convento das Graças os redatores e colaboradores daquele jornal e representantes dos demais jornais locais e lhes ofereceu fina mesa de doces.

Falaram nessa ocasião o prof. Paulino Bernardes Gil, representante de "O Municipio" e Dr. Diomar P. da Rocha, representante de "A Voz do Vale do Paraíba" e do "Correio Paulista".

Frei Aurélio agradeceu as palavras de seus colegas de imprensa e afirmou que o jornal que dirige, dentro de sua linha de orientação catoilica, tudo fará pelo progresso da cidade.

Ficou resolvido nessa reunião que os diretores e colaboradores de jornais da cidade se reunirão, uma vez por ano, no "DIA DA IMPRENSA", em um almoço de confraternização.

Os jornalistas presentes, em numero superior a uma dezena, tiveram oportunidade de visitar o Convento das Graças, que se acha em obras, inclusive a sua biblioteca, da qual tiveram otima impressão.

CASAMENTOS — Realizaram-se nesta cidade os seguintes casamentos: do sr. Renato Coelho Cesar, escrevente do cartorio do 2o. Oficio, filho do prof. Climério Galvão Cesar e da sra. d. Maria da Gloria Coelho Cesar, já falecidos, com a prof. senhorita Olinta Antunes de Oliveira, filha do sr. Alinto Antunes de Oliveira e da prof. d. Haidée de Castro Oliveira, do prof. Gustavo Molica, filho do sr. Emilio Molica e da prof. D. Elvra Maria Giannico Molica, com a prof. senhorita Suzana Maria de Tolosa, filha do prof. Antonio de Tolosa e da sra. d. Dalila Bacariça de Tolosa.

FALECIMENTOS — Faleceram o sr. Silvio Gama, antigo esportista, que deixou a viuva sra. d. Irene Cesaroni Gama e dois filhos e d. Carolina De Vicenzi de Rezende, que era casada com o dr. Luiz Barbosa de Rezende, e cunhada do dr. Cassio de Rezende, médico no Rio de Janeiro.

NASCIMENTO — O lar do dr. José da Silva Lacaz e de sua esposa, d. Iná de Castro Lacaz, está enriquecido com o nascimento de um menino que se chamará Francisco José.

MONTAGEM DE CAMINHÕES EM SANTO ANDRE' — Um novo trem industrial de montagem de caminhões e deposito central de peças sobressalentes, em Santo André, suburbio de São Paulo, veio acrescentar-se agora aos elementos de que já dispõe a International Harvester Maquinas, S|A. Logo que o novo estabelecimento esteja funcionando, seu pessoal operario contará cerca de 200 homens.

Dentro de pouco tempo se passará à fabricação de caminhões "International" no Brasil. O referido estabelecimento industrial é o segundo dos novos trens industriais instalados pela filial brasileira, em menos de um ano, tendo-se transferido seus escritorios gerais para a nova séde no Rio de Janeiro, em novembro do ano passado.

O edificio de aço e cimento de Santo André dispõe de 31.620 metros quadrados de superficie para a montagem de auto-caminhões "International".

Logo que o trem esteja dando o maximo rendimento, a capacidade de montagem e entrega diaria dessa unidade será de 25 cminhões, que ali darão entrada totalmente desmontados. E, além do trabalho ordinario de montagem de caminhões para todo o Brasil, serão ali montados tambem tratores e outros tipos de maquinas agricolas e rodoviarios.

A referida empresa filial foi constituida em 1926, e possui hoje em dia, além de seus dois novos edificios em Santo André e Rio de Janeiro, duas sucursais, uma sub-sucursal, 15 agencias de venda por grosso, e 200 agencias de venda a retalho.

Viaje agora para a EUROPA COM AS NOVAS TARIFAS REDUZIDAS

LONDRES — AMSTERDAM — ESTOCOLMO — COPENHAGUE — PARIS — ZURIQUE — GENEBRA — LISBOA — MADRID — ROMA

do 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1950 nas viagens de ida e volta com validade de 60 dias. Data limite de regresso até 30 de Abril.

K·L·M

CIA. REAL HOLANDEZA DE AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES E PASSAGENS

SÃO PAULO - RUA XAVIER DE TOLEDO, 266

E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Brasolan 1102

ORLANDIA

ORLANDIA, 13 — Nova Igreja — Os trabalhos de construção da nova igreja continuam a ser feitos com intensidade. A cidade precisa de um novo templo de Deus, pois a velha matriz já não comporta o numero de fieis.

NOVA PRAÕA — Já estão sendo ultimados, pela Prefeitura, os trabalhos de construção da nova praça em frente ao Ginasio do Estado e que será denominada "Dr. Rosa Martins".

ESTRADAS — Além dos consertos normais de estradas municipais, foi iniciada a reforma completa da estrada que liga esta cidade a Guaira, serviço esse feito com modernissima motoniveladora de grande capacidade.

CHUVAS — Grandes chuvas têm caido, ultimamente, favorecendo a agricultura. A safra de feijão das águas é grande, fazendo crer que o preço vai ser baixo.

LIGA REGIONAL DE FUTEBOL — Foi fundada, aqui, a Liga Regional de Futebol, tendo esta cidade como séde, nela se filiando muitos clubes.

PONTE PRETA — Foi fundado nesta cidade, um novo quadro de futebol, denominado Ponte Preta, cujo campo esta localizado nos altos da rua 4. Grande entusiasmo reina em suas hostes.

SALTO

SALTO, 11 — A. A. SALTENSE — Tomou posse, no dia 6 do corrente, a nova diretoria da A. A. Saltense que deverá dirigir os destinos da mesma durante o ano de 1950. Ficou assim constituida: Presidente, Rodolfo Nardeli; vice-presidente, Zaifieri Zanni; secretario, Mário Crucelo; vice-secretário, Guerino Fossa; tesoureiro, João B. Teixeira e vice-tesoureiro, João B. Lammoglia. Conselho Consultivo: Adelino Garcia, José Rodrigues Escanho, Domingos Lamoglia, Mario Rodrigues e Januário Carola.

Para ocupar o cargo de presidente do Conselho Deliberativo, foi eleito o sr. Fernando de Fernandes.

S. I. R. I. — Em Assembléia geral realizada no dia 10 do corrente, foi eleita a nova diretoria da Sociedade Instrutiva Recreativa Ideal, para 1950, que ficou assim constituida: Presidente, sr. Claudio Ribeiro da Silva; vice, José Rodrigues Escanho; secretário, José C. Parra; vice, Anibal Negri; tesoureiro, Milton Maza; vice, Arlindo Vendramini. Orador, Paulo Miranda Campos. Conselho: João Moura Campos, Joaquim Sontag e Durval Fernandes da Silva.

A Diretoria será empossada no dia 25.

ANIVERSARIO — Transcorre amanhã o aniversário natalicio do sr. Antonio Eurico Badin.

ITAPEVÍ

ITAPEVI, 14 — ANIVERSARIOS — Transcorre no dia 18 do corrente o aniversario natalicio da menina Maria de Fatima Salgado, filha do sr. Pompeu Esteves Salgado, farmaceutico e de sua esposa d. Amalia Kollar Salgado. — Faz anos, no dia 26 do corrente, a menina Clarice de Paula Arruda, filha do sr. Constantino Rodrigues de Arruda, comerciante e de sua esposa d. Cecilia Alves Mendes.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Ocorre no dia 30 do corrente mais um aniversario do casamento do sr. José Michelotti e d. Maria Madalena Nunes, comerciantes e muito relacionadas no meio social desta cidade.

FESTIVAL ESPORTIVO — O CIPE F. C., promoverá amanhã um festival Esportivo Beneficente, em prol da construção da matriz de Itapevi, no qual tomarão parte além do CIPE F. C., mais três valorosos clubes da capital, o Grafica Municipal F. C., o Az do Catumbi F. C. e Estrela do Sumaré F. C. Serão conquistadas quatro taças.

INDUSTRIAS REUNIDAS "LESTER" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas das INDUSTRIAS REUNIDAS "LESTER" S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de fevereiro proximo futuro, às 15 horas, em sua séde social sita à rua John Harrison n.o 175, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio e contas da Diretoria;

b) Balanço e conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição da Diretoria, cujo mandato irá até a Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em 1951, bem como a fixação dos respectivos honorarios;

e) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio de 1950, e fixação da remuneração dos primeiros.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c" do art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de janeiro de 1950.

Industrias Reunidas Lester S|A.

GEDES LEITE — ANTONIO SOARES — Diretores.

A UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUTORA E DE CREDITO POPULAR

De acordo com os estatutos, convido os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, às quinze horas do dia 15 de fevereiro proximo vindouro, na séde social da Companhia, à rua 11 de Agosto n.o 41, nesta Capital, para: — leitura do Relatorio do Diretor, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949; aprovação das respectivas contas e balanço; eleição dos Membros do Conselho Fiscal; fixação da porcentagem do Diretor e da remuneração do Conselho Fiscal. Ficam suspensas as transferencias de ações. No escritorio da Companhia, acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de janeiro de 1950.

CAIO RAMALHO DA SILVA.
Diretor.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VENDE-SE

PIANO

Vende-se um bom piano marca Pleyel, em bom estado.

Preço: 14 MIL CRUZEIROS.

Rua Ribeiro de Lima, 222.

Por 4 a 3 a Portuguesa de Desportos derrotou o São Paulo F. C.

Pinga I, Renato, Nininho e Santos assinalaram os tentos "lusos" — Augusto (2) e Leopoldo marcaram para o "mais querido" — Regular a arbitragem de Amaral Sobrinho

A praça de esportes da Prefeitura acolheu, anteontem à tarde, mais uma numerosa assistencia. São Paulo e Portuguesa de Desportos defrontaram-se, em cumprimento à tabela do torneio Rio-São Paulo.

Foi, sem duvida, um espetaculo agradavel o que proporcionaram aqueles antagonistas. O resultado final acusou a vitoria da "Severa por 4 a 3. Ninguem em sã consciencia, poderia receber com surpresa um empate e isso porque o tricolor jogou de modo a fazer jus àquele resultado.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

PORT. DESPORTOS: — Caxambu' — Pedro e Nino — Santos, Brandãozinho, Zinho e (Helio) — Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Mota.

S. PAULO: — Poy — Saverio e Mauro (Renato) — Bauer (Nejo), Rui e Noronha — Augusto Ponce de Leon, Leonidas, Leolpoldo e De Camilo.

O quadro "luso" agiu com apreciavel acerto, notadamente no periodo complementar. A defesa esteve firme, especialmente no jogo defensivo. No apoio ao ataque, mais uma vez o sexteto defensivo empolgou-se com as avançadas de sua ofensiva, seguindo-a de perto. Quando o adversario contra-atacava, os integrantes da defesa "lusa" recuavam com grande dificuldade para fechar as brechas abertas no seu campo.

O tricolor, desta feita, agradou plenamente. Apenas Noronha e De Camilo comprometeram a atuação do "mais querido", com uma exibição negativa. Mauro, outro valor que voltou a atuar tambem irregularmente, foi até substituido em consequencia do trabalho ineficiente posto em pratica. Os demais valores agiram com acerto. O arqueiro Poy, por exemplo, esteve notavel não só nas bolas altas como nas rasteiras. Praticou quatro defesas de vulto, salvando tentos apontados como quase certos. Saverio reconquistou a confiança de seus admiradores com notavel "performance". Na intermediaria Noronha o mais fraco.

Quanto à ofensiva, o jovem Augusto apareceu como a figura principal. O ultimo tento, do "mais querido", de sua autoria, foi simplesmente notavel. Só mesmo um "crack" consumado poderia marcar um ponto naquelas condições. Ponce de Leon não esteve nos seus melhores dias. Leonidas realizou brilhante exibição. O Diamante não esteve, no entanto, numa jornada feliz. Leopoldo jogou bem e De Camilo pagou caro o noviciado. Esteve nervoso e perdeu excelentes oportunidades de tentar o chute à meta, com amplas possibilidades de sucesso.

Caxambu' pratica excelente defesa, retendo a bola sob as vistas de Augusto, um dos melhores atacantes do São Paulo.

OS TENTOS

O primeiro tento da tarde foi conquistado pelo tricolor, por intermedio de Leopoldo, aos 19 minutos da primeira fase. No restante do primeiro periodo, o marcador não sofreu alteração. No periodo complementar, Noronha aos 4 minutos cometeu uma penalidade maxima, que o medio Santos transformou no tento de empate. Quando eram decorridos 13 minutos de jogo, Pinga I marca o segundo tento "luso" para Renato aumentar para 3 a contagem da "Severa", 9 minutos depois daquele lance. Augusto, numa jogada espetacular, cabeceou aos 23 minutos, marcando o segundo tento do "mais querido" e Nininho, numa jogada quase que isolada, encerrou a contagem "lusa" no 26.o minuto. O ultimo tento do "mais querido" foi ainda de autoria de Augusto, que, numa jogada sensacional, acossado por dois adversarios, chutou magistralmente, encerrando a contagem.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Amaral Sobrinho, que teve regular atuação e a renda somou 196.832 cruzeiros.

A conquista do 2.o tento dos sampaulinos. Augusto manda a bola à trave e Caxambu' tenta rebater de munheca. Na recarga, com oportuna cabeçada, Augusto manda a bola aos fundos da rêde.

VITORIA DO BATATAIS F. C. SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO UCHOA

O prelio efetuado, em Uchôa, na terceira etapa do torneio dos Campeões, não decorreu normalmente.

A representação do Uchôa aproveitaria naturalmente a oportunidade que se deparava e matuar no seu campo para reabilitar-se da conduta negativa do ultimo jogo em seu campo, quando não foi alem de um empate com o Linense. Por outro lado, a representação do Batatais, aparecia como adversaria temivel, uma vez que necessitava imperiosamente de um resultado positivo, a fim de ocupar a liderança do certame.

Acontece, no entanto, que a luta corria favoravelmente para o Uchôa, mas alguns de seus defensores, especialmente Mimosa, comprometeu seriamente o quadro com uma serie de atitudes condenaveis e os resultados foram danosos. Mimosa foi expulso do campo por indisciplina, enquanto Pé teve de abandonar o gramado por ter sofrido forte contusão.

Nestas circunstancias o Batatais marcou os tentos que lhe asseguraram a vitoria.

OS QUADROS

As equipes lutaram com a seguinte escalação:

BATATAIS: — Rafael, Pixo e Stacis; Sapolio, Goiano e Itamar; Dido, Eduardinho, Tonho Rosa, Americo e Lombardini.

UCHOA: — Batistela, Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero.

Os tentos do Batatais foram de autoria de Tonho Rosa, enquanto Alcides assinalou o ponto do Uchoa.

A direção do cotejo esteve a cargo do juiz inglês mr. Sunderland, que teve boa atuação e a renda foi de 50.000 cruzeiros.

Amaral Junior (Baurú), que participará da prova de carros adaptados.

Destacados pilotos nacionais participarão da disputa do I Circuito Fundação de São Paulo

Sugestivo confronto entre paulistas, cariocas, gauchos e pernambucanos — Provas destinadas a carros de turismo, esporte e adaptados — Inscrições — Outras notas

Abrindo a temporada automobilistica do corrente ano realiza-se dia 25 do corrente a disputa do I Circuito Fundação de São Paulo, promovida pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, no autodromo de Interlagos.

Concorrem ao certame do esporte do volante os mais destacados pilotos nacionais, onde estarão em sugestivo confronto os melhores corredores paulistas, cariocas, gauchos e pernambucanos.

A convite da entidade promotora virão três cariocas para participar da prova principal, sendo provavel o comparecimento de outros volantes guanabarinos para disputarem as provas destinadas aos carros de turismo e esporte.

Rodrigo da Rocha Miranda, habil piloto carioca, terá excelente ensejo de por à prova sua veloz "Maserati" em atraente cotejo com Mario Tavares Leite, com "Alfa Romeu" e Pedro Romero Filho, com "Allard", que representarão os paulistas.

Os gauchos serão defendidos por uma pleiade de valorosos corredores, entre os quais salientam-se Catarino Andreatta, que se sagrou vencedor da prova "Washingon Luis", recentemente efetuada nesta capital, Oscar Baig e Aristides Bertuol, "ases" do automobilismo dos pampas.

De Pernambuco virá Baby Costa, expoente do esporte do volante nortista, que na competição realizada em Recife, na disputa do IV Circuito da Praia da Boa Viagem, suplantou corredores da classe de Chico Landi e Mario Tavares Leite, paulistas, e Rubens Abrunhos e Annar Daquer de Gois, cariocas.

Do programa constam provas para carros de turismo, esporte e adaptados, com valiosos premios aos vencedores.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas na séde do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.o, andar, das 9 às 18 horas, onde serão tambem prestadas quaisquer informações aos interessados sobre o regulamento da competição.

O Linense empatou em Campinas frente ao Guaraní

2 a 2, a contagem — O quadro de Lins chegou a vencer por 2 a 1, tendo o clube campineiro empatado no ultimo minuto da peleja

CAMPINAS, 16 (Asapress) — Importante jogo foi disputado, ontem, nesta cidade, dentro do Campeonato Profissional do Interior, entre as equipse do G. A. Linense e do Guaraní F. C. O prelio foi repleto de alternativas, mas os locais tiveram maiores oportunidades para vencer o jogo, perdendo algumas ocasiões preciosas. Ainda assim, houve um momento em que se teve a impressão nitida de que os locais estavam derrotados. Isto ocorreu, aos 40 minutos, no segundo tempo, quando o Linense fez o seu segundo ponto. Estava decorrendo o ultimo minuto de jogo, quando China logrou empatar definitivamente a partida.

Assim, pois, o prelio terminou empatado: dois pontos para o Guaraní e dois para o C. A. Linense.

Mr. Rowley, foi o dirigente do encontro, que rendeu a importancia de Cr$ 81.606,80.

O primeiro tempo terminou empatado, sem abertura de contagem. Na segunda fase, aos 28 minutos, ocm um golpe de cabeça, Carabina abriu a contagem para o C. A. Linense. Dirceu, cobrando um penal, empatou o jogo, aos 35 minutos. Carabina, aos 40 minutos, colocou o C. A. Linense em vantagem, mais uma vez. E, aos 44 minutos, China empatou o prelio definitivamente.

Os quadros jogaram assim formados:

Guaraní — Arlindo; Orestes e Grita; Benjamim, Godê e Alcides; Amado, Piolin, China, Chiquinho e Dirceu.

C. A. Linense — Petronio; Sarvas e Noca; Frangão, Tito e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Alemão.

PROXIMO CONFRONTO, EM LINS

CAMPINAS, 16 (Asapress) — O Guaraní, depois do prelio de ontem, nesta cidade, deverá enfrentar o mesmo quadro, isto é, o Linense, domingo proximo em Lins. Preparando-se para esse encontro o quadro bugrino deverá seguir amanhã ou quarta-feira para a cidade de Catanduva, onde ficará concentrado aguardando a realização do prelio. Após este jogo ficará concentrado aguardando a realização do prelio. Após este jogo, o quadro do Guaraní deverá voltar a Catanduva onde aguardará a realização do prelio com o Uchoa, dia 20 do corrente.

Brilhante atuação da equipe de Rio Claro no campeonato aberto do interior

Coroado de exito o concurso aquatico efetuado na piscina de São Carlos — Sete recordes foram consignados — Marilia obteve quatro marcas de classe — Bôa atuação de João Gonçalves, autor de dois recordes — Resultados gerais do certame

São Carlos viveu na tarde de domingo uma de suas magnificas jornadas esportivas. A realização do V Campeonato Aberto Infanto-Juvenil do Interior, efetuado naquela cidade, reuniu na piscina Municipal elevado numero de adeptos da natação, empolgando a todos com um espetaculo de primeira grandeza, onde mais uma vez ficou positivado o progresso surpreendente da aquatica interiorana.

O nivel tecnico deste notavel empreendimento foi devéras compensador. Sete novas marcas da classe foram estabelecidas no confronto de São Carlos, traduzindo assim os efeitos de uma campanha bem conduzida e melhor compreendida por uma legião de praticantes da salutar especialidade, espalhada nos varios recantos do nosso Estado.

A presença dos militantes do Ginasio Koelle, de Rio Claro, a despeito do periodo de férias em que se encontram os alunos daquele estabelecimento, superou a expectativa, valendo-lhes uma vitoria que mais uma vez veio atestar a excelencia do potencial representativo daquele importante nucleo da natação no "hinterland" de nossa terra.

Na categoria de juvenis "juniors", Marilia apresentou Aleksey Kireef, um elemento de possibilidades excepcionais. Conseguiu na tarde de domingo, após ter dominado contendores de comprovada classe, estabelecer dois recordes. Nos 50 metros, nado livre registrou o tempo de 33"5, enquanto que no estilo de costas, na mesma distancia, logrou estabelecer o indice de 39"1, resultados que ressaltam as suas qualidades.

No agrupamento de juvenis "seniors" ainda foi Marilia que nos ofereceu mais uma grande promessa da aquatica bandeirante. Oswaldo Nakamara obteve dois excelentes triunfos na piscina de São Carlos, sagrando-se recordista nas duas especialidades. Nos 100 metros, estilo de peito, cumpriu a "performance" de 1'31"8, que constitui novo recorde da classe, e nos 100 metros, nado livre, com o excelente indice de 1'16"8 galgou a posição de recordista da distancia.

João Gonçalves, o rioclarense que vem se revelando nas fileiras do Koelle, tambem foi autor de dois resultados de primeira grandeza, e mais uma vez convenceu aos adeptos da natação com demonstrações de alta classe. Tanto nos 100 metros, em nado de costas, como nos 400 metros, em nado livre, para a classe de aspirantes, Gonçalves saiu-se magnificamente, estabelecendo dois novos recordes. Nos 100 metros assinalou 1'16"3, resultado sobremodo expressivo para a classe, enquanto que nos 400 metros o tempo foi de 5'09"2, outra "performance" que revela as suas possibilidades.

Nilson Ferreira Leão, elemento promissor que integra as fileiras da aquatica em Sorocaba, tambem teve a sua jornada de gala. Venceu magnificamente a prova de 200 metros, nado de peito, para aspirantes, e sagrou-se recordista da classe com o otimo indice tecnico de 2'59", que constitui uma das grandes promessas da nação interiorana.

Coletivamente, o posto de honra coube à valorosa representação do Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro, que totalizou 229 pontos contra 142, do Yara Clube, de Marilia. A vantagem obtida por Marilia e Sorocaba na categoria masculina, foi desfeita ante a atuação extrordinaria da equipe feminina de Rio Claro, secundada pela de São Vicente, representante do Clube de Regatas Tumiarú.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados do certame aquatico efetuado na tarde de domingo na piscina Municipal, em São Carlos:

100 metros — nado livre — aspirantes — 1.o Nivaldo Izolin — Limeira — 1'11"0; 2.o Eugenio Berlotti — Koelle, 1'12"4; 3.o Willy Aparecido Franco — Limeira — 1'16"5.

50 metros — nado de costas — meninas-infantis — 1.o Maria Antonieta Gonçalves — Koelle — 42"9; 2.o Sonia Ischer — Koelle — 48"3; 3.o Marina Tizza — Marilia — 51"1.

100 metros — nado de peito — juvenis-seniors — Osvaldo Nakamara — Marilia — 1'31"8 (recorde) 2.o Rubens Rolim Marques — Sorocaba — 1'32"0; 3.o Jorge da Fonseca — S. Vicente — 1'39"4.

50 metros — nado livre — meninas petizes — 1.o Marion Halm — Koelle — 44"1; 2.o — Heloisa Unega — Marilia — 55"4; 3.o Ana Maria Porto — São Vicente — 58"8.

50 metros — nado de costas — infantis — 1.o Luciano Neto — São Carlos — 56"2; unico concorrente, os demais foram desclassificados por viradas irregulares.

200 metros — nado de peito — aspirantes — 1.o Nilson Ferreira Leão — Sorocaba — 2'59"0 (recorde); 2.o Ademar Severino — Sorocaba — 3'07"0; 3.o Edmund Konyn — Koelle — 3'24"5.

100 metros — nado livre — meninas juvenis — 1.o Gerda Hujfeld — Koelle — 1'39"0; 2.o Irma Cabrini — Marilia — .... 1'39"1; 9.o Airda Ribeiro — Koelle — 2'13"7.

50 metrds — nado de costas — Juvenis juniors — 1.o Aleksey Kireef — Marilia — 39"1 (recorde); 2.o Emin Marques — S. Vicente — 467; 3.o João Camargo — Marilia — 47"4.

50 metros — nado de peito — meninas petizes — 1.o Karin Hupfeld — Koelle — 54"; 2.o Helena Cotzmer — Koelle — 56"4; 3.o Rita Maciel — Yara — 58"6.

100 metros — nado livre — juvenis-seniors — 1.o. Osvaldo Nakamura, Marilia, 1'16"8 (recorde); 2.o, Sidney Lopes de Melo — Sorocaba — 1'18"3; 3.o, Makoto Umeda, Marilia, 1'24"1.

50 metros — Nado livre — infantis — 1.o, Mauricio Rosseto — Marilia — 38"; 2.o. Niltomar Quatracio — São Carlos — 45"4; 3.o, Argemiro de Sousa Filho, S. Vicente, 53"3.

100 metros — Nado de costas — aspirantes — 1.o, João Gonçalves — Koelle — 1'16"3 (recorde); 2.o, Fernando Berlotti — Koelle — 1'24"1; 3.o, Armando de Barros, Sorocaba — 1'29"3.

50 metros — Nado de peito — meninas-infantis — 1.o, Sonia Echter — Koelle — 48"7; 2.o, Gloria Barreiros — São Vicente — 56"3; 3.o, Eleonora Gonçalves — S. Vicente — 1'13"3.

50 metros — Nado livre — juvenis-juniors — 1.o Aleksey Kireef — Marilia — 33"5 (recorde); 2.o, Flamir Marques — São Vicente — 33"8; 3.o. João Camargo — Marilia — 38".

100 metros — Nado de costas — meninas juvenis — 1.o, Vera E. Schneider — Tumiarú — 2.o, Norma Cabrini Coreiko — Marilia — 2 12"9; 3.o Maria Lucia Porto — São Vicente — 2'31"0.

50 metros — Nado de peito — infantis — 1.o, Kurt Faltin — Koelle — 49"5; 2.o, Viltomar Quatracio — São Carlos — 59"4; 3.o, Argemiro de Luiza Filho — São Vicente — 1'08"4.

50 metros — Nado de costas — meninas petizes — 1.o, Marion Halm — Koelle — 56"1; 2.o, Ana Maria Porto — São Vicente — 1'20"3; 3.o, Thais Cardoso — 1'27"3.

50 metros — Nado de peito — juvenis-juniors — 1.o, Klaus Harling — Koelle — 47"0; 2.o. Joaquim Lenkowitz — Koelle — 47"8; 3.o, José Roberto de Almeida — Limeira — 50"3.

50 metros — Nado livre — meninas infantis — 1.o, Maria Antonieta Gonçalves — Koelle — 37"6; 2.o, Gloria Barreiros — São Vicente — 42"2; 3.o, Maria Sampaio Galos — Marilia — 44"0.

100 metros — Nado de costas — juvenis-seniors — 1.o Sidney Melo — Sorocaba — 1'37"6; 2.o, Jorge Canizalvo — S. Carlos — 1'41"; 3.o, Sicurv Rilpher Koelle — 1'44"5.

100 metros — Nado de peito — meninas juvenis — 1.o, Gerda Hupped — Koelle — 1'39"2; 2.o, Vera Schneider — S. Vicente — 2'04"5; 3.o, Aida Ribeiro — Koelle — 2'10"8.

400 metros — Nado livre — aspirantes — 1.o, João Gonçalves — Koelle — 5'09"2 (recorde), 2.o, Wilson F. Leão — Sorocaba — 6'09"9; 3.o, Nilton Nacacura — 6'25".

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação das equipes participantes verificou-se o seguinte resultado:

Certame Feminino — 1.o, Ginasio Koelle — Rio Claro — 133 pontos; 2.o, C. R. Tumiaru' — S. Vicente — 72 pontos; 3.o, Yara Clube — Marilia — 46 pontos.

Certame Masculino — 1.o, Yara Clube — Marilia — 96 pontos; 2.o, A. A. Scarpa — Sorocaba — 89 pontos; 3.o, Ginasio Koelle — Rio Claro — 86 pontos; 4.o, C. C. E. S. Carlos — 42 pontos; 5.o, C. R. Tumiarú — S. Vicente — 40 pontos; 6.o, Limeira Clube — Limeira — 36 pontos.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.o, Ginasio Koelle — Rio Claro — 229 pontos; 2.o, Yara Clube — Marilia — 142 pontos; 3.o, C. R. Tumiarú — S. Vicente — 112 pontos; 4.o, A. A. Scarpa — Sorocaba — 89 pontos; 3.o, C. C. E. — São Carlos — 42 pontos; 6.o, Limeira Clube — Limeira — 36 pontos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — Dentro do Torneio Rio-São Paulo, defrontaram-se, ontem à tarde, no campo do Vasco da Gama, os quadros, representativos do Fluminense e do Botafogo. O alvi-negro voltou a jogar bastante desfalcado e foi derrotado pela contagem de dois a zero. Rodrigues, aos 3 e Carlyle, aos 11 minutos, marcaram os tentos, no primeiro tempo. Na fase final, nenhum ponto se registrou.

A renda fracassou, não tendo ido além de Cr$ 52.439,00.

Joaquim Bolão (Foguinho), arbitro recentemente chegado do Rio Grande do Sul, dirigiu o encontro, sendo que as equipes estiveram assim formadas:

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flavio; Santo Cristo, Didi, Cilas, Carlyle e Rodrigues.

BOTAFOGO — Ari; Gerson (Marinho) e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio e Demostenes (Reinaldo).

—— Amistosamente jogaram na tarde de ontem o São Cristovão e o Bonsucesso. A vitoria coube ao São Cristovão por 3 a 2. No primeiro tempo, que terminou com um a um no marcador, marcaram Totó aos 10 e Nero aos 21 minutos. No segundo tempo Nascimento aos 25 e aos 30 Wilson aos 44 minutos. Os quadros:

S. CRISTOVÃO — Marujo; Valter (Romulo" e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, Nascimento, Nero, Nilo e Reginaldo (Nerti).

BONSUCESSO — José, Borracha (Jorge) e Amaury; Cambui (Agostinho), Enguiça e Gato; Roberto, Osvaldinho, Wilson, Cola e Totó. A renda foi de 2.450 cruzeiros tendo dirigido o prelio Pedro Morais Sobrinho.

—— A seleção pernambucana derrotou, ontem, em Recife, o quadro do Madureira, do Rio, pela contagem de 4 a 2.

Campeão de pugilismo casa-se com "miss" Italia

ROMA, 16 (A. F. P.) — Tiberio Mitri, campeão de box de peso meio medio, casou-se ontem com a srta. Fulvia Franco, que foi Miss Italia em 1948. Uma multidão numerosa assistiu ao casamento, na igreja de Santo Antonio, em Trieste.

5 POR DIA...

1 — Ao regressar da Italia, Filó retornou ao Corintians. E disputou o cmapeonato de 37. No jogo final, contra o Estudante Paulista, marcou os 3 tentos da tarde.

★

2 — Nos primitivos tempos do box, nos Estados Unidos, dois famosos pugilistas se intitulavam campeão da America ou do Mundo. Jake Kilrain e John Louis Sullivan. Ainda no tempo das lutas a punhos nús... Kilrain, de seu empresario, Richard Fox, recebeu um belo e rico cinturão com o distico: Campeão da America... Uma afronta a Sullivan! Daí os seus admiradores de Boston lhe oferecerem um cinturão com o nome de Sullivan em diamantes! As nove partes em que se dividia o cinturão, de 48 polegadas de comprimento, com varias placas de ouro, tinham encravados 397 diamantes!

★

3 — Walter L. Pate, detentor da Copa Davis, diz que são sete os golpes essenciais que o tenista tem que dominar para se tornar campeão. Service (saque), forehand (golpe da direita), drive (o tiro), backhand drive (golpe do esquerda), forehand volley (golpe da direita, sem pulo, no ar), backhond volley (golpe da esquerda, sem pulo, no ar) e smash (matar a bola).

★

4 — Duke Paoa Kahanamoku nasceu em Honolulu, capital da ilha Oahu, no arquipelago Sandwich, na Polinesia. Principe, Descendente direto de Kamehameha V, que reinou em Oahu. Kahanamoku, — o Duke — representou os americanos, na natação, nas Olimpiadas de 1912, em Stockholmo. Derrotou os melhores nadadores do mundo. Até 1920 foi o campeão olimpico dos 100 metros com 1 minuto, 1 segundo e 1/5. Em 21, baixou esse recorde para 1',0", 2/5.

★

5 — A pior colocação do Corintians, no campeonato paulista de futebol, foi em 31. 6.o lugar! !Em 32, ficou em 5.o. Em 4.o posto já ficou 4 vezes. Foi em 1517, 33, 34 e 40. — L. S.

CENAS VARZEANAS NO PACAEMBU'

O que ocorreu domingo, no Pacaembu', na preliminar Portuguesa-S. Paulo, foi um espetaculo deprimente. Os onze da A. A. Rui Barbosa aos ponta-pés e aos socos contra os onze do São José F. C.

Espetaculo entristecedor. Demasiado chocante. Outrora, coisa comesinha na varzea. Somente faltou a torcida no sururu'. E faltou a classica sova no arbitro. Só isso...

Pensamos, um dos "bandeirinhas", o culpado do sucedido. Porque, muito antes do "espetaculo" final, dois jogadores trocaram socos e ponta-pés às fuças do "bandeirinha" que atuava no lado, das arquibancadas. Engalfinharam-se! O arbitro estava de costas. O "bandeirinha" viu a cena e ficou quieto. Não tugiu, nem mugiu. Fez que não viu. Pouco depois, os dois valentes retornaram aos ponta-pés e, novamente, o "bandeirinha" ficou mudo e quedo como um penedo... Ora, se sua senhoria tivesse agido, isto é, tivesse chamado a atenção do arbitro, certo, o arbitro teria expulsado os dois e não teriamos o ato final, aquele final degradante. Indigno de um Pacaembu'.

Dizem, a Federação proibirá preliminares de varzeanos no estadio. Não pode ser. Não é admissivel que todos paguem pelos pecados de dois grupos indisciplinados. Indesejaveis. Que se proiba jogos desses dois clubes, como preliminares de nossos prelios principais, está certo. Medida certa, imprescindivel. Indiscutivel. Mas, proibir que outros quadros ditos varzeanos atuem nas preliminares de nossos grandes jogos, será um absurdo. Será privar nosso publico de jogos interessantes, e de clubes que se têm mostrado, corretos, disciplinados devido unica e exclusivamente ao agir intempestivo de dois conjuntos incorretos, indisciplinados ao extremo.

Esplendidamente agiram os quadros das preliminares anteriores. Com bôa disciplina, e até com bôa tecnica. Por exemplo, os das preliminares dos encontros Portuguesa-Fluminense e Corintians-Palmeiras. Dois exemplos dos melhores.

Que a Federação puna, e puna com o maximo rigor os responsaveis pelas cenas degradantes de domingo, está certo, certissimo. Mas, em absoluto não pode e não deve estender sua punição aos demais clubes varzeanos. Ademais, pouco diferem os jogadores dos clubes profissionais dos clubes varzeanos. As cenas dos famosos do Flamengo — Juvenal, Brias, Zizinho, Biguá e Companhia — foram autenticas cenas varzeanas. Cenas identicas as da famosa Varzea Tragica. — Logo... — X.

Campeonato português

LISBOA, 16 (A. F. P.) — Os jogos da rodada de ontem do campeonato português de futebol deram os seguintes resultados:

Belenense O vs. Atletico 0; Covilhã, 6 vs. Academica, 4; Porto 3 vs. Elvas 0; Guimarães, 4 vs. Setubal, 2.

Campeonato Paulista de Ginastica

DESIGNADAS AS DATAS — CLUBES CONCORRENTES

Na ultima reunião efetuada na Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, a diretoria da entidade designou as datas de 26 e 28 do corrente para a realização do Campeonato de Ginastica, exercicios basicos e aspirantes.

O interessante certame será efetuado na sede do Clube Ginastico Paulista, dele participendo todos os clubes filiados à F. P. G. H.

Tomarão parte na competição os melhores atletas do São Paulo F. C., Sociedade Ginastica, Associação de Cultura Fisica, S. E. Palmeiras, C. A. Paulistano, Clube Hercules, C. R. Tietê, A. D. Floresta, E. S. Corintians Paulista, C. E. da Penha e Peso e Halteres Clube, novel agremiação fundada por Tozinho Lara, campeão paulista de halterofilismo.

Dada a classe e valor dos competidores, preve-se que as provas serão acirradamente disputadas e a conquista do almejado titulo de campeão só poderá ser obtido a custa de ingentes esforços.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

QUE BICHO! — O Corintians conquistou sabado ultimo brilhante vitoria sobre o Palmeiras e os seus dirigentes como prova de reconhecimento ao esforço despendido pelos seus atletas, naquele cotejo, segundo se anuncia, teriam determinado a tesouraria do clube a entrega do premio de 1.500 cruzeiros a cada um dos titulares.

* * *

O PREMIO DOS "LUSOS" — Pela vitoria de anteontem sobre o São Paulo, os profissionais da "Severa" que participaram daquele cotejo, ao que conseguimos saber, teriam sido gratificados com 500 cruzeiros.

* * *

CAXAMBU' E A "SEVERA" — O arqueiro Caxambú, da Portuguesa de Desportos, renovará compromisso, amanhã à noite, por mais duas temporadas. Segundo se anuncia, o popular arqueiro "colored" receberia luvas do convenio e premios e ordenado de praxe.

* * *

WASHINGTON GANHOU O "PAREO" — A atuação do centro avante Washington na peleja de sabado à tarde com o Corintians foi das mais brilhantes. Apesar de ter entrado em campo para substituir Abelardo quando o quadro se encontrava inferiorizado no placarde. Washington marcou dois belissimos tentos e deu mais entusiasmo e poder de penetração ao ataque esmeraldino. Comenta-se agora que Washington será mantido como o comandante efetivo da vanguarda dos "periquitos".

INCLITO GANHOU A DURAS PENAS O CLASSICO "IMPRENSA"

Fracassou inteiramente o favorito Campeador e Climax foi grande adversario do filho de Helium — O grande azar Cassandra venceu o primeiro pareo do "betting-monstro" e Eclair encerrou a lista dos ganhadores — Espadarte, Lagrange, Areja, Edacelera e Guatambu', os demais vencedores — Pleno exito na festa da imprensa

Tarde de fisionomia trsite, enfarruscada, a de anteontem, mas festiva e encantadora em Cidade Jardim. Dava gosto ver o nosso hipodromo com todo aquele mundo de turfistas, com toda aquela assistencia feminina. Estava repleta Cidade Jardim — palco de mais uma grande parada de elegancia da mulher paulista.

A jornada, para não quebrar a regra, não foi nada favoravel à "catedra". Os grandes favoritos "banharam". Falharam lastimavelmente V, Lusitano, Chico Chispa e Campeador, que nem mesmo salvaram placé, como fracassaram tambem Granadeiro, Linda Dona e Tapajú, que mal figuraram no marcador. Por capricho da sorte, apenas Espadarte, que mancou a ponto de ser desmontado quando voltava para a repesagem, correspondeu inteiramente ao favoritismo a que foi elevado. Os apostadores tiveram uma tarde de desilusões.

O classico "Imprensa", em 2 quilometros e reservado a nacionais de 3 anos, ofereceu tambem a sua surpresa — o fracasso completo de Campeador, que mal figurou na carreira até os primeiros metros da reta final, deixando depois campo livre a Inclito e Climax.

Em luta de gigantes empenharam-se Inclito e Climax, nos ultimos trezentos metros. Aquele, com vantagem sobre o pilotado de Olavo, defendeu com unhas e dentes a posição conquistada e inscreveu seu nome no quadro dos ganhadores classicos da geração.

A vitoria de Inclito foi conquistada no momento exato em que os cronometros registravam o tempo de 127" para os 2 quilometros, de grama macia.

O CAMPANHE DA VITORIA

Após a vitoria de Inclito no classico "Imprensa", subiu à sala dos jornalistas o sr. Franco Clemente Pinto Junior, feliz proprietario do filho de Helium, que foi beber com seus amigos da cronica especializada o champanhe da vitoria.

GANHOU E MANCOU O ESPADARTE

O publico entregou todo o seu voto a Espadarte. E o filho de Maritain correspondeu inteiramente, embora, no final, tenha perdido bastante terreno. Sentiu nos ultimos metros, mas deu ainda para ganhar. Não voltou montado para a repesagem o ganhador.

Sunlight, que estreou bem, correu muito na reta, embora desgarrado. E acabou formando a dupla, com Flying Wing no terceiro posto, fora de marcador.

LAGRANGE GANHOU NA AREIA

Com a passagem da carreira para a areia, cresceram muito as possibilidades de Lagrange. Foi mesmo grande favorito o Granadeiro, mas, na reta, mostrou-se impotente para conter a carga final do filho de Funny Boy. Não foi facil a vitoria de Lagrange, mas foi legitima.

AREJA NUM FINAL TRABALHOSO

Linda Dona mereceu maiores atenções. Foi a grande favorita, mas não recebeu uma direção de todo feliz. No final, quando já parecia liquida a sua vitoria, surgiu, por fora, a Areja. Em dois galões estava a pilotada de Zamudio ao lado da ponteira e, no ultimo pulo, alcançou a filha de Balfour.

O "olho mceanico" entrou em cena e deu a vitoria à filha de Pizarro.

Islecle correu muito e pagou o terceiro placé.

EDACELERA NA PROVA SEGUINTE

Não cheirou bem o quarto pareo. A grande favorita V nunca esteve em carreira e tambem não figurou o Idolo. Ficaram lá por trás, trocando figurinha, como se diz em linguagem turfistica.

Jurujuba fez todo o "train", seguido de Juçapé e Edacelera. Na reta parou Juçapé e Edacelera o substituiu no segundo posto. Continuou progredindo e acabou por alcançar e oominar facilmente a situação a pilotada de Garcia.

GUATAMBÚ E A PRIMEIRA DO OLAVO

A atuação anterior de Lusitano não convenceu. E a "catedra" entregou agora a defesa de seus interesses ao filho de Maranta. Mas ele não correu grande coisa. Figurou, é verdade, até os ultimos metros, mas nas pedras se entregou feiamente. E saiu até mesmo da dupla.

Guatambú, com o Olavo, não teve uma carreira feliz, mas, na reta, se apresentou por fora e com tempo para dominar a situação ainda nas tribunas. Assumiu o comando e ganhou.

Bruxa correu muito na reta. No final alcançou e roubou ao favorito Lusitano o segundo posto, para formar a dupla.

O MAIOR AZAR GANHOU — A CASSANDRA

O publico apostador fez favoritos Chico Chispa e Guaçú. Mas, na verde, nunca estiveram no pareo. O Guaçú chegou a "pintar", ali pelos 600, mas desapareceu completamente na reta.

A vitoria tocou ao maior azar do pareo — a gaucha Cassandra, grandemente desprezada e que não vendera mais de 831 poules. Apareceu na reta e atropelou, no final, para alcançar e dominar o ponteiro Borrachudo, que, não teve outro remedio senão contentar-se com o segundo.

Indi correu muito e ficou com o terceiro posto.

Chico Chispa, grande favorito, ficou perdido nos ultimos postos.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Pareceu muito pouco interessado no pareo.

ECLAIR COMPLETOU A LISTA DOS GANHADORES

Eclair não foi o favorito. Mas foi o ganhador. Logrou uma vitoria comoda, trazendo dominada a situação desde os primeiros metros da reta. Olavo Rosa foi o seu piloto.

Tapajú, favorito do pareo, não foi além do segundo posto ,e assim mesmo teve de se defender com unhas e dentes da carga final de Cambi.

Cartucho, depositario de boas esperanças, nunca esteve no pareo.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Espadarte, 56 ks., R. Zamudio; 2.o Sunlight, 56 ks., R. Benitez; 3.o Flying Wing, 54 ks., I. Lemoski; 4.o Dehassi, 53 ks., A. Lucca; 5.o Jarala, 54 ks. R. Urbina; 6.o Barbaréo, 53 ks., J. Taborda; 7.o Chana, 54 ks., E. Vieira. Tempo: 85". Rateios: Vencedor Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 35,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 46,00. Movimento: Cr$ 604.390,00. Tratador: A. Fabbri. Criador: Haras Santa Anita. Proprietario: Carlos G. da Rocha Faria.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Maritain e Solterona.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Jarala	55,00	13	53,00
3	Sunlight	121,00	14	21,00
4	Chana	128,00	23	174,00
5	Barbaréo	161,00	24	77,00
6	F. Wing	61,00	34	140,00
7	Dehassi	301,00	22	763,00
			33	1.387,00
			44	483,00

Ganhou de ponta a ponta o favorito Espadarte. Sunlight formou a dupla e Flying Wing terminou em terceiro.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Lagrange, 55 ks., R. Urbina; 2.o Granadeiro, 55 ks., E. Garcia; 3.o Bill Kid, 55 ks., N. Monteiro; 4.o Princesa do Oeste, 54 1|2 ks., R. Zamudio. Não correu Jota. Tempo: 89". Rateios: Vencedor Cr$ 30,00; dupla (12) Cr$ 16,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 558.840,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Emereude.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Granadeiro	16,00	14	32,00
4	Bill Kid	66,00	24	41,00
5	P. do Oeste	157,00	44	157,00

Brigaram muito, mas acabou ganhando o Lagrange, com Granadeiro em segundo.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Areja, 36 ks., R. Zamudio; 2.o Linda Dona, 52 ks., O. Reichel; 3.o Islecle, 49 1|2 ks., F. Sobreiro; 4.o Geropiga, 53 ks., A. Benitez; 5.o Academico, 55 ks., J. Taborda; 6.o Morena, 48 ks., M. Cataldi; 7.o Galharda, 54 ks., E. Garcia; 8.o Friaça, 53 ks., A. Lucca; 9.o Amitié, 54 ks., A. Cataldi. Tempo: 92". Rateios: Vencedor Cr$ 51,00; dupla (24) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 962.780,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Tratador: A. Pezza. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Abeija.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Gerop-Galhar.	43,00	12	41,00
2	Academico	63,00	13	200,00
3	Linda Dona	26,00	14	57,00
4	Islecle	124,00	23	106,00
5	Amitié	461,00	34	140,00
6	Friaça	86,00	11	315,00
7	Morena	147,00	22	72,00
			33	2.471,00
			44	104,00

Areja apareceu correndo muito no final e dominou em "olho mecanico" a Linda Dona, com Islecle no terceiro placê.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Edacelera, 54 ks., E. Garcia; 2.o Jurujuba, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Juçapé, 56 ks., R. Urbina; 4.o Idolo, 53 1|2 ks., J. P. Sousa; 5.o V, 54 ks., O. Reichel; 6.o Draga, 54 ks., N. Pereira; Tempo: 102" 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 50,00; dupla (44) Cr$ 166,00. Placê: Cr$ 31,00 e Cr$ 46,00. Movimento: Cr$ 899.510,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Itacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	66,00
			13	30,00
1	V	28,00	14	53,00
2	Juçapé	58,00	23	70,00
3	Idolo	39,00	24	122,00
4	Draga	68,00	34	43,00
5	Jurujuba	80,00	33	143,00
			44	166,00

Edacelera apareceu na reta e dominou bem a Jurujuba, que ficou com o segundo posto.

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Guatambu', 55 ks., O. Rosa; 2.o Bruxa, 53 ks., E. Garcia; 54 ks., A. Nobrega; 5.o Isaura, 53 ks., R. Urbina; 6.o Bohemia, 53 ks., O. Reichel; 7.o Araguaya, 52 ks., A. Lucca; 8.o Loureiro, 55 ks., V. Pinheiro Filho. Tempo: 77". Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (12) Cr$ 74,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ .... 1.061.720,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietarios: Irmãos Assunção.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trunfo e Zurra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			13	75,00
			14	113,00
1	Bruxa-Araguaya	70,00	23	26,00
3	Luzitano	25,00	24	68,00
4	Bohemia	139,00	34	47,00
5	Loureiro	81,00	11	721,00
6	Isaura	57,00	22	274,00
			33	165,00
			44	222,00

Final preto, mas Guatambu' levou a melhor e Bruxa formou a dupla. Luzitano ficou com o terceiro lugar.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Cassandra, 51 ks., J. Graña; 2.o Borrachudo, 54 ks., G. Greme Jr.; 3.o Indi, 49 ks., R. Corrêa; 4.o Guaçu', 56 ks., O. Reichel; 5.o Pagode, 54 ks., E. Garcia; 6.o Zorzal, 58 ks., R. Benitez; 7.o Ardente, 49 1|2 ks., F. Sobreiro; 8.o Coracá, 51 ks., A. Françoso; 9.o Chico Chispa, 50 1|2 ks., J. Alves; 10.o Rih, 53 ks., J. Taborda; 11.o Relancina, 54 ks., L. Urbina; 12.o Sentinela, 53 ks., A. Lucca; 13.o Casiotauro, 51 ks., A. Altran. Tempo: 99" 6|10. Rateios: Vencedor Cr$ 352,00; dupla (12) Cr$ 49,00. Placês: Cr$ 106,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 53,00. Movimento: Cr$ 1.042.180,00. Tratador: A. G. Teixeira. Proprietario: Alcides Accioli Freire.

A ganhadora é zaina, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Casio e Novidad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Corac.-Zorzal	116,00		
2	Casiotauro	129,00	12	129,00
4	Pagode	124,00	13	75,00
5	Rih	70,00	14	89,00
6	Chico Chispa	44,00	24	75,00
7	Borrachudo	67,00	34	32,00
8	Indi	138,00	11	293,00
9	Sentinela	248,00	22	273,00
10	Relancina	248,00	33	79,00
11	Ardente	111,00	44	112,00
12	Guaçu'	45,00		

Cassandra, o maior azar do pareo, foi a ganhadora do primeiro dos "bettings". Borrachudo em segundo e Indi em terceiro.

7.o PAREO — 2.000 METROS

1.o Inclito, 52 ks., O. Reichel; 2.o Climax, 55 ks., O. Rosa; 3.o Lumiar, 52 ks., J. Nascimento; 4.o Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 5.o Galanteio, 52 1|2 ks., E. Garcia; 6.o Airone, 52 ks., R. Urbina; 7.o Baritono, 58 ks., A. Altran; 8.o Topazio Imperial, 52 ks., N. Pereira. Não correu Ecopé. Tempo: 127,66. Rateios: Vencedor Cr$ 46,00; dupla (23) Cr$ 69,00. Placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 1.042,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	93,00
			13	31,00
1	Camp.-Baritono	45,00	14	67,00
4	Climax	26,00	24	109,00
5	Lumiar	78,00	34	46,00
6	Galanteio	81,00	11	223,00
7	Airone-T. Imp.	90,00	33	81,00
			44	195,00

Ganhou o classico o Inclito, com Climax na dupla. Correu pouco o favorito Campeador.

8.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Eclair, 58 ks., O. Rosa; 2.o Tapaju', 55 ks., L. Osorio; 3.o Cambi, 56 ks., O. Reichel; 4.o Alabarcas, 56 ks., R. Zamudio; 5.o Cartucho, 51 ks., R. Corrêa; 6.o Lacraia, 52 ks., R. Urbina; 7.o Exemplo, 53 ks., S. P. Ribeiro. Tempo: 116" 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 48,00; dupla (12) Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 1.147.170,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Margarida P. Lara.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Canoñera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			13	72,00
2	Alabarcas	66,00	14	112,00
3	Tapaju'	32,00	23	43,00
4	Cambi	53,00	24	68,00
5	Cartucho	61,00	34	73,00
6	Exemplo	82,00	22	65,00
7	Lacraia	97,00	33	88,00
			44	275,00

Eclair, disparado, no ultimo pareo. O favorito Tapaju' formou a dupla.

Movimento geral de apostas: Cr$ 7.318.610,00. Movimento dos concursos: Cr$ 2.430.695,00. Movimento dos portões: Cr$ 85.785,00.

Raia de areia macia, com exceção do 7.o pareo, que foi corrido em grama macia.

HIPODROMO BRASILEIRO

La Fleche venceu a primeira prova especial de eguas

RIO, 16 ("Correio") — 1.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — 1.o, Elide; 2.o, Jolie. Vencedor Cr$ 25,50; dupla 11 Cr$ 109,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 28,00.

2.o Pareo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, El Campeador; 2.o, Bom Destino. Vencedor Cr$ 19,00; dupla 23 Cr$ 37,00. Não houve placês.

3.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o, Danton; 2.o, Chevrete. Vencedor Cr$ 25,00; dupla 23 Cr$ 43,00. Placês: Cr$ 18,50 e Cr$ 24,00.

4.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, Fair-Lady; 2.o, Leuca. Vencedor Cr$ 27,00; dupla 24 Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

5.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 50,00 — 1.o, La Fleche; 2.o, Consultiva. Vencedor Cr$ 32,00; dupla 34 Cr$ 71,00. Não houve placês.

6.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, Galiani; 2.o, Livramento. Vencedor Cr$ 37,00; dupla 14 Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 14.00.

7.o Pareo — 1.300 metros — 1.o, Uracania; 2.o, Anacreon; 3.o, Jamary. Vencedor Cr$ 75,00; dupla 14 Cr$ 148,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

8.o Pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o, Forget; 2.o, Irapuro. Vencedor Cr$ 45,50; dupla 24 Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 13,00.

O PROGRAMA DO DIA 25

O Jockey Club de S. Paulo elaborou ontem o projeto do programa das corridas do dia 25, dia da fundação da cidade, recebendo inscrições até às 14 horas de amanhã.

VOTO DE PESAR

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou inserir na ata um voto de pesar pelo falecimento do tratador Aurelio Olmos, e em homenagem à sua memoria, dar o seu nome ao 5.o pareo da corrida de domingo proximo.

A SABATINA DA SEMANA

Oito pareos no programa das carreiras de sabado

O Jockey Club de S. Paulo organizou ontem, à tarde, o seguinte programa para as carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 More or Less .. 55
2 Funny Eyes .. 53
3 Catão .. 55
(4 Boa Vida .. 53
4(
(5 Analy .. 53

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Galpapa .. 50
(2 Abou Galambo .. 48
2(
(3 Ardente .. 54
(4 Indí .. 56
3(
(5 Gasparoto .. 50
(6 Helice .. 58
4(
(7 Sulfanil .. 52

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
(1 Airí .. 52
1(
(2 Robot .. 52
(3 Du Barry .. 54
2(
(4 Rio Tua .. 56
(5 Quina .. 56
3(
(6 Astuciosa .. 50
(7 Helepole .. 54
4(8 Sentinela .. 56
(9 Corso .. 58

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
1 Jurujuba .. 54
2 Juçapé .. 56
3 Jaborandi .. 56
(4 Fradique .. 56
4(
(5 Resero .. 56

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls.
1 Suit .. 56
" Cilcle .. 54
(2 Jaza .. 54
2(
(3 Araçagy .. 50
(4 Artilheiro .. 52
3(5 Strong .. 52
(6 Fiscal .. 54
(7 Sinuelo .. 58
4(8 Arabe .. 52
(9 Voadora II .. 54

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

Kls.
(1 Alto Mar .. 52
1(2 Hanover .. 56
(3 Ogar .. 54
(4 Dorothéa .. 52
2(5 Frechal .. 54
(6 Minerva .. 52
(7 Bailarino .. 58
3(8 Jacuhy .. 58
(" Gonguê .. 54
(9 Couzinet .. 54
4(10 Urutu' .. 56
(" Inca .. 52

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1 Gibelino .. 58
" Cortezã .. 54
(2 Camerino .. 58
2(
(3 Discada .. 48
(4 Mago .. 58
3(5 Piraju' .. 52
(6 Volta Grande .. 50
(7 Itaituba .. 56
4(8 Lacio .. 54
(9 Barbaro .. 52

8.o PAREO — Às 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls.
(1 Linda Dona .. 54
1(
(2 Chico Dizuma .. 58
(3 Islecle .. 52
2(
(4 Mandrake (Ilustre) .. 56
(5 Reservista .. 58
3(
(6 Amitié .. 56
(7 Caboclinho .. 54
4(8 Eva .. 56
(9 Micandra .. 54

O 6.o pareo será realizado na grama; os demais na areia.

Irregular a atuação de Chico Chispa

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou suspender até 15 de fevereiro, o aprendiz J. Alves, nos termos da letra "B" do artigo 135 do Codigo, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Chico Chispa, isso por que, examinado após o pareo pelo Serviço Veterinario, ficou comprovado não ter sido o mesmo cavalo exigido como devia.

O TRADICIONAL ALMOÇO DA IMPRENSA — O Jockey Club de S. Paulo reuniu anteontem, num almoço, no salão de festas de Cidade Jardim, toda a imprensa paulista. O diretor-secretario, sr. Camargo Viana, agradeceu a cooperação da imprensa e disse da satisfação da Sociedade em poder homenagear os diretores e secretarios dos periodicos paulistas. Na foto, um aspecto da mesa, vendo-se, à cabeceira, o presidente Nazareno de Assunção, ladeado por jornalistas.

PREMIO «PIRATININGA», DOMINGO

OITO PROVAS BEM FORMADAS NO CONJUNTO

Eis o programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Kls.
(1 Hydra .. 54
1(
(2 Aladim .. 56
(3 Indiscreta .. 54
2(
(4 Fanopy .. 54
(5 Amorosa .. 54
3(
(6 Icatú .. 56
(7 Arapuan .. 56
4(8 Sultana .. 54
(9 Juaty .. 54

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Kls.
(1 Kid Glove .. 54
1(
(2 Vagabond .. 52
(3 Sing-Sing .. 56
2(
(4 Marlem .. 58
(5 Flip Junior .. 52
3(
(6 Gume .. 52
(7 Pampa Mia .. 52
4(
(8 Raio .. 54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1 500 metros.

Kls.
1 Faisca .. 53
2 Granadeiro .. 55
(3 Lola .. 53
3(
(4 Topazio Imperial .. 55
(5 Guatambú .. 55
4(
(6 Bill Kid .. 55

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
(1 Bruxa .. 53
1(
(2 Isaura .. 53
(3 Peralta .. 55
2(
(4 Gracinha .. 53
(5 Banjo .. 55
3(
(6 Crioula .. 53
(7 Pandego .. 55
4(
(8 Bohemia .. 53

5.o PAREO — "Aurelio Olmos" — Às 16,10 horas — Cr$ .... 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.609 metros.

Kls.
1 Eclair .. 58
2 Alabarcas .. 52
(3 Goleiro .. 52
3(
(4 Exquisita .. 48
(5 Cambi .. 52
4(
(6 Helmy .. 46

6.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
(1 Good Boy .. 55
1(2 Pablo .. 50
(3 Pacará .. 48
(4 Argeliana .. 56
2(5 Luchon .. 48
(6 Horus .. 50
(7 Lacrau .. 50
3(8 Don Carmelo .. 56
(9 Brote .. 60
(10 Percal .. 56
4(11 Literal .. 56
(" Francofilo .. 49

7.o PAREO — "Piratininga" — Às 17,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 20.000,00 — 8.000,00 — 2.400 metros — (5%).

Kls.
1 Jahú .. 57
" Jupiter .. 57
2 Climax .. 52
" Gostosão .. 57
(3 Lufa-Lufa .. 57
3(
(4 Adail .. 57

(Conclui na 6.a pagina).

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 16 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 1.199,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 10 pontos, cabendo-lhe: Cr$ 38.781,20.

BETTING SIMPLES — 62 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 3.398,00.

BETTING DUPLO — 17 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 122.676,00.

NÃO ACEITA COMO REGULAR A VITORIA DE CASSANDRA

A Comissão de Carreiras do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 15 de fevereiro, nos termos do artigo 36 do Codigo, o tratador A. G. Teixeira, responsavel pela egua Cassandra, cujas ultimas corridas foram julgadas irregulares.

Alcan... exito a disputa do 13.º concurso da temporada aquatica

Silvio Ve... Corintians, obteve o unico recorde da noitada — O Pinheiros confirmou a supremacia na categor... masculina — Bôa atuação da equipe feminina do Tietê — Expressiva vitoria dos "vermelhinhos" — Resultados gerais do certame

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Natação, dando prosseguimento ao programa elaborado para a temporada em curso, efetuada na noite de sabado, na piscina da Associação Desportiva Floresta, o 13.o concurso aquatico, empreendimento reservado à classe de adultos, excetuando-se apenas os pertencentes à categoria de "seniors". Com esta realização a entidade maxima bandeirante encerrou a serie de concursos da temporada, restando agora os campeonatos de classe.

Embora as condições atmosfericas fossem das melhores, a reunião aquatica de sabado não logrou reunir numerosa assistencia, contudo o publico presente às instalações do veterano gremio nautico da Ponte Grande foi deveras animador, reunindo naquele local os que vêm acompanhando de perto as atividades desenvolvidas neste importante setor do esporte de nossa terra.

O programa organizado, dos mais interessantes, mereceu especial interesse dos adeptos da natação, servindo de incentivo àquela pleiade de jovens participantes do 13.o concurso desta natureza. Em todas as provas o equilibrio de forças constituiu uma das principais carateristicas, mantendo assim uma atmosfera de expectativa entre os que se encontravam nas arquibancadas do alvi-celeste.

Apenas um recorde foi assinalado na brilhante noitada aquatica. Coube a Silvio Veiga, um dos bons estilistas da atualidade, conquistar um indice tecnico de primeira grandeza, o que lhe valeu o titulo de recordista da prova de 100 metros, nado de peito, para a classe de "juniors". Depois de se empenhar em vibrante disputa com o antigo recordista da especialidade, o consagrado nadador tieteano José Carlos Pelegrino, Silvio Veiga concluiu a prova no excelente tempo de 1' 15" 6, superando assim por apreciavel margem a marca anterior, que era de 1' 16" 9. Se a esta altura o Corintians já apresentou à aquatica bandeirante um punhado de autenticos "ases", facil será avaliar o que conseguirá após a conclusão das magnificas instalações do estadio "Alfredo Schurig", melhoramento que proporcionará melhores oportunidades aos pupilos de Mario Xavier, contribuindo assim para maior desenvolvimento da empolgante modalidade entre nós.

A representação do Tietê, mercê da convincente atuação da equipe feminina, logrou a conquista do posto de honra no computo total de pontos, depois de sustentar interessante cotejo com o conjunto masculino do Pinheiros, cujas possibilidades voltaram a ser confirmadas na noite de sabado, ante a atuação equilibrada dos seus principais titulares.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos clubes participantes ao 13.o concurso aquatico ofereceu as seguintes carateristicas:

Serie masculina

1.o — E. C. Pinheiros	76 Pts.
2.o — C. R. Tietê	62
3.o — S. C. Corintians	47
4.o — Sald. da Gama	26
5.o — A. A. Scarpa	13
6.o — Yara Clube	11
7.o — A. D. Floresta	10
8.o — Tenis C. Paulista	4

Serie feminina

1.o — C. R. Tietê	62
2.o — A. D. Floresta	47
3.o — Tenis Cl Paulista	32
4.o — Sald. da Gama	10
5.o — E. C. Pinheiros	5

Contagem geral

1.o — C. R. Tietê	124
2.o — E. C. Pinheiros	81
3.o — A. D. Floresta	57
4.o — Corint. Paulista	47
5.o — Sald. Gama, Santos	36
6.o — Tenis C. Paulista	36
7.o — Scarpa, Sorocaba	13
8.o — Yara C. (Marilia)	11

OS RESULTADOS

Os resultados assinalados nas provas que constituiram o programa foram os seguintes:

100 metros — nado livre — principiantes — feminino — 1.o Maria —! Massoni — Floresta — 1' 32"3; 2.o — Celina E. Salgueiro — Tenis — 1' 32"7; 3.o — Dorinha de Oliveira — Floresta — 1' 36"9; 4.o — Nair R. Garcez — Saldanha — 1' 38"4; 5.o — Nair Rutigliano — Saldanha — 1' 40"6; 5.o — Marlene Mattos — Tietê — 1' 47"2.

100 metros — nado de costas — novos — masculino — 1.o — José Landi — Tietê — 1' 17"7; 2.o — José Prestes de Barros Jr. — Scarpa — 1' 20"4; 3.o — Clovis C. Salgado — Pinheiros — 1' 20"7; 4.o — Haroldo de Melo Lara — Saldanha — 1' 21"7; 5.o — Jair Matiazzi — Floresta 1' 22"4.

200 metros — nado de peito — juniors — feminino — 1.o — Lucila Ribeiro — Floresta — 3' 23"7; 2.o — Neide Seeber — Tietê — 3' 28"8; 3.o — Eleonora Schmidt — Pinheiros — 3' 41"3; 4.o — Elizabeth Brixi — Floresta — 3' 43"8; 5.o — Elizabeth Margarida Schalk — Tietê — 3' 48"6; 6.o — Terezinha Esteves Salgueiro — Tenis — 4' 03"1.

100 metros — nado livre — novos — masculino — 1.o — Willibaldo Mello Leite — Tietê — 1' 04"7; 2.o — Nelson Casadei — Yara — 1' 04"9; 3.o — Oscar Guimarães Sobrinho — Tenis — 1' 05"3; 3.o — Mario A. Sessler — Pinheiros — 1' 05"3; 5.o — Kazuo Sato — Pinheiros — 1' 06"9; 6.o — Zoaines de Moraes Filho — Saldanha — 1' 07"3.

100 metros — nado de costas — juniors — masculino — 1.o — Turene Foz Cunha — Pinheiros — 1' 16"4; 2.o — José Landi — Tietê — 1' 19"1; 3.o — José Prestes de Barros Jr. — Saldanha — 1' 22"7; 4.o — Lineu Barbosa — Tietê — 1' 23"0; 5.o — Satoru Nukaryia, — Pinheiros — 1' 30"6; 6.o — José R. Carneiro — Saldanha — 1' 45"2.

100 metros — nado de peito — feminino — Lucilla Ribeiro — Floresta — 1' 37"0; 2.o — Neyde Seeber — Tietê — 1' 44"0; 3.o — Maria Massoni — Floresta — 1' 46"5; 4.o — Elizabeth Margarida Schalk — Tietê — 1' 47"3; 5.o — Alcina Carneiro da Silva — Saldanha — 1' 47"4 6.o — Terezinha Salgueiro — Tenis — 1' 50"4.

100 metros — nado livre — juniors — masculino — 1.o — Paulo Catunda — Pinheiros — 1' 03"6; 2.o — John H. Buckup — Pinheiros — 1' 05"1; 3.o — René Maccori — Corintians — 1' 05"4; 4.o — Nelson Casadei — Yara — 1' 05"4; 5.o — Willibaldo Mello Leite — Tietê — 1' 05"5; 6.o — Roberto — A. Di Domenio — Saldanha — S. T.

100 metros — nado de costas — principiantes — feminino — 1.o — Alzira Pereira — Tietê — 1' 47"3; 2.o — Celina Esteves Salgueiro — Tenis — 1' 49"6; 3.o — Sibelle Domingos Carvalho — Tietê — 1' 52"6; 4.o — Nair Rutigliano — Saldanha — 1' 56"6; 5.o — Dorinha de Oliveira — Floresta — 1'57"6; 6.o — Julia Salomão — Floresta — 2' 00"7.

100 metros — nado de peito — principiantes — masculino — 1.o — Zoaines de Moraes Filho — Saldanha — 1' 25"8; 2.o — René Maccori — Corintians — 1' 27"5; 3.o — Milton Luchesi — Floresta — 1' 27"9; 4.o — Nilton Jezler — Floresta — 1' 29"5; 5.o — Horst Kestener — Pinheiros — 1' 30"5; 6.o — Arnaldo Tonisso — Tietê — 1'30"9.

100 metros — nado de costas — juniors — feminino — 1.o — Rachel Lucilia Simone — Tenis — 1' 31"6; 2.o — Nancy D'Addio — Tietê — 1' 35"6; 3.o — Myriam D'Elia — Tietê — 1' 37"9; 4.o — Aparecida Padula — Tietê — 1' 39"2; 5.o — Terezinha Bonaventura — Floresta — 1' 39"6; 6.o — Dulce Peral Rengel — Tenis — 1' 54"8.

100 metros — nado de peito — juniors — masculino — 1.o — Silvio Veiga — Corintians — 1' 15"6 (recorde); 2.o — José Carlos Pelegrino — Tietê — 1' 18"3; 3.o — Gustavo Niggeman — Tietê — 1' 22"1; 4.o — Lineu Barbosa — Tietê — 1' 24"2; 5.o — Miguel Fernandes — Saldanha — 1' 41"0; 6.o — Ricardo Di Domenico — Saldanha — 1' 41"1.

Revezamento 3x100 metros — 3 estilos — um principiante, um novo e um junior — 1.o — Turma "A" do Pinheiros (Turene Cunha, Kazuo Sato e Mario Sesler) — 3' 53"0; 2.o — Turma do Corintians (Irineu Antonucci, Silvio Veiga e René Maccori) — 3' 55"7; 3.o — Turma "A" do Tietê — 4' 04"2; 4.o — Turma "B" do Tietê — 4' 05"3; 5.o — Turma do C. R. Saldanha da Gama — 4' 06"0; e 6.o — Turma "B" do Pinheiro — 4' 10"3.

ASCARI SAGROU-SE VENCEDOR DO CIRCUITO DE MAR DEL PLATA

Colisão entre os carros de Fangio e Viloresi — Pormenores da prova anteontem disputada na Argentina — Classificações

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O volante italiano Ascari ganhou o Grande Premio Automobilistico, ontem disputado no Circuito de Mar del Plata. Tomaram parte na prova 17 concorrentes.

CHOCARAM-SE OS CARROS DE VILORESI E FANGIO

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Um acidente marcou o Grande Premio Automobilistico de Mar Del Plata. No meio do percurso, quando Viloresi ultrapassava o volante Fangio, quebrou-se a barra da direção da maquina do volante italiano. O piloto italiano correu grande perigo, mas controlou magistralmente seu carro, não evitando, porém, uma colisão com a maquina de Fangio.

As duas maquinas sairam então da pista, bem defronte do Casino de Mar del Plata, ferindo espectadores. Todavia, Fangio e Villoresi sairam indenes do acidente espetacular, que causou grandes apreensões.

DECORRER DA PROVA

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Dezessete concorrentes tomaram parte na corrida automobilistica de Mar Del Plata, disputada no circuito do mesmo nome, em 37 voltas, num percurso total de 149 quilometros e 665 metros e vencida brilhantemente por Ascari.

A' saida, Fangio manteve-se na vanguarda, seguido por Viloresi e Ascari. Na nova volta, Villoresi passa ao segundo lugar, vencendo Ascari e Fangio continua sempre na frente. Seguiam-se em quarto e quinto lugares Farina e Campos. Bonetto e Serafini, correndo com Maserati, foram os primeiros a abandonar a prova.

Na 15.a volta, após ter ocorrido um serio acidente com Viloresi e Fangio, Ascari estava à frente da corrida, seguido por Farina, a 45 segundos de diferença, Taruffi e Gonzalez. Essas 15 voltas foram feitas por Ascari em 32 minutos, 5 segundos e 4|10, media horaria de 112, 860 quilometros.

Ascari mantem o seu lugar nas voltas seguintes, colocando-se depois de Farina e Taruffi o volante francês Chiron, seguido do suiço De Grafferenried, Gonzalez e Biondetti.

Com o acidente que provocou o abandono de Fangio e Viloresi, a corrida torna-se sem interesse e sem historia. Ascari não foi mais inquietado na liderança e termina como seu absoluto vencedor.

A classificaãão oficial foi a seguinte:

1.o, Ascari, Ferrari, em 1 hora, 20 minutos, 45 segundos e 3|10, media horaria de 111 quilometros e 429 metros; 2.o, Farina, italiano, 1, 21, 4 e 8|10; 3.o, Taruffi, italiano, 1, 21, 9 e 1|10; 4.o, Chiron, francês, 1, 22, 13 e 3|10; 5.o, De Graffenried, suiço, 1, 22, 35 e 8|10; 6.o, Gonzalez, argentino, 1, 22, 49 e 5|10; 7.o, Biondetti, italiano, 1,22, 55 e 1|10. (Os colocados de 2.a a 7.o lugar correram com Maserati); 8.o, Rosier, francês, Talbot, 1, 21, 16 e 8|10, com duas voltas a menos; 9.o, principe Bira, do Sião, 1, 22, 1 e 8|10; 10.o, Parnell, inglês, 1, 22, 5 e 1|10; 11.o, Etancelin, francês, 1, 23, 0 e 3|10; 12.o, Carini, italiano, 1, 23, 55 e 2|10.

OUTRO ACIDENTE

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O desastre com as maquinas de Fangio e Viloresi não foi o unico no circuito de ontem em Mar del Plata. Outro desastre, que poderia ter ter graves consequencias, se produziu tambem quando o volante argentino quis passar à frente do corredor francês, Etancellin, à saida da pista, diante das tribunas.

A roda direita da traseira do carro argentino cruzou-se com a roda dianteira esquerda do auto de Etancelin, sendo o veiculo deste projetado contra montes de palha dispostos à margem da pista. Etancelin, porém, nada sofreu.

Depois da corrida de ontem, a temporada internacional automobilistica deste ano será encerrada domingo em Rosario, esperando os portenhos que o seu idolo, Fangio, desta vez, leve a melhor, correspondendo às suas expectativas.

A PRELIMINAR

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Antes da prova principal de ontem, no Circuito de Mar de Plata, na qual Ascari ganhou o Grande Premio General San Martin, foi disputada, com a participação do brasileiro Rodrigues de Miranda, uma prova preliminar, para carros de passeio.

Essa prova se realizou num percurso de 40 quilometros e 400 metros, com 10 voltas no circuito. Participaram da prova Roberto Mieres, Carlos Menditeguy, Emilio Soulas, Emilio Boneto, Ernesto Tornsquist, Pedro Saures, Domingo Rodrigues de Miranda e Nicolas Dellepiane. Na primeira volta, Menditeguy saiu à frente, perseguido de perto por Miranda. Logo em seguida, Dellapiane atropelou um espectador imprudente, ferindo-o gravemente. Mieres, na 5.a volta, venceu Miranda e passou para o segundo, enquanto que Boneto abandou. O resto da prova acusou a supremacia de Menditeguy, que venceu a prova com 25 minutos, 6 segundos e 1|10, seguido de Mieres, com 25, 23 e 4|10, de Miranda, com 25, 35 e 6|10 e Torquinst, com 26,43 e 6|10.

Assembléia Geral da F. P. H. P.

Na sede do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, realiza-se hoje à noite a Assembléia Geral da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, iniciando-se os trabalhos em 1.a convocação às 20,30 horas.

Na ordem do dia consta o relatorio e prestação de contas da diretoria cuja gestão findou seu mandato, e escolha do novo presidente da entidade do esporte do patim.

São candidatos ao elevado cargo os esportistas Raul Lara Campos e Italo Ciambelli, ambos com assinalada folha de serviços prestados em prol do incremento e difusão do atraente esporte.

Para participar dos trabalhos deverão os representantes dos clubes filiados vir munidos de credencias fornecidas pelos presidentes dos clubes que pertencerem.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

PARAIBA, 2 VS. RIO G. DO NORTE, 0; SERGIPE 2, VS. ALAGOAS, 0. MATO GROSSO 2 VS. GOIAZ,1; AMAPA', 2 VS. PARA', 1 E MARANHÃO, 1 VS. PIAUÍ, 0

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — Disputando um jogo do campeonato brasileiro de futebol a seleção paraibana derrotou, ontem, nesta cidade a seleção do Rio Grande do Norte, pela contagem de dois a zero.

ARACAJU', 16 (Asapress) — Por dois a zero, a seleção de Sergipe abateu ontem nesta cidade, a de Alagoas, por dois a zero.

GOIA'Z, 16 (Asapress) — Dentro do campeonato brasileiro de futebol, a seleção de Mato Grosso derrotou, ontem a de Goiáz, pela contagem de dois a um.

MACAPA', 16 (Asapress) — A seleção do Amapá venceu na tarde de ontem à seleção do Pará pela contagem de 2 a 1.

* * *

TEREZINA, 16 (Asapress) — O prelio ontem disputado entre as seleções do Maranhão e do Piaui, terminou com a vitoria do Maranhão pela contagem minima (1 a 0.)

Triunfou o Fluminense no campeonato feminino de natação

O vice-titulo coube ao Clube de Regatas Icaraí — Destacadas atuações de Piedade Coutinho e Edith Grobba, integrantes do conjunto tricolor — Os resultados gerais do certame maximo guanabarino

Um certame de particular importancia promoveu a Federação Metropolitana de Natação, para decidir o titulo maximo da aquatica guanabarina. Entre as representações do Fluminense e do Icarai o equilibrio de forças constituia uma das principais caracteristicas circunstancia que atraiu ao local das provas elevado numero de apreciadores das manifestações da aquatica carioca.

Realmelnte o Icarai, a despeito de possuir o clube das Laranjeiras maiores possibilidades de exito, mercê do concurso de varias titulares da natação sul-americana, ofereceu ao seu categorizado antagonista uma luta cheia de atrativos, concorrendo assim para que o nivel tecnico do certame fosse dos melhores, embora não se verificasse nenhum resultado capaz de alterar a tabela de recordes.

Das quatro provas que constituiram o programa feminino o Fluminense venceu três, cabendo ao Icarai o titulo maximo na prova de nado de peito, através da atuação brilhante de Iolanda Verissimo. Piedade Coutinho e Edith Grobba conseguiram dois titulos cada uma, ao triunfarem nas provas individuais e no revezamento, tendo nesta ultima, como companheiro, Erica Penald, especializada no nado de peito.

Alem das provas do campeonato feminino, foram efetuadas algumas disputas extras, cujos resultados foram satisfatorios. No IV Concurso Aquatico o Fluminense sagrou-se vencedor, com 129 pontos, seguido do Icarai, com 100 pontos e Grajau', com 3 pontos. O Campeonato Feminino foi, igualmente vencido pelo gremio tricolor, com 82 pontos, enquanto que o Icarai, vice-campeão guanabarino, registou 64 pontos.

CAMPEONATO FEMININO

As provas do Campeonato Feminino de Natação apresentaram os seguintes resultados:

100 metros — nado livre — 1.o Piedade Coutinho S. Tavares, Fluminense, 1'15"5; 2.o Ana Maria M. Lobo, Icarai, 1'13"0; 3.o Talita de Alencar Rodrigues, Fluminense; 4.o Orlanda V. Pais Lemes, Icarai; 5.o Maria Elisa Alentejano, Fluminense; 6.o Helena Eyer, Icarai.

200 metros — nado de peito — 1.o Iolanda Verissimo, Icarai, 3'29"2; 2.o Carmencita Costa, Icarai, 3'31"; 3.o Maria Lucila Colaço, Icarai; 4.o Erica H. Pernald, Fluminense.

100 metros — nado de costas — 1.o Edith Grobba, Fluminense 1'20"3; 2.o Marlene D. Pinto, Icarai, 1'23"2; 3.o Regina H. C. Gordilho, Fluminense; 4.o Ruth Grobba, Fluminense.

Revezamento 3 x 100 metros — Três estilos — 1.o Turma "A" do Fluminense (Edith, Erica, Piedade) 4'9"; 2.a Turma "A" do Icarai (Marlene, Iolanda, Ana Maria) 4'23"; 3.o Turma "B" do Fluminense (Regina, Celia e Talita) 4'33".

AS PROVAS EXTRAS

Nas provas extras, incluidas no programa do certame maximo feminino, verificaram-se cs seguintes resultados:

200 metros, nado de costas — 1.o Helio de Oliveira e Silva, Icarai; 2.o Adalberto Teles, Fluminense; 3.o Francisco G. Lanellino, Icarai.

800 metros — nado livre — 1.o Marvio K. dos Santos, Fluminense, 11'38"2; 2.o Martin O. Andrade, Fluminense, 11'39"8; 3.o Sergio G. de A. Rodrigues, Fluminense.

400 metros — nado de peito — 1.o Rubens Sá, Icarai, 6'35"4; 2.o Everardo Cruz, Fluminense, 6'44; 3.o Luiz D. Fiães, Fluminense.

100 metros — nado livre — 1.o Maria Coeli P. Vilela, Gragoatá. 1'25"5; 2.o Viana Arondi, Gragoatá, 7'21"6.

100 metros — nado de peito — 1.o Marli Caldas Azevedo, Gragoatá, 1'44; 2.o Alda C. Faria. Icarai, 2'04".

100 metros — nado de costas — 1.o Maria Vilela, Gragoatá, 1'45"3; 2.o Lelia Costa, Fluminense, 1'45"3; 3.o Marli C. Azevedo, Gragoatá.

Campeonato italiano

MADRID, 16 (AFP) - Foram os seguintes os resultados do campeonato italiano de futebol, primeira divisão, na rodada de ontem: Atlanta 1, Bolonha 1; Palermo 3, Como 2; Padua 2, Internacional 2; Florença 0, Juventus 0; Lazio 4, Lucques 2; Trieste , Novara 1; Milão 5, Sampdoria 1; Turin 3, Veneza 0; Genova 1, Bari 0. O encontro entre o Pro-Patria e o Roma não foi disputado, diante do mau tempo. Após a rodada de ontem, é a seguinte a classificação final: 1.o, Juventus 35 pontos; 2.o, Milão, 29; 3.o, Internacional 28; 4.o, Padua e Florença, 24; 6.o, Atalanta, 23; 7.o, Lazio e Turin, 22; 9.o, Palermo e Trieste, 20; 12.o, Roma e Sampdoria, 19; 14.o, Lucques e Genova, 18; Bari, 13; 17.o, Pró-Patria e Bolonha, 12; 19.o, Novara, 11; 20.o, Veneza, 9 pontos.

TAÇA DA FRANÇA

PARIS, 16 (AFP) — Foi a seguinte a rodada de ontem do campeonato francês de futebol:

Montpellier 4, Lille, 3; Racing 4, Nice 1; Sochaux 0, Strasburgo 0; Metz 1, Lens 1; Reims 3, Rennes 1; Bordeus 4, Stade Français 0; Toulouse 2, Saint Etienne 0; Nancy 2, Marselha 1; Roubaix 3, Sette 1. Todas as equipes jogaram 18 partidas e a classificação é a seguinte:

1.o, Lille, 28 pontos; 2.o Toulouse, 26; 3.o, Bordeus e Reims 24; 5.o, Roubaix 22; 6.o, Racing 20; 7.o, Nancy, Nice e Saint Stienne, 17; 10.o, Marselha, Rennes, Sochaux e Strasburgo 16; 14.o, Lens e Montpellier 15; 16.o, Stad Français, 13; 17.o, Metz e Sette, 11.

Certame espanhol

MADRI, 16 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da rodada de ontem do campeonato de futebol da Espanha:

Corunha 3, Sevilha 0; Real Madrid 3, Barcelona 2; Real Sociedade 3, Terragona 1; Real Oviedo 3, Atletico de Bilbao 1; Valencia 4, Espanhol 0; Atletico de Madri 4, Celta 2; Malaga 2, Valladolid 1.

A classificação é agora a seguinte:

Real Madrid 22; 2.o, Celta e Corunha, 19; 4.o, Valladolid e Atletico de Bilbao, 18; 6.o, Barcelona e Atletico Madrid, 17; 8.o, Real Sociedade e Valencia, 16; 10.o Sevilha, 16; 11.o, Espanol, 14; 12.o Malara, 12; 13.o, Oviedo, 11; 14.o, Tarragona, 10.

Batido pelo Racing o Sporting, de Lisboa

LISBOA, 16 (AFP) — O Racing F. C., de Buenos Aires, venceu ontem o Sporting, de Lisboa, por 3 a 1. Com essa partida, concretisou-se a superioridade do futebol argentino, pois os dois quadros argentinos que jogaram ontem derrotaram nitidamente seus adversarios lusos. Ao terminar a primeira fase, o Racing vencia por 2 a 1, elevando a contagem com um ultimo tento no periodo final.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Proximos jogos dos clubes argentinos em Portugal

LISBOA, 16 (AFP) — Anuncia-se que o São Lorenzo de Almagro e o Racing, vencedores de ontem em Lisboa, jogarão no proximo domingo, respectivamente, contra o Sporting e o Benfica.

Temporada do River Plate no Mexico

MEXICO, 16 (A. F .P.) — O River Plate, da Argentina, estreou brilhantemente no Mexico, abatendo com facilidade o quadro do Atlanta, por 6 a 0.

Rugby na França

PARIS, 16 (A. F. P.) — A seleção francesa de rugby a 15 bateu uma seleção do exercito britanico, por 17 a 1.

COUPON RECLAME
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.o 161
(Coupon Gratuito)
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

1.o premio	06.034	200,00
2.o premio	02.358	100,00
3.o premio	29.682	70,00
4.o premio	20.975	50,00
5.o premio	06.273	40,00
6.o premio	49.927	25,00
7.o premio	32.620	20,00
8.o premio	49.009	10,00

Osvaldo Silva (84) e Aaron Nowina, os contendores da reunião inaugural da temporada de pugilismo

Grande expectativa pelo reaparecimento de "84" — Novina encontra-se em otima forma — Carlos Vieira enfrentará Velacio Silva na luta semi-final — Destacados amadores nas preliminares

Os afeiçoados do esporte das luvas aguardam com geral entusiasmo e expectativa a reunião inaugural da temporada de pugilismo, marcada para sexta-feira proxima, no ginasio do Pacaembu'.



Carlos Vieira, um dos bons valores dos ringues bandeirantes.

A refrega principal será travada por Osvaldo Silva (84), que após uma destacada atuação de dois anos e meio nos Estados Unidos, reaparece em nossos ringues para se defrontar com o argentino Aaron Norvina.

Ambos dotados de excelente classe e grande espirito combativo, são considerados como os melhores pugilistas sul-americanos da categoria peso medio.

Desejando prestar uma homenagem aos paulistas, onde conta com elevedo numero de admiradores, "84" ao regressar ao Brasil manifestou seu intento de retornar ao tablado em São Paulo. aceitando o oferecimento de um contrato com o expressivo Elias Issa para uma serie de pelejas em ringues paulistanos.

Procedendo com criterio e discernimento, bem avisados andaram os empresarios designando-lhe como adversario o argentino Aaron Norvina, pugilista cujos meritos são por todos reconhecidos.

Participando de temporada anterior, Norvina evidenciou qualidades que o recomendam como um antagonista à altura de "84".

Possuidor de rapido jogo de pernas e habil nas esquivas, o pugilista platino maneja os punhos como um autentico esgrimista.

O encontro proporcionará aos que apreciam a "nobre-arte" aquilatar a classe e valor dos contendores, os quais pertencem à categoria dos pugilistas cientificos e não às dos "trampeadores", que se valem tão só da brutalidade e força bruta.

Na luta semi-final irão se defrontar Carlos Vieira, paulista, e Velacio Silva, carioca, dois valores dos ringues nacionais.

Profissionais com largo traquejo e experiencia, ambos têm credenciais para disputar uma peleja acirrada e cujas probabilidades de vitoria são de dificil prognostico, dado o equilibrio de forças a classe do paulista e carioca.

As pelejas preliminares estarão a cargo de destacados amadores, entre os quais Leo Koltun, Ricardo Magnani, Silvio Siquielo, Eliezer Montenegro e Mauricio Krakta, são sobejamente conhecidos e apreciados pelos frequentadores do ginasio do Pacaembu'.

Com tantos valores reunidos não poderia ser mais auspiciosa a reunião que marca o inicio da temporada pugilistica, com a qual a empresa promotora brinda os esportistas bandeirantes.

O campeão paraguaio excursionará ao Peru'

LIMA, Peru', 16 (U. P.) — Anuncia-se para a proxima quinta-feira a chegada a esta capital do quadro de futebol do Paraguai. o Guarani, campeão paraguaio de 1949, que procede de La Paz.

O Guarani jogará contra o Sucre, vice-campeão de 1949, do Peru', no proximo domingo dia 22. O quadro paraguaio deverá jogar ainda três partidas no Peru'.

Regressa à Argentina o capitão do Racing

LISBOA, 16 (A. F .P.) — Nicolas Palma, capitão do Racing, de Buenos Aires, que contundiu o joelho direito, ao treinar para o jogo de ontem, do qual deveria participar, seguiu de avião para a capital argentina.

Palma não poderá atuar por algum tempo e necessita de rigoroso tratamento.

TENIS DE MESA

Encerrou-se anteontem, pela manhã, na cidade de Santos, a disputa da serie "melhor de três" de tenis de mesa entre a União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco e o Santos Futebol Clube. Como da vez anterior, voltaram a vencer os alvi-negros praianos pela contagem de 5 a 1, ficando. assim de posse do trofeu oferecido pelo clube da capital.

A equipe do Santos foi integrada por Almir, Elcio e Flavio, enquanto a da União por Dirceu, Cassio e Omar.

Joe Walcott enfrentará a campeão alemão

CANDEN (Nova Jersey), 16 (A. F. P.) — Joe Walcott, antigo adversario de Louis, na disputa do campeonato mundial de todos os pesos, contratou uma luta com o campeão alemão Heinten Holf. O combate será realizado em 10 assaltos, segundo o "manager" do pugilismo americano.

Derrotado o Benfica pelo São Lorenzo

LISBOA, 16 (AFP) — A equipe argentina do São Lorenzo de Almagro, estreando ontem nos campos de Portugal, venceu o Benfica, pela facil contagem de 5 a 2.

O primeiro tempo terminou favoravelmente aos argentinos por 2 a 1.

Futebol mineiro

BELO HORIZONTE, 15 (ASAPRESS) — A seleção mineira jogou hoje amistosamente com um combinado formado por jogadores do interior, no campo do Atletico. No final a seleção local vencia por 4 a 1. No primeiro tempo houve empate por 1 tento. Os "goals" foram marcador por Ventania aos 15 e Tulica aos 17 minutos, na primeira fase e Murilinho aos 12 de penal, Vaguinho aos 38 e aos 42 minutos.

SELEÇÃO MINEIRA — Tonho, Duque e Lusitano; Afonso, Lazarote (Ceci) e Ceci (Negrinhão); Murilinho, Tulica, Vaguinho, Alvinho e Nivio (Omar).

SELEÇÃO DO INTERIOR — Arisio (Mario), Dario Marcio e Cavaqu'nho; Edson Fernando e Ventania; Telé, Lalau, Valtinho (Nene) e Haroldo.

Na quarta-feira a seleção mineira enfrentará um quadro de Juiz de Fora.

FUTEBOL VARZEANO

JUVENIL ESTRELA DA MOOCA 1 vs. EXTRA ESTRELA PAZ 1

Bôa partida disputaram o Juvenil Estrela da Moóca e o Extra Estrela da Paz. O prelio, que transcorreu com igualdade de forças, chegou ao seu final sem vencedor. Um justo empate por 1 tento a 1 foi o resultado do prelio. Para o Estrela da Moóca, Donato fez o ponto. Eis o "onze" do clube da Moóca: — Ico — João e Deco — Pedro, Decio e Alemão — Mario, Dindin, João II, Nenico e Donato.

Na preliminar venceu o Extra Estrela da Paz por 2 a 0.

S. CRISTOVÃO F. C. 1 vs. INTERNACIONAL VILA NOVA CONCEIÇÃO 0

Magnifica vitoria conquistou o São Cristovão F. C. frente ao valoroso esquadrão do Internacional, de Vila Nova Conceição, na tarde do domingo ultimo. A pugna era esperada com o maior interesse, em virtude de dois empates anteriores, que não decidiram a quem caberia o trofeu em disputa. Domingo, as turmas estavam bem preparadas para a peleja, principalmente o São Cristovão, que se apresentou em explendida forma. A luta foi empolgante, sob todos os aspectos. Desde o seu primeiro minuto houve inteiro empenho por parte dos integrantes dos conjuntos em confronto em busca da vitoria, que, no final do encontro, pertenceu aos "Diabos Varzeanos" por 1 tento a 0. O vencedor conquistou desta vez o trofeu em jogo. Dirvo consignou o tento para o vencedor, que formou com o seguinte "onze": — Pita — Andó e Taruga — Dirvo, Dafid e Alex — Armando, Vicente, Chico (Valdir), China (Nego) e Donato. O Internacional formou com os seguintes jogadores: — Ale — Iberio e Osvaldo — João, Cairo e Dino — Otavio, Olegario, Maneco, Emilio e Canhoto.

COMETA F. C. 2 vs. G. E. BRASIL UNIDOS 2

Pelejando, domingo, pela manhã, com o G. E. Brasil Unidos, o Cometa não passou de um empate por 2 pontos. O encontrou transcorreu com a melhor movimentação e disciplina, agradando aos presentes. Os pontos do Cometa foram de autoria de Clovis e Lula. O do Cometa esteve assim formado: — Benedito — Dirceu e Duca — Clovis, Geninho e Artur — Lula, Vicente, João, Osmar e Riva.

No encontro dos segundos quadros venceu o Cometa por 4 a 1.

PAULISTA F. C. 4 vs. ATLANTIC DO CAMBUCI 2

Jogando, domingo ultimo, no bairro do Cambuci, o Paulista F. C. colheu merecido triunfo ao derrotar o Atlantic por 4 tentos a 2. A partida foi das mais movimentadas e emocionantes, com lances bonitos e de bôa construção. Apesar de vencido, deve-se reconhecer que o Atlantic foi adversario valoroso dando muito trabalho à turma vencedora. Para o vencedor, Areia (2), Lando e Nico formaram o marcador. O Paulista jogou com os seguintes jogadores: — Aurichio — Jaime e Paulino — Emilio, João e Otavio — Areias, Peroba, Lando, Nico e Police.

CASALE PAULISTA 3 vs. E. BOA VISTA 3

Magnifica tarde esportiva presenciaram os "fans" do Casale Paulista e do E. Bôa Vista. O embate correspondeu à melhor espectativa, em virtude do apuro com que se apresentaram as turmas para o jogo. O resultado final do encontro espelha com fidelidade o que foi a peleja. Por 3 a 3 empataram os disciplinados quadros varzeanos. Para o Casale, Fogueira (2) e Lelé marcaram os pontos. Eis o conjunto do Casale Paulista: — Triani — Ponce e Palmito — Carlos, Tonelada e Piconi — Lelé, Tarantula, Fogueira, Sergio e Rala. No encontro de aspirantes venceu o Casale por 4 ponto a 1.

Atletismo norte-americano

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — Excelentes performances foram realizadas pelos atletas americanos numa competição, aqui realizada. Don Gehrman conseguiu vencer a prova de milha em 4 minutos, 13 segundos 6|10, diante de Georges Wade.

Nas 600 jardas, Charley Moore venceu a prova, com 1 minuto, 12 segundos e 2|10, diante de George Brhoden e do recordista mundial Herbert Mac Neill.

Em Nova York, de outra parte Fred Wilt venceu a prova de milha em 4 minutos, 16 segundos e 13|10, diante de Roscoe Brown. O mesmo Fred Wilt levantou tambem a corrida das três milhas, em 14 minutos, 32 segundos e 6|10.

RODADA SUIÇA

GENEBRA, 16 (A. F. P.) — Apesar de derrotado ontem, pelo Servette, de Genebra, por 2 a 0, o Basileia continua ainda como lider do campeonato suiço de futebol, mas apenas com um ponto de avanço sobre o Zurich. Este não jogou ontem e está com um encontro a mais a disputar no certame do que o lider. O Servette, com sua vitoria sobre o lider, está em terceiro lugar e é um perigoso concorrente ao titulo deste ano.

Frank Sexton, campeão mundial de "catch"

SAINT ETIENNE, 16 (A. F. P.) — O lutador americano de "catch", Frank Sexton campeão do mundo na categoria dos pesos pesados, conservou esse titulo ao bater nesta cidade o francês Ivar Martinson, campeão europeu, por abandono aos 45 minutos.

Eleições no Centauro Moto Clube

Está marcada para amanhã, com inicio às 20,30 horas, a Assembléia Geral do Centauro Moto Clube para escolha do novo presidente do clube dos "tangarás".

A reunião será realizada na nova sede social, instalada à avenida São João, 1151, 1.o andar.

E' candidato ao cargo de presidente o esportista Rui B. Simões, cujos relevantes serviços prestados ao esporte do guidão demonstram o acerto da escolha para dirigir os destinos do novel clube.

Premio Piratininga

(Conclusão da 5.a pagina).

(5 Galanteio 52
4(
(6 Tapajú 57

8.o PAREO — Às 18,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Kls.
(1 Janota 56
1(
(2 Ibis 54
(3 Hausto 56
2(
(4 Monazita 54
(5 Boabdil 56
3(6 Beduina 54
(7 Cleveland 54
(8 Darik 56
4(9 Moço Rico 56
(10 Bucefalo 56

Montaria contratada

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sessão de ontem, mandou registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jockeys E. Garcia, para pilotar Galanteio, no premio "Piratininga" e Faiança, no Grande Premio "25 de Janeiro", e R. Urbina, para pilotar Chala, no Grande Premio "25 de Janeiro".

PROFISSIONAIS MULTADOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr$ 500,00 o jockey E. Garcia, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Granadeiro; em Cr$ 200,00 o tratador M. Estivalete, por não ter fornecido ao respectivo jockey a farda do proprietario de Amitié; em Cr$ 200,00 o aprendiz W. Mazala, por ter perdido o boné no pareo em que pilotou Gume; e advertir aos jockeys e tratadores que será punido com multa ou suspensão aquele que sua responsabilidade for apurada pelo "disparo" de animais no "canter".

Proibida a inscrição de Jaraia

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou não permitir, por tempo indeterminado, a inscrição da egua Jaraia para as corridas da Sociedade, em consequencia da sua balda em negar-se a correr, após o larga.

ORIGINAL COM DEFEITO

Secção Comercial

DINHEIRO BARATO NOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O presidente Truman, informou ao Congresso, com justificado orgulho, que a primeira grande depressão do comercio nos Estados Unidos, desde o fim da guerra, foi dominada com exito durante o ano de 1949. O governo e o comercio dos Estados Unidos se portaram durante aquele periodo de ansiedade com notavel calma e habilidade. Uma parte da historia é contada nas cifras fornecidas pelo presidente: o comercio teve lucros 21% menores do que no ano anterior e gastou menos em novos equipamentos; a renda agricola declinou 15%, e a capacidade aquisitiva do consumidor foi ligeiramente maior. Assim, conseguiu-se um novo equilibrio. Esse equilibrio foi quase rompido em certa ocasião porque os consumidores estavam economizando mais e gastando menos; no fim economizaram mais 20%, porem gastaram quase tanto quanto no ano anterior.

O que o presidente não menciona á a parte ativa desempenhada na luta contra a depressão pela politica oficial de credito. O dinheiro é ainda mais barato nos Estados Unidos do que na Inglaterra — e assim deve ser, pois o capital é extremamente escasso aqui e abundante ali. O Tesouro Britanico emitiu um novo titulo reembolsavel em cinco anos com juros de 21|4%, no mês passado. O Tesouro dos Estados Unidos, na mesma ocasião, emitiu titulos resgataveis em 4 anos e meio e a juros de 13|8%. Os juros norte-americanos são mantidos em nivel baixo pelo apoio do mercado livre, a fim de manter baixo o custo do serviço da divida publica; isto promove a expansão do credito, porem os juros mais elevados significariam um deficit orçamentario maior e a promoção da expansão monetaria de outro circulo. O dilema foi discutido, recentemente, pelos principais expoentes da politica de credito dos Estados Unidos, e encerra uma lição para a Grã Bretanha.

A discussão é reunida no boletim de janeiro do "National City Bank of New York". Ha um conflito de opiniões entre o Tesouro e a Junta da Reserva Federal.

O governador Eccles, da Reserva Federal, declarou: "Barateando o mercado de dinheiro para o Tesouro, não podemos deixar de faze-lo para todo mundo. Desaparecem, nestas condições, todas as restrições de mercado e de credito e a Reserva Federal se transforma simplesmente numa maquina de inflação". Esse ponto de vista foi rebatido pelo sr. Allan Sproul, diretor do Banco Federal da Reserva em Nova York, que está encarregado do apoio do mercado. O problema, disse ele, "é combinar uma eficiente administração monetaria com uma eficiente administração da divida".

Afirmou o sr. Sproul que o sistema da Reserva Federal não pode seguir uma politica monetaria destinada a compensar os ciclos dos negocios, a menos que possa modificar, rapidamente, sua politica de neutralidade, restrição a facilidade, conforme as circunstancias. Se fosse necessaria a restrição para impedir uma super expansão, as taxas de juro aumentariam não para os particulares, mas tambem para o Tesouro, o que entraria em conflito com o desejo de reduzir o custo da divida nacional. Isso, disse o sr. Sproul, é um conflito inerente, porem acha que deve ser concebida uma formula capaz de conciliar as divergencias. Sugeriu, então, que o Congresso baixe uma "diretriz", determinando que "o Tesouro deve trabalhar dentro da estrutura de taxas de juros propria á situação economica". Aqui, o conflito toca á nova politica do sistema da Reserva, expressada num comunicado de junho ultimo, o qual declara que, no futuro, a sustentação do mercado dará atenção principalmente "á situação dos negocios em geral e do credito".

—★—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, foram iniciados hoje os trabalhos no Mercado de Café Disponivel.

As ordens dos centros de consumo são ainda escassas, e em bases consideradas baixas pelos vendedores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 177,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 167,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 142,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrat oB foi paralisado; para o Contrato C na abertura foi fraco e no fechamento calmo, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi fraco no primeiro pregão e calmo no segundo, com 250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e a 2.a intermediaria com baixa de 5 a 46 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 30 a 63 pontos e a 2.a intermediaria com baixa de 24 a 52 ponots.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 78.924 sacas, entraram 35.623 sacas, foram embarcadas 15.330 sacas e despachadas 8.516 sacas. Ficaram em "stock" 2.193.125 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 5.201 sacas, somando, desde 1.o do mês 338.233 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	190,00	190,00
Fev. junho . . .	200,00	200,00
Julho-dez. . . .	230,00	230,00
Jan. Jun. de 1951	255,00	255,00

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo, apresentado no fechamento, as seguintes bases

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	190,00	190,00
Fev.-junho . . .	200,00	200,00
Junho-dez.	230,00	235,00
Jan-jun. de 1951	250,00	260,00

CONTRATO RIO

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro.	135,00	135,00
Janeiro-junho . .	135,00	135,00
Julho-dezembro .	140,00	140,00

O Mercado trabalhou calmo

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 16

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	164,00	164,00
Julho	169,00	169,00
Setembro	169,00	169,00
Dezembro	170,00	170,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,00	197,00
Março	207,90	207,90
Maio	217,90	217,00
Julho	227,40	227,40
Setembro	234,90	234,90
Dezembro	250,90	250,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Fraco

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,00	194,00
Março	206.70	206,70
Maio	217,00	216,90
Julho	225,90	225,40
Setembro	232,40	232,40
Dezembro	251,90	251,90
Vendas	250	Nihil

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	177,00
Tipo 4 Duro	167,00
Tipo 5 s discrição	142,50

Mercado, calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 16

PASSAGENS	
Dia 16	18.924
No mês até o dia 16	123.435
Desde 1.o de julho .	3.912.721
ENTRADAS	
Dia 16	35.623
No mês até o dia 16	278.833
Desde 1.o de Julho .	5.873.268
Media 16	21.448
EMBARQUES	
Dia 16	15.330
No mês até o dia 16	298.540
Desde 1.o de julho .	6.396.926
DESPACHOS	
Dia 16	8.516
No mês até o dia 16	301.332
Desde 1.o de julho .	6.433.137
EXISTENCIA	
Dia 16	2.193.125

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 16

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e Consignações	528.417,30
Serviço Portuario .	311.107,20
Imposto	132.631,10
Posto Fiscal	5.369,10
Estampilhas . . .	10.640,40
Total	1.008.165,10

NA BOLSA DO CAFE'

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O café Santos "S" a termo, fechou com baixa entre vinte e quarenta pontos, sendo vendidos duzentos e cincoenta e sete lotes. No contrato "Santos D" a baixa foi entre cinco e quarenta pontos, com a venda de cinco lotes.

Na entrega imediata o contrato "Santos 4" perdeu um quarto de centavo por libra, sendo cotado a quarenta e nove centavos de um quarto. O "Manizales" colombiano, fechou inalterado, para a entrega imediata.

* * *

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A "Standard Brands" anunciou a redução de dois centavos de dolar por libra, no preço do café por atacado, para o produto torrado "Chase and Sanborn".

A redução revoga um aumento semelhante, anunciado na semana passada. Os preços a varejo continuam inalterados por decisão da "Maxweh House".

A baixa nos cafés crus, à termo, refletiu a baixa ocorrida na entrega imediata, devido à notavel redução nos preços do café colombiano.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A alta de ultima hora nas ações ferroviarias foi a unica nota de atividade no mercado que se manteve, nos demais setores tranquilo e firme.

O volume das operações não chegou sequer à metade dos negocios realizados na ultima sexta-feira, porem, apesar disso, ultrapassou facilmente a cada de um milhão.

Os preços iniciaram-se irregulares, mostrando tendencia para a baixa, porem, pouco antes do meio dia, teve maior firmeza, com algumas altas que se mantiveram no resto do dia.

As siderurgicas e as petroliferas flutuaram. Os cereais fecharam com baixa entre um centavo e um quarto e um centavo e três quartos. O algodão fechou com baixa entre baixa de um ponto e alta tambem de um ponto.

O movimento foi o seguinte: venderam-se um milhão e quatrocentas e sessenta mil ações, no valor de trê: milhões e setecentos mil dolares.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevidéu, 6.42,66; Buenos Aires (peso) 2.03,88; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stocholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Berna, vista, Cr$ ..... 4.28,08; Lisboa, 0.63,54; Coroa creca, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ 4.83,03.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres ...... 52.41,60; La Paz (peso) .... 0.44,57; Montevidéu, 6.65,00; Madrid, 1.70.96; Copenhague .. (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Coroa checa, Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.91,96; Berna, 4.30,53; Lisboa, 4.65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado hontem, pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72—
Holanda	4,9196
Suiça	4,3958
Suécia	3,6209
Portugal	0,6572
Bélgica	0,3778
Tchecoslovaquia	0,3744
França	0,0535
— Taxa média da libra do mês de Dezembro de 1949	52,4160

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 16.

ABERTURA

Taxas de Vendas

França	0,05.35
Inglaterra	52,41.60
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70 96
Suiça	4,39.39
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6,62.65
Argentina	2,08.35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4,91.96
Checoslovaquia	0,37.44
Holanda	4,91.77
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18,38.00

LETRAS À VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.89
Suecia	3,55.51
Urugual	6,40.42
Argentina	2,03.88
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,83.03
Checoslovaquia	0,36.76

TITULOS

SÃO PAULO

Os valores tiveram ontem, seu movimento elevado para ...... 28.554.444,50 cruzeiro, devido o registro das Unificadas e Ferroviarias, a contribuição foi correspondent ea 25.368.060 cruzeiros devido a venda de um lote de .. 24.690 ações da Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgica ao preço de 1.000,00 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão N.o 9-50

Apolices	Cr$
"Populares", 5%	207,73
"Unificadas", 6%	479,82
"Ferroviarias5, 7%	563,19
"Uniformizadas", 8% ..	755,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Cr$
4 E. Minas G. s. B.	148,00
4 Idem serie C . . .	148,00
8 Idem serie A . . .	165,00
6 Populares	206,00
40 Populares	208,00
3435 Unificadas	479,00
1350 Unificadas	480,00
62 Unificadas	490,00
230 Unificadas	488,00
20 Ferroviarias . . .	565,00
610 Ferroviarias . . .	563,00
100 Ferroviarias . . .	564,00
45 Uniformizadas . .	755,00
Obrigações:	
Federais:	
50 Guerra 5.000,00 .	3.810,00
4 Guerra 5.000,00 .	3.814,00
5 Guerra 5.000,00 .	3.803,00
4 Guerra 5.000,00 .	3.800,00
2 Guerra 5.000,00 .	3.790,00
2 Guerra 5.000,00 .	3.795,00
20 Guerra 1.000,00 .	755,00
1 Guerra 500,00 .	372,00
19 Guerra 500,00 .	372,50
1 Guerra 200,00 .	143,00
14 Guerra 100,00 .	71,50
200 Guerra 100,00 .	72,00
Ações:	
30 Cia. Paulista port.	135,00
80 Cia. Paulista por.	157,00
24690 Cia. Brasil Mineração e Metalur.	1.000,00
100 Casa Anglo-Brasileira	82,00
185 C.A.I.C. port. . .	..200,00
100 Cascamificio Pirituba	1.000,00
1500 B. Brasil. Desc. .	210,00
500 B. Nac. Paul. c10%	200,00
250 B. Com. Ind. . . .	405,00

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:		
Federais — Guerra:		
5.000,00 . . .	3.795,00	3.790,00
1.000,00 . . .	760,00	730,00
Apolices:		
Fed. nom. . .	—	570,00
Apolices:		
Populares . .	—	206,00
Est. S. Paulo Rod. . .	620,00	580.00
Unific. . . .	488,00	487,00
Ferroviarias .	565,00	560,00
Esp. Santo .	455,00	—
Estado de Minas Gerais:		
Serie "A". . .	—	165,00
Serie "B". . .	—	143,00
Serie "C". . .	—	145,00
Municipais:		
"1942" . . .	—	800,00
Letras:		
Cap. Viaduto	—	70,00
Cap. 1909 . .	—	70,00
Cap. 1910 . .	—	70,00
Cap. 1913 . .	—	70,00
Ações de bancos:		
America . . .	—	200,00
Brasileiro p| A. Sul . . .	—	200,00
Cent. Credito	235,00	195,00
Com. S. Paulo	290,00	282,00
C. I. S. Paulo	—	405,00
Cruz. do Sul S. Paulo ..	—	310,00
Est. S. Paulo com e sem garantia .	350,00	200,00
Ind. S. Paulo	—	199,00
Itaú c| 80 o|o	—	123,00
Mer. S. Paulo	—	270,00
Moreira aSles	205,00	—
Noroeste de S. Paulo . . .	—	500,00
P. Comercio .	—	178,00
São Paulo . .	—	250,00
Sul Americ. .	—	172,00
S. Amer. do Brasil	—	172,00
Industrial c| 50 o|o	—	90,00
Nac. Imob. .	—	215,00
B. Comercio .	210,00	—
V do Paraiba	—	180,00
C. Banc. F. Munhoz . .	—	200,00
Ações de companhias:		
CAIC, port. .	—	200,00
Ind. Brasileira Meias ord.	—	473,00
P. Estr. Ferro nom. .	140,00	132,00
P. Estr. Ferro port. .	—	157,00
I. Med. Fontoura pref.	—	190,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias para o Contrato "B" esteve ontem, sem movimento, com interesse para março, unico não cotado, para o qual houve baixa de 1 cruzeiro. No disponivel houve calma, sem alteração de preço. Em Nova York os preços apresentaram alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	—
Março	179,00	178,00
Maio	—	—

Negocios: — Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	202,00	204,00
Tipo 4|5	197,00	199,00
Tipo 5	182,00	184,00
Tipo 5|6	175,00	177,00
Tipo 6	171,00	173,00
Tipo 6|7	170,00	172,00
Tipo 7	166,00	168,00
Tipo 8	162,00	164,00
Tipo 9	158,00	160,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

SERIES ENTREGUES

De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.

CONTRATO "B"

Faturadas até o dia 16-1 — 4 series.

A serem faturadas dia 16-1. Total 4 series. Duas mil arrobas).

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 14-1 — Não houve — Dia 16-1 — 305 fardos

E X P O R T A Ç Ã O

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

C A B O T A G E M

D A T A	1948-9 Quilos	1949-50 Quilos
De 1- 1 a 30-11	5.868.604	8.403.189
De 1|12 a 13|1 .. ..(x)	639.200	833.150
Em 14|1 .. .. (x)	—	—
TOTAL	6.507.804	9.236.339

E X T E R I O R

D A T A	1948-9 Quilos	1949-50 Quilos
De 1- 1 a 30-11	229.739.523	129.509.705
De 1|12 a 13|1 .. ..(x)	10.795	3.873.670
Em 14|1 .. .. (x)	1.126.120	94.240
TOTAL	241.661.543	133.477,615

(x) Dados sujeitos a retifi cações.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 ks.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte . ..	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 16-1-1950

Mercadorias:		Stock atual
Alg. pluma .	251.518	46.715.717
Linter . . .	54.066	10.816.786
Açucar	201.657	11.944.020
Alfafa . . .	1.411	61.470
Amendoim ..	13.817	345.931
Arroz benef. .	93.843	5.622.337
Far. mand.	920	46.000
Far. trigo . .	102	2.500
Feijão	332.900	19.975.039
Mamona . .	50.424	2.663.293
Meio arroz ..	1.049	62.940
Milho	82.629	4.957.619

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos dados fornecidos.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

A familia de

JOSÉ FUNICELLI

agradece, sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 18 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Durante os trabalhos registrou-se apenas duas modificações, baixa de dez cruzeiros na batata que esteve com mercado frouxo e de 1.00 no milho para o qual o mercado regulou calmo.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado, sup.	Nominal	
Idem, especial	Nominal	

Mercado —.

ALHO (Quilo)

Nac. de primeira .	12,00	12,50
Idem, de segunda .	10,00	10,50
Idem, de terceira .	8,00	8,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu, especial . ..	82,00	83,00
Idem, superior .	78,00	77,00
Idem, bom	72,00	73,00

Mercado, calmo.

ARROZ (60 quilos) (Tabela Oficial)

Amarelão ben. ext.	370,00	375,00
Idem, especial		350,00
Idem, superior		340,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
Agulha, benf. extra		335,00
Idem, especial		324,00
Idem, superior		297,00
Idem, bom		Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 de arroz . .	220,00	240,00
1|2 arroz	155,00	160,00
Quirera de arroz	90,00	100,00

Mercado — Calmo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado . . .	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	890,00
Idem, lt. 20 kls.	880,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 jl. ..	900,00
Idem de 2 kls. .	900,00
Idem em latas de 20 kls.	880,00

Mercado — Firme.

LENTILHA (60 quilos)

Especial	90,00
Boa	80,00

Mercado — Frouxo.

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado, de 1.a	110,00	130,00
Idem de 2.a . .	Nominal	

Mercado — Calmo.

MAMONA (Kilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,70	1,80
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,65	1,75

Mercado — Firme.

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro sup.		83,00
Chumbão superior		95,00
Branco		Nom.
Chumbadinho lust.		80,00
Idem, opaco		85,00
Fradinho		Nom.
Mulatinho superior		80,00
Jalo		140,00
Roxinho min. ..	180,00	190,00
Idem, sup. . . .	150,00	160,00
Idem, bom		Nom.
Roxinho, Paraná esp.		Nom.
Idem, superior		Nom.
Idem, bom		Nom.

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, especial	190,00	200,00
Idem, da 1a, ..	170,00	180,00
Idem de 2a. .. .	130,00	140,00
Idem da 3a. .. 4	80,00	90,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela Oficial)

Oo Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	265.70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	285.30

Mercado: —.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	98,00	100,00
Amarelo	93,00	94,00
Amarelão	93,00	94,00

Mercado — Calmo.

ERVILHA (60 quilos)

Branca, sup. red	215,00	218,00
Idem, boa		Nom.

Mercado, firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Branca, do Estado, de 1.a . .	100,00	105,00
Idem, de 2.a . .	90,00	92,00
Idem, do Rio Grande do Sul	95,00	98,00

Mercado — Firme

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos Nac Pura	—	203,00
Idem, para panificação (com 10% mist. rasa mandioca ..	—	198,50
Norte Americana		Nom.

Mercado —.

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os srs. acionistas da S|A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 27 do corrente, às 17 horas em sua séde social, à rua Libero Badaró n. 661, na qual se procederá à eleição para preenchimento de uma vaga de diretor.

S. Paulo, 16 de janeiro de 1950.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Presidente.

EDITAL

LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem público que, a partir de 1.o de Janeiro de 1950, será iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à Rua de São Bento, 373, das 8,30 às 16,15 horas e, aos sabados, das 8,30 às 11 horas a cobrança dos impostos e taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 15 de Janeiro — Veiculos de propulsão humana;

Até 31 de Janeiro — Veiculos de tração motor, para passageiros, de uso particular;

Até 28 de Fevereiro — Veiculos de tração a motor para carga e veiculo de tração animal;

Até 10 de Março — Veiculos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e auto-onibus.

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via pública sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Deposito e sómente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas devidos, acrescidos da multa de 10 % sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem aplicadas.

I N S T R U Ç Õ E S

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

OS AUTOMOVEIS PARTICULARES E VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL, licenciados no exercicio de 1949, terão as suas licenças renovadas em 1950 mediante a entrega do recibo de 1949, o qual será devolvido no ato do pagamento, que poderá ser feito após 48 horas.

Será mantido o mesmo número de placa, desde que licenciados os veiculos dentro do prazo regulamentar.

AUTOS DE ALUGUEL E CAMINHÕES — Em virtude da necessidade de alteração dos números de placas relativos a estes veiculos, será exigido, para o exercicio de 1950, o preenchimento de guias, as quais serão fornecidas pela 7.a Secção da D. S. T., à Rua Dino Bueno n.o 420, onde deverão tambem ser entregues, e o pagamento do imposto deverá efetuar-se 48 horas após, na Prefeitura Municipal.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHOS DE MÃO — O pagamento do imposto desses veículos far-se-á, sempre, mediante simples pedido verbal do interessado, na Repartição Arrecadadora, que fornecerá o recibo, com o qual o contribuinte retirará a respectiva placa na 7.a Secção da D. S. T., Rua Dino Bueno, 420. Não ha lacração para estes veículos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIAS

Quando se tratar de veiculo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fóra de circulação ou originario de outro municipio, ou transferencias, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D. S. T., 7.a Secção, Rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

EMPLACAMENTO E LACRAÇÃO

Para facilidade dos contribuintes, funcionarão a partir de 1.o de Janeiro de 1950, os seguintes postos de lacração:

1.o) — Posto Central — Rua Dino Bueno, 420 (licenciamentos novos).

2.o) — Pacaembú — Em frente ao Estadio Municipal.

3.o) — Luz — Em frente à Igreja N. S. Auxiliadora — Praça Fernando Prestes.

4.o) — Vila Mariana — Bernardino de Campos c/ Largo Guanabara.

5.o) — Belem — Praça Guilherme Rudge.

6.o) — Braz — Avenida D. Pedro I (entre o Balão do Gasometro).

7.o) — Santo Amaro — Rua Senador Flaquer n.o 97.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veículos de tração animal, as placas deverão ser retiradas na 7.a Secção da D. S. T., Rua Dino Bueno, 420. As placas de veículos de tração animal estão dispensadas de lacração.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de Janeiro a Estação Arrecadadora instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), Séde da Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, nos dias uteis das 8 as 11 e das 13 às 18 horas, — aos sabados das 8 às 12 horas —, os impostos dos veículos fluviais em geral, inclusive os das Represas "Guarapiranga" e "Nova". — Findo o prazo, serão aplicadas as penalidades legais.

Os condutores de veículos fluviais, de tração a motor, que não possuirem carta de habilitação, devem regularizar a sua situação nos termos do Ato n.o 177, de 1931.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

Alvaro de Oliveira Machado, Maria do Carmo de Souza Aranha Machado, Antonieta de Oliveira Machado, João Baptista da Cunha Rocha, Helena Machado Pinheiro, Oliveiros Dias Pinheiro, Damaso de Oliveira Machado, Adonira Pinto Machado, Breno de Oliveira Machado, Maria Erellia de Lima Machado, Maria Teresa, Edite e Nelson de Oliveira Machado, filhos, genros, nóras e os netos do pranteado

DAMASO RIBEIRO MACHADO

agradecem, sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe, convidando os parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia, que farão celebrar QUARTA-FEIRA, dia 18 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

MARIALUISA DE SOUZA LEÃO GRACIE

José Lampreia, senhora, filhos e netos, Samuel de Souza Leão Gracie, senhora, filhos e netos, Francisco Glycerio de Freitas, senhora, filhos e netos, convidam para assistir à missa de 7.º dia que será rezada em sufragio da alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó

MARIALUISA DE SOUZA LEÃO GRACIE

e que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, às 9,30, no dia 18, quarta-feira.

Empolgante recepção proporcionou o povo de Campinas ao candidato Prestes Maia



SOBERBA MANIFESTAÇÃO POLITICA AO CANDIDATO PRESTES MAIA EM CAMPINAS — Soberba foi a recepção que o povo de Campinas proporcionou domingo ultimo ao engenheiro Prestes Maia e comitiva, quando da visita que realizaram àquela bela cidade. Dessa empolgante manifestação de apreço e solidariedade politica são os magnificos aspectos apresentados pelo clichê acima. Vemos, ao alto, da esquerda para a direita, o deputado Antonio Carlos de Salles Filho, lider do Partido Republicano na Assembléia Legislativa, quando pronunciava sua oração enaltecendo a candidatura Prestes Maia à governança do Estado, a seguir, o engenheiro Prestes Maia, candidato do povo e da coligação P. R.-U. D. N.-P. S. B. quando dirigia a palavra ao povo de Campinas expondo as razões de sua candidatura e os pontos principais do seu futuro programa de governo; a seguir, o deputado republicano Decio de Queiroz Telles, quando discursava, e o dr. Joaquim Pacheco Cirillo, da Comissão Coordenadora do P. R., fazendo tambem a apologia da candidatura Prestes Maia ao proximo periodo governamental de S. Paulo. Em baixo, magnifico aspecto do povo de Campinas durante o comicio de domingo.

(Noticiario desenvolvido em outra parte deste jornal).

IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

A medida visa evitar a retenção de contribuições dos ferroviarios pertencentes à C. A. P. F. E. S. P. — Em andamento a ação de cobrança de Cr$ 161.714.857,70

Conforme já noticiamos, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo, por seu advogado e procurador chefe, propôs perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional ação de cobrança contra o governo do Estado, requerendo seja a Fazenda condenada ao pagamento de Cr$ .... 161.714.857,70, bem como aos juros, custas, honorarios do perito, advogado e mais pronunciações de direito.

APROPRIAÇÃO INDEBITA

O sr. Francisco Pires Martins, presidente daquela caixa de aposentadoria, prestou-nos informações a respeito. Esclareceu que desde 1946 o Estado de São Paulo não faz os pagamentos das contribuições recebidas dos ferroviarios da Sorocabana, o que constitui apropriação indebita. Mesmo a parte que lhe cabia não foi paga pela ferrovia estadual.



O sr. Francisco Pires Martins, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais, prestando esclarecimentos à reportagem.

Atualmente, a divida da Sorocabana para com aquela Caixa ascende a Cr$ 161.714.857,70 e, não conseguindo sua direção qualquer resultado com todos os meios que empregou, viu-se forçada a executar o Estado, o que foi feito ha dias.

MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO

Alem dessa ação de cobrança judicial, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios de São Paulo impetrou, ontem, perante o M. M. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, mandado de segurança contra a Estrada de Ferro Sorocabana, na pessoa do seu atual diretor, a fim de evitar que aquela autarquia continue a reter as contribuições recebidas dos seus ferroviarios, para que não se volte a uma situação igual á criada com os atrasos desde 1946.

SEJA CURIOSO!

Confucio, o moralista chinês, foi ateu. Hoje ele é cultuado, sendo que mais de 60.000 animais são sacrificados todos os anos em sua honra.

—o—

Os romanos, depois de cada refeição, lançavam um bolo à lareira. Servia de jantar a Vesta, deusa da terra.

—o—

O nome **Maçonaria** vem do francês "maçon": pedreiro.

—o—

Janicefálo é um monstro que tem dupla cabeça, com as faces em sentido oposto.

—o—

O Perú é a mais antiga das nações sul-americanas.

—o—

O Egito tem uma população de 16 milhões de habitantes.

—o—

O escotismo, originou-se na Inglaterra, em 1908.

—o—

A Academia Militar de West Point, nos Estados Unidos da America do Norte, foi inaugurada a 4 de julho de 1802, com 10 cadetes.

—o—

A população dos Estados Unidos aumentou 17 milhões no decenio 1920-1930.

—o—

O sangue contem, cerca de 11.000 globulos brancos por milimetro cubico.

Pensão à viuva do sr. Pedro Fruesto

RIO, 16 ("Correio") — O prefeito Angelo Mendes de Morais sancionou o decreto oriundo da Camara Municipal, concedendo uma pensão mensal de seis mil cruzeiros à sra. Evangelina Duarte Batista, viuva do ex-prefeito Pedro Ernesto.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEIS OPERARIOS SOTERRADOS POR UM MURO QUE RUIU SOBRE UM BARRACÃO

Hospitalizadas as vitimas do desabamento de ontem, na rua Tupí — Sete feridos num choque entre um onibus e um bonde — Vitimas de intoxicação — Agressões

Seis operarios sofreram graves ferimentos em consequencia de um desabamento na tarde de ontem, durante o forte temporal que desabou sobre a capital. A autoridade de serviço na Central de Policia, cientificada do ocorrido seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria.

Segundo conseguimos apurar, pouco depois das 16 horas de ontem, varios operarios que trabalhavam na construção de um predio à rua Tupi, 163, tendo terminado o serviço dirigiram-se para o barracão que fica nos fundos da obra, a fim de trocarem de roupa. Momentos após, em face da grande infiltração de agua num muro ali existente, este desabou sobre o barracão, derrubando-o. Todos os operarios que ali se encontravam foram atingidos pelos escombros, ficando gravemente feridos.

São eles. — Iraci Miranda, de 31 anos, casado, domiciliado na Vila Dalila; João Duduce, de 39 anos, casado, residente à rua da Serra, 859; Alipio José de Oliveira, de 32 anos, casado, morador à Vila Curuçá; Terencio da Silva, de 49 anos, casado, domiciliado à Estação Ermelindo Matarazzo; Heladio da Silva, de 49 anos, casado, residente à rua das Tulipas, 6 e Pedro Francisco de Sousa, de 30 anos, solteiro, residente à rua das Caraibas, 920.

Todos sofreram graves ferimentos e depois de socorridos pela Assistencia, foram recolhidos ao Hospital São Luiz.

SETE FERIDOS NUM CHOQUE ENTRE UM BONDE E UM ONIBUS

A's 17 horas de ontem, no cruzamento da avenida Rudge com a rua Casa Verde, o onibus de chapa 8-02-24, da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista João Manuel de Lima, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Jaboatão, 471, colidiu violentamente com o bonde 579, da mesma linha, conduzido pelo motorneiro de chapa 657. Em consequencia do choque além do motorista receberam ferimentos mais os seguintes passageiros do onibus: — Mario Pereira de Sousa, de 26 anos, casado, morador à rua Zanzibar, 811; Virgilio Esau dos Santos, de 30 anos, casado, residente à rua Sessenta e Oito, numero 91, na Vila Maria; Angela Talassi, de 31 anos, casada, seu filho Alvaro, de 6 anos, domiciliados à rua Verde, 5, na Freguezia do O'; Madalena Maria de Lima, de 21 anos, solteira, e Rita de Lima, de 18 anos, solteira, residentes à rua "B", 38, na Casa Verde.

As vitimas receberam leves ferimentos e foram transportadas para o posto da Assistencia, onde

(Conclui na 2.a pagina)

EMPREGO DO ADUBO COMPOSTO NA RECUPERAÇÃO DAS TERRAS

Palestra do diretor do Fomento da Secretaria da Agricultura, no Instituto de Economia Rural

Sexta-feira ultima o Instituto de Economia Rural realizou a primeira reunião do ano, com a presença de inumeros associados. Esteve presente o sr. Edgard Fernandes Teixeira, diretor do Fomento da Secretaria da Agricultura, que discorreu com muito entusiasmo e propriedade sobre "Emprego do adubo composto na recuperação das terras agricolas", mostrando que o seu emprego e fabricação está se difundindo por todo o interior do Estado com otimos resultdaos. Depois de fazer um historico dos varios sistemas de preparação convidou a Sociedade Rural Brasileira para uma visita a um dos postos de preparação do adubo composto situado na Lapa, terminando por afirmar que acredita que o emprego do adubo composto representa a solução do problema agricola do Brasil. A seguir, o dr. Raul da Rocha Medeiros, na presidencia, dá a palavra ao dr. Mario Sousa Queiroz que faz importantes comunicações ao Instituto de Economia Rural sobre Pecuaria, Economia Rural e Cooperativismo as quais são imediatamente encaminhadas às Comissões competentes, para uma vez relatadas voltarem à discussão em plenario. Ao encerrar a reunião o sr. presidente convocou outra para o dia 20, sexta-feira, às 17 horas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1950 | N. 28.766

Não serão majorados os preços da manteiga ha pouco fixados pelo vice-presidente da C. E. P.

PROPOSTA APENAS UMA REDUÇÃO DE 60 DIAS NO PRAZO DE VIGENCIA DA PORTARIA — NOVOS ESTUDOS SOBRE O PESCADO — NÃO HOUVE NUMERO PARA A REUNIÃO DO ORGÃO CONTROLADOR -- NOTAS

Estava marcada para ontem a decisão da Comissão Estadual de Preços sobre varios assuntos que haviam sido focalizados na reunião realizada na semana passada. Entretanto, mais um vez houve falta de numero legal, pois compareceram aos trabalhos apenas quatro dos componentes do organismo controlador. Os estudos preliminares, entregues às varias sobcomissões, ficaram concluidos, mas não pode a C.E.P. votar as propostas apresentadas.

MANUTENÇÃO DOS ATUAIS PREÇOS DA MANTEIGA

Dentre os assuntos estudados pelas subcomissões encontrava-se o pedido de aumento dos atuais preços da manteiga. Feito o trabalho de pesquisa, julgou a subcomissão que são justos os preços fixados pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, na sua ultima portaria, não havendo, portanto, necessidade de modifica-los, como pretendiam as classes interessadas. Apenas em relação ao prazo da vigencia da portaria, que abrange o periodo de safra, julgaram os componentes da subcomissão que seria de grande proveito a redução de 60 dias, vigorando o tabelamento até 31 de abril. Esse procedimento teria em mira tão somente incentivar a produção da manteiga no periodo da entre-safra, para que o mesmo não viesse a faltar no mercado.

NOVOS ESTUDOS SOBRE O PESCADO

Por outro lado, a subcomissão incumbida de estudar o problema do pescado, integrada pelos srs. Joaquim Ferreira e João Monteiro Salgado, embora fossem de opinião contraria à liberação pretendida, julgou mais acertado ouvir o assunto o Departamento de Produção Animal. Foi, assim o processo encaminhado ao setor de pesca daquele departamento publico, que deverá emitir a sua opinião a respeito, sobre a conveniencia ou não do tabelamento do pescado.

...E O PAULISTANO SE DIVERTE...



— Este foi domingo ao cinema para se divertir...

Curioso erro com a Loteria do Uruguai

MONTEVIDEU, 16 (AFP) — Um grande escandalo é suscitado por um erro na ultima extração da Loteria Nacional. No resumo oficial da sessão de extração, foi dado o numero 14.308 como tendo recebido o primeiro premio de meio milhão de pesos. Os felizes portadores se apressaram em receber a "sorte grande", mas só o conseguiram em cheques pagaveis no dia seguinte. Depois disso, entretanto, a administração da loteria retificou o numero premiado, que era realmente o 13.508 e não o 14.308. Foi dito que os encarregados de contar e controlar os numeros da extração se equivocaram nos numeros, fato pela primeira vez ocorrido no país. As pessoas que pensavam que tinham tirado a sorte, todas de condições financeiras modestas, muitas das quais já haviam "gasto" por conta dos cheques imediatamente cancelados, promoveram grande barulho ao saber da retificação e é possivel que sejam intentadas contra a companhia loterica ações por perdas e danos.